DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1948

N. 16.921
ANO XLVII

CONVITE

As vezes há — no ar, e quase tangível — um chamado surdo, uma vibração inquieta, uma espécie de magnetismo desordenado, uma corrente obscura e misteriosa que procura a claridade. Ainda não é uma espectativa. E' uma impressão de ância coletiva, uma intuição de que é preciso que *aconteça* alguma coisa. E' o subconciente poderoso e instintivo da opinião pública em busca de uma expressão ou de uma formula. E' um jornal é a antena — ou é isto ou não é nada — que deve canalizar e interpretar essa fôrça dando-lhe fórma, realidade e vida.

Estamos vivendo um momento dêstes no Brasil, e muito especialmente no Rio de Janeiro, a cidade por excelência sensivel e da mais aguda ressonância nacional. *E' preciso que aconteça alguma coisa.* Depois de tanto sonho desmoronado e tanto ideal desgastado, — ou, melhor, por causa disso — é preciso tentar de novo, tentar o que pareça mais difícil e que exija mais esfôrço. Tentar aquilo que provocará o sorriso dos seticos e o dar de ombros dos amolecidas.

O *Correio da Manhã*, pois, propõe uma grande experiência. Faz um apelo geral. Dirige-se a todos — particulares, colegas da imprensa, emissoras de rádio, instituições, autoridades municipais e federais — e convida-os a cooperar na solução do mais dramatico, do mais complexo e delicado dos nossos problemas locais.

* * *

O Rio de Janeiro foi uma cidade despreocupada onde a vida era facil, e até a pobreza tinha um geito ameno. Em todo o carioca havia uma ponta de bohemio, e um fraco pelo pitoresco de sua terra. Dahi a simpatia e depois a lenda que se formou em torno do Morro do Pinto, da Saúde, e sobretudo, talvez pelo nome bem soante, do Morro da Favela.

Foi crescendo a cidade. Começaram nossas desgraças. Vida difícil e dura. A pobreza se espalhou, classes acima. Nasceu a miséria.

Do pitoresco antigo a "Favela" só conservou o nome. Multiplicou-se monstruosamente, por toda a parte enquistou-se na cidade. Hoje cêrca de quatrocentos mil brasileiros em 119 favelas vivem uma vida a parte, á margem da comunidade. Não é preciso insistir sôbre essa degradação. Degradação para êles, que lá vivem, e para nós todos nós, que por incuria ou indiferença, por falta de espírito público e de sentido social tornámos possível esta vergonha.

* * *

Queremos tentar um movimento amplo, honesto, sem ambiguidade ou egoismo — o trabalho é imenso e exige o esfôrço de todos — politica, religião, classe social — nada d'isso importa. Importa o esfôrço de todos homens de consciência, que acham que é preciso que *aconteça alguma coisa* para sacudir a inércia e o desencanto em que chamos.

Não tenhamos dúvidas. Travada e vencida a batalha das favelas, o resultado será imediato e esplendido. Mas será pequeno, comparado no seu alcance moral e simbólico.

O Brasil está cheio de "favelas" de outras espécies algumas não menos degradantes: problemas que lá estão, urgentes, esperando, para serem resolvidos, a coragem e a bôa vontade dos brasileiros.

A experiência carioca há de ter êxito, e abriá caminho a outras.

PROGRIDEM OS EXERCITOS ARABES

Confusa a situação na Palestina -- Bombardeados os lugares santos -- Efervescência na O. N. U.

Segundo a A. P. a Legião Arabe está solidamente estabelecida na Palestina Central, depois de tres dias de operações, quase sem disparar um tiro. Seus postos avançados se encontram a 8 km de Jerusalém, ao norte e ao sul. Se seus canhões avançarem 10 ou 12 km, colocarão os suburbios de Tel Aviv, capital de Israel, em seu radio de fogo.

Nas cidades em que predominam os arabes, como Hebron, Ramalleh e Nablus, o aparecimento da Legião criou um ambiente de jubilo. Centenas de homens foram ao seu encontro brandindo sabres e entoando canticos. Entre esses há numerosos irregulares, que os arabes chamam "lutadores".

Os observadores da Cruz Vermelha nas areas ocupadas pelos legionarios elogiam sua disciplina e reconhecem que êles cumprem rigorosamente a Convenção de Genebra.

Os ataques desordenados a Jerusalém, na semana passada foram obra dos irregulares arabes, e perderam quase todas as posições que ocupavam, salvo na parte velha da cidade, onde dominam completamente 1.500 judeus impossibilitados de sair. Tudo indica que o resto de Jerusalém está em poder dos judeus. Corre que os que se acham na parte velha pediram ao rei Abdullah que aceitasse sua rendição; o rei teria respondido que não pode aceitar pois os seus legionarios não se acham em Jerusalém. Esta acha-se portanto numa situação das mais estranhas: judeus cercados pelos irregulares arabes, estes cercados pelos judeus, e estes apertados no cerco dos "irregulares" e "legionarios".

De Tel Aviv, a U. P. noticia que o exercito israelita ocupou San João de Acre, na costa do Mediterraneo, mas se receia pela situação dos 100.000 judeus de Jerusalém.

A Legião Arabe ocupou Belem, onde nasceu Jesus Cristo. Aviões egipcios atacaram pela 13.ª vez a capital de Israel, e exercitos de 6 nações arabes combatem na Terra Santa.

Entretanto, os judeus, segundo a mesma fonte, ocuparam Acre, onde se renderam 4.000 arabes foi a vitoria militar mais importante de todas as anunciadas hoje. Os arabes, dizimados pela tifoide e sem munições, não poderam sustentar a fortaleza rodeada de fossos que há 150 anos conteve o avanço napoleonico. Segundo despachos oficiais as forças israelitas fizeram tambem progressos no ataque a Ramleh, baluarte na estrada vital para Jerusalém.

E' confusa a situação. Uma comissão da ONU, composta dos consules da França, Estados Unidos e Belgica, continua fazendo esforços para conseguir trégua e impedir a destruição de Jerusalém. A Cruz Vermelha continua igualmente esforços para que cessem as hostilidades.

No plano de divisão da Terra Santa aprovado pela ONU Jerusalém seria zona internacional; sua perda não afetaria materialmente a composição de Israel, nem privaria os hebreus de recursos para sua defesa. Belem também seria parte da zona internacional. Os judeus não procuram defendê-la. Um despacho de Amman diz que os legionarios tomaram o quartel policial a curta distancia da Igreja de Natal, onde a Biblia diz que Cristo nasceu numa especie de estabulo.

Os egipcios, no sul, só ocuparam territorios já em poder dos arabes. Seu rumo geral, não obstante, parece projetar-se terra a dentro para reforçar a posição dos defensores de Ramleh, 20 quilometros ao sul de Tel Aviv. Um avião egipcio, no 13.º ataque á capital israelita — foi abatido por baterias anti-aereas da Haganah, e o piloto aprisionado. O quadro militar geral da Palestina ofereceu os seguintes aspectos: no norte, os arabes anunciam exitos, em Malkyia, embora os judeus afirmem continuam combatendo ali e que ocuparam o quartel de Nabi Yahsa. Mais ao sul, estes parecem levar a melhor, além de São João de Acre, a Galiléa ocidental está virtualmente nas suas mãos, exceção pequenos bolsões.

Os israelitas destruiram pontes junto á cidade costeira de Ez-Ziv, ao norte de Acre, para impedir refôrços libaneses, e ocuparam Kfar, Birim e Saliha, a curta distancia da cidade libaneza de Bintjbeil.

Os israelitas, que, segundo despachos arabes, ocuparam Samakh ontem, prosseguiram o avanço para leste, ocupando a aldeia Seimah numa colina proxima á cidade. Nesta zona os judeus informam que dinamitaram uma represa, perecendo afogados 500 arabes, em consequencia da inundação.

BOMBARDEIO DOS LUGARES SANTOS

Jerusalém, 18 (R) — Via Nova York — Os arabes estão bombardeando a zona central da Cidade Santa desde hoje pela amanhã. Ao que se informa, arabes e israelitas concluiram a consolidação de suas posições no interior da cidade murada.

A Comissão de Arbitragem da ONU entrou, esta tarde, em contato com os comandos das forças em operação, procurando ainda concluir uma trégua na capital.

Os arabes, diz a Agencia Judaica, declararam-se prontos a cessar o bombardeio com morteiros, mas não aceitariam o plano para cessar fogo; e os judeus só concordarão com a completa cessação de hostilidades na Cidade Santa; declaram ter meios de defesa para anular o efeito dos morteiros.

RECONHECIMENTO URUGUAIO

Montevidéu, 18 (U. P.) — O governo do Uruguai reconheceu o Estado de Israel.

RECONHECIMENTO POLONÊS

Varsóvia, 18 (A. P.) — A Polonia reconheceu o Estado de Israel.

BOMBARDEADO O CAIRO

Cairo, 18 (R.) — A aviação judaica atacou o aerodromo de Heliopolis, nesta cidade. Dois aviões judeus foram abatidos pelo fogo anti-aéreo dos egipcios.

ARMAS PARA OS ARABES

Londres, 18 (F. P.) — "A Inglaterra continuará a entregar armas aos Estados arabes, conforme o tratado existente", declarou um porta-voz do Foreign Office.

NOS LUGARES SAGRADOS

Jerusalém, 18 (R) — A Haganah desenvolveu esforços para penetrar na cidade velha e salvar 1.300 judeus ali sitiados. A esperança de evitar que o interior da cidade velha, com seus lugares sagrados, se transforme em campo de batalha, parece perdida.

A LEGIÃO EM JERUSALEM

Amman, 18 (R) — Comunica o alto comando arabe que tropas da Legião Arabe invadiram a "velha Jerusalém", e se assenhorearam de todo o distrito israelita.

A' VISTA DE TEL-AVIV

Na vanguarda da Legião, 18 (S. Maynes, da R.) — As tropas da Legião acabam de tomar importantes partes da Palestina central; chegaram hoje á tarde á vista de Tel-Aviv, capital de Israel. Sua artilharia está sendo assentada no planalto que domina a planicie costeira.

Parece iminente a junção da Legião Arabe com exercitos do Iraque e do Egito.

Esses tres forças isolaram numerosos postos e colonias israelitas que deixaram como "bolsões": estes estão sob a mira das armas do pachá Fawzi El Kawukji que aguarda a "hora zero" para iniciar a batalha de aniquilamento dos remanescentes.

O moral das forças arabes aumentou sensivelmente.

Após as noticias de que a Legião se aproximava de Tel Aviv, agueridos combatentes das montanhas, entre os quais os ferozes beduinos, soltando brados de guerra e brandindo armas, começaram a descer das montanhas para se unir ás tropas de Abdullah, convencidos de que a marcha sôbre a capital será simples desfile militar.

Os altos oficiais arabes, embora confiantes, dizem que os combates mais arduos estão por vir e calculam que 50.000 israelitas, com artilharia e "tanks" estão sendo concentrados para as batalhas decisivas.

O MUSEU ARQUEOLOGICO

Jerusalém, 18 (R) — Uma junta internacional de 12 curadores está sendo organizada para administrar o Museu Arqueologico, famoso museu construido em 1927, com fundos fornecidos pelo sr. John Rockefeller Jr., de Nova York; abrange propriedades, edificios, coleções, galerias, bibliotecas, livros e documentos, cujo valor se calcula em 10 milhões de libras.

SEM FUNDAMENTO

Cairo, 18 (R) — As noticias de que o Canal de Suez foi bombardeado por aviões israelitas, parecem totalmente destituidas de fundamento.

PRISÃO DE FRANCESES

Paris, 18 (F. P.) — O numero de franceses presos no Cairo não atinge os 25 dados em informações da imprensa. O embaixador de França fez uma diligencia junto ás autoridades competentes para saber o motivo dessas prisões.

SOLIDARIA A PERSIA

Teheran, 18 (F. P.) — Varios jornais pedem a proclamação do "estado de guerra santa" no Iran, para sustentar os arabes na Palestina.

O EXERCITO DE ISRAEL

Jerusalém, 18 (R) — As tropas de Haganah envergam uniformes adquiridos de excedentes das Forças Imperiais Australianas.

Muitos judeus vestem tunicas com botões de cobre com a inscrição "Australian Military Forces"; outras aparecem com uniformes cáqui de modelo para inverno, dos que usavam as tropas do Reino Unido no Oriente Médio. As coberturas variam desde a boina de lã "balaclavas", para os que lutam á noite.

As mulheres guerreiras, como os homens, usam calças compridas e barretinas.

As unidades judaicas têm nomes historicos e emblemas correspondentes: são conhecidas a Moriah, a Colinas da Judéia, e a Guarda Nacional.

PERSONALIDADES ARABES

Cairo, 18 (Mohamed Wagdi, da A.P. — A unidade árabe está sendo

(Conclui na 5.ª pág.)

Contra o fascismo espanhol

Nova York, 18 (A.P.) — O Comitê de Refugiados Anti-Fascistas organizou ontem á noite uma reunião, na qual os oradores exigiram o rompimento de relações diplomáticas com a Espanha de Franco, o levantamento da proibição do embarque de armas para a Palestina e a rejeição da Lei Trabalhista Taft-Hartley.

Entre outros, falaram os representantes Vito Marcantonio e Leo Isaacson.

Também foram lidas mensagens enviadas por lideres realistas espanhóis no exilio.

Dolores Ibarruri, La Pasionaria, enviou suas saudações e pediu o auxilio para restabelecer a liberdade na Espanha, para assegurar a reconstrução da Europa e para destruir Franco.

O general Luis Fernandez, comandante dos guerrilheiros espanhóis na França, disse que os exilados republicanos continuam lutando contra o fascismo.

O general Juan Modesto, chefe do Estado Maior do Exercito do Ebro durante a guerra civil na Espanha, disse que os amigos da Espanha republicana podiam estar certos de que os espanhóis cumpririam a palavra empenhada de derrotar Franco e a Falange.

Vicente Lombardo Toledano, chefe da C. T. A. L., declarou que a enorme divida para com o povo espanhol sómente poderia ser resgatada com um auxilio para restabelecer a democracia na Espanha.

Pablo Picasso disse que os republicanos espanhóis se juntaram na luta contra Franco.

CONTINUA A MATAR

La Coruna, 18 (A.P.) — O promotor militar que atua no Tribunal Militar que está julgando individuos acusados de terem dado auxilio a guerrilheiros espanhóis, pediu a pena de morte para Manuel Ramos Regueiro e varias sentenças de prisão para os outros vinte e cinco réus.

EXTRAIRIAM PETROLEO DO FUNDO DO OCEANO

Nova York, 18 — (R.) — As companhias produtoras de petroleo na California deverão realizar experiências nas profundezas do Oceano Pacifico, á caça de novas fontes de petroleo.

Acredita-se, de acôrdo com noticias fidedignas, que está se aproximando a época de se pôr á prova a teoria de que no minimo dois biliões e meio de tonéis de petroleo existem virtualmente sob a superficie do oceano ao largo da California Meridional.

Antes de se fazer exploração de petroleo nas profundezas oceanicas terá de ser resolvido um problema juridico, restando ainda a questão técnica da perfuração.

Os projetos em torno de tal exploração, ao que se adianta ainda, estão sendo estudados e guardados com o mesmo sigilo que cerca a bomba atômica.

TRUMAN FALARÁ AMANHÃ

Washington, 18 — (R.) — O presidente Truman pronunciará um discurso de 10 a 15 minutos durante sua visita no "Stephen Girard College", em Filadelfia quinta-feira próxima.

A oração do presidente Truman será, provavelmente, de improviso, segundo afirmou o secretário de imprensa da Casa Branca, Charles Ross.

Aeroportos norte-americanos em países estrangeiros

Washington, 18 (A.P.) — A Câmara dos Representantes aprovou e enviou para o Senado um projeto de lei que autoriza o govêrno a adquirir e construir aeroportos em paises estrangeiros, "a fim de promover operações seguras" com os aviões norte-americanos ultramarinos. Os defensores do projeto disseram que muitos países não podem oferecer as instalações necessárias.

Princípio

E' muito raro, se alguma vez acontece, que na vida internacional as coisas comecem pelo principio... Sobretudo quando se trata dos chamados "movimentos", ou seja, iniciativas a que se quer dar desde logo uma coloração coletiva. Não sofre dúvidas, por exemplo, que se quisermos levar o mundo a um verdadeiro desarmamento, é indispensável criar no homem uma espécie de repugnância pela arma; seria a única base moral da respectiva supressão, mas sendo assim, é óbvio que o único desarmamento verdadeiro teria de começar pela pistóla, e não pelo canhão... E' costume iniciá-lo logo pela bomba atômica, pelo *dreadnought*, pelo submarino; isto é, por aquilo que a uns convém que os outros não tenham.

Assim se criam e difundem, com uma sonoridade vazia, principios gerais que são afinal, e apenas, palavras generalizadas.

Nos impulsos de internacionalismo, aqui suspeitos e além visionários, que tocam hoje tantos setores do pensamento, e seduzem tanta inteligência imperfeita ou pouco amadurecida — aqui se fala em atenuação ou desaparecimento da soberania, além se cantam hinos á supressão das barreiras alfandegárias, ali se discursa sôbre o livre acesso ás matérias primas. São as grandes palavras sonóras, são os temas oratórios para o orador sem miólo, são os cartazes ideológicos para os outros falarem e para muitos, eventualmente, acreditarem. — E' o desarmamento a começar pela bomba atômica...

E ninguém pensa na pistóla. E ninguém pensa no princípio. Anotemos hoje um dos seus aspectos.

Quando um homem com inteligência, persistência e sorte, inventa qualquer coisa, êle registra o seu invento e explora-o. E' de elementar justiça, nos quadros do respeito à pessoa humana, que o inventor beneficie colhendo os frutos do seu invento.

Entretanto, êsse homem foi a uma grande mina que pertence a todos, colheu nela elementos que também pertencem a todos, e modelou êsses elementos segundo uma concepção que lhe pertence a êle, que representa a sua parte original — e que reverte depois, à grande mina de todos ou ao número de elementos que também são de todos. Quer dizer, êsse homem teve uma idéia, nascida de outras idéias que não são suas; êsse homem foi a uma mina que é a idéia; a idéia é uma matéria prima, a grande matéria prima de tôdas as civilizações.

Como se concebe então que persista o atual regime das chamadas patentes de invenção? Que é do direito de propriedade, fronteiras, alfândegas, parcelas de soberania, que dão um setor da suprema matéria-prima à posse exclusivista de um só?

Reservados os deveres que nos impõe a pessoa do homem que inventou, que deveres poderão subsistir, com qualquer cunho moral válido, em relação a entidades que o exploraram a êle comprando barato a sua invenção para nô-la venderem caro depois de realizada?

Quando trustes norte-americanos fazem ou mandam fazer campanhas para o "livre acesso" à bauxita que podemos fornecer-lhes, só poderemos admitir sinceridade em seus empenhos se nos oferecerem "livre acesso" às idéias que ciosamente reservam suas patentes registradas. Quando poderosos industriais britânicos advogam a supressão de barreiras alfandegárias para sem peias nos venderem os seus incomparáveis automóveis — cegos seremos se não soubermos dizer-lhes que também são senhores de uma alfandega onipotente; a que nos impede de fabricar automóveis iguais sem lhes pagar "direitos" pelo conjunto de idéias que criaram tais máquinas.

Não se pode fazer isto, não se pode fabricar aquilo, porque há uma patente suéca, uma patente holandesa, uma patente belga, que nos tolhe de agir segundo uma idéia inteligente ou prática. Mas o côro dos grandes, o côro dos povos ricos, só se levanta no mundo para derrubar a soberania, para arruinar a alfandega, para diluir a noção de propriedade nacional desta ou daquela matéria prima; isto é, para quebrar as defesas que restam aos povos pobres, preservando ao mesmo tempo regalias e seguranças de natureza igual — quando não de natureza bem mais indefensável que a das outras.

E' um empenho inútil. A nação subsistirá porque é ela o individuo coletivo perfeito — e fora dela ou contra ela não há solução. Não percam tempo os interêsses e os interesseiros. Não é com matreirices velhas que podem ser construídas verdades novas.

Eleições no Partido Trabalhista Britânico

James Griffiths é o novo presidente — Venceu a ala esquerda

Scarborough, 18 (F. P.) — O Congresso do Partido Trabalhista reelegeu sete dos membros do atual comitê executivo do Partido, mas modificou ligeiramente sua estrutura, pela derrota de Noel Baker e vitória de Michael Foot, da ala esquerda, dando a esta certa preponderancia.

Os resultados completos das eleições da nova direção são os seguintes: Aneurin Bevan, ministro da Saude Publica e chefe reconhecido da ala esquerda trabalhista chegou mais uma vez á frente, com um total de 736.000 votos, batendo, com surpresa geral, Hugh Dalton, candidato da atual direção e que obteve apenas 670.000 votos. A nuance politica de Bevan é mais esquerdista que a de Dalton. Em terceiro lugar chegou Herbert Morrison, com 580.000 votos. Em quarto, James Griffiths, ministro dos Seguros Sociais, em quinto o atual presidente do Partido, Shinwell, ministro da Guerra no Gabinete, com 508.000 votos, seguido de Harold Lasky, antigo presidente e considerado o teorico do partido, com 505.000 votos. Por ultimo veio Michael Foot, batendo inesperadamente Noel Baker, que assim deixa a Comissão Executiva. Foi assim reeleita toda a comissão executiva politica do Partido, com excepção de Baker, mas mudou muito a posição dos candidatos, dentro da comissão, passando os esquerdistas para o primeiro plano, o que acontece pela primeira vez em muitos anos.

Michael Foot, o novo membro, e que pertence a uma das grandes familias politicas da Grã-Bretanha, o deputado pela circunscrição de Devenport. Conta apenas 40 anos de idade, é polemista brilhante e dirige a revista socialista de esquerda "Tribune".

Doze outros membros da Comissão Executiva foram eleitos pela Trade Unions. Samuel Watson, do Sindicato dos Mineiros, chegou á frente, seguido de Openshaw, delegado dos sindicatos dos metalurgicos. Um outro membro foi escolhido pelas organizações socialistas e pelas cooperativas e a escolha recaiu mais uma vez em Reeves. Enfim, cinco membros foram eleitos pelas mulheres do partido, sendo reeleitas todas as atuais representantes, exceto uma.

O PRESIDENTE

Londres, 18 (F. P.) — Foi eleito presidente do Partido Trabalhista o sr. James Griffiths, atual ministro dos Seguros.

A eleição foi feita em Scarborough pelo novo Comité Executivo do Partido, e o periodo de mandato do substituto do sr. Shinwell, que é o presidente cujo mandato terminou, é de um ano.

Griffiths era o vice-presidente do Partido.

CONSOLIDAR AS VITÓRIAS

Scarborough, Inglaterra, 18 (De Tom Williams, da A. P.) — Os lideres do Partido Trabalhista apontaram o fim do programa de socialização do govêrno, declarando-se a favor de uma campanha de modernização da industria britanica, para maior produção, sob empreendimento particular.

O consenso dos delegados á Conferência Anual do Partido é o de que a maior parte dos projetos de nacionalização, prometidos na campanha eleitoral de 1945, está completa.

"A nacionalização está quase acabada" — disse Emanuel Shinwell, presidente do Partido e ministro da Guerra, numa entrevista em que indicou que o Partido estava dividido quanto á proposta nacionalização da industria siderurgica — a unica promessa dos trabalhistas ainda não cumprida. — "O aço está ainda no ar".

O vice-primeiro ministro Morrison declarou á Conferência:

"Não há interesse em aprovar leis no Parlamento e em estabelecer novas organizações, exceto para dar ao povo a possibilidade de criar mais riqueza... Chega o momento, como sabemos na guerra, em que o avanço deve ser seguido pela consolidação detalhada... Esse é o estágio que estamos atingindo agora."

Morrison advertiu:

"Se continuarmos sempre a estender as nossas mãos, em busca de mais, e não consolidarmos o que ganhamos, só podemos esperar o desastre."

Morrison não tomou posição acerca da industria siderurgica, quando interpelado por um reporter, mas, em discurso na Conferência, disse que o Parlamento "cumpriu a sua tarefa", nacionalizando o carvão, os transportes, o gaz e a eletricidade e três ou quatro outras empresas básicas, a partir das eleições de 1945:

"A bola foi devolvida ao cidadão. E' tarefa do cidadão responder ás novas leis com um novo espirito e um novo esforço."

Morrison pediu "um plano nacional de reequipamento a longo prazo, de maneira que possamos esperar, em 10 ou 15 anos, uma industria britanica realmente eficaz e moderna."

O vice-primeiro ministro continuou:

"Vastos cheques foram sacados sobre os nossos recursos nacionais... Não temos esperanças de saldar esses cheques, a menos que produzamos um bocado mais do que atualmente. Não pensemos que podemos saldar a conta toda simplesmente pondo ainda mais de lado os capitalistas... senão produzindo mais, tanto para vender no estrangeiro como para as nossas necessidades."

Morrison disse que os problemas de produção do país só podem ser resolvidos por meio de uma campanha que transforme a Grã-Bretanha "numa nação industrial moderna, vigorosa e de espirito cientifico", e advertiu que o movimento trabalhista está agora chegando "a esse estágio muito perigoso em que as revoluções anteriores por vezes desapareceram."

O SOCIALISMO SALVOU A INDUSTRIA

Londres, 18 (Paul Loby, da F. P.) — Aberto hoje pela manhã, pelo sr. Morrison, que anunciou que nos próximos anos o governo trabalhista consagrará seu esfôrço á modernização do equipamento industrial britanico (sem duvida com o auxilio dos fundos tornados disponiveis pelo plano Marshall), o debate sôbre a produção no Congresso Trabalhista animou-se no fim da sessão pela intervenção do sr. Bevan, ministro da Saude Publica.

Jovial, o bonachão, o poderoso Aneurin Bevan, cuja eloquência gaulesa é um misto de arrebatamento e precisão, causou a mais forte impressão ao Congresso e, é necessário acrescentar, nos observadores politicos que vêem nele o sucessor eventual de Attlee.

Fazendo malabarismos com as estatisticas, o sr. Bevan defendeu com ardor o balanço dos três anos de produção do governo trabalhista.

"O socialismo salvou a industria — disse êle — e salvou em particula: as minas. Relativamente ao aço, nunca os operarios produziram tanto com a esperança de ver se socializar a industria e jamais os empregadores produziram tanto com medo dessa socialização."

Eis algumas cifras apresentadas pelo ministro: a produção geral na Inglaterra aumentou de 24 por cento em 1948 em relação a 1946. O aumento é de 12 por cento nas minas de carvão, de 16 por cento na industria textil, 2 por cento apenas nas industrias alimentares, 24 por cento para o gás e a eletricidade e 25 por cento para a mecanica de precisão.

O sr. Bevan acrescentou que se a produção do aço tivesse sido ainda maior, o rendimento de todas as industrias teria sido ainda mais importante.

"Não é o carvão, industria nacionalizada, mas o aço, industria ainda entre as mãos de empresas particulares, que retarda o aumento da produção", disse o ministro.

Referindo-se ao plano Marshall o orador disse que "êle nos é absolutamente indispensável. Devemos agradecer os Estados Unidos por essa generosa iniciativa. Mas não queremos continuar a viver da caridade. Desejamos nossa independência econômica."

Depois de haver declarado que o desenvolvimento de comitês mistos de produção deveria ser garantido por iniciativas voluntárias e não mediante legislação imposta, o ministro recomendou aos sindicatos que formassem delegados operários para empresas destinadas ás novas tarefas que os esperam.

Em conclusão o sr. Bevan exclamou: "Os dois próximos anos serão cruciais para a Inglaterra. O Labour Party será vencedor.

Hoje — insistiu o ministro com ardor — a classe operária deste país vive em melhores condições do que antes da guerra, afirmo-o com orgulho. Se dentro de dois anos os "tories" voltarem ao poder, os inocentes sofrerão tanto como os culpados."

Durante as intervenções nos debates, o sr. Will Lauther, presidente do Sindicato dos Mineiros, anunciou que a produção durante as 17 primeiras semanas de 1948 aumentou de 6 por cento em relação á do ano passado.

Por seu lado, lord Strabolgi pediu o controle da emigração dos operários especializados para os dominios. O sr. Deakins, secretário-geral do Sindicato dos Transportes defendeu uma moção apresentada pelo sr. Morrison. Defendeu, igualmente, o pessoal da direção da industria britanica contra os ataques de certos delegados.

Finalmente, o deputado Harold Davies criticou a exportação muito grande, na sua opinião, de equipamento pesado produzido pelas fábricas britanicas. "Sessenta por cento dessa produção — disse êle — é exportada."

Encerrando a sessão, o Congresso adotou, por unanimidade, uma moção apresentada pelo sr. Morrison, em nome do Comitê Executivo, que foi publicada em brochura.

Consagrando seus trabalhos aos problemas econômicos da Grã-Bretanha, a sessão vespertina do Congresso trabalhista aprovou com algumas hesitações e muitas reservas a politica econômica do governo: a estabilização dos salários, dos preços e dos lucros e o aumento indispensável da produção britanica.

Essa aprovação decorreu da adoção de uma moção apresentada pelo Sindicato dos Transportes. Todavia essa mesma moção reclama medidas enérgicas para reduzir as margens de lucros e estabilizar o custo da vida e se declara cética quanto á limitação voluntária dos lucros, limitação essa aceita pelas industrias.

Ao defender a politica do governo, o sr. Hugh Dalton, ex-chanceler do Erário, dera a entender em seu discurso que os industriais que não se submetessem á limitação voluntária dos dividendos veriam suas fábricas serem incluidas na próxima lista de nacionalizações.

O Congresso rejeitou por grande maioria uma moção apresentada pelo Sindicato dos Artesãos em Lavores de Ferro, se opondo á politica governamental tal como foi ex-

(Conclui na 5.ª pág.)

A EQUITATIVA
dos EE. UU do Brasil
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Sede: Av. Rio Branco, 125 — Rio
(31964)

Rejeitadas pelos Estados Unidos as propostas de Stalin

Encorajadora, entretanto, assinala o Departamento de Estado, a atitude do generalíssimo

Um comunicado do Departamento de Estado dos Estados Unidos, dado a público ontem á tarde em Washington descreve como "encorajadora" a declaração de Stalin de que "uma solução pacifica de todos os problemas pendentes é possivel e necessária no interêsse de uma paz geral".

O comunicado — acentúa o despacho da R. foi formulado por Marshall, depois de uma entrevista com Truman. Texto da nota oficial:

"O Departamento de Estado está a par das noticias veiculadas pela imprensa sôbre a declaração feita pelo primeiro ministro russo, marechal Joseph Stalin, em resposta a uma "carta aberta" do sr. Henry A. Wallace. A declaração do primeiro ministro Stalin de que uma solução pacifica dos problemas pendentes é possivel e necessária no interêsse de uma paz geral é encorajadora, porém as questões especificas apresentadas pelo marechal Stalin em sua declaração não são de ca- [illegible] Nações Unidas e o Conselho de Ministros do Exterior. Por exemplo, a Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas e suas sub-comissões realizaram mais de 200 reuniões e, ontem mesmo, a referida Comissão anunciou sua impossibilidade de conseguir um acôrdo devido á inabalável oposição de dois de seus membros — a Rússia e a Ucrânia — ás propostas que haviam sido aceitas pelas outras nove nações representadas nas reuniões. Uma situação idêntica persiste em tôrno das outras questões mencionadas pelo primeiro ministro Joseph Stalin em sua declaração de ontem".

A CARTA DE STALIN

Moscou, 18 (A. P.) — Resposta de Stalin á "carta aberta" de Wallace, de acôrdo com o rádio de Moscou: "Penso que, entre os documentos politicos dos ultimos tempos que têm por objetivo a consolidação da paz, o estabelecimento da cooperação internacional e a segurança da democracia, a carta aberta do sr. Wallace é o mais importante, e não pode ser considerada uma simples declaração sobre a desejabilidade do melhoramento da situação internacional e sobre a desejabilidade das divergências en- [illegible] para a frente e um programa concreto para a solução pacifica das divergências entre os Estados Unidos e a Rússia. Não se pode dizer que a carta abarque todas as questões em divergências, sem exceção. Nem se pode dizer que certas formulações contidas na carta aberta não precisam ser melhoradas. Mas isto não é o importante, no momento atual. O principal é que o sr. Wallace, na sua carta, faz uma aberta e honesta tentativa de dar um programa concreto para a solução pacifica, propostas concretas para todas as questões básicas em divergência entre a Rússia e os Estados Unidos. Essas propostas são conhecidas de todo o mundo: redução geral dos armamentos e proibição das armas atômicas, conclusão dos tratados de paz com a Alemanha e o Japão e a questão de evacuação das tropas desses paises, evacuação de tropas da China e da Coreia, respeito pela soberania dos paises e não interferência nos seus negócios internos, inadmissibilidade de bases militares em paises membros da ONU desenvolvimento do comércio mundial sem qualquer espécie de discriminação no arcabouço da ONU, assistência a restauração econômica dos paises que sofreram com a guerra, defesa da democracia e garantia dos direitos civis em todos os paises, e assim por diante.

E' possivel concordar ou discordar do programa do sr. Wallace, mas uma coisa fica fóra de dúvida — não há estadista, interessado na paz e na cooperação entre os povos, que possa ignorar este programa, pois reflete os esforços e esperanças dos povos para a consolidação da paz e, sem dúvida, terá apoio de muitos milhões e pessoas comuns.

Não sei se o govêrno americano aprova o programa do sr. Wallace como base de acôrdo entre a Rússia e os Estados Unidos. Quanto ao govêrno da Rússia, considera que o programa do sr. Wallace pode servir de boa e frutifera base para tal acôrdo e para o desenvolvimento da cooperação internacional, pois o govêrno da Rússia considera que a despeito das diferenças em sistemas econômicos e ideologias, a coexistência desses sistemas e a solução pacifica da divergências entre a Rússia e os Estados Unidos são, somente possiveis, mas também em dúvida, necessárias, no interesse da paz geral".

WALLACE APROVEITA A SITUAÇÃO

S. Francisco, 18 (U. P.) — Wallace declarou que a resposta de Stalin constitui verdadeira oferta "para dar começo a negociações e se encontrar um meio de por um termo a esta guerra incruenta".

Wallace, falando ao microfone de uma emissora local, afirmou que a declaração de Stalin, de que a "carta aberta" era um "documento da maior importancia" para a paz internacional, na realidade não foi dirigida ao candidato presidencial norte-americano, mas constituia "uma declaração do chefe do governo da Russia ao povo dos Estados Unidos fazendo uma oferta de paz para tomar assento junto a u'a mesa de conferência, a fim de debater as nossas divergencias, para alcançar os meios e as formas pelas quais se porá um fim á guerra incruenta"

Wallace falou de improviso. Estava discursando ao microfone da Estação KGO, de São Francisco, quando se lhe entregou o boletim contendo as declarações de Stalin. Então, com voz sumamente emocionada, abandonando o tema de sua oração, disse: "Sinto-me esmagado". Depois continuou: "Sinto-me humilde e grato por ter sido um instrumento, na atual crise, que pôde provocar esta oferta de solução de nossas divergencias. Naquilo que me diz respeito, apenas há uma cousa em que estou interessado neste mundo: Fazer tudo o que fôr possivel para criar um mundo pacifico".

A seguir, assinalou que a resposta vinda tão pouco tempo depois do intercambio de notas entre o embaixador norte-americano Smith e o chanceler Molotov, constitui o inicio de "negociações verdadeiras entre os Estados Unidos e a União Soviética para a paz". "Se fiz algo de bem pela causa da paz, no mundo" — acrescentou — "creio que a minha campanha teve um êxito tremendo".

PRETENDERIA PRESTIGIAR A CANDIDATURA DE WALLACE

Londres, 18 (R. Bellamy, da F. P.) — E' com profundo ceticismo que os circulos oficiais ingleses acolhem a noticia do oferecimento de Stalin para entabolar eventualmentes com os Estados Unidos negociações na base da carta aberta de Wallace.

A politica seguida desde o fim das hostilidades pela União Soviética parece estar em tal contradição com o desejo duas vezes manifestado por Moscou de "falar de paz" com Washington, que a ultima declaração de Stalin corre o risco de ficar mesmo sem resposta — estima-se nos mesmos circulos. Recorda-se, por outro lado, que Marshall deu a comprender claramente, ha dias, que não poderia existir a questão de um encontro entre representantes russos e norte-americanos, enquanto o Kremlin não houver provado por seus atos a sinceridade de seu desejo de cooperar. Estima-se mesmo, nos meios oficiais britanicos, que o fato de Stalin preferir dirigir-se ao antigo vice-presidente norte-americano, "pelas costas de Truman", em nada poderá contribuir para criar uma atmosfera de compreensão, requerida para tais negociações.

Não se vê como — em verdade — poderia o presidente dos Estados Unidos aceitar tal oferecimento, provocado por um dos seus mais acirrados adversarios politicos. Uma semelhante aceitação não faria senão reforçar o prestigio de Wallace junto a certos politicos norte-americanos, nos quais sua influencia já é forte, e, ao mesmo tempo, comprometer a reputação do chefe do governo dos Estados Unidos.

Certos observadores diplomaticos londrinos tendem a pensar que Stalin quiz dirigir-se pessoalmente a Wallace, com o objetivo de reforçar a simpatia do candidato do terceiro partido junto a certa parte da opinião publica norte-americana, nas proximas eleições presidenciais norte-americanas, a se realizarem em novembro proximo, apresentando-o aos olhos do "homem da rua" como o unico homem publico norte-americano com quem Moscou se poderia entender sem choques. Esses observadores acreditam porém que se esse foi o calculo feito por Stalin, é quase certo que cometeu um grave erro e longe de favorecer a reaproximação entre os dois grandes, tal iniciativa não faria senão levantar suspeitas na opinião publica dos Estados Unidos sobre a sinceridade dos desejos de cooperação da União Sovietica".

Um pimpolho promissor

Direitos reservados

INCENDIO NO PALACIO REAL DE HAIA

Haia, 18 — (F. P.) — Declarou-se um incendio no Palacio da Rainha, nesta capital, que foi dominado depois de algumas horas de luta contra as chamas.

O edificio sofreu serios danos, principalmente no andar superior e na ala esquerda.

Ao que se acredita o incendio foi provocado por alguns pintores que se utilizavam de maçaricos para retirar a velha pintura.

Desde a guerra que o palacio não era habitado pela familia real.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A batalha do Rio de Janeiro

Sabemos que o problema das favelas tem origens profundas. Sabemos, igualmente, de suas consequências imensas. Mas também sabemos que a decisão de enfrentar esse problema depende do povo. E que da sua disposição dependerá a própria consolidação da Democracia.

No trabalho humilde e cotidiano, na dedicação de cada um a essa tarefa, o povo compreenderá a sua imensa fôrça, e aprende a não entregar ao Estado todos os encargos e, portanto, todas as prerrogativas.

Um povo, no entanto, desprovido de recursos a ponto de, nele se criar um problema como o das favelas, não pode dispensar a cooperação e a presença dos instrumentos e elementos que ele paga, por meio de impostos, e que constituem os órgãos daquilo que se chama "o Govêrno".

Foi por isso que, ao procurarmos enfrentar com coragem e decisão o problema das favelas, nós nos preparamos para enfrentar todas as incompreensões, sejam aquelas partidas do Govêrno — habituado a toda sorte de cambalachos visando vantagens pessoais e "politicas" — sejam mesmo as daqueles, dentre os nossos próprios amigos, descrentes de suas próprias forças, ou imunizados contra a confiança pelas sucessivas demonstrações de incapacidade e má fé dada por isto que se chama "o Govêrno", isto é, a máquina do Estado e seus maquinistas.

Para a pequena glória pessoal, para certa notoriedade, para tudo, enfim, que se conquista com um minimo de coerência e de firmeza seria muito mais fácil continuar apenas proclamando, diante do país, que o Govêrno é incapaz e que não procura a ajuda do povo para solucionar um problema como esse das favelas — por exemplo.

Vimos processar-se, no plano politico, um entendimento que teve precisamente o defeito de ser... politico. Começou por onde deveria ter acabado caso se desenvolvesse normalmente e não sob a pressão dos interesses politicos e do personalismo que infesta a vida pública brasileira. Começou abrindo um "crédito de confiança" que nada justificava — e acabou diluindo toda confiança nesse marasmo, nessa pasmaceira que aí está.

Enquanto isto, de todos os lados nos vêm acusações excessivamente fáceis, mas que visam, na sua facilidade, afastar dos pontos de vista fundamentais que defendemos a maior parte da opinião nacional. Diz-se que somos unicamente capazes de destruir, que nada podemos realizar, etc. A cantiga é velha, mas encontra sempre quem a entôe — e algum ouvinte eventual.

No entanto, eis que objetivamente nos propomos a desencadear na Cidade uma grande batalha, a Batalha do Rio de Janeiro.

Passando por cima de todas as nossas diferenças de cocepção e de métodos sobre a solução dos problemas de governos — diferenças que mantemos até que a realidade nos venha provar que se tornaram desnecessárias — oferecemos ao Prefeito e, por seu intermédio, ao Presidente da República, a seguinte proposta:

— O govêrno apoiará, pelos meios de que dispõe, uma campanha popular destinada a encarar, com vontade de resolvê-lo, o problema das favelas.

Nessa proposta definimos os objetivos a alcançar.

São fundamentalmente os seguintes:

1. Resolver o maior número possivel de casos individuais, quanto a habitação, higiêne, educação, organização familiar, localização segundo as necessidades do trabalho, etc., — visando solucionar, ao fim de um ano de campanha, em média, a situação de 30.000 pessoas. (Aproximadamente 10 % do total avaliado da população das favelas).

2. Promover a formulação e encaminhamento das medidas legislativas e administrativas necessárias à solução dos casos gerais, de longo alcance. (Apresentação, aos poderes competentes, das providências que lhes competem, segundo indicarem as realidades apuradas no trabalho dentro das favelas).

3. Unir o povo entre si, e êste ao govêrno, na solução objetiva de problemas de interêsse público, independentemente das opiniões politicas e divergências acaso existentes noutros campos de atividade.

4. Criar na cidade e, por extensão, no país, um estado de espirito, uma preocupação absorvente pela solução do problema das favelas, considerando-o o número um do Distrito Federal.

5. Mobilizar, assim, a população, tornando possivel a sua participação imediata e cotidiana na solução dos seus próprios problemas, de modo a fazê-la compreender o valor da vida democrática e sentir o horror à dependência total ao poder do Estado.

6. Lançar as bases de uma cadeia de organizações cooperativas de crédito, de construção de casas, de eletricidade, de produção, de pequenos estabelecimentos de indústria, comércio e artezanato, de consumidores, etc.

7. Iniciar a organização da Bolsa do Trabalho, na qual serão estabelecidos contactos entre empregados e empregadores para as necessidades do mercado de trabalho.

Que pretendemos do govêrno, para atingir êsses objetivos?

Isto:

1. Que o prefeito, reconhecendo espontaneamente a vantagem de uma campanha com essa orientação ser feita pelos órgãos da opinião pública em vez de sê-lo apenas por métodos de rotina burocrática, e ainda menos, visando "combater" a favela em vez de recuperar os seus habitantes, apoie essa campanha.

2. Que êsse apoio seja formulado, tal como esta nossa declaração, publicamente, sem subterfúgios e segundas intenções de uma ou de outra parte.

3. O prefeito autorizará o autor do plano a organizar e conduzir a referida campanha, mencionando expressamente no ato de autorização que se trata de função de interêsse público, SEM QUALQUER REMUNERAÇÃO E VANTAGEM DE NENHUMA ESPÉCIE, NÃO DANDO DIREITO A QUALQUER RECLAMAÇÃO, BENEFICIO OU PRIVILÉGIO.

3. Além de por à disposição da Campanha um pequeno numero de funcionários que a ela darão tempo integral, o Prefeito dará PRIORIDADE NUMERO UM à "Batalha do Rio de Janeiro", para efeito de utilização dos serviços municipais relativamente ás necessidades de saude, educação, habitação, etc., dos habitantes das favelas.

4. Passados os dias do lançamento da campanha, cessará qualquer publicidade pessoal acaso decorrente dos acontecimentos desses dias. A publicidade passará a ser feita exclusivamente sôbre a situação das favelas, os donativos recebidos ou necessários, a cooperação encontrada ou não, os recursos mobilizados ou indispensaveis, etc.

5. O Prefeito proporcionará à campanha todas as facilidades decorrentes da existencia de serviços especializados na Prefeitura, inclusive e notadamente o Departamento de Assistência Social, cujos cadastros e recenseadores, recentemente dotados de recursos para o seu desenvolvimento, serão postos a trabalhar em comum acôrdo com a Campanha.

6. Em nenhum caso, porém, ficará a Campanha na dependência do D. A. S., ou de qualquer repartição municipal ou federal para qualquer providência de natureza burocrática. Vale dizer que os dirigentes da campanha entender-se-ão diretamente com o Prefeito sempre que o êxito da obra que em comum vizam realizar assim o exigir. Pois, do Prefeito depende o êxito da Campanha.

7. Os recursos financeiros e quaisquer bens acaso postos á disposição da Campanha serão contabilizados e depositados sob a responsabilidade de um contador escolhido de comum acôrdo entre os dirigentes da campanha e o Prefeito, sendo depositados no Banco da Prefeitura.

Várias observações devem ser feitas, consideradas necessárias ao bom entendimento desses itens:

A. Melhorar uma favela não é contribuir para mantê-la, desde que melhora-la significa dar aos seus habitantes melhor oportunidade e possibilidade de comer melhor, de educar-se, de ter mais saude, etc., dando-lhes assim forças para sair da favela.

B. Em nenhum desses objetivos se enquadra o propósito de mêra "caridade". Trata-se de uma obra de recuperação de valores humanos, de reabilitação não só dos favelados como de todos os brasileiros que deixaram a situação de seus compatriotas chegar a esse ponto.

C. A Campanha não é, em nenhuma hipótese, uma cruzada contra o comunismo. E' uma declaração de guerra ao egoismo, vale dizer, uma obra de amor e de solidariedade humana, um ato de fé nos destinos do Brasil e na capacidade de ação do seu povo.

D. Não se tratará, de nenhum modo, de acabar com as favelas no sentido de acuar os favelados. Trata-se de incorporar aos beneficios e deveres da civilização uma consideravel parte da população, aglomerada em "barracos" indignos da espécie humana.

E. Nas relações entre a Campanha e os poderes publicos não haverá qualquer referência pessoal ou politica acima do interêsse fundamental, que é o de atingir os objetivos aqui mencionados.

F. Não será permitido à Campanha beneficiar, de qualquer forma, partidos politicos, sejam estes ou não colaboradores diretos ou indiretos da Campanha. Tal cooperação, se existir, deverá ser incondicional. A Campanha há de ter um caráter rigorosamente cívico, sem qualquer eiva de facciosismo politico.

Eis os principais itens da nossa proposta para o apoio do governo, com os elementos de que dispõe através dos impostos que pagamos à "Batalha do Rio de Janeiro".

Eis, em seus exatos têrmos, a proposta que fazemos ao governo. Por tudo quanto sabemos, das conversações até agora mantidas, acreditamos que êle se dispõe a ajudar o povo a agir por si mesmo, nessa batalha contra o egoismo e a inércia.

De minha parte, nem fiz nem tarei qualquer manobra. Nem mesmo a direção da campanha será minha. Não é a minha autoridade, tão pequena e humilde, que invoco, mas a do Correio da Manhã e a dos outros órgãos de opinião publica que se decidirem a participar dessa batalha como, entre outros, desde logo "O Globo" e a Rádio Mayrink Veiga.

De tão habituados que estamos, neste triste país, a ver manobras e habilidades, é natural que perguntem:

— Além das favelas, que é que você pretende com isso?

Respondo:

— Quero dormir sossegado.

Pois o que desejo é transmitir a todos a insônia, dar a todos a mesma aflição que me devora ao ver abandonados, entregue à humilhação e à decadência, o povo de um país que decai sem nunca ter sido ainda verdadeiramente grande.

Por este problema objetivo, pela solução e sobretudo pela tomada de consciência que a "Batalha do Rio de Janeiro" representa, acho que teremos de sacrificar muitos detalhes e até abrir mão de certas prerrogativas.

Mas nunca deixarei de protestar quando fôr preciso.

E se faço esta proposta, e ainda e sempre por fidelidade à campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes, marco da longa jornada do nosso país em direção à democracia.

Apenas acho que o problema das favelas pode ser devidamente encarado pelo povo, se este quiser e se o governo deixar e ajudar.

Eis tudo.

O Govêrno deixará? E ajudará?

O povo quererá?

E' o que vamos ver.

Quanto a nós, aqui estamos para servir. E se insistirem em perguntar o que desejamos, diremos como aquele menino a quem se pretendia dar uma recompensa por se haver portado bem:

— "Eu quero é ir para o céu."

Como se vê, é uma ambição muito maior do que sair da U. D. N. entrar para o P. S. D. — e assim por diante.

Desde o manifesto do Movimento Renovador temos pregado a necessidade de mantendo as nossas convicções e diferenças, trabalharmos juntos na solução de problemas objetivos, pois sem ela bem cedo estaremos impossibilitados até de viver como nação, quanto mais de opinar como suditos dessa pobre nação, inerte e perplexa.

Julguem certo ou errado o que aqui, em linhas gerais, proponho. Mas se, pelo que tenho procurado ser, mereço algum crédito; se, pelo que tenho renunciado e afrontado alguma confiança posso inspirar aos meus concidadãos, aqui está o que penso e o que pretendo.

Quem for capaz de acreditar e de querer, venha conosco.

Espero a manifestação publica da palavra do Govêrno, para começar imediatamente a dar detalhes da organização e do desencadeamento da "Batalha do Rio de Janeiro".

O simples fato de torná-la possivel já é uma vitória, que será ainda mais do Govêrno do que nossa, se por sua compreensão êle se mostrar à altura do seu dever em face do problema.

Esperemos a sua palavra. Tomemos em casa as armas da dedicação e da humilde obstinação, e vamos para a unica batalha do mundo em que a vitória se medirá pelo numero de vivos e não pelos de mortos que dela saem.

A guerra ao egoismo, a recuperação do povo das favelas, a Batalha do Rio de Janeiro — eis a primeira fase de uma campanha que poderá habituar o povo a confiar em suas proprias forças, e, portanto, a amar conscientemente a Democracia.

CARLOS LACERDA

XX CONGRESSO INTERNACIONAL DO PEN CLUBE

Seguirá hoje, por via aérea, para Copenhague, via Suissa, o juiz Faustino Nascimento, que representará o Brasil no XX Congresso Internacional do Pen Club, a realizar-se de 31 do corrente a 5 de junho na capital da Dinamarca.

Presidente do Tribunal do Juri, o sr. Faustino Nascimento vai á Europa, tambem, em gôso de férias, acompanhado de sua espôsa. Após o Congresso visitará os demais paises escandinavos e, em seguida, a Bélgica, a Holanda e a França. Escritor e poeta, o representante brasileiro á reunião internacional apresentará em Copenhague têse sobre a liberdade na criação artistica, redigida em inglês. No referido trabalho, defende a autonomia absoluta do escritor para produzir a sua obra sem atender a regras ou injuções, fiel exclusivamente á sua vocação e á sua sensibilidade.

Dos paises do velho mundo, o escritor Faustino Nascimento enviará as suas impressões de turista e de estudioso convertidas em crônicas para a imprensa brasileira.

UM PATRONATO AGRICOLA PARA MENORES

Recebida ontem pelo ministro da Justiça, a Irmã Alves, do Conselho Diretor da Irmãs de Caridade no Brasil, ofereceu ao sr. Adroaldo Mesquita a cooperação das religiosa daquela congregação na solução do problema de assistência aos menores abandonados. A comunidade das Irmãs de Caridade pôs à disposição do ministro um terreno de sua propriedade, no suburbio de Campo Grande onde, de acôrdo com planos apresentados pela Irmã Alves, poderá ser construido um Patronato Agricola para os menores abandonados.

O ministro da Justiça determinou ao diretor do Serviço de Assistência a Menores que procedesse aos estudos necessários para a concretização do referido plano.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México 98 4.º — Tel.: 22-1587

REGRESSOU O MINISTRO DA VIAÇÃO

Regressou, ontem, de uma inspeção nos portos dos Estados do Paraná e Santa Catarina, o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana.

PUNIDO UM DELEGADO DE POLICIA

Pelo general Lima Camara foi baixada, ontem, a seguinte portaria:

"O chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Publica, usando das atribuições que lhe confere o item III do artigo 242 do Estatuto dos Funcionários Publicos Civis da União, resolve aplicar a Nelson Côrtes de Alvarenga Fonseca, delegado de policia, padrão O, do Q. S., matricula 115.532, a pena de suspensão, por quatro (4) dias, a ser cumprida no periodo de 18 a 21 do corrente mês, inclusive, por falta grave, de acôrdo com o artigo 234 do mesmo Estatuto, e, por conveniência do serviço, converter a referida penalidade em multa, na conformidade do § 2º do citado artigo 234, visto como deixou de informar com justeza esta chefia sobre a natureza de um documento que expediu, apesar de reiteradamente ter sido interpelado a respeito, conforme consta do documento protocolado sob n. 15.151/48, deste Departamento."

PERNAMBUCO NA MOSTRA DE QUITANDINHA

Chegam os primeiros mostruários

O governo de Pernambuco, dispensou à organização do seu stand na Feira de Quitandinha cuidados e atenções especiais. O mostruário daquela unidade federativa, será a imagem fiel das atividades produtoras pernambucanas.

A bordo do "Itaguera" já chegam a onosso porto as primeiras mercadorias, dentre as quais se destacam, além de artisticos trabalhos em peles, exemplares de valor artistico da arte folclorica de Pernambuco. Logo após o desembarque serão levadas para Petrópolis, onde se aceleram os trabalhos da representação nordestina na mostra que será inaugurada a 10 de julho.

APROVOU O ATO DA COMISSÃO MISTA

São Paulo, 18 — (Asp) — O deputado pessedista, professor Honorio Monteiro, ex-presidente da Camara Federal, declarou que aprovava o ponto de vista da Comissão Mista, que recusou incluir no nosso Codigo Penal, as leis de defesa do Estado.

"Não creio — acentuou — que aquela providencia pudesse ser tomada. O nosso Codigo é algo definitivo e aquelas recomendações podem ter carater transitorio."

VENDE-SE

Por motivo de mudança, Laboratorio de produtos farmaceuticos com dez preparados conhecidos. — Preço 300.000 cruzeiros. Facilita-se pagamento em 10 prestações. Informações: Rua México, 98, Sala 807. (16403)

A JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA E O MINISTERIO DO TRABALHO

O deputado Domingos Velasco recebeu de São Paulo o seguinte telegrama:

"JOC paulista aplaude calorosamente a atitude de v. exa. diante da atual politica arbitrária do Ministério do Trabalho, das perseguições aos lideres operários democráticos e das intervenções violentas e de suborno dos sindicatos. (a) Umberto Minorone, presidente."

A PROXIMA VISITA DO VISCONDE DE ALEXANDER AO BRASIL

Chegará a esta capital, a 10 do mês vindouro, o marechal de campo, visconde Alexander de Tunis e Errigal, governador geral do Canadá, a convite do govêrno brasileiro.

O marechal Alexander será acolhido com as honras devidas, não só ao alto cargo que exerce, como ainda pela circunstancia de ter sido o comandante em chefe das Fôrças Expedicionárias Brasileiras que lutaram na Itália, durante a ultima guerra.

Ao marechal Alexander serão prestadas homenagens especiais pelo govêrno, empenhado em homenagear um dos mais valorosos cabos de guerra contemporaneos.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5º pavimento — Sala 506 Das 15 ás 18 horas — Tel. 42-8552

REGRESSOU DE SÃO PAULO O MINISTRO CORRÊA E CASTRO

Nenhuma declaração fêz à imprensa sôbre o pedido de demissão

Após várias conferências com os circulos das classes produtoras e financistas do Estado, regressou ontem de São Paulo o ministro Corrêa e Castro.

Viajou em avião militar, na companhia do emissário especial do govêrno, coronel Ulhôa Cintra, que fôra a Paulicea com a incumbência de apressar o regresso do ministro demissionário.

Ás 16 horas, desembarcou o sr. Corrêa e Castro no Aeroporto Santos Dumont acompanhado daquele militar, com quem passou a conversar no seu gabinete de trabalho.

A seguir recebeu os senadores Georgino Avelino e Bernardes Filho, deputados Horacio Lafer, Batista Luzardo, Vasconcelos Costa e Bias Fortes, e os srs. Vieira Machado, superintendente da Moeda e do Crédito, Ovidio Abreu, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

Ao retirar-se, cêrca das 21 horas, o ministro declarou aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete que ainda não se havia avistado com o presidente da República, após o seu pedido de demissão e, por isso, nada podia dizer a respeito.

Soubemos, porém, que o presidente da República não está inclinado a conceder a demissão solicitada pelo sr. Corrêa e Castro, considerando-o interêsse da propria politica financeira do govêrno, que tornaria delicada a hipotese de uma substituição, sobretudo durante as negociações pelo ministro iniciadas com a Inglaterra para a liberação dos nossos saldos esterlinos.

Nos corredores da Câmara dos Deputados, o sr. Horacio Lafer, embora apontado como um sucessor provável do atual ministro da Fazenda, manifestou ontem a inconveniência de qualquer mudança imediata na direção de nossa politica financeira, inconveniência que várias outras figuras ligadas aos circulos oficiais teriam feito sentir ao govêrno e ao proprio sr. Corrêa e Castro.

OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS PEDEM À CÂMARA DOS DEPUTADOS

PRONTO ANDAMENTO AO PROJETO DE MELHORIA DE SALÁRIOS

Aspecto da concentração dos funcionários públicos em frente á Câmara dos Deputados, quando falava o deputado Epilogo Campos

Na tarde de ontem a União Nacional dos Servidores Públicos, representada por centenas de seus associados, homenageou a Câmara dos Deputados, por motivo das leis que ali serão proximamente votadas concedendo melhoria de vencimentos aos funcionários da União.

Em frente ao Palacio Tiradentes, desde cedo, foram instalados alto-falantes, estabelecendo-se, por ocasião da homenagem, discreto policiamente pela Policia Militar e Companhia de Policia do Exército. A manifestação decorreu em perfeita ordem, ouvindo-se inicialmente os representantes da União dos Servidores Públicos que apelaram para os legisladores no sentido de dar pronto andamento ao projeto de melhoria de salários, encarecendo, a êste respeito, a conjuntura econômica em que se encontra o funcionalismo ante o alto custo das utilidades.

Cêrca das 17,30 representantes de todos os partidos com assento na Câmara dos Deputados compareceram ás escadarias do edificio, de onde, através do microfone, se dirigiram aos funcionários públicos concentrados na rua da Misericordia.

Em nome da União Democrática Nacional, falou o sr. Epilogo Campos, do Pará, manifestando a simpatia do seu partido pela causa do funcionalismo público e prometendo que tanto nas comissões como no plenário a U. D. N. examinará o projeto de aumento de vencimentos e providenciará o seu rápido andamento e votação, para atender, assim, á situação dos servidores da União, que o Parlamento conhece perfeitamente.

Falaram, ainda, o sr. Barreto Pinto, do P. T. B. e o sr. Emilio Carlos, do P. S. P., bem como representantes de outros partidos, no mesmo sentido do deputado udenista, solidarizando-se com as reivindicações do funcionalismo, tendo alguns parlamentares declinado com satisfação a sua condição de servidores públicos, o que melhor lhes permitia sentir, pela experiência propria, os anseios da numerosa classe.

A concentração dissolveu-se tranquilamente pouco antes das 19 horas.

REEXAME DAS TABELAS, NO CATETE

As tabelas de aumento de vencimentos dos funcionários civis e militares da União voltaram à Secretaria da Presidência da República, conforme já noticiamos, depois de uma permanência de alguns dias na Câmara dos Deputados.

Assim determinou o presidente da República, tendo em vista as numerosas reclamações contra o critério adotado na elaboração das mesmas e as sugestões apresentadas pelos interessados. Por determinação, ainda, do general Eurico Gaspar Dutra, as tabelas estão sendo atentamente reexaminadas, naquela Secretaria, por elementos dos Gabinetes da Presidência da República, auxiliados por funcionários do Departamento Administrativo do Serviço Público.

O MINISTRO DA AUSTRALIA VISITOU O "CORREIO DA MANHÃ"

Deu-nos ontem o prazer de sua visita pessoal ao *Correio da Manhã* o sr. Lewis R. McGregor, ministro da Austrália no Rio de Janeiro. E' um diplomata que não tem muito tempo de permanência no Brasil, mas já o conhece em grande parte, pois esteve em diversas cidades, de vinte Estados da Federação.

Com a sua visita, o sr. Mc Gregor teve a oportunidade de nos transmitir as suas impressões do país, que são lisongeiras.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Rua Gonçalves Dias nº 5 — 2º andar — Res.: David Campista nº 18 Telefone 26-2748

EM WASHINGTON O EMBAIXADOR NABUCO

Washington, 18 (A. P.) — Procedente de Nova York, por via férrea, chegou a esta capital o sr. Mauricio Nabuco, novo embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

QUEIXAM-SE DO BRASIL

Berlim, 18 (R.) — Refugiados alemães da Europa Oriental que emigraram para o Brasil estão se queixando de seus salários, naquele país, que são muito baixos, e da alimentação que recebem, a qual é insuficiente, segundo se soube aqui.

Um carta circular distribuida pelo Comité de Auxilio da Igreja Alemã, na zona soviética, dizia que a maioria dêsses emigrantes não conseguiram, no Brasil, os empregos que lhes tinham sido prometidos, tendo, naquele país, de trabalhar obrigatóriamente em minas e plantações de café. Estavam sendo tratados pior do que escravos, dizia a carta circular emitida pelas autoridades protestantes.

O Comité de Auxilio advertiu contra a América do Sul, declarando que a situação, tambêm, na Argentina, não era melhor do que no Brasil.

DR OSBORNE Raios X.
Tomografias. Exames em residencia. Edificio Odeon 7º andar — Salas 718 e 710. Cinelandia Sempre um medico das 9 ás 17 horas. 22-0031, 26-9238, 37-6227.

Futuras promoções de agronomos e contadores

Para efeito das promoções do ultimo quadrimestre o Departamento do Pessoal da Prefeitura elaborou as relações dos funcionários dos quadros de contador e agronomo, devendo os interessados apresentar contestação do tempo de serviço apurado, a partir de hoje até o dia 21 do corrente no 4º andar, sala 416, do edificio Comercial onde está localizado o Serviço de Informações do referido Departamento.

RECLAMAÇÕES CONTRA A DELEGACIA DO I.A.P.T.E.C.

O ministro do Trabalho recebeu ontem uma comissão de operários de Niterói, de Campinas e da Paraiba, em companhia dos dirigentes da Federação Nacional dos Condutores Rodoviários, que lhe foram apresentar um memorial da classe fazendo reclamações contra a delegacia regional do IAPTEC da Paraiba. Os operários afirmam que existem ali irregularidades.

DR. BASTOS NETTO
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO. TUBERCULOSE. — AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8º. TELS. 42-1515 e 25-7171

Novo adjunto de gabinete da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional

Das funções de adjunto de gabinete da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional foi exonerado, por decreto do presidente da Republica, o coronel aviador Gabriel Grun Moss, em virtude de sua promoção.

Para exercer as referidas funções foi designado, por outro ato, o tenente-coronel aviador Mario Coelho Neto.

DR. DAURO MENDES
Participa mudança de consultório R. México, 31, 3º — Sala 302 — T. 22-0305 (14032)

REDUÇÃO NO PREÇO DA BANHA

O assunto será debatido na proxima semana

O presidente da subcomissão de gorduras da C. C. P. apresentou uma indicação tabelando o preço da banha a Cr$ 960,00 a caixa de 60 quilos, na fonte de produção. O major Idino Sardenberg havia solicitado anteriormente um estudo sôbre a questão á Comissão de Abastecimento e Preços do Rio Grande do Sul, tendo tambem pedido a vinda ao Rio dos representantes do Sindicato dos Industriais de Produtos Suinos daquele Estado, a fim de participarem dos debates em torno do assunto.

Ontem, a secretaria da C. C. P. recebeu telegramas daquelas entidades, pedindo o adiamento desses debates até o dia 20 do corrente. Em vista disso, o major Sardenberg resolveu transferir para o dia 27 o julgamento, em segunda discussão, da indicação apresentada pelo sr. Olimpio Flores para reduzir o preço da banha.

Por outro lado, em sua próxima reunião, a C. C. P. deverá tratar dos tabelamentos das bebidas, das tinturarias e dos transportes. O seu vice-presidente recomendou urgência para a devolução, pelas subcomissões daquele organismo, dos processos relativos a essas matérias.

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamaraty, os srs. Juan I. Cooke, embaixador da Republica Argentina, contra-almirante Ernesto de Araujo, membro da Delegação brasileira à Conferência de Bogotá, Roberto Moreira e Augusto Frederico Schmidt.

A GREVE NA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Circunscrito o movimento à cidade de Divinópolis — Satisfatórios os entendimentos

Belo Horizonte, 18 (Asp.) — A Chefia de Policia expediu uma nova nota a respeito do movimento grevista dos trabalhadores da Rêde Mineira de Viação. É o seguinte o texto do referido comunicado: "O movimento grevista dos ferroviários da RMV continua circunscrito à cidade de Divinópolis. A diretoria da Estrada, ali, está em contacto com os interessados, promovendo o restabelecimento do suas atividades normais, através o necessário exame da situação. Continuam regularmente o trafego e o funcionamento da oficina e dos depositos, bem como nos demais setores daquela ferrovia. Em tôdas as cidades e localidades servidas pela RMV, inclusive Divinopolis, a ordem e a tranquilidade publica mantem-se inalterada".

SATISFATORIOS OS ENTENDIMENTOS

Belo Horizonte, 18 (Asp.) — Divulga um matutino que os entendimentos processados entre o diretor da Estrada, engenheiro Temistocles Barcelos e os dirigentes da greve, estão sendo conduzidos satisfatoriamente, fazendo prever o próximo desfecho do movimento. Outras noticias aqui divulgadas informam que as atividades comerciais e industriais de Divinopolis encontram-se seriamente afetadas em consequencia da parede dos ferroviarios, cujas reivindicações consubstanciam-se nos seguintes pontos: normalização dos pagamentos, reajustamento dos salários, promoções e direito de desconto de 75 por cento para os empregados da ferrovia e suas familias.

Em declarações e reportagens, o diretor da Rêde teria salientado a impossibilidade de uma solução justa sem que os trabalhadores retornem ao trabalho, normalizando o movimento da ferrovia. Quanto aos pagamentos atrasados já foi compromissada a sua atualização até o dia 24 do corrente, cessando, portanto, o principal protexto da greve. O retardamento não atinge a dois meses, o que parece acentuar o carater precipitado do movimento. Outros despachos procedentes de Divinópolis e aqui publicados dizem que grande passeata foi promovida naquela cidade, com a participação de elementos femininos, pleiteando a solidariedade do comércio e da industria para o movimento grevista. Novas declarações do diretor da Rêde foram, tambem, publicadas, salientando s.s. que, surpreendido com a noticia da greve no Rio, onde se encontrava, a serviço da Estrada, pôs-se em contato com o governador Milton Campos, elementos do govêrno e chefes da ferrovia. Desta capital rumou para Divinopolis, por via aérea, ali tomando conhecimento direto das reivindicações formuladas pelos grevistas.

Sôbre o desenvolvimento das conversações foi redigido um memorial para ser encaminhado a exame e deliberação do governo, de cuja conduta serena espera-se uma solução harmoniosa para o dissidio.

BILHETES norte-americanos

Por O. V. R. THOMPSON

NOVA YORK — A próxima batalha no conflito branco em que se empenham os Estados Unidos e a Russia será travada — quem diria? — em plena Broadway.

O motivo será o filme da Fox, A Cortina de Ferro. Ocupa-se a película das tentativas feitas pela Russia para obter o segredo da bomba atômica. Há muito a fita vem dando trabalho. Enquanto ainda estava sendo filmada comunistas e simpatizantes não deixaram em paz o telefone do produtor Darryl Zanuck. Falavam de dia e de noite, ameaçando-o de greves e boicotes.

Agora, à beira da exibição, ameaçam interditar os cinemas que levarem o filme. A companhia, entretanto, está tranquilamente disposta a lançar A Cortina de Ferro em 500 cinemas, simultaneamente. Vai ser dificil interditar tudo isto.

OS REPUBLICANOS fizeram a solene declaração de que acreditam, sem sombra de dúvida, que os norte-americanos estão mais interessados em saber o nome do candidato republicano á presidência do que o do vencedor do encontro Joe Louis—Walcott.

Por outras palavras, ao contrário do que diziam boatos maliciosos, reafirmam como data da convenção eleitoral republicana a noite de 23 de junho. Não temem que os ouvintes de rádio prefiram sintonizar a luta de box.

QUANDO O CONGRESSO discutia o projeto de conceder 1 bilião e 300 milhões de cruzeiros à Organizações das Nações Unidas para que erga em Nova York o arranha-céu que a abrigará, o senador Ralph Flanders protestou, sarcástico: "Jamais conseguiremos instilar vida num cadaver construindo-lhe um mausoléu".

NÃO E' DE ESPANTAR que os motoristas dos ônibus de Nova York, sempre apinhados, estejam falando em greve. Houve, há pouco, uma estranha tragédia de tráfego. Um passageiro, enraivecido por não ter o onibus parado para recolhê-lo, chamou um taxi, rodou 2 quilômetros atrás do ônibus, e quando finalmente conseguiu subir ao veiculo, esfaqueou o motorista.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias
Consultorio: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 ás 4

DELEGAÇÃO BRASILEIRA A CONFERENCIA DO TRABALHO

Realiza-se breve, em São Francisco, nos Estados Unidos, uma conferência internacional do Trabalho, na qual tomarão parte representações operárias e de empregadores de todos os paises democráticos. A delegação do Brasil será constituida de dois representantes do govêrno, um empregado e um empregador. Hoje, haverá uma reunião dos representantes das entidades sindicais a fim de indicarem os seus delegados.

CASA DE SAÚDE SANTA LUCIA
Rua Voluntários da Pátria, 435
BOTAFOGO
Tels 26-0333 — 26-6403

NO CATETE

O embaixador do Paraguai, sr. José Dahlquist, esteve em palácio, ontem, a fim de agradecer ao presidente da Republica os cumprimentos que lhe enviou por ocasião da passagem da data nacional do seu país.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA MARINHA

O presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: mandando reverter ao serviço ativo da Armada o contra-almirante do Corpo de Intendentes Navais Carlos Sanderson de Queiroz, capitão de fragata — QM — Nelson Aquino de Andrade, capitão-tenente do Corpo de Oficiais da Armada Luiz Inimá de Miranda e o segundo-tenente do Corpo de Intendentes Navais Henrique da Costa Salgueirinho. Promovendo, por merecimento, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta — FN — Décio Santos Bustamante e por merecimento, na quota de antiguidade, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente — FN — Augusto de Moura Diniz. Nomeando a suboficial — FN — Derlindo de Souza Andrade segundo-tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais. Conferindo, na qualidade de Grão-Mestre da Ordem do Mérito Naval, o grau de "Comendador" ao capitão de mar e guerra Leopoldo Fontaine Nakin, da Marinha de Guerra do Chile. Alterando a redação da alinea "c" do artigo 83 do Regulamento de Promoções para Oficiais da Armada, a que se refere o decreto n. 3.121, de 3 de outubro de 1938, que passa a vigorar com a seguinte redação: "curso de infantaria, artilharia ou engenharia da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército ou curso equivalente que fôr criado na Marinha na hipótese de vir aquele a ser extinto ou suspenso". Transferindo para a Reserva Remunerada o segundo sargento — MR — Cypriano João Antonio de Oliveira, na graduação de primeiro sargento, com a mesma especialidade, percebendo o sôldo dessa graduação e mais 7 quotas de 2% sôbre o referido sôldo, até o limite dos vencimentos e vantagens da graduação anterior, de acôrdo com a legislação em vigor. Retificando o decreto de 17 de outubro de 1947, que transferiu para a reserva Remunerada o suboficial — EP — Edgard de Almeida Barros, no posto de segundo-tenente, com o distintivo de sua especialidade, percebendo o sôldo do dito posto e mais 3 quotas de 5% sôbre o referido sôldo, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe mais uma quota de 5% sôbre o referido sôldo, de acôrdo com a legislação em vigor. Retificando o decreto de 9 de novembro de 1946, que transferiu para a Reserva Remunerada o primeiro sargento — SI — Armando Brito do Carmo, na mesma graduação, percebendo o sôldo de segundo-tenente e mais 1 quota de 2% sôbre o referido sôldo, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe mais 1 quota de 2% sôbre o mencionado sôldo, de acôrdo com a legislação em vigor. Pondo em disponibilidade remunerada, de acôrdo com a legislação em vigor, Osmar José da Silva, no cargo da classe "B" da carreira de Servente, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, no qual foi aposentado, por decreto de 31 de março de 1944, no interêsse do serviço publico, de acôrdo com a então legislação vigente. Nomeando, de acôrdo com a legislação em vigor, Joaquim Francisco da Cunha, para exercer, interinamente, o cargo da classe "C" da carreira de Marinheiro, do Quadro Permanente, do Ministério da Marinha. Concedendo exoneração a Nobel Gavazzoni Silva, do cargo da classe "F" da carreira de Escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Marinha. Aposentando Hermes Rodrigues dos Santos, no cargo da classe "H" da carreira de Operário de Imprensa, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha. Aposentando Rubem de Souza Lima, no cargo da classe "G" da carreira de Operário do Armamento, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha.

Perfil de um ministro da Fazenda

Caso não retorne à pasta o sr. Correia e Castro, que se demitiu com muitas e justas razões, num gesto que o elevou e dignificou diante do país, desacostumado de tais melindres por parte dos seus homens públicos; caso não logre efeito o grande esfôrço que está sendo feito por parte de pessoas ligadas ao Catete, para que não seja irrevogável a atitude do titular demissionário, eis que se oferece uma oportunidade para o presidente Dutra confiar a um homem, realmente em condições revolucionárias a gestão dos negócios econômicos e financeiros do Brasil.

É fora de dúvida que é o Ministério da Fazenda a posição-chave da vida administrativa brasileira, que não há incumbência mais difícil e cheia de responsabilidades que essa, até aqui, confiada ao sr. Correia e Castro. Do ministro da Fazenda depende, rigorosamente o esfôrço mais importante para a salvação do Brasil, para a dinamização de um país entregue à trágica calmaria, a êste mar pôdre em que vamos aos poucos nos desmantelando.

A primeira qualidade que requer a pasta da Fazenda, de seu ocupante, nesta hora, é espirito de decisão. Só um homem público dotado de capacidade de decidir é que poderá quebrar a nossa estagnação em matéria econômica e financeira.

Sofremos, acima de tudo do grande mal de estarmos parados num mundo que procura alcançar pelo movimento rápido, posições de conquista ou simplesmente de recuperação. Vivemos medindo o tempo, esperando do nos restabelecermos graças a uma imobilidade que só acrescentará males novos aos inúmeros males que entravam o advento de uma plenitude que já desesperamos atingir.

Um ministro imbuido de teorias clássicas, prêso a preconceitos que nasceram de experiências que nos são alheias: um ministro que venha a figurar como um registrador apenas dos nossos fenômenos econômicos, só servirá para aprofundar ainda mais esta estagnação tão deletéria à nossa transformação de nação secundária e colonial em potência autônoma.

Ao lado dêsse dom de *decidir*, o ocupante ideal para a secretaria dos negócios econômicos deverá ser um homem de imaginação e jamais um homem de rotina. Nas condições de nossa vida econômica, não há lugar para um homem de rotina, isso porque rigorosamente nada temos a defender ou conservar e tudo a construir e criar. Êsse poder imaginativo creio inútil acentuar, deve ser reunido ao senso de realidade próprio dos homens de imaginação. Só êsses são capazes de surpreender a realidade; os que não fazem senão seguir pelos caminhos comuns sofrem a mutilação, e só recebem da realidade uma fatia. Ninguém é menos realista, do que o homem que se submete a uma realidade cegamente. O realista que nos convém como ministro da Fazenda deverá violentar a realidade mas jámais permitir que essa realidade seja falseada, que nos coloquemos numa posição que nos não pertence.

Há para o Brasil dois permanentes perigos: um é o do desmedido, o Estado criando falsos empreendimentos, investindo capitais inexistentes em obras piramidais, em construções no deserto, em sonhos que se transformam em inevitáveis e fatais prejuizos. O Estado Novo se caracterizou por êsse gigantismo, por essa corrida ao grandioso sem base. O outro perigo é o da estagnação, que é uma tendência letal dos *paises de plantação*. A nação esperando vencer apenas pela inercia, pelo crescimento natural e abandonado das coisas.

O ministro da Fazenda dos nossos sonhos deverá se salvar dêsses extremos por uma saudável orientação que evite, ao mesmo tempo, o gigantismo e a sonolência.

Mobilizar as nossas riquezas, vigiar os nossos interêsses, amparar ativamente o que é reprodutivo, não permitir que se abisme o pouco do que dispomos no inexistente; não consentir que *organizar* e *ordenar* signifiquem matar e desvitalizar, aí estão as incumbências do ministro da Fazenda ideal.

Naturalmente o escolhido para essa função capital na República não terá nada a ver com êsse retrato, com êsse perfil de um homem providencial e ao mesmo tempo modesto. Será um clássico, um inadequado ou um rotineiro, naturalmente indeciso diante dêsse mundo de coisas a decidir...

Augusto Frederico Schmidt

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S. A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2º ANDAR-TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

REIVINDICAÇÕES DOS OPERÁRIOS DA LAPIDAÇÃO

Estiveram reunidos ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, os trabalhadores e empregadores da industria da lapidação. O sr. Morvan Dias de Figueiredo e aqueles representantes examinaram a situação em que se encontram os empregados, que apresentaram suas reivindicações.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando — agrônomo do fomento agricola classe L, o agrônomo, classe K, Altamiro Barbosa Pereira e David de Azambuja.

Na pasta da Educação — Nomeando — Paulo da Silva Lacaz, professor catedrático, padrão M, da cadeira de quimica organica e biológico de Faculdade Nacional de Farmácia; em comissão, delegado, padrão M, de Delegacia Federal de Saude da 8ª Região — Cuiabá — o médico sanitarista, classe K, Ialmo de Morais e interinamente; diretor, padrão N, da Escola Técnica de Manáus, e técnico de educação, classe J, Hildemar Pais Barbosa; professor, padrão J, de canto orfeônico da Escola Técnica de Curitiba, Aurora Saraiva; professor catedrático, padrão M, de cadeira de lingua e literatura alemã, da Faculdade Nacional de Filosofia, Alvaro Franco Pinto; professor, padrão K, do curso de alvenaria e revestimento da Escola Técnica Nacional, Flavio d'Aquino; professor de matemática, padrão J, da Escola Industrial de Belém, Angelita Ferreira da Silva; e professor de fisica e eletrotécnica, padrão K, da Escola Técnica de Belo Horizonte, Bônio Aluisius Alves Sartori; concedendo aposentadoria a Antonio Moreira de Souza, oficial administrativo, classe H; aposentando Argemira Lameira Ramos Ribeiro, professor, padrão J, da Escola Industrial de Belém; declarando em disponibilidade Artur Ribeiro Guimarães, no antigo cargo de médico do Colégio Pedro II; tornando sem efeito — o decreto de 27-8-47, que promoveu por antiguidade, da classe E á F, a escriturária Creuza Leitão Borges, e o de 17-12-47, que promoveu por antiguidade, da classe E á F, a escriturária Carmen Gomes, considerando promovidos por antiguidade — a partir de 30-3-48, da classe B á C, o servente Alice da Rocha Côbe; a partir de 28-8-47, da classe E á F, a escriturária Carmen Gomes; e a partir de 19-12-47, da classe E á F, a escriturária Beatriz Ferro Vale; exonerando — de diretor da Escola Técnica de Manáus, Carlos Garrido Teixeira; de almoxarife, classe F, Gelba Bezerra Lobo, e de almoxarife, classe G, Domingos Antonio dos Santos, José Augusto Calazans Rodrigues, Raif Coutinho Lopes e Osvaldo Rodrigues; concedendo exoneração — de escriturário, classe E, a Aclair Maria de Souza; de técnico de educação, classe N, a Maria de Lourdes Sá Pereira, e do cargo, em comissão de delegado de Delegacia Federal de Saude da 8ª Região — Cuiabá — a Wilson dos Santos Freitas Guimarães; alterando a lotação nominal para o efeito de lotar, no Colégio Pedro II — Externato, o atendente Georgina de Jesus e o inspetor de alunos Alfredo Rodrigues Fontes.

DR GUILHERME ROMANO
Cirurgia — Vias Biliares
Anexo Gabinete de Fisioterapia Consultório: Rua Voluntários da Pátria, 435 — Tel.: 26-7351

O presidente da Republica esteve ausente do Rio ontem

O presidente da Republica passou o dia de ontem, sua data natalicia, fóra desta capital.

Em torno de terrenos no Ypiranga em S. Paulo

O Supremo Tribunal não conheceu do recurso extraordinario

Isaac da Costa Mesquita e sua mulher e outros moveram ação de reivindicação, no fôro da capital de São Paulo, contra Flavio Neto Costa e outros. Os autores alegaram na inicial serem legitimos herdeiros da falecida d. Mary da Costa Mesquita, que foi casada com Samuel Eduardo da Costa Mesquita, também já falecido, e em cujo inventário, em 1892, houve d. Mary, em pagamento, sua meação, constante de um terreno no Ypiranga, em frente á "Estrada Velha de Santos" e á linha de bondes, na Freguesia da Sé. A partilha foi homologada por sentença e o imóvel transcrito em nome da viuva. Esse terreno fazia parte da antiga "Chacara da Glória", pertencente ao govêrno da União, tendo sido adquirido por Samuel a Pedro Alvares Coutinho, em 1890, e dessa forma, o dominio dos autores datava de 1887, ou seja, há mais de 50 anos.

Em 1927, parte do referido imóvel foi ocupado por Amadeu Buono e outros, contra os quais d. Maria ajuizou uma ação de reintegração, que foi julgada procedente nas duas instancias, sendo os réus condenados a restituição dos terrenos indevidamente ocupados. Os réus Rafael Batista da Silva e sua mulher, citados, chamaram á autoria José Francisco de Carvalho Melo, de quem haviam adquirido o referido terreno. Estes, apesar de citados, continuaram a vender outros lotes no mesmo terreno, a diversos e entre os novos adquirentes estavam Flavio Neto e outros, contra quem foi movida a presente ação de reivindicação.

O juiz julgou o pleito em favor dos autores. Houve por parte dos réus recurso de apelação para o Tribunal de Justiça do Estado, tendo a 4ª Camara dado provimento, em parte, ao recursos dos réus, por entender que estes, tendo ocupado os terrenos de boa fé, deveriam ser indenizados das benfeitorias. Surgiu daí recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, por parte de Flavio Neto e outros, alegando que o acórdão recorrido não havia atendido à prescrição levantada.

O caso foi mandado à Segunda Turma, onde o recurso foi distribuido ao ministro Goulart de Oliveira. Na sessão de ontem, a Turma não conheceu do recurso interposto, por unanimidade de votos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

M. FERNANDES MARQUES — PASSIVO. CR$ 4.119.084,30 — O juiz da 14ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido á rua Mairynk Veiga, 28, 2º andar, sala 7. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos e nomeado comisario o credor Simões Batista. Passivo declarado, Cr$ 4.119.084,30.

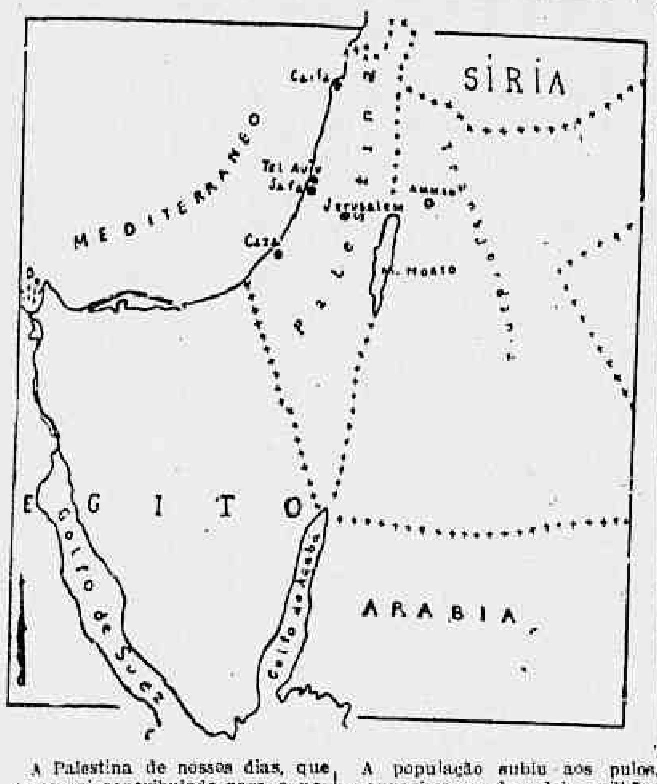
F. CAMINHA & CIA. LTDA. — O juiz da 3ª Vara Civel, mandou incluir no passivo da falencia da firma supra, o crédito retardatario do I. A. P. dos Comerciários, pela soma de Cr$ 3.777,50.

A. LUIZ RIBEIRO — O juiz da 7ª Vara Civel, nomeou sindica da falencia supra, o liquidatário judicial.

A guerra árabe-judáica

O pomo da discórdia — A Palestina na antiguidade — O mandato britânico — O mundo árabe — Uma guerra desigual — Os Estados Unidos e a Rússia

PIMENTEL GOMES



A Palestina de nossos dias, que tanto tem contribuido para o noticiário dos jornais, é um paízinho de 26.000 quilômetros quadrados, menor do que Alagoas; portanto, situando-se entre o Mediterraneo e o Jordão, e entre a Síria e o Líbano ao Norte, e o Egito e o Mar Vermelho ao Sul. Faz parte do Oriente Próximo, onde também se incluem o Iraque, a Síria, a Arábia, o Líbano, a Transjordania e o Egito — países povoados por árabes maometanos, que ressurgem vigorosos depois de séculos de decadência.

No tempo de Jesus Cristo, a Palestina, bem como os países vizinhos, a Síria, o Líbano e o Egito, contavam-se entre as províncias mais fecundas, ricas, povoadas e cultas do Império Romano.

A Palestina era um cruzamento das estradas que iam de Roma à India, e do Egito à Asia Central. Uma estrada se alongava de Acaba, sôbre o Mar Vermelho, até Gaza, então grande cidade industrial e comercial. De Gaza, saiam embarcações para a Grécia e Roma, levando produtos palestinenses e hindús. Acre e Jopa, hoje Jafa, eram também portos muito movimentados. Herodes construiu um porto em Cesareia e melhorou o de Gaza.

Intermediário entre o Império Romano e a Asia, a Palestina tornou-se então, muito rica. A balança comercial era deficitária para Roma num valor anual aproximado de uns cinco milhões de dólares — soma, então, enorme. Grande parte desta importância ficava nas mãos dos comerciantes da Terra Santa.

Os grandes centros industriais se encontravam, então, no Oriente, que recebia do Ocidente, ao contrário do que ocorre hoje, as matérias primas.

Na Palestina, a indústria alcançara grande desenvolvimento, principalmente a tecelagem. Seus tecidos eram apreciadíssimos na Europa. A palavra gaze originou-se de Gaza, cidade que fabricava gazes famosas. Os linhos e tapetes palestinenses eram afamados no mundo civilizado. A indústria criou cidades como Kurnub, Khalasa e Rubeiba nas regiões desérticas do sul, das quais só existem as ruinas. Havia fábricas de púrpura em Sarepta, Cesaréia, Neápolis e Lida.

A lavoura era muito próspera. Cultivavam-se o trigo, o arroz, a oliveira, a vinha, o algodão, linho. Sôbre êste último, há uma curiosa referência de São Gregório de Tours: "Perto de Jericó há umas pequenas árvores que dão lã. Cresce nelas uma fruta de casca dura, cheia, porém de lã por dentro. Onde se mostram tecem-na, e admiramos sua côr branca e a fina textura".

A Palestina tinha o monopólio do bálsamo, que se vendia duas vezes seu peso em prata. Sua exploração, extremamente lucrativa, foi monopolizada por Herodes e Cleópatra.

As pescarias eram importantíssimas. Ao sul do Lago Tiberíades ficava a cidade de pescadores, onde se salgava, embalava e exportava peixe destinado a Roma e à Espanha.

A Palestina, Transjordania incluída, era então povoada por uns cinco milhões de habitantes.

As guerras e invasões que se seguiram, arruinaram a Terra Santa. As florestas desapareceram; a erosão destruiu o solo das colinas; os vinhedos e olivais cederam lugar, em grandes áreas, aos nômades, com seus rebanhos, tornando a lavoura quase impossível. Os desertos do sul e de leste avançaram para o coração da Palestina.

O mandato britânico

Durante a Primeira Grande Guerra, um estadista inglês prometeu aos judeus uma terra que há centenas de anos vinha sendo ocupada pelos árabes. E a Grã-Bretanha iniciou um mandato que deveria durar trinta anos, com as seguintes finalidades: "promover o bem-estar e o progresso da população da Palestina; facilitar a criação de um Lar Nacional para o povo judeu e a imigração judáica, sem prejudicar a situação e os direitos das outras comunidades; preparar o povo da Palestina para o govêrno próprio".

Administrativamente, a Grã-Bretanha venceu, muito embora ajudada pelas ricas comunidades judáicas, ansiosas por constituírem o seu próprio lar.

Cerca de 400 mil judeus emigraram e ocupam 33% de sua área. Não lhes faltando recursos morais e técnicos, organizaram nas terras mais férteis da Palestina, a planície litorânea, produtos, principalmente a produção de citrus. Em 1929, por exemplo, exportavam 2.000.000 caixas de laranjas. Em 1939, a exportação subira para 15.000.000.

Desenvolveram a irrigação, drenaram os pântanos das margens do Lago Huleh, aproveitaram as águas do Jordão, iniciaram a exploração das águas do Mar Morto, riquíssimas de sódio, potássio, magnésio e bromo. Criaram num areal a cidade de Tel-Aviv, que não existia há trinta anos e tem hoje uns 150 mil habitantes.

A população subiu aos pulos, e aproxima-se dos dois milhões de habitantes.

A colonização judáica venceu. Não se pode negar. E venceu, tão bem e tão depressa que despertou o árabe, arrancando-o de uma pasmaceira secular. Uma questão de defesa. Continuassem as coisas como iam, e em breve não haveria mais na Palestina, país pequeno e densamente povoado, lugar para êle. Como, porém, poderia o árabe, povo que se deixou ficar para atrás, rotineiro e pobre, resistir ao judeu? Os ânimos se acirraram e a impossibilidade de um acôrdo fez rebentar a luta armada.

A Grã-Bretanha, vencida diplomaticamente, retirou-se entregando a Palestina ao mais forte. Árabes e judeus decidem pelas armas a sorte da Terra Santa.

O Mundo Árabe

Os árabes da Palestina não estão abandonados. O mundo árabe procura ampará-los por todos os meios. O auxílio maior está sendo dado pelos países árabes que já conseguiram tornar-se independentes: Líbano, Síria, Iraque, Arábia Saudita, Iemen, Egito e Transjordania.

O Egito é uma faixa verde entre as dunas fulvas do deserto, povoada por 18 milhões de habitantes. A agricultura é adiantada e a indústria atrazadíssima.

A Arábia Saudita é uma sucessão de desertos e estepes cor de barbante, com oasis espalhados por aqui e por ali. É riquíssima em petróleo, que está sendo explorado por companhias norte-americanas que retiram lucros extraordinários, pouco deixando no país. Tem quatro a cinco milhões de habitantes, nômades quase todos, quase todos vivendo ainda como há mil anos.

A Transjordania, o reino de Abdullah, o fiel amigo da Grã-Bretanha, não conta mais de 300 mil habitantes, dispondo de um exército pequeno mas moderno. Abdullah aspira trocar Amman, sua capital, por Jerusalem, cidade muito mais povoada e culta, e de bem maior nomeada.

Síria e Líbano, duas repúblicas novíssimas, contém uns quatro milhões de habitantes, e possuem exércitos pequenos, porém com alguma organização.

No Iraque, há culturas nas terras regadas pelo Eufrates e o Tigre, os maiores tamareirais do mundo, e uma extraordinária riqueza petrolífera, explorada pelos ingleses.

O Iemen, na Arábia Feliz, está muito longe da Palestina para poder pesar na balança dos acontecimentos políticos. Há, porém, aí, uns dois a três milhões de maometanos fanáticos, que não gostarão de saber expulsos os árabes da Palestina.

São árabes e maometanas a Cirenáica, Tripolitania, Tunísia, Argélia e Marrocos, embora ainda submetidos ao jugo estrangeiro. Países em franca efervescência política, ansiosos pela independência, contribuirão pelo menos para tornar mais prudentes as nações que os dominam.

São ainda maometanos, a Turquia, o Irã, o Afganistão, o Paquistão e algumas repúblicas do Turquestão.

Uma luta desigual

Os exércitos dos países árabes independentes invadem, ao que dizem os jornais, as terras da Palestina, que estão sendo dominadas pelas fôrças judáicas.

A primeira vista, parecem encontrar-se as vantagens com os árabes, por mais numerosos. Tal, porém, não acontece. Os países árabes estão mal armados. Dispõem principalmente de fôrças irregulares, muito valentes mas indisciplinadas e mal providas de material bélico. As fôrças judáicas estão magnificamente armadas. Ademais, os judeus do mundo inteiro vão supri-las com voluntários e armamentos modernos. Os vapores já estão chegando a Tel-Aviv abarrotados de tropas aguerridas e de abastecimento de todo o gênero.

E contam com a boa vontade do presidente Truman que se apressou a reconhecer o Estado de Israel, antes de secar a tinta da sua proclamação.

E a Rússia? Que fará ela? Não criará dificuldades aos Estados Unidos, à França, e à Grã-Bretanha? Não será a Palestina a Espanha do Oriente Próximo? Não partirá dali o rastilho da Terceira Guerra Mundial?

INSTITUTO DE CULTURA BRASIL-NORUEGA

A solenidade de instalação no Itamaraty

Realizou-se no Salão de Conferências do Itamaraty, a cerimônia de instalação do Instituto de Cultura Brasil-Noruega, de que é presidente o embaixador Lafayette de Carvalho e Silva. Tomaram lugar à Mesa os srs. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, embaixador Oswaldo Aranha, Torjorn Leopold Seippel, ministro da Noruega no Rio de Janeiro, Honevar Svendsen, deputado norueguês, embaixador Hildebrando Accioly, secretário geral do Itamaraty, embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, presidente do Instituto e Aníbal Saboia Lima, ministro do Brasil na Noruega.

Iniciando a cerimônia, o ministro Raul Fernandes fez a apresentação do embaixador Oswaldo Aranha, que proferiu um improviso. A seguir usou da palavra o sr. Torjorn Leopold Seippel, ministro da Noruega no Rio de Janeiro, que em nome do seu govêrno, agradeceu a "todas as personalidades de destaque a quem devemos a criação dessa nova sociedade cultural".

A seguir o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, encerrou a sessão.

É a seguinte a constituição do Instituto de Cultura Brasil-Noruega: presidente de Honra, ministro Raul Fernandes e ministro da Noruega, sr. Torjorn Leopold Seippel; presidente, embaixador Lafayette de Carvalho e Silva; vice-presidente, ministro Argeu Guimarães, sr. Alf Arnesen, dr. Celso Kelly; Diretores, consul Rubens de Araujo, dr. F. de Souza Brasil, dr. Oswaldo Lemgruber; secretário geral, dr. João Lourenço da Silva; secretário, dr. Raul Pedreza, dr. Sylvio Neves; Tesoureiros, sr. G. Hirsch, dr. Celso da Rocha Miranda; Conselho Fiscal dr. Joaquim Simões, sr. G. S. de Clerq Junior, dr. Celestino Sá Freire-Basilio; Conselho Deliberativo, Rio de Janeiro, embaixador Oswaldo Aranha, embaixador J. F. de Barros Pimentel, consul Roberto Assunto, sr. Carl J. Anne, sr. B. Bugge, dr. J. Marques do Couto, sra. Sacha Engelhart, deputado Gilberto Freire, sr. K. Gjestland, sr. Oscar Gonçalves, dr. Augusto de Gregório, sr. Arild Hauitfeld-Siewers, dr. Edmundo Miranda Jordão, sr. Ole Just, sr. J. Kohmamm, ministro Souza Leão Filho, sr. Jorge Maia, dr. Herbert Moses, dr. Rodrigo Octavio Filho, prof. Newton Padua, dr. Peregrino Junior, dr. Maciel Pinheiro, dr. Paulo Roberto, sr. Mario Rolla, sra. Joanidia Sodré, dr. Fernando Tude de Souza, sr. Emanuel Stumpf, sra. K. Tiurman Nielsen, prof. Haroldo Valadão, sra. P. Winsnes deputado Vasconcellos Costa; São consul Pedro Gad, consul Fin P. Arnesen, consul Alaf Sydahl.

VÁLIDAS PARA EFEITO DA ESTABILIDADE

as provas prestadas para ingresso no Serviço Nacional de Recenseamento

A Divisão do Pessoal do DASP acaba de esclarecer, atendendo a uma consulta da Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura, que têm validade para efeito de estabilidade pelo artigo 23 do Ato Constitucional, as provas prestadas para ingresso no Serviço Nacional de Recenseameno.

Tais provas, lembra o parecer daquele orgão, já haviam sido consideradas válidas com relação ao ingresso no Serviço Público uma vez que o proprio DASP fornecera aos que a fizeram, certificado de habilitação.

BEKITAN
COMPRIMIDOS
Para TOSSES e BRONQUITES
Expectorante, antisséptico, descongestivo e sedativo das vias respiratórias. "BEKITAN" alivia os brônquios prontamente e faz cessar a tosse com rapidez. — Acondicionado em tubos portáteis
Produto Moderno e Científico
Nas drogarias e farmácias.
(30654)

OUVINDO ROTARIANOS

A Convenção é o maior acontecimento social do ano

declara o rotariano dr. Ary Miranda

Recebendo os convencionais à porta do Teatro Fenix, onde se realizava a terceira sessão plenária para as línguas espanhol-português, encontrava-se o tisiologista patrício dr. Ary Miranda. Abordamo-lo desejando esclarecimentos sôbre essa organização a que êle pertence e da qual o publico sabe tão pouco.

E' verdade que em cada clube só há um representante de cada atividade profissional? perguntamos.

Respondeu-nos afirmativamente. Em cada cidade deve existir apenas um clube e, neste, só há lugar para um representante de cada atividade profissional. Por exemplo: o do Rio só tem no seu quadro um tisiologista, que é o nosso entrevistado. Somente um cardiologista, somente um engenheiro de minas, um civil e etc.. Na industria textil, há um representante de fabricantes, de distribuidores, de vendedores. E assim por diante. O Rotary combate o mérito de toda profissão útil e procura difundir a moral e ética profissional.

Enquanto entrevistavamos o dr. Ary Miranda, centenas de convencionais entravam no Teatro. Procediam êles da Espanha e de todos os países de fala espanhola, bem como do Brasil e de Portugal. Ali estavam também os representantes de toda América Latina. Vinham com um único objetivo na reunião: mostrar ao resto do mundo que êles também querem e procuram meios para conseguir a paz universal, tão ameaçada no momento.

Que pensa da 39.ª Convenção, perguntamos ao dr. Ary Miranda?

— "A Convenção é o maior acontecimento social no Rio de Janeiro em 1948. E o Brasil muito tem a ganhar com a sua escolha para sede do conclave, — aspiração antiga dos rotarianos patrícios, — porque tanto temos um intercambio vigoroso entre os rotarianos de todos os paises do mundo, como também entre esses rotarianos e o povo da nossa terra. Essa aliás é uma das teses da Convenção: "Só pode haver paz mundial com melhor entendimento entre os homens" e é justamente isso o que estamos fazendo: procurando entendermo-nos melhor para a consecução, de maneira radical, de uma paz firme e duradoura".

Dr. Ary Miranda

E' o movimento rotariano bem compreendido pelos brasileiros?

— Sim, sem duvida, do contrário não teriamos espalhados por todo o país perto de 200 clubes com um total de 4.500 rotarianos".

O ROTARY E A PAZ MUNDIAL

Estamos no intervalo da sessão do Teatro Fenix, o que o programa dizia ser o "interludio musical". Um conjunto regional executava musicas brasileiras após a assistencia ter se deliciado com rancheiras e canções tipicas do Rio Grande do Sul, entoadas por outro cantor do rádio carioca. Procuramos ouvir o sr. Santiago Cerruti, médico, de Buenos Aires, Argentina, que presidirá a primeira parte da sessão, onde foi debatida a tese "Qual a minha responsabilidade pessoal em promover a Paz Mundial?". Perguntamos-lhe como achava que o Rotary pode dar a sua contribuição na consecução dessa paz que os rotarianos tanto almejam. Respondeu-nos:

— "Em primeiro lugar, instruindo os rotarianos para que conheçam perfeitamente as finalidades do Rotary, provocando neles o desenvolvimento mental e o valor da consideração para com os demais paises do mundo, a fim de que considerem que as fronteiras das nações são limites naturais de carater administrativo. Desta maneira considerando os direitos de todos os povos e de cada um, pode-se lograr a unidade mundial nos campos economico e social".

PARENTESIS CHINÊS

Mais eloquentes que as palavras são, em Mifoo D. S. Hsu, delegado dos rotarianos de Hong-Kong, o seu sorriso, a sua fisionomia significativa e o seu silêncio, diante das perguntas que lhe fazemos sôbre a situação na China longinqua, que sangra há muitos anos. O ambiente festivo da Casa da Amizade, no edifício do Ministério da Educação, não é realmente o ideal para se recordar os horrores da guerra que separa os chineses. Mas diante de um cidadão da China não é mesmo possível, a despeito do respeito que nos mereça a grande reunião de amigos da paz que é a Convenção, evitar a tentação de indagar alguma coisa sôbre o país asiático.

Mifoo D. S. Hsu preferia falar sôbre o Rotary, mas reconhece que não há nada a esclarecer: "O presidente Guernsey já disse com muita clareza, dos nossos propósitos..."

Insistimos no momento politico chinês. Mifoo D. S. Hsu sorri novamente, enquanto um amigo que bem o conhece afirma que é perigoso falar aqui sôbre o que se passa na China e depois regressar.

Há na China uma imprensa livre? Goza-se de liberdade de reunião? Pode-se criticar livremente a ação de Chiang Kai-Shek? Em que sentido se inclina a opinião da maioria do povo, diante da luta politica?

— "Nada é muito claro, nada é muito favorável... Temos desde abril uma nova Constituição. Chiang Kai-Shek na presidência e Lee Chung-Ren na vice-presidência. Pode ser que tudo melhore..."

Não é nosso propósito criar dificuldades ao rotariano de Hong-Kong, que prefere responder assim vagamente, cômodamente. Mas é preciso pedir a Mifoo D. S. Hsu, recém-chegado ao Rio, que nos diga alguma coisa sôbre a luta em seu país. A uma última pergunta, êle informa:

— "Muitos chineses pensam que êles não têm tanto assim que ver com tudo aquilo. Os russos, afirma-se, ajudam as fôrças comunistas; os norte-americanos, afirma-se igualmente, ajudam Chiang Kai-Shek... E a terra chinesa é o cenário dessa luta entre fôrças e interêsses diversos.

Quanto a mim, não sei é quando haverá paz entre nós, para que nos possamos dedicar à obra de reerguimento."

"QUE INCENTIVOS ADOTAR PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO?"

Este será um dos temas que o Rotary Internacional debaterá hoje.

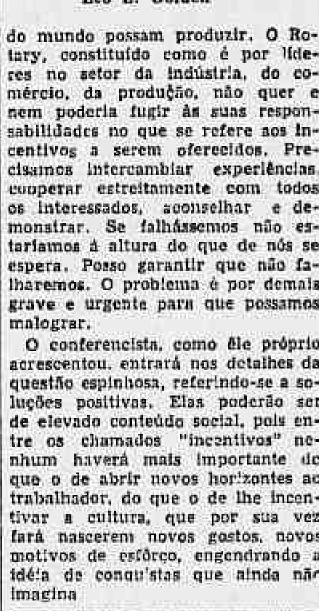
Os incentivos representam um dos problemas mais sérios da industria de hoje. Grã-Bretanha do após-guerra, por exemplo, o principal incentivo foi concedido praticamente a todos os setores do operariado: o aumento de salário. Um dos resultados inesperados desta politica, entretanto, foi o de uma diminuição no ritmo da produção, por absentismo dos trabalhadores. É que, exportando quanto podia, para sobreviver, o país não oferecia aos trabalhadores meios de gastar o dinheiro: a roupa era racionada, a comida também, os automóveis e os rádios eram exportados, estava escassa a mobilia, faltavam panelas, o material de construção não dava para nada... Mais bem pagos, e com o mercado interno tão restrito, os operários iam ao futebol e às corridas de galgos durante a semana.

Queriamos dar apenas um exemplo de como é intrincado o problema, como desafia qualquer solução simplista e apressada. Compete falar sôbre êle, como rotariano, ao sr. Leo E. Golden, de West Hartford, no Connecticut. Como conferencista muito cioso do pleno efeito que deseja que tenham suas palavras, o sr. Golden advertiu:

— Vou dar apenas um esbôço, as linhas gerais...

E declarou-nos:

— Há, no mundo inteiro, uma premente necessidade de produção maior, mais farta. Precisamos de tôdas as espécies de mercadorias, de artigos de consumo e de material duravel, de tudo quanto as fábricas do mundo possam produzir. O Rotary, constituído como é por líderes no setor da indústria, do comércio, da produção, não quer e nem poderia fugir às suas responsabilidades no que se refere aos incentivos a serem oferecidos. Precisamos intercambiar experiências, cooperar estreitamente com todos os interessados, aconselhar e demonstrar. Se falhássemos não estariamos à altura do que de nós se espera. Posso garantir que não falharemos. O problema é por demais grave e urgente para que possamos malograr.



Leo E. Golden

O conferencista, como êle próprio acrescentou, entrará nos detalhes da questão espinhosa, referindo-se a soluções positivas. Elas poderão ser de elevado conteúdo social, pois entre os chamados "incentivos" nenhum haverá mais importante do que o de abrir novos horizontes ao trabalhador, do que o de lhe incentivar a cultura, que por sua vez fará nascerem novos gostos, novos motivos de esfôrço, engendrando a idéia de conquistas que ainda não imagina.

A PAUSA

Há um aspecto comum a tôdas as entrevistas com argentinos que não estejam ligados à maquina administrativa de Peron: a hesitação em responder às perguntas relacionadas com a liberdade de imprensa, a liberdade de reunião ou de critica, a liberdade pura e simples. É uma hesitação que o leitor não chega a sentir, mas que o repórter entrevistador observa. Fale-se em liberdade, e haverá uma pausa cautelosa. O entrevistado meditará um instante antes de responder, medirá cautelosamente cada palavra antes do pronunciamento hábil.

Com essas reflexões o repórter desce as escadas da Casa da Amizade no edifício do Ministério da Educação, onde estivera a ouvir impressões de um rotariano argentino a cuja lapela lia-se Lauro J. Paz — Direito — Santiago del Estero — Argentina. Desse notário, que trouxe para o Rio tôdas as cordiais intenções do sobrenome, não se colhe sinão uma impressão de sinceridade. Fala inicialmente do que considera o êxito magnífico da Convenção. Promete ficar no Rio até o dia 24 e afirma que é numerosíssima a delegação de argentinos. Dos argentinos passa à Argentina. E começa a falar sôbre o que ocorre por lá. Na sua opinião, a obra social do govêrno, que elevou o nível de vida dos trabalhadores, merece ser mencionada. O que o govêrno tem feito para resolver outros problemas, como o da educação, também. E a oposição é natural: "Como tôda obra de renovação, a do átual govêrno argentino encontra resistência. Mas a impressão é que 75 % secunda a ação do govêrno". Lauro J. Paz não sabe se tudo vem de Peron. Diz que não é fácil saber. Juan Domingo Peron é a cabeça visivel entre a gente nova que ocupa os postos do govêrno. Dá-nos depois uma boa observação: O povo argentino não fala em guerra. Parece sentir que não haverá uma terceira guerra! E isto contribui para que êle trabalhe tranquilamente. Foi nessa altura das declarações que interrompemos as palavras do nosso entrevistado para fazer a pergunta sôbre liberdade: as liberdades públicas estão asseguradas na Argentina?

Pausa.

Lauro J. Paz medita. Depois diz com inegável ênfase: "Sim. Há liberdade de imprensa: muitos são os diários que falam contra o govêrno. E há liberdade de reunião, sendo apenas necessário que a policia forneça uma licença prévia, que poderá ser negada se o local escolhido fôr julgado inconveniente".

Um outro rotariano de Santiago del Estero, como que adivinhando a entrevista em ponto perigoso, vem roubar-nos o entrevistado, que, no entanto, já estava de volta à Convenção: "Tenho a impressão de que o povo brasileiro se associou aos rotarianos, tal a simpatia da acolhida que estamos tendo nesta cidade realmente maravilhosa".

TOMOU POSSE O SR. RUI GOMES DE ALMEIDA

Ontem à tarde, no gabinete do ministro da Fazenda, teve lugar a cerimônia da posse do sr. Rui Gomes de Almeida, nomeado para a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial do Comércio Exterior. Ali representará o comércio. O posse foi muito concorrida, tendo falado o sr. João Lourenço. O novo membro é vice-presidente da Associação Comercial e até recentemente exerceu as funções de delegado do comércio junto à Comissão Central de Preços.

DIRIGE-SE À IMPRENSA O NOVO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do novo embaixador de Portugal a seguinte carta: "Muito apreciei e muito agradeço as saudações e votos de boas vindas que V. Exa. me enviou em nome da Associação Brasileira de Imprensa. Não ignoro a obra admiravel que a Associação Brasileira de Imprensa tem realizado e a boa colaboração oferecida a esta Embaixada e à causa de aproximação luso-brasileira. Muito me apraz manifestar-lhe o meu reconhecimento pelas expressões amaveis de sua carta e pelo apoio tão valioso que me oferece para a realização da minha honrosa tarefa de embaixador de Portugal. Peço-lhe, senhor presidente, o favor de aceitar e de transmitir aos seus colaboradores e membros da Associação Brasileira de Imprensa as minhas mais cordiais saudações. (as.) *João Antonio de Bianchi*".

NA JUSTIÇA OS AUTOS CONTRA A SHINDO REMMEI

São Paulo, 18 (Asp.) — Os volumosos autos do processo movido pela Justiça contra os súditos japoneses da sociedade terrorista Shindo Remmei foram entregues no cartório do Tribunal do Juri, em virtude da decisão do Tribunal de Justiça que julgou competente a Justiça Estadual. Na impossibilidade de denunciar cada um dos quinhentos ou mais componentes da referida sociedade, o promotor público Miguel de Campos Junior, a quem foi dada vista dos autos, vai requerer o desaforamento do processo, a fim de não sobrecarregar o cartório do Juri, já tão assoberbado de serviço.

Nas Comissões da Câmara dos Deputados

Novas instalações para a Comissão de Constituição e Justiça

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça referiu-se, ontem, à proxima inauguração das novas instalações daquele orgão técnico da Camara dos Deputados, sugerindo que se desse à sala onde a mesma funciona o nome de Afranio de Melo Franco, o que foi aprovado por unanimidade.

Na reunião foram aprovados pareceres do sr. Pinheiro Machado rejeitando o projeto n. 128, de autoria do sr. Vasconcelos Costa, que modifica em parte os artigos 3º, 5º e 9º do decreto n. 23.560, de 11-12-33, que regula o exercicio das profissões de engenheiro arquiteto e agrimensor, e favorável à mensagem do Executivo n. 190, que submete à apreciação do Congresso o projeto de lei autorizando a emissão especial de 30 milhões de selos postais comemorativos da participação do Brasil na Olimpiada de Londres em 1948, mediante a abertura de um crédito especial de 15 milhões de cruzeiros.

Foi discutido o anteprojeto do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, cujo exame, interrompido na reunião anterior, teve prosseguimento. Continuou a apreciação do relatorio apresentado pelo Sr. Ataliba Nogueira, tendo se estabelecido longo debate ao ser apreciada a parte referente à opção dos militares quando investidos em funções civis. A discussão foi mais uma vez interrompida devendo continuar na proxima sessão.

NA COMISSÃO DE SAUDE PUBLICA

Esteve reunida ontem, sob a presidencia do Sr. Miguel Couto Filho, a Comissão de Saude Publica, que analisou o projeto de autoria do Sr. Pedroso Junior que permite aos farmaceuticos práticos o livre exercicio da profissão. Esteve presente numerosa comissão de profissionais diplomados e professores que ali foram expor a inconveniência da proposição em causa. Usaram da palavra os professores Abel de Oliveira e Mário Taveira. O primeiro representando a Academia Nacional de Medicina (secção de farmacia) e o segundo, na qualidade de Reitor da Faculdade de Farmácia da Universidade do Brasil, os quais apresentaram os motivos determinantes da oposição que fazem ao projeto. O sr. Bastos Tavares, argumentando com a realidade brasileira, em face da qual se verifica ser insuficiente o numero de farmaceuticos diplomados, para atender às necessidades sobretudo das populações do interior, propôs que se desse livre exercicio aos práticos licenciados na forma dos vários decretos-leis existentes, enquanto perdurar a crise de profissionais. O projeto deverá ser votado na sessão de sexta-feira próxima.

Na Comissão de Legislação Social

Reunida, ontem, a Comissão de Legislação Social, deu prosseguimento à discussão do projeto de lei que estabelece a participação dos empregados nos lucros das empresas. Cingiu-se a atividade daquele orgão técnico à análise do art. 18 do aludido projeto, o qual, depois de longos debates e de acôrdo com uma emenda do relator, sr. Paulo Sarasate. Inspirada em sugestões do sr. João Botelho, foi refundido em todos os seus parágrafos e passou a ter a seguinte redação: "Tôda vez que a participação individual exceder a metade do salário percebido durante o respectivo exercicio, será o excesso depositado na propria empresa, em nome do empregado ou se a ela parecer conveniente, em instituição bancária de reconhecida idoneidade, devendo vencer juros não inferiores aos normais a cargo da empresa ou da instituição bancária, conforme o caso".

A parte referente à fixação de juros será examinada oportunamente.

Na Comissão de Transportes e Comunicações

Reuniu-se ontem a Comissão de Transportes e Comunicações tendo aprovado o relatório do sr. Vandoni de Barros sôbre o projeto 110, do sr. Vasconcelos Costa, que autoriza a emissão de um selo postal comemorativo do centenário da fundação da cidade de Pouso Alegre, no Estado de Minas Gerais. O parecer opina que seja o projeto transformado em indicação ao diretor dos Correios e Telégrafos.

Na Comissão de Finanças

A Comissão de Finanças debateu ontem o projeto que transforma a Caixa de Crédito Cooperativo em Banco Nacional de Crédito Cooperativo. A convite da Comissão, esteve presente à reunião o sr. Vandick Moura, técnico daquela Caixa, que fêz uma longa exposição da matéria.

Pelo adiantado da hora foi transferido para a reunião de hoje a votação do projeto.

O sr. Israel Pinheiro apresentou parecer opinando pelo arquivamento do oficio da Companhia de Usinas Metalúrgicas, solicitando não fosse concedida isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para rebites de aço e amarras de ferro importados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, uma vez que êsse material tem similar de produção nacional em todas as grossuras e comprimentos. O parecer foi aprovado.

O sr. Diocleclo Duarte apresentou emenda substitutiva a um outro do sr. Ruy Almeida ao projeto n. 553, que dispõe sôbre o pagamento de diferença de vencimentos aos professores civis com honras militares nos estabelecimentos de ensino do Exército, o que foi aprovado.

INSPECIONADA NOVAMENTE A ZONA LEOPOLDINENSE

Fechado um bar em Ramos

As autoridades sanitárias dos 1.º e 3.º Grupos de Alimentação inspecionaram ontem pela manhã a zona da Leopoldina, tendo visitado em Ramos, os seguintes estabelecimentos: "Padaria Malho de Ouro", à rua Leopoldina Rego, 44: autuada por falta de asseio, principalmente na sala de manipulação onde a sujeira era assustadora, e intimada a cumprir inúmeras exigências; "Quitanda S. Jorge", à rua Leopoldina Rego, 36: intimada a cumprir várias exigências; "Café e Bilhares Boqueio", à rua Leopoldina Rego, 68: autuado por falta de uniforme e intimado ao cumprimento de várias exigências; "Café Vista Alegre", à rua das Missões 141-A: intimado ao cumprimento de várias exigências; "Armazem e Quitanda", à rua Irene, 35-A: foram feitas recomendações sanitárias para o cumprimento de diversas exigências; "Panificação e Confeitaria Vitoria", à rua das Missões, 270: nada sofreu por se achar em regulares condições sanitárias; "Bar e Sorveteria das Familias", à rua Barreiros, 772: considerado em boas condições sanitárias; "Café e Bar Nova Espanha", à rua das Missões, 259: tambem em condições regulares de higiene; e a Casa "Mercearias Nacionais Ltda.", à rua Barreiros, 743: em condições sanitárias satisfatórias.

O "Café e Bar Rosario", sito à rua Leopoldina Rego, 34 pertencente à firma J. Loureiro, foi encontrada em péssimas condições de higiene, notadamente nas suas dependências internas, onde foram encontrados gêneros deteriorados no refrigerador e muita imundicie agravada, tambem, por grande quantidade de baratas. A casa foi interditada por 24 horas. A firma, além de multada por falta de asseio foi ainda intimada ao cumprimento de várias exigências de acôrdo com o Código Sanitário.

CONTRARIO À RELAÇÃO DA DA DIVIDA DO EX-PRACINHA

Um ex-pracinha, servidor publico, em carta ao presidente da República, renovou o pedido da suspensão de pagamento de divida proveniente de recebimentos indevidos, quando de sua participação na FEB, alegando boa fé e a existência de precedente.

A Divisão do Pessoal do DASP, apreciando o assunto, de acôrdo com a determinação do proprio chefe do Govêrno, acha que à vista dos esclarecimentos prestados pelo interessado, não se justifica a medida arbitrada.

O precedente citado, frisa o parecer, constituindo um ato gracioso do chefe do Supremo Executivo, não pode, por si mesmo, servir de norma para solução de casos semelhantes.

UM VIADUTO SUBSTITUINDO AS PORTEIRAS DO BRAZ

São Paulo, 18 (Asp.) — O prefeito de São Paulo forneceu uma nota à imprensa, segundo a qual vai ser aberta concorrência para a construção sôbre o leito da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, na venida Rangel Pestana, de um viaduto, solucionando-se, assim, o velho problema das porteiras do Braz, que congestionava aquela movimentada arteria.

ULTIMAS ESPORTIVAS

DERROTADOS OS URUGUAIOS

Montevidéu, 18 (U. P.) — A seleção argentina de futebol dominou a representação uruguaia, no primeiro jogo internacional da presente temporada, ao derrotá-la por 1 a 0. O tento foi de autoria do ponta direita argentino Boyé, ao cobrar uma penalidade máxima aos 32 minutos da segunda fase.

O jogo foi em beneficio do Circulo dos Cronistas Desportivos do Uruguai e rendeu 25.815 pesos.

Os quadros tiveram a seguinte constituição: **Argentina** — Cozzi, Marante e Baso; Iacono, Peruca e Gutierrez; Boyé, Moreno, Pedernera, Labruna e Lostau. **Uruguai** — Maspoli, Bermudez e Tejera; Rodriguez, Andrade e Mahy Luz; Castro, Walter Gomez, Atilio Garcia, Gambeta e Magliano.

O encontro foi apitado pelo juiz britanico Smith Cox.

VITORIOSO O S. PAULO SÔBRE O VASCO POR 2x1

São Paulo, 18 (Asp.) — Um jogo digno de ser visto por uma assistência superior à que compareceu ao Estadio Municipal do Pacaembú, realizaram hoje, à noite, os esquadrões do São Paulo F. C. e do C. R. Vasco da Gama, este aureolado pelo merecido titulo de Campeão dos Campeões Sul-Americanos. As fracas exibições anteriores do tricolor e o mau tempo que vinha imperando nesta cidade, concorreram grandemente, para que somente passassem pelas bilheterias, a importancia de Cr$ 135.852,00 que pode ser considerada insignificante. Os que entretanto, não acreditando no "peso" sampaulino em mais este compromisso e aventurando-se ás intempéries, compareceram à praça de esportes da Prefeitura, devem estar plenamente satisfeitos com o espetáculo que lhes foi permitido assistir. Jogo bonito, limpo, com tramas bem urdidas, concorrendo para isso, a surpreendente exibição do "mais querido de São Paulo", que portou-se como nos seus melhores tempos, enchendo de satisfação a torcida bandeirante, que é a sua própria. Um ou outro elemento destoando nos dois quadros em raros momentos, ou um esbarrão mais forte, deixou de merecer registro diante da variedade de lances bonitos e da compreensão geral de esportividade entre os jogadores.

Disputadissimo, decorreram os 45 minutos da primeira etapa, que terminou empatada, com um tento de Ismael aos 12 ms. e de Santo Cristo aos 20, empatando. Na etapa complementar, o panorama não foi modificado até a altura dos 18 ms, quando surgiu o 2.º tento sampaulino, feito involuntariamente pelo próprio zagueiro cruzmaltino Laerte, quando a pelota chocando-se contra o seu corpo de um centro de Ponce de Leon, ganhou o fundo das rêdes. Daí por diante, até o final, verificou-se leve dominio do S. Paulo, que encontrava todavia, na retaguarda vascaina, sério obstaculo ás suas pretensões, ressaltando-se as figuras de Barbosa no arco, confirmando suas espetaculares atuações de Santiago, Wilson, calmo e consciente, Danilo, o "Principe" aparecendo como a figura n.º 1 da cancha e Eli seguindo-se as pégadas. A vanguarda vascaina é que não esteve no mesmo nivel da retaguarda, falhando constantemente quase todos os seus integrantes. Ao contrario, no quadro vencedor, embora sem espetaculosidade de algum, todos estiveram num mesmo plano destacado, desde Gijo a Teixeirinha. A arbitragem de Carlos de Oliveira Monteiro esteve boa até quando deixou de consignar uma penalidade de Wilson em Teixeirinha na área mais ou menos aos 25 ms. do tempo final, ruidosamente reclamada pela assistência. Daí por diante descontrolou-se um pouco, sendo intensamente vaiado.

Os quadros prelíaram com as seguintes organizações:

São Paulo: Gijo, Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; S. Cristo, Lelé, Ponce de Leon (Neca), Remo e Teixeirinha.

Vasco da Gama: Barbosa, Laerte e Wilson; Eli, Danilo e Jorge, Djalma, Maneca (Ipojucan), Dimas (Friaça), Ismael e Chico (Mario).

PEQUENAS REPORTAGENS

O Museu Júlio de Castilhos

Terminavam os trabalhos da Segunda Reunião de Administrações Rodoviárias de Porto Alegre, a que comparecemos para fazer correspondência para o *Correio da Manhã*, e desejávamos colher naquela capital material suficiente para várias pequenas reportagens sôbre assuntos bem afastados, bem diferentes de estradas de rodagem. Tinhamos intenção até de descascar o caso do arroz, que na ocasião estava fervendo, só para fugirmos de tanta poeira levantada na Sociedade de Engenheiros através dos debates em tôrno do plano açú e dos planos mirins estabelecidos para tirar o Brasil da vergonhosa situação de um dos mais atrasados paises da America do Sul em comunicações por estradas de rodagem. Nosso atraso é realmente incrivel. Só a Bolivia e o Equador não deixaram que o Brasil fôsse o último, numa corrida em que mesmo o pobre e pequeno Paraguai zomba de nossa posição.

O Estado do Rio Grande do Sul até 1938 tinha situação horrorosa no quadro estatistico rodoviário do país. Perdia até para o Acre. Hoje, porém, dispõe do melhor e maior conjunto mecanico para abrir e conservar estradas de rodagem. E está abrindo-as e conservando, e se os demais Estados puderem segui-lo nessa arrancada heróica, é possivel que conquistemos lugar de destaque na corrida rodoviária sul-americana, na qual a Argentina conserva sempre a frente, embora até 1927 sua situação fôsse inferior à do Brasil.

— E o Museu Julio de Castilhos ficou no fundo do tinteiro? É verdade! Estamos tão impregnados da poeira rodoviária do Congresso de Porto Alegre que lhe sentimos a presença e o cheiro ao tratar de assuntos que nada têm com estradas de rodagem. E museu, francamente, é um dêles. É bem verdade que aí tambem se sente uma poeirinha fina e manhosa, que as coisas paradas sabem produzir silenciosamente... Os nossos técnicos em museologia, como pernosticamente hoje se diz, ainda não descobriram um espanador para dar um pouco de vida aos museus nacionais, sempre instalados em casas velhas, escuras e tristes, onde os objetos expostos como que se escôndem envergonhados, mudos e inexpressivos, em atitude contrafeita diante dos visitantes. Natural. Vistosos leques de seda ou madrepérola, como os das elegantes do Segundo Império, descritas por Wanderley de Pinho em magnifico livro, encontram-se hoje em nossos museus, murchos, desbotados e naturalmente saudosos dos belos colos que afagaram, nas festas brilhantes da Côrte, do antigo Clube Fluminense, hoje Automóvel Clube do Brasil, ou do histórico baile da Ilha Fiscal. Temos a impressão de que alguns dêsses leques de nobre tradição até se fecham envergonhados do lugar em que se acham quando lhes procuramos ler as etiquetas, parcas de informações que lhes dizem respeito, pobres de referências, vagas e imprecisas sempre. E o visitante sensivel e imaginoso como sai triste de nossos museus! Poucos voltam para amargurar-se novamente, a não ser que estejam passando fase de séria depressão, dispostos à prática de momentaneo retiro capaz de lhes saciar a angustia da alma de mais angustia. Aqui no Museu Histórico Nacional, a *Sala Bahia*, que a exma. viuva Miguel Calmon montou para a Casa do Brasil com preciosidades que pertenceram ao saudoso estadista bahiano e a seus ascendentes, constitui vivo contraste com algumas outras, pela sua situação fronteira à baía, servida por amplas janelas, por onde penetra no recinto muita luz e muito ar. O sr. Gustavo Barroso tudo tem feito para melhorar a grande casa que criou e dirige proficientemente, e se ainda lá se encontram recantos tristes e sombrios, decerto não lhe têm escapado à observação atenta do defensor das preciosidades históricas sob sua guarda.

— E o Museu Julio de Castilhos, em Porto Alegre, está bem instalado?

Não. Dêle falaremos na próxima reportagem. Já estamos na quinta lauda, e não desejamos ultrapassar o limite destinado a estas *Pequenas Reportagens*. Não há mal em deixar o título *O Museu Julio de Castilhos* na presente, embora a derrapagem pela estrada de rodagem e algumas observações *museológicas* nos desviassem por completo de nosso objetivo inicial... — A. B.

REDUÇÃO DO CONSUMO DO PETROLEO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 18 — O presidente do Conselho Econômico, sr. Miguel Miranda, dirigiu um apêlo à população a fim de que seja reduzido ao minimo possivel o consumo de petroleo, em face da escassês mundial desse produto.

Recordou o sr. Miranda, nessa oportunidade, que existem no país várias fábricas de cimento Portland paralizadas em consequencia da falta do mesmo combustivel.

ASSASSINADO POR ORDEM DO PARTIDO COMUNISTA

Atenas, 18 — (R.) — O ministro da Ordem Pública da Grécia, Constantin Tendis, declarou hoje nesta capital que o assassinio do ex-ministro da Justiça, Christos Ladas, ocorrido a 1º de maio corrente, foi levado a efeito por ordem do Partido Comunista.

FILMES SONOROS 16 M|M
● BONITA COMO NUNCA Rita Hayworth ● SAHARA Humphrey Bogart ● ANDY HARDY PREFERE AS LOIRAS, Mickey Rooney ● A MEIA LUZ, Charles Boyer e Ingrid Bergmann ● DOIS NO CÉU, Spencer Tracy.
Estas maravilhas entre os filmes de grande metragem, com subtitulos em português, em 16 mm sonoro, para o lar, o sitio, a fazenda, o clube. Um lindo presente para vossos amigos.
DEPT.º "CINEMA-SONORO-VICTOR"
VICTOR CINELANDIA
22-5584
das 8 da manhã até 24 horas.

FOGÕES
E FOGAREIROS
HEIDENIA
A OLEO
DIVERSOS MODELOS
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
SECÇÃO de FERRAGENS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Reunidos diversos sócios do Jockey Club Brasileiro, visando o engrandecimento do turfe, resolveram sugerir nomes para a Diretoria, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal para o quadriênio de 1948/1952.

Avaliando os bons serviços prestados por aquêles que agora terminam o mandato, parece-lhe conveniente sufragrar nomes que continuem a manter a Sociedade no nivel de prosperidade atual ou ainda de maior projeção.

Com esse objetivo, lembram a eleição daqueles que constam desta chapa, certos de que a ação dos indicados será de molde a conduzir o Jockey Club Brasileiro aos seus altos destinos.

PRESIDENTE
Dr. João Borges Filho

COMISSÃO ADMINISTRATIVA
1.º Vice-Presidente — Ministro José Philadelpho de Barros e Azevedo
2.º Vice-Presidente — Rubens Antunes Maciel
1.º Secretário — Desembargador Candido Mesquita da Cunha Lobo
2.º Secretário — Carlos Guimarães de Almeida
1.º Tesoureiro — Manoel Pereira de Araujo Freitas
1.º Tesoureiro — Fernando Machado Portela

CONSELHO FISCAL
Eurico de Souza Leão
Joaquim Nunes Tassára
Acacio Antunes Pereira
João de Mello Magalhães
Jessé de Paiva
Ary Pinheiro de Oliveira Lima
José Julio Velho da Silva

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
Marcos Carneiro de Mendonça
Maxencio da Veiga Leitão
Comandante Paulo Nogueira Penido
Isaac Elbas
Gabriel Vivacqua
Tristão Alves Camara
Edgard Maciel de Sá

COMISSÃO TÉCNICA
Embaixador Oswaldo Aranha
Francisco Eduardo de Paula Machado
Nelson Grimaldi Seabra
Reynato Sodré Borges
Paulo Burlamaqui de Mello
Ricardo Xavier da Silveira
Alonso Soares Dutra
Arthur Joaquim Rodrigues Pires
José Candido Almeida dos Reis
Carlos Novis
Adhemar José Alvares da Fonseca
Aloisio Francisco de Castro

COMISSÃO DE CORRIDAS
Carlos Novis
Adhemar José Alvares da Fonseca
Aloisio Francisco de Castro

COMISSÃO DE SEDE
Armando Fajardo
Jorge Jabour
João Antonio de Almeida Gonzaga
Albert Fadel
Julio Xavier da Silva Moura

CONSELHO CONSULTIVO
Desembargador Cesario Pereira
Octavio de Souza Leão
Carlos Telles da Rocha Faria
Edmundo da Luz Pinto
Gustavo Philadelpho de Azevedo
Ministro Joaquim Pedro Salgado Filho
Eduardo Bahouth
Ismael Americo Moniz Freire
Paulo de Figueiredo Parreiras Horta
Comandante Luiz Clemente Pinto
Antonio Joaquim Peixoto de Castro
Ministro Francisco Thompson Flores
Raymundo Otoni de Castro Maya
Herbert Moses
Ministro Frederico de Barros Barreto
Lafayette Rodrigues de Barros
Napoleão de Alencastro Guimarães
Nilton Peixoto Maia
Sebastião Mendes de Brito
Euvaldo Lodi

(32225)

A pena e as prisões

O sistema penal vigente no Brasil compreende diferentes modalidades de estabelecimentos e institutos, a saber: as cadeias municipais, regionais e as casas de correção, os manicômios judiciários, os reformatórios para menores, e alguns grandes estabelecimentos penitenciários estaduais.

Enumerar os primeiros seria tarefa extremamente difícil e inútil, não apenas pelo seu grande número no país, como também porque a sua finalidade não encerra qualquer programa penal específico e se reduz, — dentro das condições da vida de municípios muitas vêzes distantes dos centros principais — à necessidade de reclusão do indivíduo por algum espaço de tempo.

Para o esbôço do sistema penal vigente, bastaria salientar as categorias em que, considerados tão sòmente na sua exterioridade, se diversificam os estabelecimentos destinados ao recolhimento de sentenciados — e são, assim, as cadeias regionais, as penitenciárias ou estabelecimentos estaduais, e a organização federal. E tudo do ponto de vista dos meios materiais, ou, mais pròpriamente, arquiteturais. Para aludir ao *método* educativo a que, de acôrdo com os postulados da moderna penologia, se devessem submeter os reclusos, seria preciso excluir de qualquer consideração a quase totalidade das prisões correcionais e restringir a análise às grandes penitenciárias estaduais, e, especialmente, às de Minas, São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Como quer que seja, vale acentuar as normas diretivas, princípios lógicos, preceitos de ordem prática, acolhidos pela ciência penal aplicada e que, após cuidadosa reflexão, se considerem aptos a desempenhar em nosso meio a função de instrumentos de uma renovação que deverá generalizar-se.

O imperativo de punição dos delinqüentes, com a sua pressuposta reforma e retôrno ao meio social, apresenta entre nós, de forma inegável, grandes dificuldades e não é lícito desprezar os métodos empregados nos esforços longos, pertinazes e incansáveis em que, para removê-las, se empenharam algumas gerações de ilustres precursores. Há, ainda, no domínio das instituições penais, questões que, apesar de sua aplicação prática, são os mesmos problemas agudos, desafiando o zêlo que bem se pode dizer apostólico dos grandes idealistas que reivindicam a irrestrita aplicação de doutrinas radicais, sonhando com um futuro que provàvelmente olhos humanos jamais contemplarão — os olhos humanos sempre repassados do brilho das paixões insofridas, com o olhar oblíquo da maldade e da dissimulação, com o olhar velado da cobiça e da hipocrisia...

Tais são, entre êsses problemas, os que se contêm nas interrogações seguintes:

"A quem compete fixar a duração da pena? Em que condições devem os reclusos deixar os estabelecimentos, para o labor e as responsabilidades da vida ordinária?

Qual o método a ser empregado em vista da necessidade de sua reeducação e aperfeiçoamento moral e profissional, durante o período de reclusão?"

Soluções diversas e às vêzes antinômicas têm sido preconizadas para essas e outras questões relativas à forma, à essência, ao funcionamento das instituições penais, e, sem embargo, aquelas interrogações crescem mais acentuadas e urgentes.

Entre os males que a experiência do passado nos aponta como geradores de crises nos regimes penitenciários, avultam, sobretudo, a falta de conhecimento do homem e a ausência de uma categorização que permita desenvolver na vida interna dos estabelecimentos, não uma ordem fictícia e arbitrária, mas uma ordem real e específica.

Os métodos educacionais adotados para reger os institutos penais não podem deixar de colimar êsses do's imperativos básicos nos sistemas penitenciários universais. Aliás, êsses problemas de conhecimento do homem e da necessidade de sua categorização confundem-se sob muitos aspectos. Interpenetram-se e constituem juntos alguns capítulos da antropologia criminal.

O pensamento brasileiro chegou, inegàvelmente, em matéria penal, à mesma linha de cogitações atingida pelos escritores e juristas de outros povos, tendo assimilado, imprimindo-lhes as nossas características próprias, as lentas mas numerosas conquistas que são hoje patrimônio da humanidade e apanágio da civilização. Mas, de um lado, se a atividade dos publicistas pátrios concorreu tão vigorosamente para a renovação, em nosso meio, das doutrinas relativas à repressão da criminalidade, de outro lado o aparelhamento material em que essas doutrinas se pudessem objetivar não apresenta ainda a mesma amplitude e generalidade que assinalaram aquela.

Restringindo o assunto à questão puramente de doutrina penitenciária, ainda assim o problema se amplia e para sua solução se controverte sôbre a quem deve competir a execução da sentença. Isto porque a individualização da pena, no conceito moderno, há de ser a individualização administrativa, mediante os recursos de que a ciência penal pode dotar as instituições penitenciárias de hoje. Também êste debate, em nosso meio, ficará restrito à esfera doutrinária. Não evoluímos ainda, mesmo com os progressos registados, ao ponto de convocar um número muito elevado de estudiosos para o exame da questão e para a procura da melhor solução admissível nos textos penais. A matéria tem interessado, quase exclusivamente, a professôres, a publicistas e aos que, no exercício de função pública, devem tratá-la no interêsse da coletividade, quando a sugestão que oferece vence os obstáculos da rotina e dos preconceitos.

Para sermos práticos, vamos resumir as normas indispensáveis que devem informar as instituições destinadas à execução de penas. São diretrizes e conceitos de que já nos valemos e anotados em outro tempo, mas que, por indiscutíveis em face da realidade, ainda prevalecem.

Os estabelecimentos penitenciários, para que possam realizar trabalho concorde com objetivos da pena, devem ter capacidade limitada, compatível com as possibilidades de individualização do tratamento dispensado aos reclusos. As grandes massas dos sentenciados, sôbre impedirem uma relativa classificação de aptidões e tendências, propõem os problemas que se prendem à vigilância, à higiene e à ordem interna dos institutos; dificultam o conhecimento da exata situação jurídica dos sentenciados e levam a direção do estabelecimento a operar principalmente sôbre aquêles que lhe tiram a atenção por circunstâncias nem sempre as mais abonadoras. E a obra educacional que se destina a particularizar o estabelecimento, pelo que êle possa realizar em benefício do recluso, será um trabalho acessório, intermitente, subordinado a uma disposição regulamentar, mas sem atingir o homem, que permanece ignorado.

Um estabelecimento que diversifique atividades, por forma a que nele se apontem a todos os reclusos ocupações adequadas, terá ainda elementos com que evitar a mesmice das penitenciárias, origem das psicoses chamadas de situação, que levam freqüentemente o homem à loucura e a outras enfermidades.

A organização do trabalho, só realizável onde haja ordem e confiança, possibilitará o emprêgo de energias que se transformam em valores econômicos para a sociedade e para o recluso, além de significar a tranqüilidade com que o homem aguarda o retôrno à liberdade.

Excetuadas apenas as que forem nocivas, um instituto penitenciário deve permitir que, em sua vida ordinária, se façam sentir as influências vindas de fora. Preparar o homem para a vida em liberdade não é tarefa que se realize privando-o do conhecimento de tudo quanto se opere no meio a que êle se destina. Exigir do homem procedimento absolutamente irrepreensível; anotar-lhe as pequeninas infrações de disposições nem sempre justas; oferecer-lhe para norma de conduta um regulamento rígido, corresponde a vedar nele as válvulas de expansão, forçando-o à prática de atos violentos ou conduzindo-o (o que é pior) a uma vida de dissimulação. Tôdas as medidas de segurança, além de certo limite, deformam o homem e anulam nele o estímulo para uma conduta normal. Mesmo os inquietos e os instáveis querem às vêzes provar que são dignos da confiança inspirada pela grande maioria, que em todos os presídios é composta de gente humilde, mais merecedora de amparo que de repressão.

Está provada a existência de criminosos fortuitos, em maioria, até mesmo nos presídios organizados para o recolhimento de imaginárias aberrações da maldade humana.

Se nos ativermos aos princípios consagrados por sistemas nem sempre aplicados nos próprios países de origem, arriscamo-nos a preparar o recluso para uma vida muito diversa daquela a que êle se destina quando restituído à comunhão social. E êle, na concorrência, será possìvelmente esmagado ou novamente conduzido ao cárcere.

As normas aqui tão resumidamente noticiadas são algumas das muitas que precisam prevalecer nas prisões, justificando o esfôrço no sentido de se conservar a pena como instrumento de defesa social.

José Maria de Alkmin

PERGUNTAS...

Recentemente, duas casas bancárias, que abriram falência, deram grandes prejuízos a duas autarquias, que nelas tinham depósitos.

A simples notícia do fato já constitui um escândalo. E as perguntas que logo ocorrem são estas: por que os depósitos em dinheiro dos institutos e autarquias não são colocados no Banco do Brasil e na Caixa Econômica? Se são êles oficiais por que não confiam os seus haveres a instituições bancárias também oficiais? Sendo dinheiros públicos os dos institutos e autarquias — e mais ainda: dinheiro arrecadado compulsòriamente dos salários dos trabalhadores — como podem ser tão levianamente confiados a bancos particulares de situação precária até à falência?

Mas não faças, leitor, tais perguntas, que, sendo sensatas, são não obstante ingênuas...

Jogar com o dinheiro de institutos e autarquias é hoje uma indústria, e alguns bancos — os chamados "tamboretes" — só existem por efeito dêsse círculo vicioso, dessa união entre "banqueiros" e pessoas influentes do oficialismo dentro da imensa casa de tolerância em que se vai transformando a vida pública no Brasil...

* * *

Dessa casa, desertou a noção de responsabilidade, até mesmo a que se devia ter com o guardar os haveres alheios...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável a princípio, melhorando ao correr do dia. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste. Máxima 25º2; mínima, 20º3 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Individualismo e sindicalismo

O senador Simonsen disse ontem, na comissão interparlamentar a que pertence, que, não obstante o Brasil se achar em fase de progresso industrial, propiciando assim o aglutinamento das massas trabalhadoras nas suas associações de classe, o que se verificava era o desinterêsse, a falta de estímulo, ambos associativos, motivados, sobretudo, "pelo cunho eminentemente individualista de nossa gente". Foram as suas palavras.

Mas nenhum povo teve e tem mais êsse cunho do que o inglês. Bem o sabe o representante de São Paulo. Foi, entretanto, o individualismo britânico que tornou a Inglaterra a mais poderosa, a mais industrial, a mais rica e a mais liberal das nações do século passado, o século das descobertas e das maravilhas do engenho humano. Êsse individualismo hoje malsinado fê-la grande e admirada. Admirada e temida ao mesmo tempo, o que é mais significativo.

Pode a *nossa gente*, na expressão do senador, ser passível de crítica. Pelo seu *cunho individualista*, não. Porque individualismo não é egoísmo, muito menos misantropia. No sentido econômico, compreendendo a liberdade de ação, é confiança em si mesmo e consciência do próprio valor.

Ao contrário do dirigismo, que na Alemanha e na Itália de ontem, como na Rússia de hoje, vai até à escravidão...

Liberdade sindical

Alguns dos pontos julgados básicos do novo estatuto sindical, em elaboração numa das subcomissões interparlamentares que funcionam no Monroe, já foram examinados e incluídos no respectivo projeto, de autoria do deputado João Mangabeira.

Falta solucionar, porém, um dos mais importantes, aquêle que se refere ao poder de intervenção do Estado nas organizações sindicais, quando estas deixarem de cumprir suas finalidades.

É justamente essa uma das questões mais importantes a ser encaradas pela nova lei. A tendência desta é para afastar tal intervenção, mas o número dos que consideram essa providência indispensável não é pequeno, sabendo-se de antemão que também êsse é o pensamento do govêrno. O fato é que, sujeitos à intervenção, os sindicatos perdem a sua liberdade e continuarão, de qualquer forma, a ser a chave das eleições para o Congresso, Presidência da República, etc. É preciso que os sindicatos preencham os seus fins, mas isso evidentemente não será conseguido enquanto dependerem das boas graças do Ministério do Trabalho. Na oportunidade, agora, da elaboração de um novo diploma, sôbre a matéria, seria o caso de os bons democratas se empenharem no sentido da liberdade sindical completa, sem o que continuaremos, nesse particular, como até agora, fazendo dessas associações de classe apenas motivos demagógicos ou escadas eleitorais.

Iniciativa das leis

Quando o Senado iniciou as suas atividades, sob a tutela da Constituição de 18 de setembro, recebeu várias sugestões de particulares para elaboração de leis, que então tiveram o seu curso. Agora, porém, passados mais de dois anos de sua instalação, êle, com centenas de projetos em estudo, resolveu que as iniciativas de lei só podem ser aceitas quando partirem das Comissões ou quando forem subscritas por um ou mais senadores, ou por um só senador, desde que apoiadas pelo plenário. Não quer isso dizer, entretanto, que aquela Casa fique fechada à colaboração do povo. As representações que lhe forem endereçadas serão encaminhadas aos seus órgãos técnicos, que, se as julgarem merecedoras de aceitação, se encarregarão de transformá-las em projetos, e, em caso contrário, as mandarão sumàriamente para o arquivo.

A resolução adotada decorre aliás, de preceitos regimentais, combinados com outros da Constituição. Esta, no seu artigo 67, declara com efeito que "a iniciativa das leis, ressalvados os casos de competência exclusiva, cabe ao presidente da República e a qualquer membro ou Comissão da Câmara dos Deputados e do Senado Federal".

Verifica-se, dessa maneira, que a resolução do Senado não significa desprêzo, de sua parte, pela contribuição popular, mas decorre de imperativos legais.

Padronização necessária

Levanta-se atualmente uma questão aparentemente simples, mas que, na prática comercial e bancária, se reveste de incontestável importância: é a padronização das duplicatas. Alguém já demonstrou a relevância econômica e administrativa do assunto. A falta de uniformidade dêsses títulos, de tão intenso giro nos círculos comerciais e bancários, tem motivado vários incidentes, pela dificuldade de conferência rápida nos guichês dos estabelecimentos de crédito. A razão? É que as duplicatas variam de tamanho, diferem na anotação do desconto, tendo-a umas em relêvo, em cima, outras entre os demais dizeres, algumas com o lugar do saque junto ao do aceite.

Resulta dessa disparidade que a conferência, que deve ser rápida, não raro se torna demorada, acarretando conseqüências que poderiam ser evitadas se as duplicatas fôssem padronizadas. Ora, estamos numa época de atividades vertiginosas, em que tudo se deve fazer pelo caminho mais curto e sem perda inútil de tempo, com economia de verificações demoradas, com erros possíveis. Quem conhece de perto os círculos comerciais, industriais e bancários, não ignora a importância da matéria em aprêço, e sabe muito bem que a padronização das duplicatas não é coisa tão sem importância como se afigura à primeira vista.

Decisão acertada

Tantas vêzes a problemas de trânsito na cidade tem sido aplicada uma visão apertada ou incerta — e tantas vêzes o temos sublinhado — que nos parece elementar justiça o aplaudir a decisão agora tomada pelas autoridades respectivas, quanto ao trânsito entre às 17 e às 19 horas pelas Avenidas da beira-mar.

As duas faixas, a título experimental, serão destinadas ao sentido sul — nas horas de mais intenso tráfego, por serem as da evasão do centro comercial para as zonas residenciais. Se o público souber corresponder à intenção e disciplinadamente seguir as diretivas dadas, se as autoridades estudarem atentamente os resultados alterando aqui ou além um pormenor acaso necessário, estamos convencidos de que essa inovação de certo modo "revolucionária", trará enorme alívio a um problema que dia a dia se vinha agravando. E quando se ultimarem os trabalhos do túnel novo, com os complementos que curarão o estrangulamento do Mourisco, a lembrança daquelas intérminas horas que todos passámos buzinando e sofrendo em filas de funeral, perdurará na lembrança como o eco de um pesadêlo esquecido...

Atropelamentos

Na praça General Osório, no Ipanema, um lotação atropelou e matou um colegial que se dirigia à residência de seus pais. Matou na disparada e fugiu. Não é primeiro nem certamente será o último caso de morte praticado por êsses veículos. Infelizmente, êles se repetem todos os dias pelos diversos pontos da cidade, sem que as autoridades descubram um meio de os evitar. Todos sabemos a desenvoltura com que os lotações trafegam, na ânsia de realizarem maior número de viagens, ou seja, no afã de ganharem cada vez mais. Para acautelar a vida dos transeuntes, seria de tôda conveniência que a polícia adotasse providências radicais contra os atropeladores contumazes, todos mais ou menos convencidos da impunidade que os garante.

O caso da praça General Osório foi bárbaro e vitimou uma criança que deixava o seu colégio, à vista de algumas pessoas estarrecidas com a brutalidade do ocorrido.

A maldição de seus pais inconsoláveis não recáe sòmente sôbre o chauffeur malvado e desumano, mas atingirá, também as autoridades que não sabem evitar a perpetração constante de crimes dessa espécie.

Falta de telefones

O caso passou-se aqui mesmo no Distrito Federal, na semana passada. Foi em Anchieta.

Uma senhora procurava por todos os meios, obter ligação telefônica no Pôsto Policial ali existente, a fim de pedir uma ambulância de determinado hospital. Houve grande demora em ser conseguida a ligação; afinal veio, e logo após chegava a ambulância. A tôdas as pessoas que se achavam naquele Pôsto surpreendeu a rapidez com que foi satisfeito o pedido, apesar do estado em que se encontra a estrada Nazaré, no trecho entre a ponte e a estação de Ricardo de Albuquerque.

O que agora noticiamos não tem outro fim senão fazer sentir à autoridade municipal a necessidade de haver em Anchieta mais alguns telefones à disposição do público, pois o único existente, é da polícia e se destina a servir sòmente em casos extremos.

E é estranho vir mais depressa por terra, um carro de Marechal Hermes a Anchieta que alguém conseguir uma comunicação, pelo fio, de Anchieta a Marechal Hermes...

O SALTE e as estradas

O SALTE está sendo aos poucos divulgado. Seu relator na Comissão Interpartidária consentiu na publicação de um parecer. Acha o plano modesto: sua despesa, diz "não representa senão 3% da renda nacional para 1947, estimada pela Federação das Indústrias de São Paulo em 120 milhões de cruzeiros". E, continuando, afirma: "O Plano não dependerá de emissões para fins governamentais. A sua execução não exige novos impostos, senão uma *revisão de reajustamento de tarifas aduaneiras*", já anunciada na mensagem presidencial".

No setor rodoviário, o relator assim se exprime:

"*A Comissão interpartidária faz reservas à natureza das obras a executar, de acôrdo com o Plano, no sistema rodoviário do país, alegando a escassez de mão-de-obra, a escassez de divisas e o fato de não se acharem em funcionamento as distilarias nacionais e de não se haver iniciado a exploração do nosso petróleo. Por outro lado considera oportuna a concorrência de amplas e atraentes "highways" quando se projeta o aumento do tráfego ferroviário.*

Dever-se-ia adotar o pagamento de pedágio, como processo de amortização e custeio de chapas de rodagem de pavimentação de alta qualidade."

Diante do que aí está, o rodoviarismo brasileiro não terá muitas esperanças. Superou-o o ferroviarismo. Mas a verdade é que um deveria completar o outro...

Combate ao analfabetismo

Mais um projeto na Câmara dos Deputados, visando a combater o analfabetismo no território nacional. Torna obrigatória a freqüência escolar às crianças de 7 a 14 anos e às pessoas analfabetas de 14 a 45 anos, nas localidades em que houver cursos diurnos para as primeiras e noturnos para as segundas, cominando multas para os faltosos.

Ora, a dificuldade maior no combate ao analfabetismo não reside a rigor na falta de freqüência dos alunos, mas na de escolas e de professôres. Chegamos a um ponto tal de carência de escolas públicas em todo o país que as vagas nas mesmas são disputadas encarniçadamente, e é óbvio que quem faz tanta fôrça para matricular-se não vai deixar de ir às aulas, nem precisa de medidas coercitivas para ter freqüência regular.

Seria bem mais interessante aparelhar-se a administração e fazê-la construir prédios adequados em tôdas as localidades onde a densidade de população sem ensino o exija.

É sabido que nesta capital cêrca de cem mil crianças — metade da população escolar — freqüenta as particulares, em maioria por não haver vaga nas escolas públicas. Os pais reconhecem, pois, a necessidade de educar os filhos e pagam por não poderem educá-los gratuitamente, não havendo razão para medidas coercitivas.

Os que negligenciam na freqüência são eliminados, em benefício dos muitos candidatos que anseiam por uma vaga. Já aí está a maior penalidade para os relapsos.

Tal como na questão do inquilinato, em que o imprescindível é construir casas, facilitar e estimular as construções, no combate ao analfabetismo o essencial é criar escolas, dotá-las de pessoal docente e material.

Criança e adulto analfabetos com vontade de aprender é que não faltam, asseguram as estatísticas...

Arquive-se...

É fato quase inacreditável o que ocorre no Congresso com a Comissão de Inquérito de atos delituosos da ditadura. O país até parece já esquecido de que houve um govêrno absoluto de 15 anos. Entretanto, a Comissão especial, constituída há muito tempo para apurar culpas resultantes da administração discricionária daquele longo período, ainda não conseguiu sair de sua função burocrática. É fácil calcular-se a conseqüência: tempo perdido em discussões estéreis e vários parlamentares desviados de outros trabalhos, úteis e consentâneos à tarefa de representantes do povo.

Imagine-se que ainda por esta altura a aludida Comissão discute o escandaloso caso do financiamento do algodão, do qual foi protagonista o sr. Ugo Borghi. Agora transpirou na Comissão uma coisa que o país inteiro sabia: o tal escuso negócio decorreu das relações pessoais do Borghi com um genro do sr. Getúlio Vargas. O homem da rua, muito sagaz para apreender as coisas por alto, diria que "até aí morreu Neves". Veio mais a público que a Comissão, por todos os seus membros, considerou a transação imoral. Ainda até essa conclusão parece que estão todos de acôrdo, e não é outro o pronunciamento da Comissão de generais, também especialmente formada, quando o escândalo estava ainda quente. E o processo continua a transitar pela Comissão, de umas para outras mãos, assim permanecendo até que o Congresso se feche.

Depois, quando voltar a funcionar o Congresso, os debates serão também reabertos para o mesmo destino. Para nada... E não falta quem entenda que a Comissão tem outro desejo senão o de tudo acabar com uma palavra: "Arquive-se".

Reverso

Adotou-se o título de lei de defesa do Estado para aquela que se pretende votar, visando crimes políticos ou quaisquer atos assim capitulados, segundo o arbítrio dos que podem impô-la aos seus gestos e modos. Lei de defesa do Estado sempre sôa melhor do que lei de segurança nacional, com uma tão famigerada crônica...

Contudo, o próprio título já sugere uma dúvida: a lei, segundo o projeto conhecido, vai ser de defesa do Estado ou muito especialmente de defesa e segurança de um só dos poderes do Estado, o Poder Executivo? Melhor: êsse Estado, que se invoca dramàticamente, não acabará sendo o próprio presidente da República, com os seus ministros e as suas mais graduadas autoridades? Na verdade, o evidente objetivo da lei é fortificar desmedidamente o govêrno, ampliar-lhe os recursos e poderes até à hipertrofia. Ora, o Estado não é apenas um dos seus poderes, nem é sòmente o govêrno; o que administra; baseia-se o nosso regime justamente no princípio de independência equivalência e harmonia dos três poderes distintos do Estado.

Imagine-se, por outro lado, o problema da aplicação de uma lei de tamanha gravidade, que avança pelo pensamento e pelas convicções, punindo opiniões e idéias, proibindo que se digam as verdades que não convêm, permitindo, portanto, um certo arbítrio na avaliação subjetiva do que se vai considerar como culpa e delito. Uma lei vale menos em si mesma do que através daqueles que irão executá-la e aplicá-la; e ainda a melhor pode tornar-se um instrumento de opressão e iniqüidade. Ora, o Congresso faz as leis, mas quem as executa é o govêrno e quem as interpreta, em casos concretos, é o Poder Judiciário. Terá, no entanto, o atual govêrno bastante isenção e bastante senso das liberdades — e êle já tem demonstrado o contrário — para não fazer dessa lei de defesa do Estado um uso imoderado e indevido? E, verificada a hipertrofia do Poder Executivo, terá o Judiciário suficiente independência para recusar-se a oferecer sôbre os seus artigos vagos e elásticos as interpretações desejadas pelas "eminências pardas" do govêrno?

Um dos mais desgraçados sintomas da nossa época é que não haja mais harmonia entre os pensamentos e os atos, que a doutrina e a prática estejam dissociadas como esferas distintas. Outrora, uma lei política era uma garantia de ordem com justiça, e a todos vinha oferecer sensações de maior segurança e tranqüilidade; hoje, as leis dessa espécie provocam temor e inquietação, vendo-se sempre nelas intenções de predomínio absolutista sôbre os cidadãos.

Leis de segurança ou de defesa do Estado? Pois, sim... Elas não se fazem para garantir o Estado, mas para transformá-lo; não se fazem para defender as instituições, e sim para subvertê-las com maior comodidade...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

O preço da banha

O que sucedeu à banha constitui um caso típico da política de preços do govêrno. Há tempos, foi assinado um acôrdo com o Sindicato dos Industriais de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul e as autoridades federais visando impedir a falta do produto. Desnecessário é dizer que foi fixado nesse acôrdo preço maior do que o então em vigor. Mas tarde, cessada a vigência do instrumento, a banha era vendida a Cr$ 14,00. O referido sindicato mandou então um agente autorizado ao Rio para obter a prorrogação do acôrdo. Os industriais não pleitearam aumento Pediam apenas o estabelecimento de um cordão sanitário ao longo da fronteira de Santa Catarina, a fim de preservar os seus rebanhos da incursão de peste suína. O govêrno atendeu-os de forma diferente: liberou o preço da banha.

Talvez em face dessa boa vontade expontânea, os interessados, desejam agora outra elevação. A C. C. P. mostrou-se inclinada a não atendê-los, tendo em vista que o preço do milho — razão sempre invocada pelos produtores de banha para conseguir majoração — é êste ano mais baixo do que anteriormente e que cessou a concorrência representada pela fabricação de gordura de côco babassú.

Se o pedido é injustificado, só resta um caminho à C. C. P.: providenciar imediatamente para manter o preço atual da banha e o abastecimento normal do mercado, de onde ela, como tantas vêzes já aconteceu, pode subitamente desaparecer...

Alfândega sêca

Em comissão do Ministério da Fazenda, esteve em São Paulo o inspetor da Alfândega desta capital, relacionando-se essa viagem com estudos para instalação de uma alfândega sêca naquela cidade.

Êsse problema não representa uma questão pròpriamente a estudar, porquanto há anos funcionou na capital do Estado, prestando serviços mais tarde encarecidos e correspondendo ao objetivo em vista, uma repartição daquela natureza. Como acabou e porque acabou não sabemos. Pretende agora o govêrno reinstalar a referida aduana, a fim de melhor atender ao crescente serviço de importação.

O movimento referente à entrada de mercadorias do exterior, ca que nos informam, reclama aquela instalação. O atual serviço de encomendas postais e estação aduaneira — e esta é informação oficial — deixa muito a desejar. O motivo que talvez mais prepondere para a inovação — ou melhor, renovação — está de perto relacionado com a necessidade de melhor fiscalização mais rápida, sem atropêlo, com a vantagem de ser incontestàvelmente mais eficaz para os interêsses da Fazenda.

Por outro lado, também mais conveniente aos interêsses do comércio, por terem mais rápido despacho as mercadorias que lhe são destinadas.

Vigilância

O Tribunal de Contas do Estado do Rio, atendendo a pedido de informações da Assembléia Legislativa, a esta remeteu cópia da decisão pelo mesmo proferida, no processo relativo ao contrato celebrado pelo Estado com uma Emprêsa para esta orientar e dirigir a execução das obras de fornecimento à cidade de Cabo Frio.

Em seu ofício, respondendo a críticas, frisou o referido Órgão que, fazendo cobrar com revalidação o selo a que estavam sujeitos vários documentos constantes do processo, inclusive apresentados pela firma vencedora da concorrência, decorria de expressa determinação legal, exigência que não poderia ser dispensada por nenhuma autoridade, em qualquer setor da administração." Tratava-se, no caso, ainda, de contrato cujas formalidades indispensáveis a seu registo não haviam sido satisfeitas, contrariando muito de suas cláusulas a Constituição e a lei estadual sistematizadora da fiscalização financeira daquela unidade federativa.

A decisão, lida em plenário da Assembléia, e transcrita nos Anais, recebeu integral aprovação.

Realmente, bastava a circunstância de se pretender abolir contratualmente a exigência legal de concorrência na compra de materiais para se reconhecer a procedência da recusa de imediato registo por parte daquele Tribunal.

Incumbe agora, ao govêrno do Estado do Rio, que tem em mão o processo apreciar as impugnações feitas.

Têmas rodoviários

A Segunda Reunião de Administrações Rodoviárias, que a 13 do corrente encerrou seus trabalhos em Pôrto Alegre, discutiu temário no qual se encontrava matéria que exige o pronunciamento do Congresso Nacional. A questão da desapropriação de terras para passagem de novas estradas ou alargamento das existentes foi, sem dúvida, um dos têmas mais delicados da Reunião de Pôrto Alegre, que, depois de debatê-lo amplamente, resolveu elaborar um anteprojeto de lei a respeito e que deverá sem demora ser encaminhado à Câmara na presente legislatura.

A conservação de estradas foi outro tema interessante, que está sempre em ordem do dia. Geralmente, o público não distingue uma estrada federal de uma estadual ou municipal, desde que ela se acha mal conservada. É o *govêrno* o culpado, e quando se fala em govêrno — o *federal* é logo o visado... Agora, em Pôrto Alegre, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem procurou ter o concurso dos Estados não para acabar de uma vez para sempre com as nossas, esburacadas, mas para que cada um dêles destinasse mais recursos para sua conservação. Estados e Municípios, como se sabe, recebem hoje regular ajuda do DNER para seus serviços rodoviários e, sendo assim, é justo que procurem bem seguir a orientação, muito sábia e muito conveniente, daquele Departamento Nacional para que cuidem mais um pouco da conservação de suas estradas.

Pelo enunciado dêsses dois têmas tratados na Reunião Rodoviária de Pôrto Alegre pode julgar-se da importância de que se revestiu êsse conclave, que conseguiu reunir representantes de administrações rodoviárias de todos os Estados. Esperemos agora pela boa vontade do Congresso Nacional no apreciar as suas conclusões.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Informa um telegrama de Pueblo (Colorado) que as mulheres da cidade se têm tornado tão agressivas no amor que a polícia já advertiu aos rapazes sôbre os perigos de andarem sòzinhos à noite.

— Com êste Pueblo é que eu vou... comenta o Barreto Pinto.

• • •

O Instituto de Navegação de Nova York está preparando um avião-foguete, utilizando a energia atômica, para viagens interplanetárias.

Já estão à venda as passagens
Nos foguetes-aeroplanos,
Para as próximas viagens
Pelos espaços arcanos.
Lá do outro mundo às paragens
Irão depressa os humanos.
(De prazo grandes vantagens
Aos maiores de oitenta anos).

• • •

Cândido Zapota, de Bogotá, acaba de batizar o 54º filho. Don Cândido é casado pela quarta vez e as espôsas lhe deram, respectivamente, 14, 12, 18 e 10 filhos.

O govêrno colombiano ainda conta com Zapota para preencher os claros abertos na população com o sururú do mês passado.

• • •

Em Manilha (Filipinas) os empregados de um restaurante noturno com os seus salários atrasados, deixaram-se ficar no estabelecimento um dia inteiro e, a portas fechadas, consumiram o que havia de melhor em comidas e bebidas.

Ao proprietário não adianta pedir uma indenização, visto que o pessoal não tem dinheiro. Quanto à devolução dos artigos consumidos talvez não convenha ao dono da casa.

Cyrano & Cia.

A PRISÃO NO BRASIL DO FAMOSO OCULISTA POLONÊS

Varsóvia, 18 — (A. P.) — O govêrno anunciou que o ministro polonês no Rio de Janeiro foi instruído no sentido de representar junto ao govêrno brasileiro contra a prisão do dr. Julius Szymanski (70 anos), oculista de fama mundial, prêso pela polícia brasileira, recentemente quando em visita à capital do país, para liquidar negócios particulares.

Szymanski teria sido prêso sob a acusação de ser agente comunista.

Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que o ministro foi instruído no sentido de fazer ver que Szymanski é presidente da Sociedade Polono-Brasileira, tentar saber as acusações específicas que pesam sobre o oculista polonês e obter a sua liberdade.

ARIAS VENCE NO PANAMÁ

Panamá 18 — (U. P.) — De acordo com os ultimos resultados das eleições presidenciais de dia 9 do corrente, Arias leva vantagem de 1.235 votos sobre Diaz. Observadores competentes acreditam que doravante Arias aumentará a sua vantagem até o final da apuração. O exame das cifras mostra que é matemàticamente improvavel e até impossivel que Diaz possa ganhar por numero de votos.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

DIREITO A ASILO

Lake Success, 18 (A. P.) — O Comitê de Redação da Comissão dos Direitos Humanos da ONU concordou em incorporar à Declaração dos Direitos Humanos dispositivos referentes ao direito ao reconhecimento como pessoa, perante a lei, e de procurar e receber asilo contra perseguição. O artigo na sua redação atual, declara que todos terão o direito de procurar e receber asilo em outros países, contra perseguições. As Nações Unidas serão obrigadas a obter êsse asilo, em acôrdo com os países membros. O processo genuìnamente decorrente de crimes não políticos ou de atos contrários aos propósitos e princípios das Nações Unidas não constituem perseguição. O texto foi adotado sem dissenção, mas a União Soviética se absteve de votar.

A terra onde não somos estrangeiros

Lisboa, 30 de abril de 1948.

Os brasileiros, em regra, não conhecem Portugal e é pena que isto aconteça, sendo, como são, aqui tão bem recebidos.

Outrora, no tempo da Monarquia, as famílias abastadas ainda mandavam os rapazes a Coimbra. Havia dêste modo uma comunicação permanente com respeito às obras da inteligência. O estudo do direito no Recife e em São Paulo, como o das ciências médicas na Bahia foi pouco a pouco modificando esta situação. Hoje, em Coimbra mesmo, os trabalhos brasileiros, por exemplo, do professor Porchat são acatados pelos mestres portuguêses.

Mas não é só no campo da alta cultura, é sobretudo e principalmente na vida ordinária que sentimos em Portugal, além do interêsse, uma espécie de ternura por tudo quanto é brasileiro. Identificados pelo sotaque, somos logo cercados em qualquer circunstância de atenções particulares, como se o país inteiro reservasse a parte melhor de suas coisas aos parentes longínquos em visita à casa paterna.

Ali, no largo do Rocio, temos a alegria de encontrar o nosso Pedro I, o príncipe da independência do Brasil, esculpido em bronze, sob a designação portuguêsa de Pedro IV, como também o vemos no Pôrto, em posição equestre, prolongando a glória do Ipiranga.

Em Lisboa, as *casas brasileiras* multiplicam-se por todos os bairros, como as observei repetidas em tôdas as cidades onde meus sapatos estiveram.

Freqüentemente, percorrendo o Minho, travei relações com pessoas que me falavam do interior do Ceará, de Pernambuco, das Alagoas, do Pará, do Amazonas, como se tivessem ali nascido. Eram agentes comerciais, desbravadores minuciosos de nossas regiões sertanejas delas imbuídos até no âmago do espírito, conhecendo suas peculiaridades e seus hábitos, lembrando-se inclusive de seus lares como se a poesia portuguêsa também devesse inspirar-se em nossos motivos.

Evidentemente, não é por indiferença que os brasileiros conhecem menos Portugal do que os portuguêses o Brasil, senão por contingência, por suas condições de vida, mais associadas à terra do berço, menos inclinadas à emigração.

Todavia, é sempre grande o número de pessoas entre nós cujo prazer habitual é uma viagem à Europa. Bastaria que reservassem duas ou três semanas de sua excursão para verem Portugal, para sentirem a grandeza de suas origens, para verificarem de que troncos robustos são as vergônteas e igualmente para aprenderem as profundas lições do modo como aqui se vive e trabalha. Quando nenhum proveito recolhessem da peregrinação, retribuiriam com a presença a estima espontânea dos portuguêses.

Dessa estima guardei um traço banal e por êste motivo mais eloqüente. Falando a uma empregada postal, admiti que se tivesse enganado no porte de minha correspondência, demasiado barato, parecia-me. Ela voltou a ler os endereços, e, com a maior naturalidade, respondeu:

— Não, não há engano. Suas cartas são tôdas para o Brasil. O porte só é mais caro para o estrangeiro...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O GOVÊRNO NORTE-AMERICANO E A INVERSÃO DE CAPITAIS PRIVADOS NO ESTRANGEIRO

MALCOLM MACKENZIE

Washington (USIS) — Inúmeras são as medidas que o govêrno dos Estados Unidos está adotando com o fito de estimular a participação de capitais particulares norte-americanos no fomento econômico e em atividades de restauração no estrangeiro. Uma das cláusulas da Lei de Assistência ao Exterior, que vem de ser aprovada pelo Congresso, por exemplo, permite ao govêrno garantir que durante os próximos 14 anos os capitalistas americanos poderão secar em dólares nas inversões feitas nos países que estão participando do Programa de Recuperação da Europa. Essas inversões devem ser em projetos aprovados pelo administrador americano e pelo país em questão, e estar de acôrdo com as finalidades do programa de restauração. A referida cláusula garante a conversão em dólares até um total de 300 milhões de dólares em divisas estrangeiras recebidas pelos capitalistas americanos.

O govêrno dos Estados Unidos está estudando também várias propostas com relação aos impostos sôbre inversões norte-americanas no exterior, com o fim de reduzi-los e evitar a tributação dupla, dessa forma incentivando o emprêgo de capitais ianques nos países que o desejarem. Estão sendo igualmente estudadas outras medidas para liberalizar os impostos que recaem sôbre cidadãos norte-americanos residentes no estrangeiro. Tais medidas têm por fim facilitar o emprêgo de técnicos norte-americanos em outros países.

O fomento das inversões de capitais privados na Europa Ocidental está em consonância com as finalidades do programa de ajuda ao estrangeiro, que tem como objetivo apressar o dia em que as nações européias não dependam mais da ajuda direta do govêrno dos Estados Unidos. A administração tem insistido para que se inicie o mais depressa possível a participação de capitais privados, a fim de suplementar o programa governamental de assistência ao exterior, e, eventualmente, suplantá-lo.

Não só na Europa, mas também em outras regiões do mundo, o govêrno dos Estados Unidos apoia a política de estimular as inversões de capital privado, de modo a substituir com elas, se não por completo, pelo menos em parte, a ajuda direta concedida pelo govêrno dos Estados Unidos. Esta ajuda direta não só impõe pesado ônus aos contribuintes americanos, mas também expõe a nação às falsas acusações de seus inimigos, segundo as quais a assistência é utilizada como instrumento de intervenção política e intromissão nos assuntos internos do país socorrido.

A política dos Estados Unidos com referência à inversão de capitais privados no estrangeiro foi delineada pelo secretário de Estado Marshall, em seu discurso perante a Conferência Interamericana de Bogotá, a 1º de abril. Marshall declarou que a história do desenvolvimento econômico dos Estados Unidos oferecia exemplos que vinham muito ao caso. Foram as seguintes suas palavras:

"Depois de conquistar a independência, os Estados Unidos viram-se na contingência de recorrer a capitais privados a fim de desenvolver os seus recursos e sua marcha para o oeste. De ultramar, a princípio com cautela e com freqüentes erros de interpretação de ambos os lados, o capital europeu foi invertido nos Estados Unidos da América.

"Os grandes benefícios que o povo dos Estados Unidos desfruta como resultado do desenvolvimento material da nação devem-se, em grande parte, a essa ajuda do estrangeiro, a qual, de par com a liberdade de ação econômica e política, permitiu que nosso povo pudesse, em curto prazo, capitalizar os grandes recursos naturais do país, e assim desenvolver a produção que, atualmente, possibilita que nos desincumbamos de responsabilidades jamais colocadas sôbre os ombros de uma só nação.

"Mesmo quando os Estados Unidos alcançaram maturidade econômica e converteram-se numa das principais fontes de capital arriscado, os capitalistas estrangeiros continuaram participando, sem restrições, no desenvolvimento industrial e econômico da nação.

"Esta política permitiu que os Estados Unidos prosperassem. O intercâmbio de capitais, mercadorias e serviços em grande escala; o sistema de livre empreendimento; a fé demonstrada por outros povos em nosso destino e a proteção dispensada aos capitalistas estrangeiros; as contribuições trazidas por imigrantes enérgicos e hábeis — todos êstes elementos contribuíram sobremodo para tornar nossa nação não apenas produtiva e vigorosa, mas também livre."

Acrescentou o secretário Marshall que, embora os Estados Unidos estejam preparados para aumentar a ajuda que vêm concedendo a fim de facilitar o desenvolvimento econômico das repúblicas americanas, não está ao alcance do govêrno dos Estados Unidos financiar mais de uma modesta parte das vastas exigências que se fazem mister para o completo desenvolvimento dessas repúblicas.

Fêz sentir também que o capital de que se há de necessitar, através dos anos, deve proceder de fontes privadas, internas e estrangeiras. E' claro — observou — que o capital estrangeiro naturalmente se dirigirá em maior quantia para os países que lhe dispensem um tratamento eqüitativo e justo.

A LEI SOBRE LUCROS IMOBILIARIOS E O ARBITRAMENTO DE BENFEITORIA

Consulta uma Coletoria Federal em Pernambuco sôbre arbitramento de valor de benfeitoira de impossível comprovação, face ao decreto-lei n. 9.330, de 1946.

Em resposta, a Divisão do Impôsto de Renda fêz transmitir à consulente, por intermédio da D.R.I.R. de Pernambuco, o teor da circular ministerial n. 72, de 7 de novembro de 1946, e da Ordem de Serviço n. 4, de 3 de fevereiro de 1947, da D.I.R., nas quais encontra solução à consulta.

NÃO ESTÁ SUJEITA AO IMPÔSTO

O delegado fiscal no Rio Grande do Sul, decidindo consulta de uma firma, declarou que o produto constituído de uma peça confeccionada de tecido, tendo apenas, nas extremidades dianteiras, diminuta porção de couro, para conformação do produto, não está sujeito ao impôsto de consumo como artefato de couro.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo declara que, como se verifica da amostra, o artefato, objeto da consulta, sendo confeccionado de tecido de algodão, apresenta em suas extremidades insignificantes retalhos de couro, circunstância que não lhe modifica a condição de artefato de tecido. Assim, confeccionado o artefato com tecidos adquiridos de terceiros, tal produto não tem incidência no impôsto de consumo.

Opina a Junta no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio* interposto, em face dos seus pareceres ns. 1.723, 1.820 e 1.851, todos devidamente homologados.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo seu presidente.

NÃO INCIDEM NO IMPÔSTO POR CONSTITUIREM APARELHOS AGRICOLAS

Sôbre a incidência de um aparelho, destinado à secagem de café nas fazendas, decidiu o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo que "os secadores em aprêço constituem, quer pelas suas proporções e estrutura, quer pelo fim a que se destinam, aparelho agrícolas. E, conquanto feito de madeira e metal, estão classificados na letra *b*, das Isenções à Alínea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945."

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio* interposto, para manter a decisão que está acorde com a lei.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

ESTÃO ISENTOS DO TRIBUTO

No processo de consulta de uma firma de São Paulo, o diretor da Recebedoria local declarou que os consertos de geladeiras, balcões frigoríficos, sorveteiras e câmaras frigoríficas, com emprêgo de peças adquiridas de terceiros, estão isentos do impôsto de consumo de acôrdo com a letra *f* das Isenções consignadas na alínea I da Tabela A do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945. Recorreu *ex-officio*.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, na conformidade do parecer n. 1.589, devidamente homologado, opinou no sentido de ser confirmada a decisão.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo seu presidente.

A BAHIA E O CACAU

A Bahia, por suas condições ecológicas que variam muito de um ponto para outro, presta-se, de um modo geral, às possibilidades econômicas do Brasil. Há lá o café, a mamona, o arroz, o fumo, a borracha, a farinha de mandioca, as frutas tropicais e subtropicais, as madeiras e uma pecuária [illegible]. Há os diamantes, os minérios de ferro e manganês, o petróleo, o gás natural e o cacau.

Presentemente, no Brasil, monopoliza as produções de gás natural e petróleo. É responsável por 90% de nossa produção de cacau. E essa produção tem crescido constantemente, o que permitiu colocar o Brasil como o segundo grande produtor do mundo, vindo logo após a Costa do Ouro. Acompanhando o ritmo da produção, a exportação tem aumentado em volume e valor.

Em 1947, a Bahia exportou um e meio milhão de sacas de cacau, no valor de quase um bilhão de cruzeiros: Cr$ 918.110.446,80. O volume da exportação foi inferior ao do ano anterior [illegible] muito a [illegible] compensação, em valor, foi superior em mais de [illegible] milhões de cruzeiros: [illegible]. Fixou-se aí [illegible] cacau, nos [illegible]. Em 1946, [illegible] 313,76 por [illegible] 646,37, havendo [illegible] de Cr$ 333,11 [illegible] de Cr$ 106,16%.

Não se [illegible] tura cacaueira [illegible] impulso no [illegible] produtor brasileiro, [illegible] gir a uma [illegible] anuais [illegible] os novos cacauais.

PREPARADO O MANIFESTO DA LAVOURA CAFEEIRA

São Paulo, 18 — (Asp) — A Comissão Organizadora da próxima Mesa Redonda do Café preparou o manifesto de convocação do [illegible] documento [illegible] pela Sociedade Rural Brasileira e pelo Instituto de Economia dessa entidade.

O TABELAMENTO DO CHARQUE

Porto Alegre, 18 — (Asp) — A Comissão Central de Preços em [illegible] charque [illegible] amplamente divulgados.

A projetada medida [illegible] mos informados que se provocar a determinação da CCP, a economia [illegible] com um prejuízo aproximado de 51 milhões de cruzeiros, pois o produtor terá um lucro a menos de Cr$ 1,60 em quilo.

NOVAMENTE CONGESTIONADO O PORTO DE SANTOS

São Paulo, 18 — (Asp) — O porto de Santos está novamente abarrotado. [illegible] vez o problema [illegible] porte [illegible] financiamento [illegible] Grande número de mercadorias enchem [illegible] armazéns e os pátios da Companhia Docas de Santos, sendo que 124 automóveis, entre outros artigos, estão expostos às intempéries e à maresia.

MAIOR PREÇO PARA O ALGODÃO

São Paulo, 18 — (Asp) — Ocorreu um [illegible] cado de algodão [illegible]. O tipo 5, [illegible] subiu apenas um cruzeiro por arroba. [illegible] mantiveram [illegible] mas os [illegible] tiveram [illegible] zeiros por arroba.

Segundo informações colhidas nos meios [illegible] ram já [illegible] de algodão para a Alemanha.

BUROCRATIZAÇÃO DO SEGURO

Não encontro nos Institutos as condições indispensáveis

Reconhece o deputado Segadas Viana as dificuldades da modificação — Três objetivos principais do projeto

A tramitação, na Camara Federal, do projeto do deputado Segadas Viana, visando modificar o decreto 7.036, de 10 de novembro de 1944, é motivo de agitação entre a classe dos securitários. Isto, devido ao fato do decreto em apreço estabelecer a transferência dos seguros de acidentes do trabalho para os Institutos de Previdência, a partir de 31 de dezembro do corrente ano.

Depois de haver ouvido dois membros do Conselho Diretor da Associação Comercial e um representante do Sindicato dos Lojistas junto àquela associação, O JORNAL procurou entrevistar o deputado do PTB, sr. Segadas Viana, autor do projeto que deverá ser discutido na próxima semana, na Camara e que reforma o decreto 7.036.

O PROJETO SEGADAS VIANA

Disse-nos, inicialmente, o deputado trabalhista:

— Três são os objetivos principais visados no projeto de minha autoria: 1.º — melhoria da diária do acidentado; 2.º — alteração do limite de reversão no caso de morte ou invalidez permanente; 3.º — manutenção do regime de livre concorrência no seguro de acidentes do trabalho.

A atual lei fixa em 24 cruzeiros a diária máxima para efeitos de indenização e para percepção pelo acidentado durante o periodo em que durar a incapacidade temporária. Evidentemente essa importancia não corresponde ao salário real médio nas grandes cidades. O razoável seria a fixação em Cr$ 60,00 mas isso importaria em grande aumento nas taxas dos riscos, tendo como consequência lógica, na indústria, a elevação do custo da produção e pois o aumento do custo da vida. Adotei, por isso, um têrmo razoável, isto é, C$ 40,00, correspondente à média do salário nas grandes cidades.

LIMITE DE REVERSÃO DA INDENIZAÇÃO

Prossegue o deputado Segadas Viana:

— O segundo objetivo fixado no projeto é o da alteração dos atuais dispositivos vigentes sôbre o limite de reversão da indenização para as instituições de seguro social. Estabelece a Lei de Acidentes que, nos casos de morte ou incapacidade total permanente, quando a indenização for superior a cinco mil cruzeiros o excedente reverterá para a instituição de seguro social a que estivesse filiado o acidentado, com o fim de melhorar a aposentadoria e a pensão aos herdeiros, conforme o caso. A importancia deixada em mãos do acidentado destinava-se às despesas que teria na fase difícil de adaptação de sua vida, visto que se tornara invalido, ou, no caso de morte, para que seus herdeiros pudessem realizar despesas sempre inevitáveis na hora de tão grande golpe.

Pelo meu projeto esse limite se eleva a 10.000 cruzeiros, e isso tem ainda maior razão de ser porque os períodos de carência, que variam entre 18 e 60 meses nos diversos órgãos da previdência agora estão fixados naquele primeiro prazo citado.

A LIVRE CONCORRÊNCIA

Aborda o deputado Segadas Viana a questão da transferência dos seguros para os Institutos:

— Finalmente objetivo no projeto a manutenção do regime de livre concorrência para o seguro de acidentes do trabalho. Duas grandes correntes doutrinárias discutem o regime do seguro de acidentes, predominando, entretanto, a que defende a estatização desse ramo do seguro. Filio-me justamente a esta corrente e não há, entre êste meu ponto de vista e o do projeto que apresentei, contradição senão aparente.

E' que entendo que a estatização só pode ser realizada com um instituto unico para os riscos de acidentes. Com o sistema vigente em nosso país, de organizações concentrando atividades comuns, isso levaria alguns institutos à falência. Se os bancários e comerciarios podem ter grandes lucros ou baixar muito as taxas, o I.A.P. dos Industriários teria enormes prejuízos ou deveria elevar taxas muito altas. Somente um instituto que abranja todas as classes pode estabelecer prêmios razoáveis, pela compensação entre os riscos das diversas atividades.

Além do mais, ainda há necessidade de uma fase de publicação do seguro, isto é, de propaganda de suas vantagens, e isso só é possível, com resultados práticos, no regime da competição. Não têm razão os que dizem que, sendo obrigatório o seguro, não há necessidade de propaganda. Estão equivocados porque a obrigatoriedade não evita a burla, a sonegação, como sucede ainda no seguro social; somente com a criação de uma mentalidade previdenciária é que os empregadores serão os primeiros a procurar segurar seus empregados.

INADEQUADOS OS INSTITUTOS

Continua o deputado Segadas Viana:

— Também não encontro, nos atuais institutos, condições para assumir tamanha responsabilidade, do mesmo modo que para outro momento: mesmo dentro da atual legislação seria difícil adaptar os institutos ao sistema de livres contratos com médicos e hospitais, adotados pelas companhias e cooperativas. O exemplo do I.A.P.M. (Marítimos), que mantém eficiente serviço de assistência a acidentados, também não cabe porque se trata de atividade exercida, na quase totalidade, na zona marítima, sendo possível fazer-se uma rêde de hospitais nos principais portos.

Cumpre, finalmente, acentuar que a extinção das carteiras de seguro de acidentes irá lançar ao desamparo milhares de trabalhadores. Os institutos já têm funcionalismo excessivo e não precisam absorver a totalidade dos empregados das companhias, ficando milhares deles ao desamparo.

PROBLEMA COMPLEXO

Conclui o deputado Segadas Viana:

— O problema é complexo e há ainda muitos aspectos de ordem técnica que poderão ser tratados. Basta, por exemplo, fixar-se um dêles: — o da divisão das responsabilidades. Marítimos, bancários, comerciários, industriários e motoristas, têm seus institutos de âmbito nacional. Mas o pessoal ferroviário, espalhado por inúmeras caixas de aposentadorias e pensões? Tecnicamente poderia, dentro dos limites de segurança, cada uma das caixas assumir os riscos?

O projeto apresentado foi estudado pelo ilustre deputado Lauro Lopes, que apresentou magnífico parecer, concluindo por um substitutivo que mantém as linhas mestras do projeto. Estou certo de que a Comissão de Finanças o aprovará quando for devolvido pelo deputado Aloisio de Castro, uma das mais brilhantes figuras da Comissão, que pediu vista do processo.

(Transcrito de "O Jornal" de 10-5-1948). (32209)

O TANQUE FOI PELOS ARES

Kearny, Nova Jersey, 18 (A. P.) — Um tanque de 5.000 galões de naftalina da Koppers Co. explodiu, matando pelo menos 7 pessoas, quando o fluido em chamas se espalhou até um edificio de dois andares próximos à fábrica de produtos quimicos.

NO PIAUI

Querem obrigar o prefeito a renunciar

Terezina, 18 (Asp.) — O deputado estadual Constantino Pereira, procurou este correspondente para declarar que é muito tensa a situação no municipio de Canto do Buriti, devido a atividade do delegado de policia, sargento Manoel João do Nascimento, que vem praticando arbitrariedades. Disse que o delegado relaxou uma ordem de "habeas-corpus" concedida a favor de Luiz Rodrigues de Oliveira. Quando o juiz procurou o sargento para que fosse cumprida a ordem, foi recebido por este e mais dois soldados de armas em punho. O juiz sentindo-se coagido, refugiou-se na cidade de São João do Piauí. Adiantou o deputado Constantino, que no dia 14 ultimo, o delegado recrutou varios jagunços com os quais percorreu as ruas da cidade com os rifles ás costas. No dia 15 o vereador Abdias Cezar foi agredido em sua residencia, contra a qual foram disparados tiros. Acrescentou ainda o informante, que dois deputados pessedistas impetraram "habeas-corpus" junto ao Tribunal de Justiça do Estado em favor do prefeito Manoel Barbosa e de Luiz Oliveira, que permanece preso. Finalizou o deputado Constantino, dizendo que a finalidade do movimento é desprestigiar o prefeito e obriga-lo a renunciar.

CREDITOS PARA PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES

Assinou o presidente da República decretos abrindo os seguintes créditos para pagamento de gratificação de magistério: de Cr$ 7.580,30 a Joaquina de Araujo Campos; de Cr 33.000,00 a Elvira Polonia Amabile; de Cr$ .. 57.006,00, a João Otaviano Gonçalves; de Cr$ 19.432,20 a Paulo da Rocha Lagos; de Cr$ .. 25.987,00, a Tomás Alberto Teixeira Coelho Filho e de Cr$ .. 10.883,90, a Francisco Barreto Rodrigues Campelo.

PASSAGENS PORTUGAL E ITALIA

Preparamos toda documentação necessária

AGENCIA UNIÃO

R. Teófilo Otoni, 103 - loja — Tel. 43-7054

STREPTOMICINA MERK

Recebemos Streptomicina Merck dos Estados Unidos. As receitas médicas não necessitam mais o visto do Serviço Nac. Fiscalização da Medicina. AFCO Produtos Quimicos e Farmacêuticos Ltda. Rua Visc. Inhaúma, 99 (quase esquina da Avenida Rio Branco). Tel: 23-1920 (16386)

Progridem os exércitos árabes

(Conclusão da 1.ª pág.)

feita por um deputado democrático da Assembléia Estadual, em carta ao presidente Truman.

Lake Success, 18 (E. Koury da U. P.) — O debate no Conselho de Segurança sobre a guerra na Palestina degenerou numa polêmica em tôrno da proclamação do novo Estado, e o direito do Conselho de Segurança a reconhecê-lo.

Os Estados Arabes, com apoio da China e Grã-Bretanha, fizeram objeções ás referências a Israel ou a seu govêrno provisório. O delegado britanico, Cadogan propôs que o questionário aos judeus fosse dirigido á "autoridade provisória" da Palestina.

O delegado dos Estados Unidos, Austin, concordou com o sugerido pelo representante britanico, o delegado da Siria, El Khoury, criticou acerbamente o reconhecimento de Israel pelos Estados Unidos, "ação que deve ter sido ditada por "imbecis". Austin levantou-se de um salto e recriminou duramente o delegado sirio por "por em dúvida a soberania dos Estados Unidos. Meu govêrno exerceu seu direito de reconhecer uma realidade, um fato consumado.

REJEITADA A PROPOSTA AMERICANA

Lake Success, 18 (A. P.) — O Conselho de Segurança rejeitou a proposta dos EE. UU. para indagar se os países árabes fizeram acôrdo secreto a respeito da Palestina, e, em caso positivo, em que consiste. Os Estados Unidos tinham incluido as duas perguntas no questionário que propôs para ser submetido aos governos árabes.

Quando o representante egipcio alegou que "não há autoridades judias na Palestina a quem possa o Conselho enviar perguntas", Austin, dos Estados Unidos, respondeu: "Isto atinge as raias do absurdo. Há o govêrno provisório de Israel, e 3 governos já o reconheceram".

NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Paris, 18 (F. P.) — A situação criada pelo reconhecimento de Israel, pelos Estados Unidos e pela Rússia deve ser examinado pelo Conselho de Ministros amanhã.

A França manifestou sempre a maior compreensão pelas necessidades e aspirações dos judeus, é, por outro lado, grande potencia muçulmana.

PROTESTO

Lake Success, 18 (A. P.) — Moshe Shertok, ministro do Exterior de Israel, telegrafou ao Conselho de Segurança, acusando a Legião Arabe de violar o acôrdo de cessar fogo, em Jerusalem. Pablo Azcarate, funcionário da ONU e comissário municipal interino de Jerusalem, protestou junto aos árabes, em vão.

MEDIDAS ENÉRGICAS

Lake Success, 18 (M. Harrelson, da A. P.) — A Bélgica e a Ucrania colocaram-se ao lado dos Estados Unidos e da Russia, exigindo firme ação da ONU para por termo á guerra na Palestina.

SUSPENSA A COMISSÃO

Lake Success 18 (F. P.) — A Comissão da Palestina, criada como orgão executivo da partilha, suspendeu seus trabalhos "sine die". Seu presidente declarou: "Não podemos nos dissolver legalmente; ficaremos inertes, sob a ficção legal de que vivemos".

ATACADO O CONSULADO

Lake Success, 18 (A. P.) — Alexandre Parodi, delegado francês, declarou ao Conselho de Segurança que o consulado francês em Jerusalem está sendo atacado a metralhadoras, e 6 pessoas ficaram feridas ali.

submetida a prova na Palestina. No passado, o mundo árabe tem sido dividido pelas rivalidades de seus governantes. A grande interrogação é saber se essas rivalidades permanecerão sepultas, enquanto os exércitos árabes ocupam a Palestina. O mundo árabe é governado por 4 dinastias reais e 2 republicas.

O rei Farouk, do Egito, tem 28 anos. Concedeu refúgio a Abd-El-Krim, velho inimigo da França e da Espanha, e deu abrigo ao mufti de Jerusalém, exilado pelos inglêses.

Pouco depois da subida de Farouk ao trono, rompeu relações com o Eixo, e deu aos exércitos aliados, todas as facilidades previstas pelo tratado anglo-egipcio de 1936. Depois que as negociações com a Grã-Bretanha para revisão do tratado fracassaram, tentou infrutiferamente que o Conselho de Segurança ordenasse a evacuação das tropas britanicas de Suez. A ambição de Farouk é a completa independência de seu reino, e consolidar a liderança do Egito no mundo árabe.

Defronte o Egito, do outro lado do Mar Vermelho, vive o poderoso rei da Arábia Saudita, que construiu um reino com a espada em anos de luta contra as outras tribus árabes.

Shukri el Kujati, presidente da Siria, lutou pela independência do país e por sua libertação, primeiro do jugo da Turquia e depois do mandato francês. Nessa luta perdeu sua grande fortuna e é considerado um dos presidentes mais pobres do mundo. El-Khoury, presidente do Libano, tem mais de 60 anos. Famoso advogado, foi eleito presidente em 1943. A sua politica é coordenada com a da Siria.

CONFISCO

Alexandria, 18 (A.P.) — As autoridades confiscaram 250 toneladas de mercadorias, que alegaram estar a caminho de Israel, no navio norueguês "Nordkyn", incluiam automóveis, máquinas, óleo, ferro, estanho e conserva.

DA ARABIA SAUDITA

Cairo, 18 (U.P.) — Tropas da Arábia Saudita operam na Palestina, ao lado do exército egipcio

IMIGRAÇÃO JUDAICA

Tel-Aviv, 18 (U.P.) — O govêrno do Israel prepara novas leis de imigração, querendo fazer chegar á Palestina 250.000 judeus em dois anos.

O ministro da Imigração Moshe Shapiro disse que ainda não é possivel abolir as restrições á imigração e que meio milhão de judeus querem vir para a Terra Santa, inclusive 120.000 da Romênia, 100.000 de Hungria e Bulgária e 100.000 da Tchecoslováquia e Polônia.

EM RAMLEH

Tel-Aviv, 18 (U.P.) — Fontes judias informam que tropas da Irgun penetraram nas defesas exteriores de Ramleh, grande localidade árabe, 12 milhas ao sudeste de Tel-Aviv.

A INGLATERRA INSISTE

Londres, 18 (A.P.) — O Foreign Office declara que o reconhecimento de Israel pela Russia não causou surpresa. A Grã-Bretanha não pensa em medida semelhante.

COMENTARIOS ARABES

Cairo, 18 (A.P.) — Um porta-voz do Comitê Superior Árabe da Palestina declarou que o reconhecimento da Russia não constituiu surpresa. "H muito a Russia tenta ganhar um fincapé no Oriente Médio. O que surpreendeu foi o reconhecimento dos Estados Unidos; pela primeira vez concordam com a Russia, a quem ajudam assim no Oriente Médio".

AMEAÇA

Cairo, 18 (Boyd, da A.P.) — O governo egipcio anuncia "não poder tolerar" a entrega de armas e munições aos judeus da Palestina, e advertiu que as tentativas de fazê-lo podem ser perigosas.

CHEGOU A LONDRES

Londres, 18 (F.P.) — Chegou á noite ao aeródromo de Londres o ultimo alto-comissário da Grã-Bretanha na Palestina, sir Alan Cunningham.

A PRIMEIRA EMBAIXATRIZ

Nova York, 18 (R.) — A sra. Roosevelt foi indicada como primeira embaixatriz dos Estados Unidos em Israel. A sugestão foi

CADERNOS DA ALEMANHA

Frankfort, cidade triste

Frankfort, (Por via aérea) — (Robert Stephens, do O. F. N S.) — Frankfort, sede da administração das zonas britânica e americana, é uma cidade triste. Um dos centros comerciais mais prosperos da antiga Alemanha, parece uma viuva franzina, necessitada, resmungando, a dirigir uma pensão para hospedes, que jamais serão bem acolhidos. O ressentimento é mútuo: a maioria destes estão aqui por obrigação. Se Frankfort vai ser a capital de um Estado da Alemanha Ocidental, jamais houve candidato que menos ambicionasse tal renome.

Os locatários são numerosos, e de procedencias as mais diversas. Há forças americanas, milhares de administradores regionais alemães e anglo-saxões, refugiados alemães, populações deslocadas e desalojadas, enxames de cambistas negros, cortes de negociantes permutando mercadorias entre o Ruhr e as fazendas da Baviera. Claro, os que chegaram primeiro encontraram os melhores aposentos. O Q. G. Americano continua no imenso palacio de ferro e cimento que pertenceu aos Principes Negros da indústria bélica alemã, os chefes do trust I. G. Farben, dos quais cerca de 24 ocupam acomodações bem menos confortaveis, enquanto durar o Tribunal de Nuremberg... Cercando o imenso edificio há a "caserna" — o bairro residencial menos danificado, por traz de alta cerca de arame, a laboriosa colonia americana — composta de oficiais e outras autoridades, — vive bem, deleitando-se com quase todos os confortos transatlanticos.

Outros não vivem tão bem. Em Frankfort, 80.000 construções foram destruidas; 53.000 edificios sofreram avarias quase irreparaveis. Na maioria, são casas de moradia e a destruição atinge quase toda a cidde medieval. Umas mil pessoas moram em abrigos anti-aéreos; 40.000 habitam ruinas. Há 15.000 refugiados na cidade; e outros milhares alojaram-se numa especie de favela primitiva, nos arredores.

O novo Conselho Economico Bi-Regional e do Conselho de Estados — cujas primeiras reuniões foram em principios de março, — estudaram de perto os problemas espinhosos que enfrentam. A maioria dos membros da administração estão num pequeno e triste hotel, "Monopol", no ponto mais central da cidade. Se forem honestos, ou pobres demais, vivem do que lhes dá seu cartão de racionamento: farão refeições escassas, com agua na boca quando virem na mesa do vizinho — talvez um industrial ricaço de passagem — uma lauta refeição.

Ao atravessar a praça, do hotel para a esquina da estação, encontrará o Membro do Conselho pequenos grupos de homens mal-vestidos, batendo a calçada á espera de fregueses para qualquer mercadoria — sejam ovos ou elefantes. Tudo depende do preço. A praça é a "Bôlsa", para o Mercado Negro.

Na estação, — um dos principais entroncamentos alemães — os membros da Administração podem ver a febre de viagem que se apoderou do povo alemão. Há multidões pululando, mochilas repletas nas costas; na mão de cada um, valises transbordantes, fechaduras arrebentando com o peso, consertos de emergencia com barbante ou corda. Impressiona a louca disparada atraz dos raros e decrépitos trens, a corrida para penetrar nas salas de espera superlotadas e malcheirosas, que, de noite, abrigam os viajantes que não conseguiram condução.

A caminho da esquelética e suja "Bôlsa de Titulos", um dos poucos edificios públicos que continua de pé, e onde está o Conselho Economico, os membros da administração seguem ruas lamacentas, cheias de buracos; atravessam praças que são pequenos vales entre destroços amontoados, e onde crescem com exuberancia todas as hervas.

A tarefa de reconstrução que se apresenta à administração bi-regional é tal, que poderia deter as mais brilhantes sumidades do governo mais determinado do mundo. A Administração de Frankfort não é um Governo, mas é criada de politica. O equilibrio está ligeiramente a favor da direita, com a liderança da Oposição na mão dos Socialistas.

Não se pode afirmar que a força de vontade e a capacidade caracterizem as instituições de Frankfort. Há carencia absoluta de politicos experimentados, e administradores. No horizonte não se percebe um estadista. Há numerosos alemães competentes e conscienciosos que se esforçam, quebrando a cabeça ao serviço de um povo desinteressado. Não lutam só com inumeras dificuldades pessoais, tambem enfrentam o peso desconcertante do ambiente psicológico de Frankfort.

Nesta atmosfera de confusão, onde tudo é transitorio, reina uma sensação de impotencia; é criada em parte pelas proprias autoridades aliadas, sua falta de união. A principal corrente economica da Alemanha Ocidental segue pacatamente seu caminho de ilegalidade. Na maioria do Conselho Economico, há membros desejosos de verem as coisas continuarem neste pé.

Esta atmosfera carregada mata toda a esperança, estimulando as rixas derrotistas. A principal queixa contra os politicos de Frankfort é que em vez de procurar limpar o caminho, se contentam em obstrui-lo ainda mais com intrigas e recriminações.

Eleições no Partido Trabalhista

(Conclusão da 1.ª pág.)

posta num "livro branco" e reclamando, entre outras coisas, o controle dos dividendos, o imposto sôbre o capital e a redução dos alugueres.

A aprovação do Congresso foi obtida depois da exposição do sr. Hugh Dalton que defendeu a politica fiscal do governo. "O governo — disse êle — apresentou, desde a sua ascenção ao poder, cinco orçamentos: por seus métodos financeiros modificou sensivelmente a taxação da riqueza adquirida e garantiu uma distribuição mais equitativa da renda.

Relativamente á limitação voluntária dos dividendos distribuidos pelos industriais, penso que não se deve dar grande importancia á parte orçamentária do discurso de sir Stafford Cripps, na qual anunciava que contava com essa limitação voluntária até o orçamento do ano próximo, especificando que então seria reaberta se fosse necessário. — acrescentou o sr. Dalton, que prosseguiu: — As industrias privadas cujos dirigentes não se submeterem á politica de lucros limitados estão muito arriscadas a figurar na lista das nacionalizações incluidas no programa do Partido Trabalhista para as próximas eleições."

Antes da exposição do sr. Hugh Dalton, numerosos oradores fizeram uso da palavra.

Os srs. Deskin, secretário-geral do Sindicato dos Transportes e o deputado Mikardo, se pronunciaram a favor da adoção da politica governamental sob a condição que ela seja acompanhada do controle da margem de lucros.

Por outro lado, o Congresso adotou outra moção pedindo a manutenção das subvenções contra a vida cara, moção essa apresentada pela Sociedade Cooperativa de Arsenal (Woolwich).

Ao passo que ontem sob a batuta do sr. Morrison o Congresso concordou em fazer um esforço para recuperar os votos da classe média, hoje indicou claramente que o lider da sua escolha era Bevan, cujo êxito junto aos delegados foi o fato destacado da jornada. O ministro da Saude Publica, orador eloquente, administrador excelente e negociador hábil, já representa aos olhos da opinião trabalhista o chefe de uma equipe de reserva cujos pontos de vista pendem mais para a esquerda do que os da equipe atualmente no poder.

Todavia convém assinalar que o sucesso de Bevan e do sr. Michael Food, hoje de manhã eleito para o Comitê Executivo, é o de um esquerdista e não de um comunista, e muito afastado de Zilliacus e Platt Mills.

Bevan que ainda é relativamente jovem, representa o velho fundo avançado — que aqui se chama de radical — do movimento operário, muito mais do que os simpatisantes do comunismo.

ACABARAM-SE AS DIVERGENCIAS NO P. T. B. GAUCHO

Porto Alegre, 18 — (Asp) — A Convenção Regional do PTB instalada sabado sob a presidencia do senador Salgado Filho, encerrou ontem á tarde os seus trabalhos. Parece que foi posto um termo ás divergencias reinantes ha meses nos quadros do Partido e que não poucas vezes arrebentaram nas colunas dos jornais, atravez de incidentes de larga repercussão. Reunidos os representantes de todos os municipios para escolher o novo diretorio Estadual, os lideres dos diversos setores trabalhistas aproveitaram a oportunidade para um movimento de harmonização geral visando restabelecer um ambiente de compreensão e paz entre os petebistas. Dessa forma os bastidores da Convenção estiveram movimentados desde sabado, desenvolvendo-se uma atividade que, ao que tudo indica, trouxe outra vez a coesão no Partido. A Convenção do PTB realizou-se no 6º andar do Grande Hotel, vindo especialmente do Rio para presidi-la o ex-ministro da Aeronautica. Elegeu, por aclamação, a seguinte direção estadual para o Partido: Membros natos — senadores Getulio Vargas e Salgado Filho, srs. Alberto Pasqualine, José Vecchio, Dinarte Dorneles, coronel José Diogo Brochado da Rocha. Membros — Alvaro Ribeiro Pereira, Alberto Batista Magalhães, Antonio Jorge Achutti Ajadil de Lemos, Alvaro Ribeiro Pereira, Alvaro Palm, Aquiles Mincaroni, Augusto Diniz, Adalberto Gracioline Rosa, Antonio Pinto, Alter Cintra e Oliveira, Adilio Martins Viana, Anibal Di Primio Beck, Bernardino Castano Fraga, Cristiano Costa, Celeste Lobato, Cesar Santos, Egidio Michaelsen, Egidio Herve Elpidio Banoles, Erico Lourenço de Lima, Ernesto José Anoni, Francisco Silveira Santos, Felipe Creidy, Frederico Guilherme Raduz, Guilherme Mariante, Guido Giacomazzi, Henrique de Sousa Gomes, Hermano Epebb, Iris Valls, José Sampaio Marques da Luz, José Loureiro da Silva, João Goularte, João Fico, João Caruso, João Nunes de Campos, João Simões Lopes, J. Germano Sperb, Leonel Brizola, Mario Meneghetti, Miguel Rodrigues, Mario Vieira Marques, Nabor Salgado, Nelson Aveline, Ebiecy Verney da Silva, Odão Pippe, Orlando Carocielo, Paulo Couto, Pedro Melgare, Rodrigo Magalhães, Remo Romulo, Farina Rony Lopes de Almeida, Rui Ramos Saul, Irineu Farina Santiago Gusmão, Tristão Sucupira Viana, Unirio Machado, Waldemar Rodrigues da Silva, Waldomiro V. Domingues. Conselho Fiscal — Antonio Brochado da Rocha, Leocadio Antones e Norival Paranagua de Andrade.

NOVO PAVILHÃO ALEMÃO

Berlim, 18 — (F. P.) — O Conselho do Povo adotou as côres negra, vermelha e ouro, a antiga bandeira da Republica de Weimar e da Revolução de 1848, como as cores nacionais do povo alemão.

Essa resolução foi tomada em consequencia da recomendação do sr. Otto Grotenwohl, presidente do Partido Socialista Comunista Unificado.

Depois da adoção da proposição por unanimidade, grupos de moças e rapazes penetraram na Sala das Sessões conduzindo bandeiras. Toda a assembléia se levantou para saudar a ressurreição do antigo simbolo da republica democrática alemã.

ASSASSINO E CRIMINOSO DE GUERRA

Belgrado, 18 (A. P.) — Ilji Mangovic, ex-empregado do tenente-coronel Chester Stratton, adido militar adjunto á embaixada americana em Belgrado, foi condenado á morte, pela Côrte de Chachak, como "assassino chetnik e criminoso de guerra".

Stratton declarou nada saber das atividades de Mangovic durante a guerra.

MANÁUS É A SEDE DO INSTITUTO DA HILÉIA

ENCERROU-SE A CONFERÊNCIA AMAZONICA

Manáus, 18 (Asp.) — Com a presença de todos os delegados, encerram-se os trabalhos da Conferência da Hiléia Amazonica.

Manáus, 18 (Asp.) — As ultimas sessões ordinárias da Conferência da Hiléia Amazonica decorreram num ambiente de grande interesse e entusiasmo, discutindo os cientistas os mais palpitantes assuntos visando o soerguimento do maravilhoso vale. Depois de tratado o caso da administração ou comissão interina da Conferência, foram feitas recomendações à U. N. E. S. C. O. traçado o programa e elaborado o orçamento das diversas comissões constituidas. Iniciando a sessão de encerramento presidida pela sra. Eloisa Torres, o professor Arrenales leu, em nome do professor Lasser, o relatório da Conferência, desde a instalação até a ultima sessão ordinária, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida, leu também a ata da Hiléia, a qual foi assinada por todos os delegados. Discursaram varios oradores, entre os quais os srs. Lineu Melo e Salignac de Souza.

Sobre o exito do certame falam melhor os eloquentes resultados praticos e objetivos que visam beneficiar a região amazonica, dentro das muitas possibilidades de aproveitamento de suas riquezas naturais.

UM DOS MAIS BELOS PROJETOS ENTRE POVOS DA TERRA

Manáus, 18 (Asp.) — Sobre a importante conferência que acaba de se realizar nesta capital. Asp. disse-nos a diretora do Museu Nacional o seguinte: "Um dos mais belos projetos de cooperação intelectual entre povos da terra, vai tomando forma na sucessão dos trabalhos de criação do Instituto Internacional da Hiléia Amazonica. A escolha de Manáus para sede da colmeia de estudos cientificos parece presagio de que o instituto há de tornar-se uma entidade vigorosa. Algum mistério destas matas deve ser propicio á realização de sonhos belos — ai está Manáus, — uma realidade — esse nucleo impressionante de civilização criado em plena selva. Em breve, o instituto dará esse impulso pelo soerguimento das relações entre os povos, pelo bem estar dos homens, surgindo no mundo angustiado. O milagre da realização há de se repetir."

A OBRA CIENTIFICA MAIS COMPLETA DOS TEMPOS MODERNOS

Manáus, 18 (Asp.) — O professor Arrenales, representante da Colombia na Conferência da Hiléa Amazonica, declarou: Manáus foi eleita para sede do Instituto da Hiléia, instituido pela U. N. E. S. C. O. e destinado a servir de base para a obra cientifica mais completa dos tempos modernos, realizada com a colaboração de nove paises. E' a primeira vez na história que povos sul-americanos com sentido de grandeza se organizam para uma realização de alta cultura. Abriu-se um caminho profundo e definitivo para buscar o bem dos povos americanos e a educação cientifica. Manáus possue muitos titulos que a recomendam para sede da Hiléia: é o centro geográfico de Hiléia; está na divisão das rotas aquaticas, desde o Tocantins até o delta do Orenoco, Alto Guaviare, Alto Caguá, Halagunes e os mil rios, da zona anfibia. Manáus é rica em seu espirito publico. Manáus resume a riqueza e a luta das raças humanas e amazonicas. Manáus tem caracteristicas de cidade européia entre a jungle. Manáus tem, porém, um coração que sabe compreender o fervor dos cientistas. Tem amor, entusiasmo e idealismo. Por isso, quando dissermos louvores á Manáus será justo. Como colombiano tenho especial prazer em dizê-lo."

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Pela restauração da economia cafeeira

Reuniu-se ontem, sob a presidência do senhor Ivo d'Aquino, a Comissão de Finanças do Senado.

O sr. Apolonio Sales declarou que o seu parecer sobre o projeto nº 20, de 1947, que promove medidas para restauração da economia cafeeira, havia sido retardado em virtude da complexidade da matéria, e ainda porque estava aguardando o resultado dos trabalhos da reunião da Junta de Cafeicultores. Estando pronto agora, para que todos os membros da Comissão tivessem conhecimento prévio do seu trabalho, solicitava ao presidente determinasse a publicação do mesmo para estudo, no que foi atendido.

O sr. Ferreira de Souza relatou o projeto nº 18, de 1948, que manda acrescentar um parágrafo ao artigo nº 5º do decreto-lei nº 8.818, de 24 de janeiro de 1946, pelo qual a União Federal doou á Caixa de Assistencia dos Advogados do Distrito Federal o dominio util de um terreno para a construção da Casa do Advogado. Em seu parecer, favorável, ressalta o relator que a Caixa dos Advogados é uma instituição pública de seguro social. A Ordem dos Advogados é uma instituição corporativa, consequentemente uma organização do Estado, que deve assisti-la, fornecendo-lhe os elementos devidos. E ambas funcionam em edificios públicos. O Instituto Brasileiro da Ordem dos Advogados, corporação centenária de ambito nacional, tem a sua séde tambem em um prédio público. O novo prédio assegurará, assim, sem onus para o operario, a instalação condigna de dois serviços públicos e aliviará um outro que o governo empregará em outro fim. Finaliza o parecer dizendo que nada contraindica, antes tudo aconselha a provação do projeto. A Comissão aprovou o parecer, por unanimidade.

Em seguida o sr. Santos Neves lêu parecer opinando pelo arquivamento de um oficio em que o presidente da Cooperativa de Consumo das Minas do Arroio dos Ratos Limitada, em que fez um apelo no sentido de ser o consorcio administrador de emprêsas de Mineração autorizado a averbar em folhas de pagamento os gastos de seus servidores a favor daquela Instituição. A Comissão concordou com o ponto de vista do relator.

QUERIAM MUDAR DE NOME

Berlim, 18 (A. P.) — O govêrno militar americano indeferiu o pedido do Partido Comunista da Alemanha para mudar o seu nome, na zona americana, para Partido Socialista Popular.

Um funcionário americano declarou:

"Porque deveriamos permitir que os comunistas abandonem um nome de que aparentemente estão envergonhados e que, nas eleições, não demonstrou grande poder de atração de votos."

RELAÇÕES COM A NICARAGUA

Buenos Aires, 18 (A. P.) — O chanceler Juan Bramuglia, respondendo á pergunta de um jornalista sôbre as versões segundo as quais a Argentina reatará suas relações diplomáticas com a Nicaragua, limitou-se a dizer:

— A Argentina mantem sua tese sôbre o prosseguimento de relações diplomáticas e, em consequência, nunca interrompeu suas relações com a Nicaragua, as quais continuam a ser cordiais.

TERRORISMO EM CARACÁS

Caracas, 18 (U. P.) — Uma bomba de regular poder explosivo, lançada no interior da sede central do Partido Ação Democrática, oficial, causou a morte de Rosa Gaspar Martinez e ferimentos leves no pintor Raul Rodriguez.

GREVE NA CHRYSLER

Detroit, 18 — (A. P.) — Entrou em seu setimo dia de duração a greve dos 75.000 empregados da "Chrysler".

Ao mesmo tempo, por intermedio da "C. I. O.", o Sindicato dos Operarios Unidos do Automobilismo deu o aviso previo de dez dias para inicio de movimento semelhante por parte dos 225.000 empregados da "General Motors".

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Somente em junho será reaberto o alistamento na Bahia e no Amazonas

Presidida pelo ministro Lafayette de Andrada, realizou ontem o Tribunal Superior Eleitoral mais uma sessão ordinaria, durante a qual examinou diversos processos que se achavam em pauta.

O primeiro dêsses processos relatado pelo desembargador Saboia Lima, continha um recurso interposto pela U. D. N., do Paraná, contra a decisão do Regional daquele Estado, que manteve a apuração procedida nas urnas referentes ás 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª secções, no municipio de Piraí do Sul.

Concluido o relatório, passou o Tribunal ao julgamento, resolvendo, depois de apreciar as alegações apresentadas, negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão do Regional paranaense que proclamou valida a apuração impugnada pela recorrente.

Pelo professor Sá Filho foram relatadas duas comunicações encaminhadas, respectivamente, pelos Regionais da Bahia e do Amazonas, informando que serão realizadas, nos referidos Estados eleições suplementares e indagando, em virtude desse fato, como devlam proceder em relação á reabertura do alistamento, em todo o país, ordenada pelo T. S. E.

Levando em conta as comunicações feitas por aqueles orgãos decidiu o Tribunal adiar, para o dia 1 de junho, a data para a reabertura do alistamento naquelas circunscrições eleitorais.

Quanto a um recurso da U. D. N., relatado a seguir pelo desembargador Saboia Lima, e interposto contra a decisão do Regional do Piauí, que declarou válida a votação referente á 7ª secção, da 8ª zona, resolveu o Tribunal adiar o seu julgamento, a fim de que seja feita a juntada de novos documentos e ouvida a parte contraria.

Para que o Regional de Minas Gerais tome as providencias que lhe compete, resolveu o Tribunal remeter áquela côrte um telegrama que lhe fôra encaminhado pelo delegado do P. R. e outros, reclamando contra a atitude do juiz de Direito da Leopoldina, que, segundo os reclamantes, teria se apoderado das folhas de votação, não permitindo o exame das mesmas pelas partes interessadas.

RECONHECEU O GOVERNO DE COSTA RICA

Caracas, 18 (U. P.) — O govêrno venezuelano anunciou o reconhecimento do govêrno que há formado na Costa Rica.

NO SENADO

Não houve quase nada ontem, na sessão do Senado. O expediente constou de papeis vários, sem maior importancia. Nenhum senador quis usar da palavra pelo que, passou-se imediatamente á ordem do dia, a qual constava da votação do projeto que autoriza o Poder Executivo abrir pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ .... 30.000.000,00 como contribuição para o desenvolvimento dos Estados do Maranhão, Paraiba e Piauí.

Anunciada essa votação, o sr. Aluizio de Carvalho ponderou que dos avulsos distribuidos aos senadores não constavam as emendas que haviam sido apresentadas ao projeto, estendendo o crédito a outros Estados. Achava, portanto, que a Mesa devia decidir antes sobre o assunto.

O presidente, atendendo á reclamação do senador bahiano, retirou a matéria da ordem do dia.

Em seguida, o sr. Fernandes Távora, do Ceará, fez o necrologico do advogado Nilo Carneiro Leão de Vasconcelos, recentemente falecido nesta capital.

FALECEU ANTIGO CONSUL DA ITALIA

Belo Horizonte, 18 (Asp.) — Com 90 anos faleceu nesta capital o conde Giovanni Belli de Sardes, antigo consul da Itália em Minas Gerais.

REPELIDOS EM PEIPING

Peiping, 18 — (A. P.) — Anuncia-se que cerca de dois mil soldados das forças comunistas foram repelidos numa tentativa de invasão dos suburbios de Peiping.

A CIDADE PRECISA DE CEM MIL LEITOS PARA TUBERCULOSOS

E OS HOSPITAIS SÓ DISPÕE DE DEZ MIL

No Rio de Janeiro, a tuberculose encontra campo propicio á contaminação. Cada barracão ou moradia pobre, se não abriga, pode abrigar, pelo menos, um tuberculoso, um portador do bacilo de Koch, constituindo uma grande familia de enfermos. Enfermos que ficam em casa, tossindo e escarrando, servindo-se dos mesmos talheres e dos mesmos copos dos parentes sadios, porque os sanatórios vivem superlotados, em permanente *deficit* de leitos. A cidade necessita de cem mil leitos para tuberculosos e os hospitais dispõem apenas de dez mil...

Não haverá, certamente, o milagre da multiplicação dos leitos. E nessa emergência, reclamou-se uma campanha de vacinação obrigatória. O Rio, anos atrás, resistiu a campanha identica quando se tratava de combater a variola, rebelando-se contra as vacinas compulsorias. Hoje todos se submetem doceis e conscientemente a qualquer especie de tratamento preventivo contra molestias e epidemias. E os doentes potenciais ficam, deste modo, ao alcance do contrôle médico. Os enfermos não se podem locomover, evitando-se, pelo isolamento, o contagio da molestia.

O tuberculoso é diferente; uma vez que não se encontre, ainda, na ultima fase da lesão, viaja livremente nos transportes coletivos — no aglomerado humano que são estes transportes, entre nós — circula por tôdas as ruas, frequenta todos os cafés, serve-se de todos os objetos, numa promiscuidade insuspeitada.

Somente uma vacina antituberculosa poderia combater a molestia com o êxito obtido no combate á variola. Coube a um cientista brasileiro, o dr. Arlindo de Assis, estudar as possibilidades de aplicação intensiva no Brasil da vacina B. C. G., Bacilo de Calmette e Guerin, que na Europa e nos Estados Unidos reduziu a elevada percentagem de tuberculosos.

No Instituto Viscondessa de Morais, especialmente consagrado á vacinação B. C. G. no Rio de Janeiro e pertencente á "Fundação Ataulfo de Paiva", a reportagem esteve em contacto com aquele médico, obtendo informações sôbre os trabalhos realizados no país.

Em maio de 1925, o dr. Julio Elvio Moreau enviou do laboratório do prof. A. Calmette, em Paris, a primeira amostra de B. C. G. e a vacinação começou a ser praticada regularmente cêrca de dois anos depois, em agosto de 1927.

A Fundação Ataulfo de Paiva preparou para esse fim várias turmas de enfermeiras-visitadoras, de modo a que a campanha alcançasse tôdas as regiões da cidade, e, de preferência, os morros.

A vacinação restringiu-se, nos primeiros tempos, ás crianças recem-nascidas nas maternidades cariocas. A partir de 1929 foi iniciada a imunização com B. C. G. em crianças analergicas, de idades diferentes, no Preventorio D. Amélia, em Paquetá.

Em 1936, a vacinação de recem-nascidos passou a ser feita em outras cidades brasileiras, como São Paulo e Pôrto Alegre. Atualmente, todos os Estados recebem a vacina fornecida pela Fundação Ataulfo de Paiva.

No Instituto Viscondessa de Morais, a seção de laboratório, confiada a um médico especializado em bactereologia, compreende as instalações do Serviço B. C. G. constantes de uma camara-estufa e salas de transplante, de manipulações de rotina, pesquisa, esterilização, expedição e um bioteiro para o contrôle biologico da vacinação B. C. G. em cobaias.

A seção de contrôle clinico constata na prática os efeitos da vacina no homem. Os vacinados ficam sob observação permanente de pediatras especializados em tuberculose, pelo espaço de um ano, bem como as pessoas de suas familias.

A morbidade das crianças vacinadas não atinge a 11% e a mortalidade é nula. Somente no mês de março ultimo foram vacinadas 2.350 crianças.

O dia 18 de junho, nos Estados Unidos, é consagrado á vacina B. C. G. Na Dinamarca são organizados comandos sanitários, que levam esta vacina a varios paizes nordicos. No Brasil, é parte fundamental de uma campanha de educação sanitária no sentido da defesa social contra a tuberculose.

UMA PLACA DE BRONZE NA CASA EM QUE NASCEU O GENERAL DUTRA

Cuiabá, 18 (Asp.) — Foi inaugurada hoje, pelo ensejo do aniversário natalicio do general Eurico Dutra uma placa de bronze na casa da rua Joaquim Murtinho, 135, onde ele nasceu, tendo comparecido o governador do Estado, o presidente da Assembléia Legislativa, o presidente do Tribunal de Justiça, o diretor dos Correios e Telégrafos e várias outras autoridades federais, estaduais e municipais. Presidindo a solenidade, falou o governador Arnaldo Estevão Figueiredo.

VALISES E MALAS

VENDAS PELO CREDI-MESBLA

Secção de ARTIGOS PARA VIAGEM

VISITEM nossas EXPOSIÇÕES

MESBLA

Rua do Passeio, 48/54

DENTIFRICIO ANTISÉTICO

DENTOL

PASTA

ELIXIR

STUDEBAKER

PEÇAS

ACCESSÓRIOS

ÚNICOS DISTRIBUIDORES

Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.

RUA SÃO CLEMENTE, 81-83

AVIAÇÃO

PROMOÇÕES DE OFICIAIS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo, por antiguidade, no Quadro de Oficiais Aviadores, no posto de tenente coronel, o major aviador Helio do Rosario Oliveira; no posto de 1.º tenente, o 2.º tenente Jader Rodrigues da Costa e ao posto de 2s. tenentes, os aspirantes aviadores Antonio Barros Cozar, Fernando Huggemann Viegas de Amorim, Ary Lopes Buono, Glinto Garcia de Oliveira, Luiz Carvalho, Lazaro de Avila, Helio Moreira Prado, João Augusto de Carvalho Filho, José Ribeiro, Senefrido Silva, Paulo Vilas Correia e os aspirantes bombardeadores Nelson Lazareth e Fernando Ribas Guimarães.

Por outro decreto foi aposentado no cargo da classe "D" da carreira de servente, o sr. Joaquim Alves Farias.

A reabertura do Reembolsavel Central

Com a presença do presidente da República, do ministro da Aeronáutica, brigadeiros do Ar, chefes de Serviços e Repartições do Ministério da Aeronáutica realizar-se depois de amanhã, às 9 horas, a solenidade de reabertura do Reembolsavel Central de Intendência.

Essa repartição que é chefiada pelo capitão Luiz Mendes, interrompeu as suas atividades para ampliar suas instalações.

O Reembolsavel Central agora funcionará no subsolo do Aeroporto Santos Dumont.

Não observou a regra de circulação

Pilotando a aeronave PP-RYN, o sr. Vinicius Ferrari aterrou no campo de pouso de Itaipú, Estado de São Paulo, sem observar a regra de circulação aérea, que o obrigava a previamente fazer circuito normal no campo causando, com isso, sério acidente. Ao se desviar de outra aeronave, que iniciava sua decolagem, vitimou diversas pessoas que se encontravam á margem do aludido campo.

Tendo ciência das ocorrências, verificadas no dia 1.º de fevereiro próximo passado, o diretor de Aeronáutica Civil considerou o sr. Vinicius Ferrari incurso no grau máximo do artigo 102 do Código Brasileiro do Ar, e aplicou-lhe a multa de Cr$ 5.000,00.

Linha diária para São Lourenço

A "Universal Transportes" inaugurou recentemente suas linhas para Belo Horizonte e São Paulo, ambas com escalas em São Lourenço. Ás segundas, quartas e sextas-feiras saem aviões para a capital mineira, com escalas em São Lourenço, Lavras, São João Del Rey e as terças, quintas e sábados para a capital paulista, com escalas em São Lourenço e Itajubá. Os aviões que partem do Aeroporto Santos Dumont ás 9 horas, regressam a esta capital no mesmo dia, figurando entre os pilotos dessa nova Companhia o comandante Rui Presser Belo.

Prova de admissão no Curso de Especialistas

Os candidatos ao Concurso de Admissão ao Curso de Especialistas da Aeronáutica iniciarão, hoje, o exame de seleção, prestantando a prova de Aritmética. Para amanhã está marcada a de Português e seguidamente a de História do Brasil e Ciências. Os candidatos selecionados serão, então, submetidos ao exame de admissão, que compreende provas de Algebra, Geometria e Trigonometria e Desenho Geométrico a serem realizadas, respectivamente nos dias 27, 28 e 29 do corrente.

CURITIBA SERÁ A SEDE DA PRÓXIMA CONVENÇÃO

Poços de Caldas, 18 (Asp.) — Curitiba será a sede da próxima Convenção dos Aviadores Civis, promovida pela UBAC, conforme resolução tomada na reunião ontem encerrada nesta cidade. A presença do governador Moisés Lupion, do presidente do Aero Clube do Paraná e da sra. Bueno Gomm, contribuiram decisivamente para a escolha de Curitiba como ponto de reunião dos pilotos brasileiros no próximo ano. Segundo nos foi declarado o governador Lupion dará seu integral apoio á revoada, pois possui um verdadeiro espirito aeronáutico e muito tem trabalhado pelo progresso da aviação no Estado que governa. Durante a sua estada em Poços de Caldas o chefe do Executivo do Paraná manteve-se em constante contacto com os diretores da União Brasileira dos Aviadores Civis e autoridades do Ministério, mostrando-se muito interessado em que a convenção da UBAC fosse efetuada na capital paranaense.

DESAPROPRIADO O TERRENO PARA O AEROPORTO

Goiania, 18 (Asp.) — O governador do Estado assinou decreto considerando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, o terreno destinado á construção do aeroporto internacional de Goiania, com uma área de 500 hectares. Esse aeroporto destina-se á escala de aviões das linhas internacionais e faz parte dos compromissos assumidos pelo Brasil na Conferência Regional de Navegação Aérea da America do Sul, realizada em Lima em 1947.

REERGUIMENTO DA CULTURA ALGODOEIRA NO NORDESTE

Designado pelo ministro da Agricultura, seguirá para o Nordeste e Norte do país o agrônomo Renato Martins, chefe da secção de Plantas Texteis, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, a fim de realizar, nos Estados da Bahia ao Amazonas, reuniões com todos os elementos interessados no reerguimento da cultura algodoeira, campanha em que se acha empenhado o Ministério da Agricultura.

Durante a viagem do técnico federal, que será iniciada no fim do corrente mês, serão debatidos os mais importantes problemas da economia algodoeira, versando o temário elaborado os seguintes itens principais: melhoria das sementes, Mecanização da lavoura e conservação dos solos, Adubiação das terras cansadas, Determinação de zonas por variedade, Controle e Fiscalização dos Descaroçadores e da Classificação Comercial, Combate ás pragas e moléstias, Aproveitamento dos subprodutos, Financiamento e preços mínimos e Estatutos dos mercados internos e externos.

DESAPARECERAM DOIS PROCESSOS ENVIADOS AO T R T DE PORTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 18 (Asp.) — Em fins do ano passado, os oficiais marcineiros desta capital tiveram ganho de causa junto ao Tribunal Regional do Trabalho em dissidio coletivo, reivindicando melhores salarios. Apelaram então para a instancia superior. No Rio, foi confirmada a decisão. O processo foi enviado para esta capital no dia 6 de janeiro. Entretanto, o Tribunal Regional informou que ainda não recebeu o processo de volta. Dirigindo-se ao Ministerio do Trabalho, os marcineiros tiveram a confirmação da remessa do processo para Pôrto Alegre. Já se passaram quatro meses e os interessados não conseguiram localizá-lo.

Caso identico se registrou com o Sindicato dos Trabalhadres na Industria de Construção Civil. A classe ganhou o dissidio coletivo. Depois de julgado em segunda instância, o processo deveria ter sido enviado para Pôrto Alegre, a fim de ser executado no dia 6 de abril. Até agora, entretanto, o Tribunal Regional nada recebeu a respeito.

Marcineiros e empregados na construção civil, empregam esforços para localizar os respectivos processos, e regularizar essa estranha situação, que vem prejudicando a milhares de trabalhadores das duas classes.

ESTERILIZAÇÃO DO LEITE

Londres, 18 (FP) — O leite pode ser esterilizado por vibrações ultrasônicas — é a conclusão a que vem de chegar os sábios ingleses do Centro de Pesquisas de Mullar, perto de Reigate, no Surrey.

Os cientistas acabam de descobrir, com efeito, que as vibrações sônicas de uma amplitude de um a dois "microns" destrõem os germens dos micróbios contidos no leite. Esses cientistas propõem a instalação, nos caminhões e vagões cisternas de transporte de leite, de "vibradores especiais" acionados pelas rodas dos veiculos. Assim, o leite seria esterilizado durante o transporte das fazendas aos centros de distribuição, sem perda de tempo.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

PRISÃO PREVENTIVA PARA OS AUTORES DE BARBARO CRIME

João Pessoa 18 (Asp.) — O juiz Onesino Novais decretou a prisão preventiva de Antonio Silva Barros, Sebastião André e do industrial Antonio Rozando Barros, implicados no assassinato do industrial Afonso Rique, ocorrido em Tabaiana e que enorme repercussão alcançou, não só neste Estado, mas em tôda a Federação, dado o renome da vitima.

EM PLENO FUNCIONAMENTO

(Conclusão da última pág.)

nificam as classificações de um Rotary Club para a comunidade por êle servida?" Presidente: Percy Hodgson, dirigindo a palestra os srs. Andrew E. Vaughan Jr., de Pottstown, Pennsylvania, Estados Unidos e Irvin W. Cubine, de Martinsville, Virginia, Estados Unidos.

22,00 horas — "Noite Brasileira" — Local: Quinta da Boa Vista. — Apresentação de cenários reproduzindo regiões, fazendas, igrejas e ruas brasileiras e apresentação de costumes, danças e musicas tipicas, principalmente de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Tomarão parte cerca de 250 moças e rapazes da melhor sociedade brasileira, além de quatro orquestras e dois grandes conjuntos corais. Após o espetáculo será seguido sem interrupção, um grande baile a caráter, com a participação do publico, sendo servidos pratos típicos da cozinha brasileira.

Batismo de aviões para os aéro-clubes

Ainda hoje, ás 16 horas, serão batizados no Aeroporto Santos Dumont 10 aviões destinados aos aéro-clubes, prestando-se nessa ocasião uma homenagem ao Rotary Internacional. Cada aparelho receberá o nome de um rotariano morto de cada país. Os nomes escolhidos foram:

Raul P. Harris, idealizador e fundador do Rotary Internacional (EE. UU.); Herberto Coates, do Uruguai; Ricardo Calatroni, da Argentina; Eduardo Moore, do Chile; Richard H. Wells, dos Estados Unidos; Carlos M. Collegnon, do México; Luiz A. Chaves Urbina, do Peru; Florestan Aguilar, de Cuba; James W. Davidson, do Canadá e João Tomé de Saboia e Silva, do Brasil.

Durante a solenidade deverão falar os srs. Armando de Arruda Pereira, ex-presidente do Rotary Internacional e atual presidente da Comissão Executiva Nacional do Sesi, o qual fará referências aos rotarianos homenageados, patronos dos aviões, e Kendrick Guernesey, presidente do Rotary Internacional que agradecerá em nome da instituição, a homenagem recebida.

A festa do Cassino Atlantico

De acôrdo com o programa de festividades da temporada rotariana nesta capital, realizou-se, ontem, ás 22 horas, no Cassino Atlantico, a recepção e o baile que tradicionalmente se efetua no decorrer das convenções do Rotary Internacional, como ensejo para homenagem ao seu Presidente e estimulo ao espirito de sã camaradagem que orienta todos os atos da comunidade. Na festa de ontem, a que estiveram presentes — pode dizer-se — quase todos os delegados á 39.ª Convenção e suas familias, foram prestadas significativas manifestações de apreço ao presidente Kendrick Guernsey, o qual foi apresentado a todos os presentes, seguindo-se um show de musicas e danças a cargo de distintos amadores e, finalmente, as danças animadas até alta madrugada por duas grandes orquestas.

Na Câmara do Comércio Americana

A Camara de Comércio Americana homenageou, ontem, com um banquete de cerca de 500 talheres os delegados do Rotary Internacional encabeçados pelos srs. Kendrick Guernsey e Angus S. Mitchell, respectivamente presidente do exercicio passado e novo presidente eleito.

Ambos fizeram uso da palavra depois da saudação que lhes dirigiu em nome dos homenageantes o sr. Ralph E. Motley, externando de certo modo o mesmo pensamento de que tanto o Rotary como a Camara de Comércio Americana trabalham paralelamente pelos mesmos ideais comuns que se resumem em criar um perfeito espirito de boa vontade entre os povos, mediante contatos mais estreitos e diretos.

Além dos convidados de honra e rotarianos, compareceram também ao banquete numerosas personalidades de relevo nos circulos diplomáticos, elementos de destaque do comércio e industria norte-americana e representantes da imprensa.

No Instituto dos Advogados do Brasil

O Instituto dos Advogados do Brasil recepcionou, ontem, os advogados rotarianos que participam da 39.ª Convenção do Rotary Internacional. Saudando os juristas, falou o sr. Rodrigo Otavio Filho que, depois de abordar o Rotary como organização atuante pela ética e pelos deveres de servir e ajudar, terminou dizendo:

"Amigos rotarianos: Os advogados têm fama de muito faladores. Mas é isso grande injustiça. Como já proclamei certa vez, desta tribuna — o advogado é o ascendente das realidades da vida, a testemunha de pequenas e grandes misérias humanas, o herói silencioso do segrêdo profissional, é aquele que acoberta a sua fama de prolixo falador, por trás de longas horas de meditação.

"Vou por isso terminar, agradecendo a vossa presença na Casa do Direito Brasileiro e saudando a todos vós muito cordialmente, desejo que a vossa estada no Rio de Janeiro seja a mais agradável possivel".

No Guanabara, homenagem do Prefeito

O prefeito do Distrito Federal e sra. Mendes de Moraes oferecem, amanhã, ás 21 horas, no palacio Guanabara, um banquete aos diretores dos Rotary Internacional e do Brasil, ao qual comparecerão altas personalidades civis e militares. Seguir-se-á, ás 23 horas, uma recepção oferecida á sociedade carioca, durante a qual serão executados um programa de "ballets" da União Operária de Jesus e vários numeros da Orquestra do Teatro Municipal.

Há limite de convite para a recepção.

Traje para os civis: "smocking".

A entrada no palacio Guanabara, só será permitida com os convites especiais.

Concerto de musica na A. B. I.

O programa de hoje da Discoteca da Associação Brasileira de Imprensa, da série que tem lugar, diariamente, na Casa do Jornalista, das 13 ás 15 horas, é dedicado á 39.ª Convenção Anual do Rotary e será constituido de musicas populares de trinta e quatro nações.

Não será pública a festa da Quinta da Boa Vista

A Comissão Executiva do Rotary Clube do Rio de Janeiro, informa por nosso intermédio que a festa "Noite Brasileira", a realizar-se, hoje, ás 22 horas, na Quinta da Boa Vista, é privativa dos convencionais e convidados especiais. Os participantes da 39.ª Convenção do Rotary Internacional e suas familias terão ingresso na referida festa mediante apresentação de suas credenciais e os convidados por meio dos convites já expedidos.

Homenagem do Sindicato dos Médicos

O sindicato médico vai realizar amanhã, ás 17,30 horas, em sua sede social á Av. Churchill, 97, um cocktail em homenagem aos médicos participantes do Congresso Rotariano Internacional que ora se realiza nesta cidade.

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA RODOVIARIO DO TRIANGULO MINEIRO

Belo Horizonte, 18 (Asp.) — Falando á reportagem, o secretário de Viação e Obras Públicas, sr. Rodrigues Seabra, delineou o plano de ampliação do sistema rodoviário da região do Triangulo Mineiro, interligando vários municipios. Esses estudos foram recomendados pelo governador Milton Campos, objetivando melhorar as possibilidades de comunicações e os transportes daquela rica zona do Estado e facilitar o escoamento da superprodução, com beneficios reflexos para o Estado. A ligação Uberaba-Uberlandia constituiu a primeira etapa do projeto em perspectiva, já tendo sido iniciado o trecho Almeida Campos-Uberlandia, estabelecendo contacto com a rodovia-tronco Belo Horizonte-Uberaba. Ainda êste ano, será iniciada a construção da rodovia ligando Campina Verde ao quilômetro 80 da estrada São Paulo-Cuiabá, daí resultando a ligação entre Minas e Mato Grosso, um dos pontos fundamentais do novo plano rodoviário.

TELEFONE PORTATIL PARA USO INDIVIDUAL

Washington (USIS() — Dentro em breve qualquer pessoa poderá levar consigo um telefone para manter conversações entre o escritório e o lar, entre a fazenda e o local de trabalho no campo, ou para comunicar-se de seu carro em movimento com a familia em casa.

Trata-se de um aparelho leve e de preço módico para uso pessoal, recentemente desenvolvido nos Estados Unidos. A Comissão Federal de Comunicações norte - americana (FCC) está preparada para conceder licenças a operadores individuais assim que os primeiros aparelhos saiam das esteiras de montagem para o público.

O novo telefone, contendo transmissor e receptor, pode ser levado no bolso ou a tiracolo, como máquina fotográfica. É a mais leve e também mais prático do que o usado durante a guerra para comunicação a curta distância.

VAI ASSUMIR O COMANDO DO 23.º B. C.

Fortaleza, 18 (Asp.) — O coronel Alfredo Soares dos Santos, novo comandante do 23º Batalhão de Caçadores sediado nesta capital, assumirá as suas funções no proximo dia 24.

TENTA A RUSSIA OBSTAR O PLANO MARSHALL NA AUSTRIA

Viena (Gustav Herzog, da ONA) — As autoridades soviéticas de ocupação têm-se mostrado tão remissas em entregar suas prometidas cotas de óleo combustivel ao govêrno austriaco, que este se defronta com a contingencia de ter que importá-lo e pagar em dólares por êle.

Este correspondente colheu em boa fonte que, em sua demora em pagar as parcelas de óleo combustível devidas ao govêrno austriaco, as autoridades soviéticas se deixam guiar pelo seu desejo de enfraquecer o Programa de Recuperação da Europa, particularmente no que diz respeito á Austria. Este país produz óleo combustivel em quantidade maior do que a de que precisa, mas bem pouco dele está sendo destinado aos próprios austriacos. Nessa dura contingencia, os austriacos podem ser compelidos a comprar petróleo a outros paises com os créditos em dólares que, segundo está planejado, deverão receber do ERP. Esses créditos sobem a 185.000.000 dólares.

Em 1945, pouco depois da libertação, grande numero de estabelecimentos industriais foram convertidos do emprêgo de carvão para o de petróleo, porque havia perspectiva de substancial produção de petróleo, ao passo que a de carvão jamais cobriu as necessidades do país. Além disso, as estradas de ferro austriacas, assim como as centrais elétricas desta capital, operam com óleo combustivel. Agora que os fornecimentos de petróleo entraram a diminuir, parece inevitável uma paralisação da industria e dos transportes, a menos que se verifique uma modificação na política russa ou que cheguem grandes abastecimentos dos Estados Unidos.

O jornal "Wiener Kurier", órgão licenciado pelas autoridades norte-americanas, frisa que se a Austria vai ter que usar créditos norte-americanos do ERP para comprar óleo combustivel que abunda no país, a Austria vai ter que privar-se, na mesma medida, da aquisição de outros artigos vitalmente necessários, os quais teriam que ser importados por paises europeus participantes do Plano Marshall.

A entrega de óleo combustivel, feita pela Rússia á Austria, em abril, mal chegou á metade da tonelagem de janeiro e apenas subiu a 40 por cento da quantidade entregue em janeiro de 1947. Este mês o país terá que obter o mínimo de 3.000 toneladas, uma vez que certas indústrias não se podem converter ao uso do carvão (inclusive as estradas de ferro) mesmo que houvesse esse carvão. Se a Austria tiver que comprar no estrangeiro o óleo combustivel de que carece (á base corrente de 40 dólares por tonelada) terá que gastar 120.000 dólares, soma astronomica para um país empobrecido e faminto de dólares como êste.

A produção mensal de óleo combustivel da Austria é de cerca de 27.000 toneladas. Os russos estão ficando com a maior parte dele, não obstante suas promessas de dar á Austria uma parte substancial do rendimento. Cêrca de 20.000 toneladas estão sendo vendidos a paises estrangeiros, por mês, segundo ainda o "Wiener Kurier".

REUNIÃO ANUAL DOS DERMATO-SIFILOGRAFOS BRASILEIROS

A reunião que a Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia promove, anualmente, com sua filiais de Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Baia e Pernambuco, será realizada, em 1948, na cidade do Salvador, Estado da Baia, nos dias 20, 21 e 22 de setembro. Serão debatidos três temas, de maior relevância médica e social, a saber: a) dermatoses bolhosas; b) dermatoses carênciais; e c) tratamentos modernos da sifilis.

Além dos sócios da agremiação promotora do certame, foram especialmente convidados para o mesmo outras entidades e personalidades diretamente interessadas nos assuntos a serem discutidos da reunião, cujos trabalhos serão dirigidos pelo presidente da seção baiana da sociedade, prof. Flaviano Silva.

Qualquer pessôa interessada na reunião em causa poderá dirigir-se ao prof. Flaviano Silva (praça Pedro II, 101 — Salvador, Baia) ou a diretoria da Sociedade (caixa postal 389 — Rio de Janeiro).

O EVEREST É DE FATO A MONTANHA MAIS ALTA DO MUNDO

Hongkong, 18 (R.) — O Everest continua sendo, á margem de dúvida, a montanha mais alta do mundo. Tal, pelo menos, é a opinião abalizada de uma expedição chinesa que acaba de completar uma observação nas montanhas, até então ainda não medidas, de Amne Machin, ao noroeste da China — um projeto que um milionário norte-americano, Minton Raynolds, tentou pôr em ação, terminando em total fiasco.

As medidas feitas pela expedição chinesa revelaram que a cadeia dos montes de Amne Machin não ultrapassam, em seu ponto extremo, 18.000 pés, enquanto que o Everest atinge a 29.013 pés de altitude. Entretanto, um pico não identificado, a cêrca de 50 milhas ao norte do extremo ocidental de Amne Machin mede, ao que se descobriu, 20.400 pés de altura.

Durante os trabalhos, os exploradores avistaram o famoso Ngor Mei, no sudoeste de Chengtu, na provincia de Szechuan, acreditando-se que o mesmo continua sendo a montanha mais elevada da China, não tendo sido jamais sobrevoada..

LIVROS NOVOS

O nosso colaborador Raul de Azevedo, a propósito de seu novo livro *Terras e Homens*, recebeu a seguinte carta do escritor português Fidelino de Figueiredo:

"São Paulo, 11 de maio de 1948 — Exmo. sr. Raul de Azevedo — Rio de Janeiro — Chegou e já está lido com os sentimentos de sempre — amizade, agradecimento e vivo apreço — o seu novo livro: *Terras e Homens, Ensaios*". Estimei muito as noticias novas, que me deu de terras e gentes brasilicas, particularmente o estudo sôbre Aluisio de Azevedo e as conferencias sôbre a vida intelectual da Amazônia. Em 1945, ao escrever o ensaio "Batalha do Caia", encontrei numa carta de Eça certa referência ao Barão de Sant'Ana Nery. Fiz muitas diligências para obter alguns dados biográficos sôbre êle e sôbre a causa da perseguição, a que o mesmo Eça alude, e pouco encontrei. O seu livro, a pags. 179-188, proporciona muitas noticias sôbre o escritor, que o era a valer, como o meu caro Raul de Azevedo afirma. Não sei onde fica essa rua Siqueira Campos. Próximo ao mar, com vista sôbre a barra? O que sei é que lá se pode trabalhar sem treguas e otimamente, porque o meu jovem Raul de Azevedo não para no seu labor intelectual. Pois que o apartamento e a graça de Deus lhe conservem *ad multos annos* êsse vigor e êsse entusiasmo, não para nos contar lembranças do passado próximo, o mais melancólico de todos, mas para nos dar novos romances da vida contemporânea. Um grande abraço do velho amigo e firmíssimo admirador. — (a.) *Fidelino de Figueiredo*.

VIOLENTO TUFÃO ASSOLOU VALINHOS

Florianópolis, 18 (Asp.) — Noticias do interior dão conta de que, na noite transata, ás 20,30 horas, a localidade de Valinhos foi assolada por violento tufão, tendo sido destruidas aproximadamente 50 casas, inclusive o acampamento dos operários da Serraria Tomazi e a escola estadual.

O trágico balanço da triste e horrivel ocorrencia cifra-se em 18 mortos, sendo 6 homens, 4 mulheres e 8 menores, além de 20 feridos em estado grave, das 70 pessoas atingidas pela violência do tufão, as quais foram recolhidas a casas particulares para o necessário tratamento. Quatro médicos e dois farmaceuticos estão prestando assistências ás numerosas familias desabrigadas.

O govêrno do Estado determinou providencias enérgicas para o imediato auxilio á população, tão rudemente atingida pela furia dos elementos.

Florianópolis, 18 (Asp.) — As chuvas torrenciais que tem caido ultimamente no municipio de Nova Trento, de onde chegam noticias de que os rios subiram 8 metros e que tendem a subir ainda mais, causando incalculáveis prejuizos á lavoura e obrigando as populações marginais a buscar abrigo nas zonas mais elevadas. As estradas estão inundadas e o transito interrompido.

O DISSIDIO DOS TECELÕES PAULISTAS

São Paulo, 18 (Asp.) — Realizou-se ontem no Departamento do Trabalho a udiência pública para uma conciliação entre os trabalhadores na industria de fiação e tecelagem, em número de 200 mil e os patrões. Os trabalhadores na industria de dores reivindicam um aumento de 60 por cento nos salários, abono e prêmio de frequência. A conciliação não foi possivel, porém, devendo o processo ser remetido para o Tribunal Regional do Trabalho, imediatamente.

EM SANTA CATARINA O ADIDO NAVAL BRITANICO

Florianopolis, 19 (Asp.) — Esta capital recebeu a visita do capitão J. B. Fischer, adido naval britânico junto ao govêrno brasileiro.

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RÁPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A
GARANTIA DOS PRODUTORES
DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E
DROGARIAS OU PELO SERVIÇO
DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2535-RIO

O DIA POLICIAL

O BONDE SAIU DO TRILHO E ENTROU NO ARMAZÉM — ESQUINA FATÍDICA — UM MORTO E DEZENAS DE FERIDOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

As primeiras horas da noite de ontem, o elétrico 1783 em regular velocidade, subia a rua dos Oficiais quando, ao atingir o cruzamento com a rua Dr. Padilha, saiu do trilho e entrou no armazem situado á frente da esquina.

Trata-se do segundo acidente que ali se verifica, em curto espaço de tempo, achando-se o armazem em obras para reparar os danos causados por outro desastre da mesma natureza e que não teve, entretanto, as dolorosas consequencias do de agora. Impõe-se, pois, uma urgente providencia das autoridades competentes para reduzir o perigo que apresenta a esquina fatídica.

Em consequencia do desastre, faleceu no local o operário Augusto Severino, de 21 anos, preto de residencia ignorada, saindo feridas, com maior ou menor gravidade, mais as seguintes pessoas: Arlino Correia, de 25 anos, morador á rua S. Braz 130, casa 7, com esmagamento de ambas as pernas, recolhido ao Hospital do Pronto Socorro; Vicente Correia Falcão, de 36 anos, residente á rua Engenho da Rainha nº 100, com fratura exposta da perna esquerda, no H.P.S.; Albertino de Souza, de 26 anos, domiciliado á rua Bororó 46-A, com fratura da perna, no H.P.S. Eneais dos Santos, condutor 4557 morador á rua Alca 53, com fratura da perna; Milton José, de 26 anos, condutor residente á av. Suburbana 6779, casa 9, em estado de choque, internado no hospital dos Acidentados; José Severino Simões, de 51 anos, domiciliado á rua Ferreira de Azevedo 126, casa 1, com fratura da perna, no H.P.S.; Mario Dantas, de 38 anos, morador á rua Casemiro de Abreu; 156, com fratura e esmagamento de ambas as pernas, no H.P.S.; Francisca Guedes, residente á rua D. Tereza, 18, com fratura do pé; Nelson de Araujo Macedo, residente á rua Figueiredo Pimentel 148, com fratura do pé; Daniel Batista, morador á rua Jacinto Rabelo 27 com fratura do braço direito.

Além dos acima citados, receberam contusões e escoriações generalizadas o menor Anres, de 15 anos, filho de Antonio Carvalho de Souza; José Ferreira Lopes, José Mariano, José Alfredo Valerio da Silva, Decio Rodrigues Faria, Augusto Silva, Valdir Augusto da Silva, Jorge Batista Cerqueira, Valter Vieira, Gertrudes Martins, Maria Silva, Nilda Figueiredo, Francisco Elizabeto dos Santos, Isaurina Oliveira Machado.

MORRE OUTRA VITIMA DA TRAGEDIA NO RIACHUELO

Na manhã de ontem, faleceu no Hospital do Pronto Socorro a senhora Maria Madalena Ribeiro, que foi agredida a tiros pelo comerciante Noberto Alves, ao tentar interferir entre esta e a sua esposa Barosina Alves, tambem assassinada. O fato verificou-se na estação de Riachuelo e foi amplamente noticiado em nossa edição de ontem.

COLHIDA POR BONDE

Ao tentar atravessar a rua Marechal Floriano, ontem, foi colhida por um bonde da linha Estrada de Ferro Luzia Neufim de 79 anos, que reside na referida rua nº 28. Conduzida ao hospital do Pronto Socorro com lesões gravissimas, pouco momentos têve de vida. As autoridades do 3º Distrito tomaram conhecimento do fato e fizeram remover o cadaver para o I.M.L.

PRESO O LARAPIO

A Delegacia de Vigilancia conseguiu prender o larapio Wilson Ferreira da Costa, branco, de 23 anos, que alem de já estar sendo processado pelos crimes de roubo e falsa autoridade, é tambem culpado do furto verificado na rua Demétrio Ribeiro 19, na casa de comodos de propriedade de Manoel Sixto Casanova. Em seu poder foram encontrados um revolver de calibre 38 e nada menos de seis carteiras de investigador da policia, com nomes diferentes.

VIOLENTA COLISÃO DE VEICULOS

O caminhão 7.04.65, dirigido pelo motorista Antonio Vale de Almeida, morador á rua Senador Alencar 19, ao atingir o cruzamento da avenida Presidente Vargas com a rua Comandante Mauriti, na manhã de ontem, abalroou violentamente o bonde 1955, da linha «Ramos», arrancando-lhe quase todos os balaustres laterais. Em consequencia, foram medicados no Hospital do Pronto Socorro o comerciario Luciano Felix Coelho, morador á r. Feliberto Freire 420, com fratura da perna; Marcolino Costa, residente á rua Vieira Fazenda 146, também com fratura da perna; e mais Lourival Rodrigues, Luiz Nascimento, José Costa, João Moreira, Horácio Carlos Gachet, Antonio de Almeida Junior e Luiza Celia Nogueira os quais sofreram apenas escoriações generalizadas. O motorist aculpado foi preso e autuado no 13º Distrito.

EMPREGADO INFIEL

As autoridades do 11º Distrito a Editora Mori Ltda., estabelecida á rua da Gambôa, 10, 2º andar, solicitou abertura de inquérito a fim de apurar a responsabilidade de José Aguiar Maria, encarregado da limpeza do predio o qual violando uma das gavetas da Caixa, retirando um envelope contendo dois cheques: um no valor de 4 mil cruzeiros, que conseguiu descontar, e outro de 280 cruzeiros, cujo recebimento foi impedido a tempo.

AS VITIMAS DO TRABALHO

Em um predio em construção á avenida Atlantica, 682, o operário Bento Tavares Pinto, trabalhando e residindo no mesmo local, caiu no poço do elevador indo projetar-se sobre o operário Porfirio José da Silva, de 60 anos casado e morador á rua Santa Rita Durão, 133, produzindo-lhe morte instantanea. As autoridades fizeram remover o corpo para o necrotério.

Há um detalhe a acrescentar: a porta do quarto em que foi encontrado o corpo estava fechada a cadeado mas não por dentro e, sim por fora, vendo-se abertas as janelas. A policia está em diligencias procurando esclarecer os pontos escuros do caso.

COLISÕES

Impressionante desastre verificou-se ontem, á tarde, na esquina avenida Francisco Bicalho com a rua Elpidio Boamorte. Um autolotação nº 49281, dirigido pelo motorista Fernando Silva, morador á rua Pindal, 132, colidiu na confluencia dos referidos logra.

douros com o auto particular n. 1822, dirigido pelo motorista Allomar Cabral, morador á rua das Pedras Altas, 5. Em consequencia do desastre o lotação foi projetado á distancia indo cair sob a ponte existente no local. Tres passageiros que viajavam neste ultimo foram pensados na Assistencia das contusões e escoriações recebidas. São eles: Gonçalo Campo, morador á rua Maestro Braga, 260; Antonio Costa, domiciliado á rua Almibra 74, e Antonio Coelho Filho, residente á rua Alberto Nepomuceno 54. As vitimas se retiraram depois de medicadas.

— Outro choque de veiculos de graves consequencias verificou-se na avenida Presidente Vargas á esquina da rua Machado Coelho, entre o caminhão de nº .... 76870 e o bonde nº 2016 linha Piedade, dirigido pelo motorneiro de regulamento 8296. Em consequencia do desastre foram arrancados os balaustres do lado direito do elétrico, resultando sairem feridos: o condutor Celio Santos, de regulamento 4109, que trabalhava no bonde sinistrado e os passageiros Sebastião Santos, domiciliado á rua Lino Teixeira sem numero o vigilante municipal nº 1122, Moacir Sousa e Otavio Pinho, morador á rua Valentim, 70, apartamento 101. As vitimas receberam ferimentos leves dos quais se pensara na Assistencia.

— Cerca das 21,15 o comissario Lopes teve ciencia de um desastre de onibus na rua Torres de Oliveira. Tratava-se do onibus nº 50446, da Viação Norma, linha Meier-Cascadura, o qual, para evitar um atropelamento, batera em um poste avariando-se. Varias pessoas que viajavam no veiculo foram pensadas na Assistencia das contusões e escoriações recebidas. São eles: o advogado Atalbia Zaloá, morador á rua Padre Telemaco, 176; Manoel Teixeira, trocador domiciliado á rua Maria Luiza, 188; José Nascimento, residente á rua Monteiro da Luz, 438; Francisco Figueiredo residente á rua Urupema, 1; Vicente Seda, morador á rua Ubiratan, 156 e João Araujo, residente á rua Torres de Oliveira, 214. As vitimas depois de medicados se retiraram. O motorista culpado fugiu.

VITIMAS DOS AUTOS

No cruzamento das ruas Uruguaiana e Sete de Setembro foi atropelado ontem, por auto não identificado o operário Antonio Botelho, de 53 anos, morador á rua Feliberto Freire 133, o qual sofreu fratura do femur e foi medicado no hospital do Pronto Socorro. As autoridades do 8º Distrito tomaram conhecimento do fato.

FALECERAM NO H.P.S.

Em consequencia de quedas no domicilio faleceram ontem, no Hospital do Pronto Socorro Firmina Sena dos Santos, preta de 2 anos, moradora á rua General Cristovão Barcelos 387 e Maria edra, de 35 anos presumiveis preta. Os corpos foram removidos para o necroterio.

A MORTE DO "GUSTAVO"

Era uma figura popular, a do Gustavo. Cedo ainda era de vê-lo ás voltas com as revistas e jornais, correndo a freguesia numerosa que selecionara entre moradores das Laranjeiras e Catete. Ia de casa em casa, de apartamento em apartamento levando, a cada qual, o jornal ou a revista preferida.

Os moradores da casa nº 261 da rua do Catete, onde ele tinha um quarto alugado, estranharam segunda-feira, que ele não viesse dormir. E no dia seguinte essa estranhesa cresceu até que, ontem, um forte cheiro de cousa em cousa em decomposição levou o encarregado do prédio a espiar através da bandeira a porta, o que havia ocorrido. Com auxilio de um garoto — já passava das 18 horas — o encarregado descobriu a causa do cheiro estranho e que provinha do corpo inanimado de Gustavo. O infeliz estirado sobre a cama, tinha um pedaço de pano envolto no pescoço. Precia suicidio. Tal hipotese foi depois, afastada. O infeliz sofria de grave enfermidade. Foi talvez a meio de uma das crises mais forte que o sangue irrompendo-lhe a golfadas pela boca lhe inundou as vestes, a cama o chão paralisando-lhe a vida. O comissário Faria esteve no local tomando as providencias ao seu alcance e promovendo a remoção do corpo para o necroterio. Apenas o Gustavo como todos lhe chamavam, tinha outro nome. Foi o que uma carteira de identidade qu ea policia apreendeu no local e pela qual se veio a saber que o bom, que o pobre vendedor de revistas e bilhetes de loterias se chamava Artur Ferreira dos Santos.

ACUSAM O AGENTE DE POLICIA

Fortaleza, 18 (Asp.) — Com relação ao crime ocorrido, ontem, nesta capital, em que foi abatido o motorista Pedro de Freitas, 15 pessoas acusam o agente de policia Carlos Weine como seu autor, continuando, entretanto, este a negar que tenha cometido a ação delituosa, alegando que, na hora em que a tragedia se consumou, encontrava-se em sua residência, dormindo. Os motoristas da cidade pedem a prisão do ...

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Penalidades — Aprovar as multas aplicadas pelos comandantes dos vapores abaixo, nos respectivos tripulantes:

— vp. *"Urú", cym. 49/48*:

— *cinco dias de soldadas vencidos*

Foguista José Luiz da Silva, mat. 13.075: — terceiro Cozinheiro Severino Gonçalves de Lima, mat. 15.516, ambos por embriaguez a bordo;

— *dois dias de soldadas vencidos*:

— Ajd. Cozinha, José Carneiro da Costa, mat. 14.974, por briga a bordo

— vp. *"Farrapo", cym. 35/48*:

— *dois dias de soldadas*:

— terceiro Cozinheiro, João Ribeiro de Miranda, mat. 10.509: — Ajd. Cozinha, Manoel Basilio da Silva, mat. 19.376, por haverem incorrido no art. 475, alineas "f" e "j", do R. C. P.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Paranaloide, hoje, 12 hs., p/Salv-Mac-Rec-Cab-Fort-ABranca; Carioca, hoje, 8 hs., p/Sal-Mac-Rec-Natal e Cabedelo; Rio Guaiba, amanhã, 8 hs., p/Salv-Mac-Rec-Cab-Fort-Tut-Belem-Sant-Obs-Part-Ite-Manaus; Bocaina, amanhã, 8 hs., p/Carav-Ilh-Salv-Aracajú; Rio Parnaiba, a 22, 8 hs., p/Siv-Mac-Rec-Natal e Cabedelo; Joazeiro a 24, 8 hs., p/Vit(depois irá Sul sem vir Rio); D. Pedro I, a 25, 10 hs., Arm. 12, p/Vit-Siv-Rec-Fort-Belem; Atalaia, a 28, 8 hs., p/Blih-Rec-Aracaty-Bel-Sant-Obs-Part-Ite-Manaus; Comte. Capela, a 29, 9 hs., Docas, p/Salvador e Ilhéus; Pará, a 1 de junho, 9 hs., Docas, p/Vit-Salv-Mac-Rec-Cab-Nat-Fort-Tut-S.Luiz-Belem; Cearaloide, a 3 de junho, 8 hs., p/Siv-Mac-Rec-Cab-Frt-ABranca; Cabedelo, a 6 de junho, 8 hs., p/Siv-Mac-Rec-Cab-Frt-Tut-SL; D. Pedro II, a 8 de junho, 10 hs., p/Vit-Siv-Rec-Fort-Belem; Santos a 10 de junho, 9 hs., p/Vit-Siv-Mac-Rec-Cab-Fort- Bel - Sant - Obs-Part-Ite-Manaus.

Para o Sul — Urú, amanhã, 8 hs., p/Montevidéu; Inconfidente, amanhã, 8 hs., p/Sts-RGd-Pel-PAlegre; Rio S. Francisco, a 21, 8 hs., p/Sts-Pguá-Ant-CFe-Itajaí; Loide-Brasil, a 24, 15 hs., p/Santos; Taubaté, a 24, 8 hs., p/Santos; Tres de Outubro, a 24, 8 hs., p/Santos; Rio Doce, a 25, 8 hs., p/Sts-RGrd-Pel-PAlegre; Raul Soares, a 26, 10 hs., p/Santos; A. Jaceguai, a 27, 10 hs., p/Santos; Santos, a 27, 10 hs., p/Santos; Loide-America, a 27, 12 hs., p/Santos; Santarem, a 27, 12 hs., p/Santos; Loide-Honduras, a 27, 15 hs., p/Santos; Jaboatão, a 28, 8 hs., p/Santos; Rio Solimões, a 31, 8 hs., p/Sts-SFrc-Pel-PAlegre; Alegrete, a 1/6, 10 hs., p/Stos-Pguá-Ant-SFrnc-Itajaí; Duque de Caxias, a 2/6, 10 hs., p/Santos; Mauá, a 4/6, 12 hs., p/Santos; Barbacena, a 9/6, 8 hs., p/Sts-Pguá-Ant-SFr-Itajaí; Comte. Lira, a 9/6, 8 hs., p/Santos-BAires.

Para a Europa — Cuiabá, amanhã, 14 hs., p/Siv-Cab-Rec-SVic-Lisb-Leix-Vigo - Havre-Anvers-Rotterdan-Hamburgo; Alte. Jaceguai, a 5/6, 14 hs., p/Siv-Rec-SVic-Tang-Lisb-Leix-Vigo; Raul Soares, a 8/6, 10 hs., p/Vit-Salv-Rec-SVic-Gibraltar-Marselha-Genova-Napoles. Mauá, a 13/6, 14 hs., p/Vit-Salv-Cab-Rec-SVic-Lisbôa-Leix - Havre-Anvers-Rotterdan-Hamburgo.

Para a América — LóideMéxico, a 21, 15 hs., p/Vit-Trin-NOrleans; Mandú, em junho, p/Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Rio S. Francisco, a 21, de Tutoia e escalas; Tres de Outubro, a 22, de Penedo e escalas; Rio Doce, a 2, de Belem e escalas; Taubaté, a 22, de Aracaty e escalas; Pará, a 25, de Belem e escalas; Cte. Capela, a 26, de Ilhéus e escalas; Duque de Caxias, a 2.., de Manaus e escalas; Rio Solimões, a 25, de Belem e escalas; Alegrete, a 28, de Belem e escalas; Barbacena, a 5/6, de Manaus e escalas, D. Pedro II, a 2/6, de Belem e escalas.

Do Sul — Cuiabá, hoje, de Santos; Bocaina, hoje, de Santos; Osteloide, amanhã, de Rosario e escalas; Loide-México, amanhã, de Paranag. e escalas; Rio Parnaiba, amanhã, de PAlegre e escalas; Jangadeiro, amanhã, de PAlegre e escalas; Atalaia, a 24, de PAlegre e escalas; Cearaloide, a 30, de PAlegre e escalas; Cabedelo, a 3/6, de PAlegre e escalas.

Da Europa — Raul Soares, a 25, de Genova e escalas; Santarem, a 26, de Hamburgo e escalas; Cte. Lira, a 5, de Rotterdam e escalas.

Da América — Loide-Brasil, a 21, de NOrleans e escalas; Loide-Honduras, a 19, de N. York e escalas; Cte. Pessôa, a 30, de N. York e escalas; Loide-Cuba, a 31, de N. York e escalas.

GRATIS UM CATALOGO
de selos da França (ed. 1947) para quem comprar quaisquer selos de nosso estoque, no minimo de Cr$ 20,00, em séries ou em pacotes FILATÉLICA ARIRÓ — Av. Rio Branco, 108 - sala 602 ou Trav. Ouvidor, 38 - sala 401 — Rio.
Peça lista de preços

DICK FARNEY DESPEDE-SE DOS OUVINTES BRASILEIROS

O cantor de "Copacabana" estará, hoje, ás 21,35, em "Um Milhão de Melodias"

Dick Farney está de malas prontas para voltar ao broadcasting norte-americano a fim de cumprir o contrato que o prende á N. B. C. de Nova York. Após algumas semanas no Brasil, onde teve oportunidade de reafirmar a sua imensa popularidade interpretando as suas últimas criações, volta ele ao microfone da Rádio Nacional, hoje, ás 21,35, para se despedir dos ouvintes brasileiros, através de "Um Milhão de Melodias" — o grande cartaz musical de Coca-Cola que Haroldo Barbosa dirige e o maestro Radamés Gnattali empresta o brilho dos seus trabalhos orquestrais.

Dick Farney escolheu para esta noite as mais lindas melodias do seu repertório e logo mais, teremos ocasião de apreciar mais uma vez a sua voz na moldura sugestiva que Radamés construiu especialmente para o seu último contacto com os ouvintes brasileiros. (32226)

DISSOLVE A GORDURA
Muitos Quilos por Mês
V. é demasiadamente gorda? Não gostaria de ter o corpo das belíssimas Estrêlas do Cinema de Hollywood? Um médico da Califórnia, que presta assistência ás estrêlas e aos mais famosos artistas, descobriu um método rápido e seguro de dissolver a gordura sem recorrer a dietas drásticas ou a exercícios excessivos. Esta descoberta, chamada Formode, promove nova saúde e energia ao dissolver a gordura, de modo que V. se sentirá e parecerá mais jovem 10 anos. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes ao dia. Formode é um preparado garantido para remover o excesso de gordura. Peça Formode hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ANDARAM COM O CARRO DO ADVOGADO SEM PERMISSÃO

e causaram varios danos

O advogado Nelson Martins Ferreira compareceu á delegacia do 5.º distrito policial e comunicou ao comissário Elias, de serviço, que havendo deixado seu auto particular, numero 78-67, para lavagem e lubrificação, na garage Lapa, sita á rua Teotonio Regadas, 7, de propriedade do sr. Alberto Lesquier, encontrou com surpresa o mesmo veiculo avariado, apresentando o paralama amassado e um vidro partido. Admite o queixoso que empregados da garage hajam andado com o carro, sem sua permissão. A queixa foi registrada, tendo sido tomadas as providências que se faziam necessárias.

O território Brasileiro é imenso
Mas V. pode falar para vários Estados do Brasil
TAXAS MÓDICAS
Disque "01"
Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 81
Tel. 22-3191
VIA RADIONAL

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

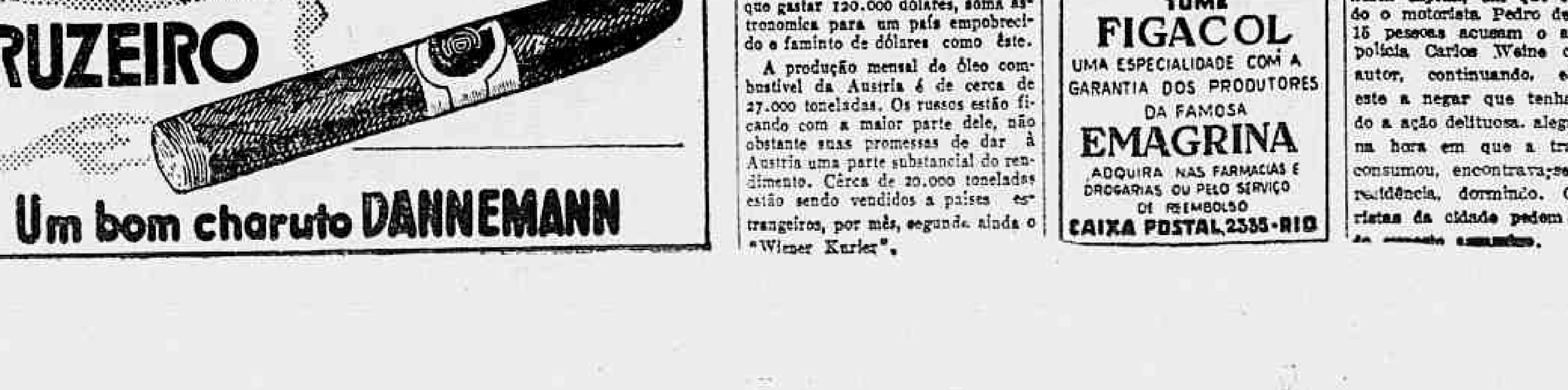
NÃO SOFRA!
Má digestão e prisão de ventre podem ser causadas pelo figado.
Tome PÍLULAS
CARTER
para o figado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinária

São convidados todos os srs. sócios grandes benemeritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 22, 23, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária no próximo dia 28 do corrente, sexta-feira, ás 15 horas, na séde social, Edificio Associação Comercial á rua da Candelária nº 9. Ordem do dia: a) discussão do relatório da Presidência; b) discussão e votação acerca do balanço do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição da Comissão Fiscal; d) interesses sociais. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1948. João Daudt d'Oliveira, Presidente. (32104)

MÁQUINAS DE COSTURA
COMPRA-SE
Qualquer tipo — mesmo industria — não importa o estado — paga-se acima de qualquer oferta. Negócios resolvidos no ato. Atende-se pelos telefones: 32-3900 e 32-7957. Rua Estácio de Sá, 37. (32010)



ATOS RELIGIOSOS

Dr. Carlos Gomes Rebello Horta

(JUIZ DE DIREITO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Zuléa Maria Costa Horta, Coronel Léo Costa e senhora, Dr. Ernesto Carneiro e senhora, Geraldo Gomes Rebello Horta e senhora, Dr. Francisco Rebello Horta, senhora e filhos, Helena Cardoso, Hilda Abreu, Dr. Raul Pinto Cardoso e senhora, participam aos parentes e amigos que farão celebrar missa de 7.º dia por alma de seu inesquecível marido, genro, cunhado, irmão, neto e sobrinho CARLOS GOMES REBELLO HORTA, na Igreja da Candelária, ás 11 horas, do dia 21 do corrente. Agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé.

D. ALICE VIEIRA DE AGUIAR

(MISSA DE 7.º DIA)

Seu espôso e filho Júlio Ferreira de Aguiar e Newton Alfredo de Aguiar agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar da Capela de Santa Terezinha do Menino Jesus no Tunel Novo, no dia 21 do corrente — Sexta-feira, ás 8 horas e meia.

VIUVA ALBERTINA CORBO FASANO

(FALECIMENTO)

Aldo, Libero, Noé, Nobél, Brazil, Italo e Mario Fasano, comunicam o falecimento de sua querida mãe, ocorrido ontem, em sua residência á rua Uruguai, n.º 527 e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 18, ás 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista. (N 30003)

Gaspar de Barros Lage

(AGRADECIMENTO)

A familia Lage, viuva, filhos, irmãos, sobrinhos e demais parentes, sensibilizados agradecem a todos que os confortaram ou tomaram parte na sua dor, pelo falecimento de seu pranteado esposo, pai, irmão e tio, GASPAR DE BARROS LAGE assim como a todos os que compareceram á missa de 7.º dia, celebrada em sufrágio de sua alma bonissima, fazendo desta forma sentir o seu profundo agradecimento, a todos que tomaram parte nesses atos de piedade cristã, impossibilitados de o fazerem pessoalmente. (17362)

Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para á missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, dia 20 do corrente, quinta-feira, ás 11 horas. (32212)

Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus amigos e ex-auxiliares do Departamento de Sindicancias da Light convidam os parentes e pessôas da amisade do DR. ARTHUR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE MELLO para assistirem á missa que em sufrágio de sua alma será celebrada no altar mór da Igreja da Candelária, amanhã, dia 20 do corrente, quinta-feira, ás 11 horas, agradecendo antecipadamente êsse ato de religião e amizade. (32212)

Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

O Departamento Jurídico da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, e Empresas Associadas, lamentando o falecimento de seu advogado e grande amigo DR. ARTHUR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE MELLO, convida os parentes e pessoas da amisade do extinto para assistirem á missa que em sufrágio de sua alma manda rezar no altar mór da Igreja da Candelária, amanhã, dia 20 do corrente, quinta-feira, ás 11 horas, agradecendo antecipadamente êsse ato de religião e amizade. (32212)

Francisco Rodrigues Cotias

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Maria Amelia e demais parentes agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu extremado esposo e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, dia 20, ás 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (32213)

ANGELO VETTORI

(AGRADECIMENTO)

Teresa Vettori e filhos, filhas, noras, netos, irmãs, cunhadas e sobrinhos, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos os amigos o pesar que manifestaram por ocasião do falecimento do seu amado espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, ANGELO VETTORI, e o carinho de que foram cercados na missa de 7.º dia, vem por este meio confessar a sua eterna gratidão, por todas as manifestações de conforto recebidas. (16279)

LUCIO DI PINO

(Missa de 7.º dia)

A viuva, filhos, nóras, genros e netos, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu adorado LUCIO, e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, quinta-feira, dia 20, ás 9,30 horas, na Igreja de Santa Luzia. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

LUCIO DI PINO

(Missa de 7.º dia)

Lucia, Lauro e Ivoni Rossigneux, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado pai, sogro e avozinho LUCIO e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, quinta-feira, dia 20, ás 9,30 horas, na Igreja de Santa Luzia. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (32211)

PEDRO FERREIRA BANDEIRA

(PEDRINHO)

A familia de Pedro Ferreira Bandeira, comunica aos parentes e amigos o seu falecimento acorrido no dia 15 do corrente e sensibilizada agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento e enviaram pesames e flôres. (16302)

Dr. Nilo C. L. de Vasconcelos

A "Revista de Critica Judiciária" convida a todos seus colaboradores, assinantes, amigos e parentes de seu pranteado Diretor-Redator Chefe, DR. NILO C. L. DE VASCONCELOS para assistirem á missa que manda celebrar pelo eterno descanço de sua alma, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Candelária, hoje, 19 do corrente, ás 11 horas, antecipando-se grata pelo comparecimento. (16301)

General Balduino do Couto Ramos

(FALECIMENTO)

Seus filhos, filhas, nora, genros, netos e bisnetos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu pai, sogro, avô e bisavô, GENERAL BALDUINO DO COUTO RAMOS e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento ás 10 horas de hoje, quarta-feira, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo Cemitério. (16293)

Antonio Carneiro da Luz

Lola, Mauricio, Regina Carneiro da Luz e Walter dos Santos Afonso, Ignacia H. Carneiro e João Carneiro da Luz, convidam as pessôas de sua amizade para assistirem á missa de 30.º dia do falecimento do seu bonissimo esposo, pai, futuro sogro, filho e irmão — ANTONIO CARNEIRO DA LUZ — a ser rezada no altar-mór da Igreja de N. Sra. da Conceição e Bôa Morte, no próximo dia 20, quinta-feira, ás 10 horas. Desde já antecipam os melhores agradecimentos pelo comparecimento a êsse ato de religião (17377)

CLAUDIO MUCIO WERNECK MARANHÃO

(CLAUDINHO)

(7.º DIA)

Maria Elisa Werneck Maranhão e filhos e Octavio Franco Werneck Machado, senhora, filhos, genros e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pela alma do seu querido filho, irmão neto, sobrinho e primo CLAUDINHO, será rezada no altar-mor da Igreja da Candelária, na próxima sexta-feira, dia 21, ás dez e meia horas. Agradecem de coração a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (17355)

MARIA ROSA MOTTA

(Viuva Antonio Pinto Motta)

(Falecimento)

Antonio Pinto da Motta Filho, senhora e filhas; José Pinto da Motta, senhora e Filhas; Joaquim Pinto da Motta, senhora e Filha, Laura Motta de Carvalho e Souza e Filha e Carlos de Macedo Costa, senhora e Filho; participam o falecimento de sua inesquecivel Mãe, Sogra e Avó, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterro a realizar-se hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da Capela do cemiterio de S. Francisco Xavier para o mesmo.

Desde já agradecem sinceramente. (6057)

ROBERTO DE SEIXAS CORRÊA

(Missa de 7º dia)

Maria Borlido de Seixas Corrêa e filhos, José Burle de Figueiredo senhora e filhos, João Luiz de Seixas Corrêa, senhora e filhos, Jorge Alberto de Seixas Corrêa, senhora e filha (ausentes), Sergio de Seixas Corrêa e familia, Francisco de Oliveira Passos e senhora, Luis Loureiro Junior e familia, sensibilizados agradecem ás manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio "ROBERTO" e convidam seus parentes e amigos para missa de 7º dia a realizar-se no Altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, quinta-feira, dia 20 do corrente, ás 10½ horas, pelo que antecipadamente agradecem a quem comparecer a este ato religioso. (17445)

JOSE' DESIDERIO DA SILVA

Agostinha de Almeida Silva, Jair Desiderio da Silva, Senhora e filha, Antonio Rocha, Senhora e filho, José Ferreira Borges, Senhora e filhos, comunicam consternados o inesperado falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô e participam aos seus parentes e amigos que o feretro sairá hoje, dia 19, ás 12 horas, da Praça Nilo Peçanha 5 A — 2º andar — Urca —, para o Cemiterio de São João Baptista.

Satisfazendo a ultima vontade do falecido, sua familia pede que não enviem flores. (17437)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Cristo

Mil agradecimentos pela grande graça alcançada — C. S. (16312)

FUGIU DO CARRO DE PRESOS E FOI ABATIDO A TIROS PELOS POLICIAIS

São Paulo, 18 (Asp.) — À rua Guaraní, proximo à esquina da rua Amazonas, um individuo de côr, quando era perseguido por numerosos investigadores e soldados da Fôrça Policial, por haver fugido do carro de presos, foi alcançado pelos perseguidores e abatido a tiros de revolver. Uma verdadeira saraivada de balas eliminou o desconhecido que tombou em meio de uma poça de sangue. O preso havia sido acusado do roubo de uma caneta tinteiro e se aproveitara da parada do carro para fugir. O cadáver foi removido para o necroterio, não tendo sido ainda estabelecida a identidade do preso fuzilado pelos policiais. A Delegacia de Segurança Pessoal abriu inquerito a respeito, para a identificação dos investigadores e soldados que mataram o prisioneiro.

CUSTODIO PEREIRA PRIMA

7º Dia

A COMPANHIA USINAS NACIONAIS por seus diretores e funcionários convida os amigos e parentes de seu pranteado auxiliar e companheiro CUSTODIO PEREIRA PRIMA a assistirem á missa que em sufrágio da sua bonissima alma, manda celebrar na Matriz da Candelária, quinta-feir, 20 do corrente, no altar de N. Senhora das Dores, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu falecimento, confessando-se grata a todos aqueles que comparecerem a êsse ato de religião e amizade. (16353)

DR. DAVID SEVERO

(MISSA DE 30º DIA)

A familia de DAVID SEVERO, convida aos amigos e demais parentes para assistirem á missa de 30º dia, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no dia 20 do corrente, ás 11 horas, na Capela de Nossa Senhora da Vitória, Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadando seus agradecimentos aos que comparecerem a êste ato religioso. (16318)

NOVO COMANDANTE DA ESCOLA DE APRENDIZES

Fortaleza, 18 (Asp.) — É esperado aqui, até o fim deste mês, o capitão de corveta Leopoldo Francisco Correia de Paiva, recentemente designado para comandante da Escola de Aprendizes de Marinheiros do Ceará, que assumirá imediatamente o seu posto.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êste mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saque a

	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	4,7065	4,7065
Escudo	0,7379	0,7379
Peso chileno	0,6030	0,6030
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3739	4,3739
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc belga	0,4271	0,4271
Florin finlandês (?) quês	3,0008	3,0008
Corôa sueca	5,2100	5,2100
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0252
Dolar	18,38
Escudo	0,7141
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5804
Peso uruguaio	9,8074
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0851
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4192

Taxas para repasse

Libra	74,5085
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1389
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,1496
Franco suiço	4,2074
Escudo	0,7190
Peso argentino	4,6163
Peso uruguaio	9,8600

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL (Dia 17-5-948)

Londres	—	75,3949
Portugal	—	0,7604
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0875
Argentina	—	4,7073
Suiça	—	4,3033
Suecia	—	5,2133
Uruguai	—	9,9574
T. Slovaquia	—	0,3744
Canadá	—	18,40
Belgica (franco)	—	0,4272
Hespanha	—	1,7146
Noruega	—	3,80
Dinamarca	—	3,9000
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02.75	4,03.25
Rio de Janeiro á vista p/ £ (Cr$)	—	75,3948
Genova á vista por £ (L)	—	1,990
Montevidéu á vista por £ (P)	7.15	7.20
Canadá á vista por £ ($)	4.02.75	4.03.25
Haya á vista por £ (P.)	17.34	17.38
Amsterdam á vista por £ (P)	10.68	10.70
Paris á vista por £ (F)	479.10	480.30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176.30	176.75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14.47	14.50
Copenhague á vista por £ (K.)	19.32	19.36
Oslo á vista por £ (R)	19.98	20.02
Madrid á vista por £ (P.)	—	44.00
Lisbôa á vista por Esc	99.80	100.20
Praga á vista por £ (E.)	201.00	202.00
B. Aires á vista por £	N/c.	N/c

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

Nova York, sôbre Londres, por $	4,03,25
Berna com. por F.	23.40
Berna livre, por F.	25.25
Lisboa, cabo por Esc.	4.05
Belgica, cabo por F.	2,28,37
França, por F.	0,32,87
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5.46
Madrid, cabo por P.	9.16
Buenos Aires, por P.	25.06
Montreal, cabo por $	92.50
Montevidéu, cabo por P.	53.00
Amsterdam, por G.	37,75

MONTEVIDEU, 18.

Fechamento:

N. York á vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	16,15
Taxa de venda (P.)	16.17

Sôbre Nova York:

Taxa de venda (P.)	400,75
Taxa de compra (P.)	400,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

Titulos Brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimo 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding, 1931, 5 % "Bl 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 % nacionalização	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	49,0,0
Bahia, 1928, 5 %	40,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	114,0,0
Bank of London Co. Ltd. American Ltda.	7,7,6
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,19,9
Cables & Wireless Ltd. ordinária	202,5,0
Ocean Coal e Wilson, Ltda.	0,5,4
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,9,7
Leopoldina Railway Co. Ltda.	89,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	2,4,3
Rio de Janeiro City	0,12,6
Rio Flour Mills & Granaries	1,15,0
São Paulo Railways, Co. Ltd.	182,10,0
á .. Ltdaá9	
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	77,13,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	103,0,0
Shel Transport Trading	3,18,9
Canadian Eagle Oil	1,15,6
Royal Dutch Petroleum	24,17,6

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa de Valores, ontem, foi animado e versou sobre um numero maior de papéis, fazendo-se vendas desenvolvidas. Os titulos em evidência, porém, continuaram mal colocados, quasi todos acusando depreciação em seus preços. Com efeito, as apólices da União continuaram fracas, bem como as obrigações de Guerra, regulando inalteradas as apólices Municipais e em posição calma as Estaduais. As ações de Bancos permaneceram inalteradas, com as de companhias, em geral, mal colocadas tudo como se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
4 Uniformizadas, Cr$ 200,00, 5%, a	140,00
37 Idem, Cr$ 1.000,00, a	700,00
30 Diversas Emissões, 5% nom., a	695,00
40 Idem, a	700,00
517 Idem, port., a	660,00
5 Idem, a	662,00
277 Idem, cautela, a	650,00
Obrigações da União:	
10 Tesouro de 1930, 7%, a	860,00
12 Idem de 1932, 7%, a	890,00
6 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	69,00
100 Idem, a	70,00
2 Idem, c/ juros de 6 semestres, a	84,00
13 Idem, c/ juros de 8 semestres, a	90,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	138,00
31 Idem, a	140,00
310 Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
12 Idem, c/ juros de 6 semestres, a	432,00
mestres, a	400,00
204 Idem, Cr$ 1.000,00, a	701,00
55 Idem, a	703,00
1 Idem, c/ juros de 6 semestres, a	870,00
8 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.520,00
109 Idem, a	3.525,00
24 Idem, a	3.530,00
3 Idem, c/ juros de 6 semestres, a	4.350,00
1 Idem, c/ juros, 8 semestres, a	4.620,00
Apolices municipais:	
300 Empréstimo de 1901, 5%, port., a	405,00
277 Idem, de 1906, 6%, port., a	160,00
100 Idem de 1920, 6%, port., a	166,00
52 Idem de 1931, 6%, port., a	162,00
24 Idem, a	164,00
34 Decreto 3.264, 7%, a	173,00
Apolices estaduais:	
1 Minas Gerais, 5%, port., a	560,00
5 Idem, 7%, port., ex/ juros, a	680,00
10 Idem, 7%, port., Decreto 1.177, a	703,00
691 Idem, 2.ª série, 5%, a	151,00
321 Idem, 3.ª série, 5%, a	151,00
132 Pernambuco, 5%, a	57,00
100 Rodoviárias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	532,00
5 E. do Rio, eletrificação, 2.ª série, a	910,00
10 S. Paulo, 5%, a	192,00
12 Idem, uniformizadas, 8%, a	830,00
Ações de bancos:	
200 Hipotecário Lar Brasileiro a	330,00
Ações de companhias:	
302 Docas de Santos, port., a	190,00
21 Vale do Rio Doce, a	300,00
330 Belgo Mineira, port., a	405,00
Debentures:	
500 Banco Lar Brasileiro, a	198,00

VENDA JUDICIAL

10 Ações das Linhas Aéreas Paulistas, pref., a	220,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações:	Vend Cr$	Comp Cr$
Tesouro, 1930, 7%	—	855,00
Tesouro, 1939, 7%	850,00	445,00
Tesouro, 1932, 7%	890,00	—
Ferroviários, 7%	—	830,00
Tesouro, 1921, 7%	—	870,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.525,00	3.520,00
Idem, Cr$ 1.000,00	705,00	704,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,00
Apol. da União:		
Uniformizadas	705,00	—
Diversas Emissões, nom.	695,00	690,00
Idem, cautela	630,00	—
Diversas Emissões, port.	663,00	660,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustamento, 5%	725,00	—
Obras do Porto, 5%	—	810,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port	700,00	—
Idem, decreto 1.177	705,00	700,00
Idem, 5%	580,0	—
Idem, 1.ª série, 5%	181,00	180,00
Idem, 2.ª série, 5%	151,00	—
Idem, 3.ª série, 5%	151,00	150,00
São Paulo, 5%	193,00	192,00
Idem, uniformizadas, 8%	880,00	873,00
Pernambuco, 5%	57,00	56,90
E. do Rio, eletrificação, 8%	910,00	900,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	532,00	531,00
Pref.ª de Niteroi, 8%	—	162,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	452,00	450,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	—	705,00
Pref.ª do Rio Grande do Sul	—	350,00
Pref.ª de Campos, 8%	950,00	—
Apol. municipais:		
Decreto 1.535, 7%	180,00	—
Empr. 1920, 6% port.	156,00	165,00
Empr. 1931 6% port	164,00	163,00
Decreto 3.264, 7%	180,00	178,00
Emprestimo de 1906 6%, port.	162,00	160,00
Empr. 1914 6% port.	—	165,00
Empr. 1904 5% port.	—	495,00
Empr. 1917 6% port.	—	165,00
Ações de bancos:		
Pref.ª do Distrito Federal	—	180,00
Brasil	—	521,00
Lowndes	190,00	—
Português do Brasil nom	—	350,00
Boavista	2.500,00	—
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Industrial Brasileiro	—	135,00
Comercial de Minas Gerais	—	200,00
Fluminense de Produção	—	215,00
Comércio, nom.	—	320,00
Idem, port.	—	330,00
Cias E. de Ferro:		
Paulista E. de Ferro	213,00	200,00
Minas São Jeronimo, ord.	48,00	—
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	410,00
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	140,00	130,00
Belgo Mineira port.	405,00	403,00
Cervejaria Brahma, port.	190,00	—
Idem, pref.	430,00	—
Docas de Santos, port.	192,00	190,00
Idem, nom	—	180,00
Panair do Brasil	—	140,00
Minas de Butiá	48,00	—
Martins Ferreira	410,00	—
Vale do Rio Doce	300,00	—
Parafusos St.ª Rosa	310,00	300,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	205,00	200,00
Sul Mineira de Eletricidade ord.	300,00	—
Idem, pref.	188,00	—
Ferro Brasileiro	230,00	—
Marvin	410,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	195,00
Sudeletro pref	1.010,00	—
Hotéis Regente	1.200,00	1.100,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	190,00	198,00
Docas de Santos	170,00	—
Antartica Paulista	193,00	—
Nacional de Estamparia	158,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	755,00	745,00
Brasil	—	830,00

CAFÉ

Ainda ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em condições sustentadas e sem alteração nas cotações. Os negócios registrados foram de 4.494 sacas, ao preço de Cr$ 49,00, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 10.970 sacas; saidas: 31.519 ditas, sendo 15.833 para a Europa e 15.686 para a America do Norte; existencia: 758.462.

Café despachado para embarques: 153.694 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 51,40; tipo 4, Cr$ 50,80; tipo 5, Cr$ 50,20; tipo 6, Cr$ 49,60; tipo 7, Cr$ 49,00; tipo 8, Cr$ 48,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,90 e fino, Cr$ 9,20; E. do Rio café comum: Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend	Compr.
Maio, 1948	49,70	49,50
Junho, 1948	49,70	49,50
Julho, 1948	49,80	49,60
Agosto, 1948	49,60	49,20
Setembro, 1948	49,40	49,10
Outubro, 1948	49,30	49,20

Vendas: 5.000 sacas.

Posição do mercado: Calma.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Maio, 1948	49,50	49,30
Junho, 1948	49,60	49,50
Julho, 1948	49,70	49,50
Agosto, 1948	49,40	49,20
Setembro, 1948	49,30	49,10
Outubro, 1948	49,30	49,10

Vendas: 1.500 sacas.

Posição do mercado: Sustentada.

CAFE EM SANTOS

DIA 18

Posição do mercado: Estavel.

Preços — Tipo 4 mole, Cr$ 92,00; duro, Cr$ 90,00.

Embarques: 25.837 sacas; entradas 42.478; existência: 2.062.066.

Sairam 21.469 sacas para a America do Norte.

CAFE A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert	Fech
Em maio	58,00	58,00
Em junho	59,00	59,00
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro	58,00	58,00
Em janeiro, 1949	59,00	59,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada

Posição: Firme. Estavel.

CONTRATO "C"

	Abert	Fech
Em maio	95,30	95,60
Em junho	94,10	93,90
Em setembro	93,00	92,80
Em dezembro	92,00	91,90
Em janeiro, 1949	91,20	91,20
Em março, 1949	90,90	90,90

Vendas: Nada. 500.

Posição . . . Estavel Estavel

NOVA YORK, 18.

Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech
Em maio	N/c.	14,45
Em julho	N/c.	14,15
Em setembro	14,60	14,33
Em dezembro 1948	N/c.	14,35
Em março 1949	N/c.	N/c
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 10 pontos; no fechamento fraco, com baixa de 15 pontos.

AÇUCAR

Ontem, esse mercado funcionou do inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição calma, sem modificação nos preços e com entregas moderadas.

Entraram 663 sacos de Minas Gerais; sairam 8.570 ditos e ficaram em estoque 30.226.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Banco cristal — Cr$ 106,00, cristal amarelo, Cr$ 135,000; mascavinhos Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 133,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20.

Entradas — Ontem, 32.971; desde 1º de setembro de 1947: 5.023.500.

Exportação: 26.357.

Consumo: 2.000.

Existencia: 2.696.478.

ALGODÃO

Ainda ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em condições calmas, com entregas ativas e sem modificação nos preços.

Entraram 1.050 fardos, sendo 608 do Rio Grande do Norte, 252 do Maranhão e 110 do Ceará; sairam 930 e ficaram em existencia: 23.552.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3 Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00 e tipo 4, Cr$ 140,00; e Cr$ 142,00; fibra média Sertões tipo 4 Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00, e tipo 5, Cr$ 124,00 a Cr$ 126,00; Ceará tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00; fibra curta — Minas tipos 3 e 4, nominal Paulista tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 132,00 a Cr$ 134,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 18

Posição do mercado: Estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 153,00 e seriões tipo 6 Cr$ 165,00.

Ontem — Entradas: nada; desde 1º de setembro de 1947: 326 800

Exportação: nada.

Existencia: 11.900.

Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO

S. PAULO, 18.

	Abert	Fech
Em maio, 1948	N/c.	N/c.
Em junho, 1948	189,00	188,00
Em outubro, 1948	192,00	189,00
Em dezembro 1948	192,50	189,50
Em janeiro, 1949	192,50	189,80
Em março, 1949	192,50	190,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 6.000 arrobas.

Posição do mercado na abertura estável; no fechamento, fraco.

Cotações do disponivel:

Tipo 4	201,00
Tipo 5	186,00
Tipo 6	164,00

NOVA YORK, 18.

America Futures para entrega em:	Abert	Int	Fech
Julho, 1948	37,49	37,61	37,02
Outubro, 1948	34,28	34,35	34,07
Dezembro 1948	33,65	33,71	33,40
Março, 1949	33,28	32,32	33,07
Maio, 1949	32,95	N/c.	32,72
Julho, 1949	32,20	N/c.	31,94
A. M. Uplands	—	—	38,49

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 5 e baixa de 9 a 15 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 3 e baixa parcial de 3 a 9 pontos.

FECHAMENTO — Mercado apenas estavel, com baixa de 31 a 56 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 18.

Em maio, 1948	N/c.	29,00
Em julho, 1948	28,00	27,30
Em setembro, 1948	26,90	26,35
Em dezembro 1948	25,50	25,05
Em janeiro, 1949	25,90	N/c.

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 61 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 25 a 45 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 80 a 100 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 18.

Maio, 1948	2,46,50
Julho, 1948	2,33,25

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão, sacos	1.566	210
Açucar, sacos	8.333	1.441
Arroz, sacos	12.458	915
Banha, caixas	3.246	68
Milho, sacos	4.820	45
Farinha, sacos	2.652	300
Manteiga, quilos	749	—
Batata, vols.	884	—
Cebola, vols.	11.010	—
Xarque, fardos	1.741	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 3 a 17 de maio de 1948	118.471.271,50
Em 18 de maio de 1948	6.672.486,80
Total	125.143.758,30
Em igual periodo de 1947	82.529.855,00
Diferença p.ª mais neste ano	42.613.903,30
De 2 de janeiro a 18 de maio de 1948	1.106.810.112,90
Em igual periodo de 1947	786.575.660,40
Diferença p.ª mais neste ano	320.234.452,50

R. D. F. em 18 de maio de 1948.

ALFANDEGA

Renda de ontem	5.916.208,80
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	84.751.239,30
Em igual periodo de 1947	76.888.926,60
Diferença a maior em 1948	14.252.363,70

Ministério da Guerra

A posse do novo comandante do 2º B.C.C. — Tomou posse, ontem, pela manhã, do cargo de comandante do 2º Batalhão de Carros de Combate, aquartelado em Deodoro, o coronel Sandoval Cavalcante de Albuquerque. O ato revestiu-se de solenidade, tendo formado e desfilado o Batalhão com todo o seu efetivo. Assistiram a cerimonia, alem do general Souza Lima, diretor geral de Motomecanização, os coroneis José Verissimo Descartes Cunha Correa de Melo, major Vasco Kropf de Carvalho, numerosos comandantes de corpos diretores de repartições e estabelecimentos militares.

No E.M. da Divisão Blindada — Perante o general Souza Lima, comandante da 1a. Divisão Blindada do Exército, tomou posse do cargo de chefe do Estado-Maior essa Divisão o tenente coronel Correa de Melo. Após o ato os seus amigos, chefes, colegas e camaradas prestaram-lhe uma manifestação de apreço.

Atos do ministro — Resolveu designar a titulo precário os capitães Ivan Vieira Perdigão e Valter Junqueira, professores adjuntos de catedráticos da Escola Militar de Resende e Valmir Barbosa Carvalhedo, para a mesma função na Escola Preparatoria de Fortaleza e 2º tenente dentista Bernardo Teodoro Pereira de Melo, para a Escola de Saude do Exército, a fim a lecionarem os dois primeiros topografia e topologia, o 3º fisica e o ultimo protese dentária do Curso de Adaptação de Sargentos Protéticos.

— Pelo mesmo titular foram deferidos os requerimentos de Geraldo Barbosa, Manoel de Aquino Trigueiro Altina Faria Sena Elvira Teixeira de Souza, Adília da Silva Lemos, Alderico Vaz de Brito e indeferidos os de Rinaldo Cavalcanti e Albuquerque José Arnaldo Cabral de Vasconcelos Francisco Carlos Buenos Deschamps, José Carneiro da Rocha Menezes e Ciro Nole de Atalde.

Enfermo o ministro presidente do S.T.M. — Recolheu-se, ontem, pela madrugada á Casa de Saude dr. Eiras, onde deverá submeter-se a delicada intervenção cirurgica o general Silva Junior ministro presidente do Superior Tribunal Militar. Logo que foi conhecida a noticia o ministro Canrobert Pereira da Costa, bem como os colegas, procuraram acercar o enfermo de maior carinho.

Uniforme do dia — A Secretaria Geral designou para amanhã o 4º uniforme.

Reunião dos oficiais de Educação Fisica das Unidades — O general Zenobio a Costa, comandante da 1a. R.M. convoca para uma reunião no salão "General Eurico Dutra", no Quartel General, ás 15 horas do dia 21, todos os oficiais de Educação Fisica das Unidades desta Região que têm sede nesta capital, em Niterol e Petropolis.

Vai assumir o comando do 5º R.A.M. — Foi desligado do adido ao E.M.E. por haver sido classificado no 5º R.A.M. o coronel Valdemar Levi Cardoso, que vai seguir a destino a fim de assumir a sua nova comissão.

Nova sede para o E.S. da 7ª Região Militar — Segundo comunicação da 7a. R.M. ao diretor de Obras e Fortificações do Exército acaba de ser lançada, sob a presidencia do general Castelo Branco, na capital pernambucana e no local denominado "Cabanga", a pedra fundamental do edificio destinado para nova sede do Estabelecimento de Subsistencia daquela Região. O comandante da guarnição do Recife finaliza o seu despacho fazendo um agradecimento ao seu colega, general Silvio Raulino de Oliveira, "pela boa vontade e oficna concurso prestado pela D.O.F.E. na fase do estudo e aprovação do respectivo projeto possibilitando, desse modo, que a obra idealizada tenha rápido andamento e eficiente execução".

Falecimento de general — Faleceu, ontem, nesta capital, o general de divisão graduado Balduino do Couto Ramos, progenitor do major udão do Couto Ramos, da Secretaria Geral da Guerra. Os seus funerais realizam-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da capela de S. Francisco Xavier para o Cemiterio do mesmo nome.

Continua á disposição do M. da Viação — O ministro aclarou em nota dirigida ao Departamento Técnico e de Produção que o ten. cel. Luiz Neves, que exerce as funções de assistente tecnico do administrador da E.F. Santos-Jundiaí, continua á disposição do Ministério da Viação a fim de servir na E.F. C. Brasil.

Por haver regressado de Bogotá — O general Cesar Obino chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, que acaba de regressar de Bogotá, onde esteve fazendo parte da representação brasileira na Conferencia Internacional ali realizada, apresentou-se ontem, ao ministro da Guerra com quem conferenciou demoradamente.

Tenente Clovis Moreira Martins Ferreira — Segundo comunicação recebida pelo diretor do Pessoal do Exército, feita pelo comandante do III — 2º R.I., aquartelado em Petropolis, foi encontrado morto em seu quarto naquele quartel, o 2º tenente de Infantaria, Clovis Moreira Martins Ferreira.

Oficiais chamados para receberem suas cartas patente — Devem comparecer no próximo dia 23, ás 9 horas, devidamente uniformizados, á Diretoria de Recrutamento a fim de receberem as suas cartas patente e prestarem o compromisso regulamentar os seguintes oficiais d areservat 1º ten. Augusto Tito de Oliveira; 2ºs ditos Antonio Carlos Sigmaringa Seixas, Aldio Leite Correa, Antonio Franklin Bueno do Prado, Altair Luiz Pacheco, Altair Bitencourt Guimarães, Anselmo de Abrantes Fortuna, Angelo Cardoni Cascão, Amilcar Gomes de Azevedo, Benedito Metre, Carmelo Barreto de Almeida, Celso Bitencourt ,Carlos Eduardo da Rocha Viana, David Tevel Treiger, Ercules Joven Lamego da Silva, Fernando Bahbosa Santa Rita, Henrique Pasquaiete Martins Junior, Helvio Perorazio Tavares, Hilton Pereira Novo, José Augusto Alves, José Peixoto Crespo, João Lopes Esteves, Jesus de Godoy Ferreira, Luiz de Tavora Freire de Andrade, Luis Gonzaga Magalhães, Manoel Olivais, Mario Martins Garcia, Miguel Monteiro de Carvalho, Murilo Correa Costa, Moises Zaltman, Milton de Almeida, Mario Sebastião de Ataide, Nabuco da Silveira Couto, Newton Garnier da Silva, Orestes Madalena, Osmar Freire de Sequeira, Pedro Paulo Coelho Barbosa, Renato de Faria Junior, Raul Simonsen, Tupi de Almeida Rios, Valentim de Souza Lima, Wilson Lira, Vanderlei de Almeida Serrão, Zumbira Ribeiro Torres.

JUSTIÇA MILITAR

Enfermo o presidente do Tribunal — Acha-se enfermo tendo se recolhido ontem, pela manhã á Casa de Saude dr. Eiras, o general Silva Junior, ministro presidente do S.T.M. que vai se submeter a uma delicada intervenção cirurgica.

Condenação e absolvição de praças — Sob a presidencia do coronel José Alves de Magalhães reuniu-se ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria de Guerra para julgar as praças Argemiro dos Santos, Hamilton Almeida, Mauricio Garcia acusados dos crimes previstos no artigos 227 (desobediencia) e 171 (abandono de posto) sendo o primeiro condenado a tres meses de prisão e os emais absolvidos. Os trabalhos foram orientados pelo juiz Adalberto Barreto, tendo funcionado o promotor Clovis Kruel de Morais e o advogado W. Medrado Dias.

Ferias na Justiça da Aeronáutica — Entrou em férias o juiz dr. Orlando Ribeiro da Costa, da 2a. Auditoria da Aeronautica. Em consequencia assumiu o cargo o seu substituto legal dr. Mari de Souza e Almeida.

O processo dos irmãos Guimarães — O juiz Adalbearto Barreto não recebeu a denuncia oferecida contra os tenetes da reserva Paulo e Valter Guimarães. Entretanto, o promotor Kruel de Morais não se conformando recorreu ontem, para o Superior Tribunal Militar. Esse processo transita pela 1a. Auditoria de Guerra Regional.

CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Realizando a 463ª sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo que tomou as seguintes deliberações: Processo Pl. 59/39 — requerimento de Rita Spinola Dias e Ademar Spinola Dias solicitando prorrogação de prazo para conclusão dos trabalhos de pesquisa. O plenário resolveu negar a prorrogação de prazo requerida pelos interessados; estes, entretanto, poderão requerer nova autorização de pesquisa de jazida da classe IX usando dos direitos de preferência assegurados pela Constituição Federal, visto um dos interessados ser proprietário do sólo. Processo Pl. 8/48 — requerimento de "The Texas Company (South America) Ltda." solicitando autorização para instalar dois tanques para armazenamento de produtos de petróleo na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná. O Plenário concedeu a autorização requerida, fixando, porém, á interessada o prazo máximo de dois anos para a conclusão das instalações e após aprovação, pela Prefeitura de Ponta Grossa, do local escolhido, ou, em caso contrário, após haver indicado outro local por ela aprovado. Processo Pl. 5/47 — requerimento de Ipiranga S/A. Cia. Brasileira de Petróleo solicitando autorização para instalar oleoduto enterrado ligando o cais do pôrto de Pelotas com os depósitos de sua propriedade, situados fora da zona portuária. O Plenário resolveu autorizar a instalação do oleoduto, a titulo precário, a vigorar enquanto a requerente estiver habilitada, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, a operar dentro da zona portuária em apreço e, pela Prefeitura local, a utilizar a via publica. Processo Pl. 12/48 — requerimento de "The Texas Company (South America) Ltda." solicitando licença para construir no pôrto do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, uma instalação para produtos de petróleo. O plenário resolveu conceder a autorização requerida, fixando á interessada o prazo máximo de dois anos para a conclusão da instalação. Processo Pl. 10/48 — requerimento de "The Texas Company (South America) Ltda." solicitando autorização para construir um entreposto para óleos lubrificantes nesta capital. O Plenário resolveu: 1º — que seja julgada oportuna a construção do entreposto requerido; 2º — que a peticionária anexe ao processo a documentação exigida pela Divisão Técnica do Conselho Nacional do Petróleo; e 3º — que, somente depois de estudada a documentação a ser ainda apresentada, se manifeste o Conselho, em definitivo, sôbre o deferimento ou indeferimento da pretensão. Real S. A. Transportes Aéreos, Diretoria de Material do Ministério da Aeronáutica, Diretoria de Moto-Mecanização, Cia. Nacional de Navegação Costeira, Cia. Importadora de Petróleo, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Usabrol Óleos e Graxas Minerais Ltda., S. A. Magalhães Comércio e Industria, Ipiranga S. A. — Cia. Brasileira de Petróleos, Cia. Mate Laranjeira S. A., Legação da Noruega, Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda. e Ford Motor Company, Inc. Exports requereram autorização para importar derivados do petróleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Reversão de oficial — Por decreto do presidente da Republica reverteu ao serviço ativo da Armada, o capitão tenente do Quadro de Contadores Navais, Anibal e Melo Couto, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

Diretoria do Armamento — Foi designado para a Diretoria do Armamento da Marinha, o capitão de corveta Carlos Americo os Reis Neto.

Desligamento do serviço ativo — De acordo com o memorando do ministro, foram desligados do serviço ativo da Armada, os 1ºs tenentes abaixo, o Quadro E.F. da reserva remunerada: Elias Dias, Jorge de Lacerda, João Joaquim de Santana, Edval Leal de Almeida, Oto Grunski Joaquim Barbosa Silva, Raimundo Flavio Chagas, Manoel Lopes Ferreira e José Angelo de Almeida.

Aptos para promoção — Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção os capitão de mar eguerra Aniceto de Souza e o capitão tenente Sidney Franco Achê, ambos do Corpo de Oficiais da Armada.

Elogiada a guarnição do Rebocador "Triunfo" — Em nome do ministro, o vice-almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do E.M.A. elogiou o capitão de corveta Otavio Sampaio Fernandes comandante do rebocador "Triunfo", oficiais, suboficiais e guarnição do mesmo, pelo modo com que se conduziram no salvamento do N.T. norueguês "Fenja", revelando não só qualidades pessoais louvaveis da vida militar, como tambem um treinamento de conjunto e individual muito apreciavel, o que constituem elementos primordiais para a eficiencia naval.

Curso como ouvinte — No requerimento em que o capitão tenente José da Silva Sá Earp pedia permissão para fazer, como ouvinte, o curso de especialização de eletronica, o diretor do Pessoal exarou o seguinte despacho: "Deferido, sob a condição que não deve ser feita movimentação especialmente para esse fim e sem prejuizo de qualquer comissão".

A FUNDAÇÃ DO GREMIO JOSE' DO PATROCINIO

O presidente da ABI dirigiu á diretoria do Gremio José do Patrocinio a seguinte mensagem: — "A Associação Brasileira de Imprensa se congratula com os alunos do Curso de Jornalismo pela fundação do Grêmio José do Patrocinio, ao mesmo tempo que agradece a distinção conferida ao seu presidente escolhido para presidente de honra do Gremio. A circunstância de haver sido dado o nome do emerito jornalista da Abolição ao gremio dos alunos do Curso de Jornalismo é das mais oportunas e significativas. Na verdade, poucas vezes na historia do nosso jornalismo foi a imprensa posta a serviço da causa tão nobre e com tamanho ardor quanto nas lutas pela libertação dos escravos através dos artigos de Patrocinio. É, assim, uma feliz lembrança a de associar o gremio a um dos episodios culminantes do jornalismo brasileiro".

PARA INSTALAR UMA ESCOLA DE AGRONOMIA NA ITALIA

Veneza, 18 (A. P.) — Uma delegação representando os venezianos residentes no Brasil entregou ao Reitor da Universidade de Pádua 2.500.000 liras, doadas por italianos residentes na America do Sul, para auxiliar a instalação de uma Escola de Agronomia.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

"Correio da Manhã"

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor-Gerente: R. Gonçalves Dias, 5, 1.º — 42-1892; Av. Gomes Freire 81/83 3.º — 22-0037

Secretaria — 42-1089

Redação 42-1080 42-0053 — 42-1089

Contabilidade — 42-3827

Caixa — 22-3113

Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 — 42-6343

Balcão — Rua Gonçalves Dias 5 — 42-8323

Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5 — 42-6053

Agência Central — R. Gonçalves Dias 5 — 42-2190

Portaria — Av. Gomes Freire, 81/83 — 22-4466

Almoxarifado — 22-0101

Oficinas gráficas — 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO

Attilio Bonell — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5.º, sala 51 — Telefone 4-6567.

AGENCIA EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 133, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO — Caxambú-Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 180,00
Semestral	Cr$ 90,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 165,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,60

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente — 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 — 22-3023

POLICIA

Radio Patrulha — 32-4242

SOCORRO URGENTE

Posto de Bangu — Bangu 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 — 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 — 49-4664
Posto do Largo da Penha — 30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incendio — 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira — 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair — 22-7770
Aerovias Brasil — 32-4300
Cruzeiro do Sul — 42-6666
Vasp — 22-8582
Nab — 42-6121
Natal — 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações — 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá — 43-0275
E. F. Leopoldina — Informações — 23-0238
E. F. Maricá — Ag. — 23-8197
E. F. Corcovado — 25-0916

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Séde: Avenida Mem de Sá n. 48 — 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes, 67 — 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre — 42-1814
Estação de Hidroaviões — 42-6554

FALTA D'AGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 — 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana — 22-1800
Zona urbana — 23-1800
Zona suburbana — 28-0090

FALTA DE GAS

De dia:
Agencia Catete — 32-7527
Agencia Centro — 22-5904
Agencia P. Bandeira — 28-3008
Agencia Copacabana — 27-0378
Agencia Méier — 29-4667
De noite — 22-8590
Domingos e feriados — 28-9590

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações — 23-2050
Objetos perdidos em bondes — 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO

Defeitos — Disque — 13
Serviço não satisfatorio — 10
Reclamações — Cia. Telefonica — 45

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" — ou pelo telefone 42-1687, das 13 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7 horas (Exame de motoristas) — [illegible]

Às 8,15 horas (Exame de motoristas) — [illegible]

Às 13,45 horas (Exame de motoristas) — [illegible]

MULTAS

(Em 29 de abril de 1948)

Excesso de velocidade: 34582 — [illegible]

[illegible]

Desobediencia ao sinal: [illegible]

Desobedecer ao sinal: [illegible]

Excesso de fumaça: [illegible]

Buzinar: [illegible]

Receber passageiros: [illegible]

Uso excessivo de buzina: MG 5509.

Não fazer o sinal regulamentar: [illegible]

Diversas infrações: [illegible]

Extranumerarios: [illegible]

Emergencias: [illegible]

O pagamento das propostas 10 anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas: [illegible]

PAGADORIA DE PENSIONISTAS E INATIVOS

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos seguintes senhores: [illegible]

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 20º dia útil: Montepio da Viação, ns. 7.920 a 7.929.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Porto as seguintes embarcações: [illegible]

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá feiras-livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; praça Saldanha Marinho, em Copacabana; [illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as farmácias situadas nos seguintes locais: [illegible]

NOTICIAS DO D.A.S.P.

Os candidatos a engenheiros da E. F. Goiaz e do Ministerio da Agricultura — [illegible]

Concurso para classificador de produtos vegetais — [illegible]

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

Abilio de Almeida

Tendo sido surpreendido com um pedido de Falência por parte da Industria de Impermeabilizantes Duralit Ltda., [illegible] — Abilio de Almeida. (16277)

Animais

CÃO — Grande Dinamarquez vende-se [illegible]. Tel. 25-5151.

MULAS DE SELA — Vendem-se novas, grandes e muito bonitas. Tratar á rua da Candelária, 74, sobreloja, sala 3. (M 17349) 62

ANÚNCIOS

COMPRAM-SE

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS

Tel. 43-7180. (11583)

RÁDIOS

E GELADEIRAS

Rádio-Vitrolas, automáticas e consertos em geral. Válvulas, Philips, Lanternas. — Agência Philips Philco — Rua Sete de Setembro, 38 — Tel. 43-4171 — CASA RUY LEAL. (20236)

RADIOS

Oferta especial

Ondas longas e curtas, 5 valvulas, marca de renome mundial. Preço de lista de Cr$ 1.400,00 em oferta especial ao preço de Cr$ 795,00 — Quantidades limitadas. — Rua das Marrecas, 38. Loja. (20039)

OPORTUNIDADES!

Joias finas e relogios de qualidade garantida, vendemos a preços muito vantajosos. Compramos ouro e joias usadas. Executamos encomendas em oficina própria. O. LANGE. — R. Gonçalves Dias, 84, 3.º and. Sala 303 Tel. 43-3865. (12431)

PINTOR DE GELADEIRAS

a duco, a domicilio, chamar Sr. João — 22-3050. (19011)

ESTOJO HEMATOLOGICO

Para colheita de emacios e leococitos de BARD-PARKER, U. S. A. Preço de reclame Cr$ 280,00. — Av. Almte. Barroso 81, 6.º S. 606. Serviço reembolso postal. (16289)

CONTABILIDADE

Aceita-se escritas avulsas e atrazadas. Regularização de firmas e serviços gerais da contabilidade, correspondencia em varios idiomas. — Rua da Assembléia 13, 1.º andar, Sala 6. Atende-se pelo telefone 22-5617 chamar NOÉ, de 2.ª às 6.ª feiras. (17347)

ESCRIVANINHA ANTIGA

Com espelho veneziano. Vende-se á R. Almte. Tamandaré, 33, Apto. 301. Tratar das 11 hs. ás 15 hs. (32217)

DONAS DE CASA ATENÇÃO!

Ganha pouco! Aumentem seus ordenados, ou sua renda, não precisa pratica e nem capital. — Peça um Formulario Pratico Industrial com grande variedade de formulas, e escolha nele o Produto que tem inclinação de produzir. Preço 50 cruzeiros, pedidos para Caixa Postal 67 — Correio da Tijuca - Rio e receba pelo reembolso postal. (16552)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençois, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n.º 143, sob. (32709)

LAVADEIRA ELETRICA

Automatica G. E. em perfeito estado. Vende-se Cr$ 4.000,00. — rua Miguel Pereira 64 (Largo dos Leões). (16395)

VELEIRO

Vende-se por preço excepcional otimo veleiro. Tratar pelo telefone 23-3735. (17306)

LINHOS ESTAMPADOS PARA CORTINAS E ESTOFOS

Importação direta. - Lindas padronagens. Venda ao publico por preço de atacado. Rua da Alfandega, 53, 1.º and., perto da Avenida. (17404)

PELES

Vende-se casaco 3/4, Mouton recentemente chegado New York. Tel. 26-3466. (17425)

Rádio-Vitrola Chipendale

Marca HOWARD, ondas longas, medias e curtas, som magnifico, trocando discos grandes e pequenos. Lindo movel artisticamente trabalhado. Aparelho para as pessoas que apreciam a boa musica. Preço Cr$ 3.300,00, aceito um radio pequeno como parte do pagamento. Visconde de Rio Branco 53, 3.º Apto. 307. (17436)

ALFAIATE DE CONSERTOS

Retorma, vira e de ternos usados, faz elegantissimos tailleurs. Aceno conserta camisas. Vai a domicilio. Fone 27-7297. (17430)

Não Quero Outra Vida

Já trabalhei muito. Agora vou descansar no campo, num lugar pitoresco, de clima ameno, altitude media e cercado de verdes, [illegible] (17263)

Eletrola Automatica Colonial

Ondas longas e curtas, ondas longas e curtas, otimo sonoridade e alcance, trocando discos grandes e pequenos. [illegible] Preço Cr$ 5.500,00. Av. Mem de Sá, 112, 2.º andar. (17435)

BUREAU DE JACARANDÁ

Vende-se, todo trabalhado, 2 frentes, 9 gavetas, tampo de vidro, estilo D. João VI, proprio para gabinete de luxo. Preço Cr$ 3.500,00 ou preço muito inferior ao custo. Inf. com Oliveira, 42-9461. (17373)

CAPA PETIT-GRIS

Vende-se a particular. - Tratar á Rua Almte. Tamandaré, 33, Apt. 301 das 11 hs. ás 16 hs. (32216)

TRICOT FEITO A MÃO

Trabalhos em Tricot para enxovais de bebês e crianças. Trabalho esmerado e preço de custo. Particular. Aceita-se encomendas. — Telefonar para 26-6549 — MARIA LUIZA. (16303)

LIVROS

Vende-se Enciclopedia e Dicionario Internacional, Prático Comercial Norte-Americano. O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Coelho Neto, Monteiro Lobato, Eça de Queiroz, Lello Universal, Webster's New International Dictionary, Curso completo de contabilidade, La Escuela Del tecnico Mecanico, As Grandes Figuras da Humanidade, Historie Generale des Peuples, Historia Universal e outras obras de renome mundial, juntas ou separadamente. Rua do Rosário, 145, sob. (16297)

GALINHAS

Motivo urgente viagem, vende-se um lote de quinhentas poedeiras Leghorn, prontas a botar, segunda postura. — Preço por cabeça Cr$ 20,00. Cartas para este Jornal para a caixa n.º 16.388. (16388)

R. C. A. VICTOR — RADIO VITROLA

Particular vende, trazida diretamente dos EE. UU., absolutamente nova, 11 valvulas, ondas curtas e longas, F. M. modelo 59 V 1 dispositivo para adaptação de televisão, mudança automatica de 12 discos. Lindo movel de madeira de mogno, fino acabamento. Cr$ 14.000,00. Telefone 22-9562. (16373)

Fogão de Luxo Elétrico

Vende-se em magnificas condições, proprio para apartamento de alto gosto, três bocas e forno, marca Ouvidor, inteiramente novo, corrente de luz. 42-7855 — Dr. MOZART. (16348)

BAIXELA

De rara beleza artistica, para 12 pessoas em prata dourada, completa. Ver e tratar á Avenida Nilo Peçanha, 12, Sala 410, das 10 ás 12 horas. (16357)

PRATAS ANTIGAS

Vende-se serviço de chá, salvas, bandejas, etc., por preço de ocasião. Ver e tratar á Av. Nilo Peçanha, 12. Sala 410, das 10 ás 12 horas. (16358)

LEQUES

Vende-se uma linda coleção de leques antigos. Ver e tratar á Av. Nilo Peçanha, 12, Sala 410, das 10 ás 12 horas. (16359)

COLCHAS ANTIGAS

Vendem-se três belissimas. Duas em seda e uma em linho. Ver e tratar á Av. Nilo Peçanha, 12, Sala 410 das 10 ás 12 horas. (16360)

BIBLIOTECA

Vende-se com mais de 3.000 volumes, sendo uns 2.000 em boas encadernações. Filologia, Historia — especialmente do Brasil e de Portugal, Literatura, Religião, Folclore, Genealogia, Bibliografia, etc. - Boa coleção de dicionarios, gramaticas, estudos da lingua. Tem: primeiras edições, obras raras, exemplares quinhentistas, Camoniana, Camiliana, grego e latim, autografos. Fichario onomástico. — Tratar á Av. Nilo Peçanha 12, Sala 410, das 10 ás 12 horas. (16361)

EXAKTA Cr$ 3.000,00

Vendo, c/ lente Zeiss. — Rua Pereira Nunes, 247, prox. 28 Set.º. (17389)

FAQUEIRO DE PRATA

Com 144 peças D. João VI, vendo, ocasião. — R. Pereira Nunes 247, V. Isabel. (17390)

LANCHA

Vendo pela melhor oferta, negocio urgente, equipada com motor de centro 45 H.P., partida eletrica, cabine, acessorios, etc. — Informações pelo telefone 23-3886, motivo de viagem, aceito qualquer proposta razoavel. (17388)

CAIXAS DAGUA - MUROS

23-1167. — Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso. 23-1167. (16392)

CLINICA DAS CAMISAS

Consertos de colarinhos, punhos, etc., oficina especializada. Ramalho Ortigão, 22, 1.º andar, Sala 2. - Tel. 23-[illegible] — Entrada pela loja. (16090)

FRIGIDAIRE

Vende-se um de quatro pés, em perfeito estado de funcionamento, com pintura nova; preço base: cinco mil cruzeiros; ver á Avenida Almirante Barroso, 72, setimo andar, Sala 709, das 10 horas em diante. (16391)

BINOCULOS PARA CORRIDAS

Lemaire - Colmont — 8 x 30 — 8 x 40 — Cr$ 900,00 e Cr$ 1.200,00. — Nilo Peçanha 26, Sala 602. (17391)

Cartões de Visita em 48 hs.

Executa-se com esmero Cartões de Visita, simples e em alto relevo, participações de casamento, nascimento e luto. Carimbos de borracha e qualquer trabalho comercial. Oficina propria, Rua Gonçalves Dias 85. (Balcão de Cartões). (16355)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — ESCRITORIO — Alugo grupo com 4 ou 5 salas, toilete privativo e telefone. Entrega imediata. Vêr Rua Santa Luzia, 799, 19.º and., esq. Av. R. Branco. (14916) 1

ALUGA-SE — Sala para escritorio á rua Rodrigo Silva, 18, no 5º pavimento, de frente, com instalações e divisões de madeira. Tratar com o porteiro Ramos, no local. (M 18429) 1

CENTRO — Alugamos salas ou grupos de salas, com banheiro, todos de frente, á Rua dos Andradas, fazendo esquina com R. Marechal Floriano e Teofilo Otoni. — Preço a ser fixado pela Prefeitura. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702-3. Tels.: 42-0506. — 22-2483. (18437) 1

ALUGA-SE — Sala para escritorio ou consultorio, R. Rodrigo Silva n. 18, de frente. Tratar com o porteiro Ramos, no local. (M 18428) 1

CENTRO — Aluga-se para fins comerciais e pela taxação da Prefeitura, grupo de 3, 6 e 8 salas e respectivos sanitarios. — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255 s. 404 tel. 22-6128. (16333) 1

CENTRO — Aluga-se andares na Rua do Rosario 99, a 20 metros da Av. Rio Branco, tratar com o corretor Theophilo da Silva Graça. — Av. Nilo Peçanha 26—7.º s. 713. (16310) 1

Andaraí · Grajaú

ALUGA-SE em otima residencia, amplo quarto com entrada independente com ou sem refeições, a casal sem filhos, senhor ou senhora que forneçam referencias. — Rua Juiz de Fora, 92, proximo da Praça Verdun. Onibus 107 á porta. (M 17426) 3

Botafogo e Urca

EM casa de senhoras de todo respeito, alugam-se quartos para casal, sem moveis, com refeições, á rua Miguel Pereira, tel. 26-2340. — Pede-se e dá-se referencias. (14858) 4

ALUGA-SE em Botafogo casa confortavelmente mobilada estilo colonial com quatro grandes quartos, três salas e dois quartos de empregadas e mais dependencias. Situação privilegiada, água de nascente e garage. Preço oito mil cruzeiros. Combinar visita. Telefone 26-8397. (17227) 4

Copacabana e Leme

EM Apartamento novo, de um casal, aluga-se uma sala de frente com ótima varanda, Posto 4, para pessoa de fino trato e boas referencias que trabalhe fora. Informações pelo telefone 37-3736. (17282) 8

ALUGA-SE otimo apartamento á Avenida Atlantica n. 1000. Telefone 47-2361. (M 24366) 8

APARTAMENTO de frente p/ casal, aluga-se á rua Gustavo Sampaio — Saleta, quarto, banheiro, kitch. e varanda — Cr$ 2.000 — Cartas a caixa n. 14890 neste jornal a fim de ser procurado. (14890) 8

ALUGA-SE em apartamento de pequena familia confortavel quarto a cavalheiro de fino trato, com ou sem refeições, unico inquilino, a tratar pelo telefone 37-0756. (14843) 8

COPACABANA — Aluga-se na Avenida Atlantica, posto 2, em edificio de luxo, para familia de tratamento, um apartamento (um por andar) composto de treis salas, toilet, quatro quartos, dois banheiros completos, rouparia, porta malas, dispensa, tanque e terraços, dois quartos de empregados, garage, etc. — Trata-se com o Sr. Carlos — Tel. 22.0210 (17397) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com 3 quartos. Tratar na Casa Bancaria Barroso a R. Buenos Aires, 48 — 5.º and. — Aluguel — Cr$ 3.500,00. (17427) 8

COPACABANA — Hilario Gouveia 139 apt. 401 — Aluga-se elegantemente mobilado com entrada, 2 salas, 2 quartos, varanda e demais dependencias. — Tratar Av. Copacabana, 1.104. — Apt. 503 das 9 ás 12 horas. (17432) 8

ALUGA-SE Av. Atlantica Posto 1 quarto mobil. com bonita varanda, para pessoas de fino trato. Tel. 37-6176 e 37-4017. (M 16266) 8

ALUGA-SE na rua Santa Clara, para casal ou 2 moças, quarto mobilado com esplendida pensão, em casa de familia de tratamento. Fone 27-6327. (M 17375) 8

ALUGA-SE uma sala de frente, no apto. de luxo, a moça ou cavalheiro como unico inquilino, apto. novo. Rua Carvalho de Mendonça, 35, apt. 501. Copacabana. Posto 2. (M 17372) 8

GARAGE — LEME — Em garage de condominio aluga-se um lugar para carro particular na Rua Gustavo Sampaio. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 410, das 10 ás 12 horas. (16364) 8

Flamengo

QUARTO PARA CASAL — Bem arejado e mobilado aluga-se em pequena pensão familiar a casal distinto. Bom passadio e todo o conforto. Cozinha de 1.ª ordem. Rua Marquês de Abrantes 95. (14873) 10

FLAMENGO — Familia inglesa deseja alugar seu apartamento mobilado para 4 meses de 1.º de junho, — 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros com louça e tudo completo. — Tel. 25-7806. (16267) 10

FLAMENGO — Aluga-se excelente apartamento novo, 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto e banheiro empregada, grandes varandas. Não será permitida sublocação. Aluguel 4.000,00. — Telefones: 25-0074 — 25-7448. (16306) 10

Laranjeiras

TROCA-SE apartamento, Jardim Laranjeiras, com hall, sala, tres quartos, banheiro, cozinha, dependencias empregada, etc., por outro nas mesmas condições, em Copacabana, Flamengo, Botafogo. Aluguel Cr$ 1.370,00. Maiores detalhes com Vicente Lima, Av. Rio Branco, 173, sala 1306. (M 16324) 10

Tijuca

ALUGA-SE apartamento grande em primeira locação sem luvas, somente a quem tiver bom fiador, ver a rua dos Araujos, 90. Com o zelador. (14891) 27

QUARTO c/ moveis aluga-se em apartamento de pequena familia ou senhor do comercio que dê referencias (unico inquilino). Rua transversal a Haddock Lobo. — 48-2342. (M 17431) 27

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se, Apt.º novo e moderno, com alguns móveis, mt.º pequenino, com chuveiro elétrico, ultra-gaz, grande terreno plano por Cr$ 800,00. Tel. 37-[illegible] (16[illegible]) 35

Instrumentos de Musico

PIANO — Cr$ 4.800,00 Vende-se um em perfeito estado para estudos á rua Visconde Itamaraty, 68.

PIANO — Vende-se um marca Henri-Herz por Cr$ 5.500,00. Vêr das 9 horas ás 11 á rua Montenegro, 109, ap 2 — Ipanema (17244) 75

PIANOS NOVOS

APARTAMENTO — DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros, vendas á vista e a prazo. — Inglêses, alemães, lindos modelos a preços sem competidores. - Faça uma visita á Rua Chile 27, loja, fundos (fica próximo á Avenida Rio Branco). J. MEDINA

PIANOS

Todas as marcas, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. — Radiovitrolas á prazo. Rua Candido Mendes 63, Gloria. (17271) 75

PIANOS

De apartamento, ¼ de cauda e armários, nacionais e estrangeiros Bluthner, Bechstein, Steinway Essenfelder, Brasil, Lux e outras marcas, á vista ou á prazo. Av. N. S. de Copacabana 75-A. (11421) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (17278) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos - Pagamento á vista. (18079) 75

PIANOS

Dos melhores autores, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Ouvidor, 81, 1.º, esq. Quitanda. (17368) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um maravilhoso. Preço de ocasião. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Edificio Indú Brasil, Sala 302. (17403) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se um maravilhoso. Preço de ocasião. Avenida Pasteur, n.º 397. Facilita-se o pagamento.

PIANO ¼ DE CAUDA STEINWAY SONS

Vende-se este maravilhoso piano. Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar, Sala 302. (17401) 75

COMPRO 1 PIANO

Tels. 26-3763 - 37-6534 (17390) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes á vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (32057) 75

COMPRO 1 PIANO

Tel. 32-0723

Particular compra, embora precisando reparo. - Pagamento á vista. Tel. 32-0723. (16406) 75

PIANO — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Máxima garantia. Preços módicos. Orçamentos grátis, sem compromisso.

PIANO PARA ESTUDOS bem conservado, vende-se barato, urgente por mudança. Preço a combinar. — Rua Alzira Brandão, 26. (17376) 75

Vendas diversas

GELADEIRA PHILCO — Vendo, Super-Luxo, com 2 portas, 7 pés, garantia 5 anos; preço tabela. Ver á rua Conde Lage, 68, apart. 505 (esq. da rua da Gloria).

BICICLETAS SUECAS — Vendemos para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas cores contra-pedal e freio de mão. Ver á rua Santa Luzia n. 799, 19.º andar.

RADIOS — Vendemos pequenos radios de bolso, preço ocasião. Enceradeiras ultimo tipo (lava e encera), aspiradores, patins ingleses e americanos. Ver rua Sta. Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco. (14918) 69

VENDE-SE o barco "Chulipinha", do tipo Cutter medindo 8 metros com pequena cabine, pintura nova, carrinho, etc., assim como um motor de popa de 8 HP marca Scott Attwater, motor este que não foi usado ainda. Vêr no hangar da aviação no Iate Clube do Rio de Janeiro com o Laranjeiras ou com Norival. Preço do conjunto: Cr$ .... 20.000,00 ou 16.500,00 pelo barco e 5.500,00 pelo motor.

VENDE-SE um tapete persa, um par de consolos D. João V, duas estantes, alguns quadros, etc. Trata-se somente de particular para particular. — Telefone 25-2389. (17396) 69

MAQUINAS DE ESCREVER — Compro Remington, Royal ou Underwood, modernas e perfeitas. Escrever dando marca, modelo, tamanho, numero e preço a C. Ribeiro. Rua do Carmo, 6, 10º, sala 1012 ou pessoalmente. (M 17433) 89

Professores

INGLÊS e FRANCÊS — Alemão Filologo europeu ensina. Rua São José, 63 (13248) 87

INGLÊS

Só para quem quer tratar seriamente e precisa saber por excelencia imediatamente, unico BRIGHT'S SISTEM garante conseguí-lo irrevogavelmente, 22-7371, das 7 ás 10. (11861) 87

PROFESSORA — Prepara para o exame de admissão para qualquer série em português. — Tel. 37-2026. (16342) 87

INGLÊS, Alemão, professores natos, ensinam conversação, gramática, literatura, comércio, medical, English — Tel. 42-2334 — Cinelandia. (17363) 87

INGLÊS — Professor diplom. — Inglês nato (preceptor de fina educação) ensina pronuncia correta, conversação, literatura etc. — Tel. 27-2972. (17365) 87

INGLÊS — Prático e conversação. Método direto. — Professora inglesa leciona. — Tel. 38-0823. (17420) 87

Máquinas diversas

CALDEIRA A VAPOR

400 HP.

Chapa 1 1/8" — 160 tubos 3 1/4"

130 mts.2 superficie.

Ver á Rua Santo Cristo, 226 — Rio. (30631)

TRANSFORMADORES TRIFASICOS

BARATOS

50 e 75 KW

2100/220/127 Volts.

6600/220/127 Volts.

Ver á Rua Santo Cristo, 226 — Rio. (N 30633)

MACHINA A VAPOR "MARSCHALL"

NOVA

Horisontal — Alta e baixa 250 HP.

Ver á Rua Santo Cristo, 226 — Rio. (N 30632)

GERADORES ELETRICOS INGLESES

PARA CORRENTE CONTINUA

220 volts e 550 volts

de: 60 - 90 e 200 H.P.

Ver á rua Santo Cristo, 226

RIO (30630)

Apartamentos Casas e cômodos

CABO FRIO - ALUGO

Casa mobilada, 2 s., 3 qs., ban. completo, água quente, junto á praia, por 15 ou mais dias. R. Jorge Lassio 39 ou Bco. Flum. da Produção e no Rio 23-2416. (16344) 38

APARTAMENTO

Preciso urgente comprar ou alugar de frente com duas salas, dois quartos ou uma sala, três quartos. Ipanema, Leblon, Gavea, em edificio de três pavimentos. — Ofertas para 23-1711. (16325) 38

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a da Rua Mayrink Veiga n.º 31-A, com sub-solo e giráu. Tratar com o Sr. RIBEIRO á Rua Alfandega n.º 47, terceiro andar. (16354) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um com 2 salões, varanda, 4 qts., copa-cozinha, etc. Ver e tratar á Rua Aires Saldanha, 98 — Apt. 803. (16402) 38

APARTAMENTO

Aluga-se na Rua Taylor, 39 (Edificio Farroupilha), o apart. 210. — Com 1 grande quarto, sala de jantar ampla, saleta, cozinha, banheiro, 2 armários embutidos, área de serviço e um grande jardim. Ver e tratar no mesmo, das 9 ás 10 horas da manhã. (17352) 38

"PAVIMENTO NO CENTRO"

Aluga-se, para grandes organizações, o 17º pavimento do Edificio do Teatro Regina, á rua Alcindo Guanabara, 17-21 recem-reformado; ver no local. Ofertas á S/A Imobiliária Santa Heloisa, Av. Rio Branco, 257 19º andar, sala 1906. (16346) 38

SALAS — CASTELO

PARA COMERCIO E MORADIA

No Edificio "Itanagra" á Avenida Franklin Roosevelt n. 115, 1.º andar, aluga-se um grupo de 4 grandes salas com banheiro e kitchinete, podendo ter mercadorias e moradia. Trata-se com o proprietário, Sr. Octavio Noval, na Av. Graça Aranha n. 19, 11.º, Cia. de Seguros "Confiança". (16343) 38

ANDAR NO CENTRO

Aluga-se um na Avenida Rio Branco n. 114, com dois amplos salões, medindo cerca de 320 m2, podendo ser visto diariamente. Tratar diretamente na Av. Venezuela n. 27, 8º, sala 809. Telefone 43-6463. (38)

ESPLANADA DO CASTELO

Aluga-se lojas na Esplaanda do Castelo. Informações com o SR. EDUARDO. Av. GRAÇA ARANHA, 351. Fone — 42-1235. (17277) 38

Empregos diversos

ELETRICISTA

Precisa-se de um montador, competente, e com muita prática. Bom ordenado. Tratar com o sr. Orlando — Av. Gomes Freire, 81/83 — 4.º andar. (55)

ESTENO-DACTILOGRAFA

Importante Companhia Importadora e Exportadora procura uma esteno-datilógrafa com bastante prática e conhecimentos de inglês. Boas condições. Cartas indicando empregos anteriores, referências e salário desejado, para Caixa n. 18118 deste jornal. (16271) 55

ASCENSORISTA

Precisa-se de um para trabalhar a noite e que dê referências. Av. Gomes Freire, 81/83 — 4º andar. (30902) 55

TÉCNICO DE RÁDIO

Firma distribuidora de Rádios necessita um bom e prático Mecanico Técnico de Rádios — Tratar á Avenida Rio Branco n. 39 — 19.º andar sala 1902. (16345) 55

CHEFE DE PROPAGANDA E VENDAS

Precisa-se de um elemento conhecedor do ramo de Produtos Farmaceuticos para trabalhar com Laboratorio, já conhecidissimo nesta Capital. É inutil apresentar-se se não preencher todas as exigencias, para um elemento dinamico e produtivo. Tratar á Av. Franklin Roosevelt 194 sobreloja, Sala 204. (16292) 55

VIAJANTE

Precisa-se de um viajante, conhecedor do ramo de Produtos Farmaceuticos, para trabalhar com Laboratorio já conhecido, na Zona do Estado do Rio de Janeiro. — Tratar á Av. Franklin Roosevelt 194, sobreloja, Sala 204. (16291) 55

RAPAZ com 21 anos, estrangeiro, cursando o 4º ano Comercial, procura colocação. Tendo pratica de Folha de Pagamentos, faturação, calculos de juros, cambio e custo de venda. Resid. Rua Riachuelo, 332, Max. (M 16275) 55

SECRETARIA - DATILOGRAFA

Companhia de construções precisa de uma que tenha curso secundario. Dá preferencia com pratica de escritorio comercial e noções de contabilidade. Ordenado a combinar. Tratar Av. Erasmo Braga 277, sobre-loja, Sala 108, das 11 ás 12 horas. (14686) 55

Diversos

FABRICANTE de qualquer tipo de sabões, sabonetes, sapoleo, sabão em pó, cremes para barba, sabão de Marcelia, sabão liquido, pasta para limpezas domésticas, agua sanitaria, cera para assoalho, graxa para lubrificação, conhecendo ainda o ramo de cartonagem, oferece seus serviços a quem interessar. Demonstrações sem compromissos. Queira dirigir-se por cartas a José Albuquerque — Rua Senador Pompeu, 190. Aceita proposta para iniciar esta industria neste ou em qualquer Estado. Tel. 43-0692. (17240) 74

ADVOGADO de 15 anos de prática, procura escritorio de colega para trabalhar pelo modo a combinar. Gosa de otimas relações de amizade nesta Capital. Cartas na portaria deste jornal ao n. 17316. (17316) 74

— INGLÊS —

Prof. ingl. nato, diplomado. Pronuncia correta, conversação, literatura, etc. Vai a domicilio. — Pede telef. 27-2972. (17366) 74

SENHORA BAIANA — Aceita encomendas de doces, sequilhos, acarajés e todas as qualidades de comidas baianas. Fornece para festas. Chamar Zázá. Tel. 26-6683.

SENHORITA leciona todas as danças de salão em poucas aulas. São Clemente, 252. Tel. 26-2704. (M 16288) 74

Criados

LAVADEIRA

Precisa-se de lavadeira para 3 dias na semana. Tratar á Rua Prudente de Morais 301, Ipanema. — Telefone 27-7579. (16284) 53

KOECHIN und stubenmaedchen, am besten mutter und, tochter, oder zwei Schwestern, sucht eine auslaendische familie. Sich vorzustellen von 10 bis 12 Uhr. Av. Atlantica, 132 — Apt.º 501. (16384) 53

Colégios

COLEGIO

Compra-se. Suburbios da Leopoldina, Rio do Ouro, etc. Cartas para 13.481 neste jornal. (13481) 71

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA, 24

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE

PERNAS — ULCERAS, VARIZES, ECZEMAS

CORAÇÃO E VASOS

ELETROCARDIOGRAFO

Edemas, infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça esse exame e viva despreocupado

RAIOS X — Cons. 10 ás 12 e 15 ás 17 hs. Tel. 42-7871 — QUITANDA, 26-1.º

Ouro e joias

BRILHANTES

Não vendam, não comprem sem nos procurar

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes. Recebemos joias usadas em troca. 54 — Rua 7 de Setembro — 54

TUMORES E CANCER RAIO X E RADIUM

Exames periódicos no homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. — "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléia, 98, 4 hs. 22-1536 e 37-2413. — Ed. Kanitz. (10134) 30

MOVEIS NOVOS E USADOS

MÓVEIS A MAGESTOSA

ABSOLUTA GARANTIA — ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 11 peças	Cr$ 7.500,00
Um dormitório estilo "Lamas"	Cr$ 6.000,00
Sala de jantar, estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 8.500,00
Sala de jantar, estilo "Mexicano", com 11 peças	Cr$ 5.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

Rua do Catete, 133 — Tel. 25-3223 (11894) 83

GRUPO — Vende-se um luxuoso de couro, côr grenat, almofadas soltas. Preço 12 mil cruzeiros. Estado de novo. Telefone 48-4570 — Sr. RAMOS. (17272) 83

MOVEIS — Vende-se os finos moveis de familia diplomata que se retira do país. Grupos estofados berger, mobilia de quarto, camas americanas, sala de jantar, tudo novo. Ver a rua Gomes Carneiro 16, apto. 301, Copacabana. (17238) 83

MOVEIS

Compro moveis Braga — Tel. 43-6816 (24361) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548.

COFRES — Compramos Cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni, 120 — CASA DOS COFRES. (24247) 83

DORMITORIO DE CASAL

Vende-se, folheado de imbuia, de fino acabamento, com 11 peças grandes, colchão de molas e mais uma secretária, estante e cadeira. Todo o mobiliario em perfeito estado e de 1.ª qualidade. Ver e tratar á Rua Gustavo Sampaio, 133 Apto. 23 — Leme. (14865) 83

GRUPO SALA VISITA

Vendo em estado de novo. Coelho Neto 41. (14904) 83

VENDE-SE dormitório jacarandá novo 11 peças, fabricação especial. Rua Corrêa Dutra, 53, com ANTONIO. (16308) 83

LUSTRADOR

Não use óleos nos seus móveis, mande-os consertar e lustrar pelo artista PHILON DE OLIVEIRA. Tel. 26-6581. (20196) 83

CAMA — Vende-se uma de solteiro — Tratar com D.ª Rosa pelo telefone 37.5552. (17422) 83

MOVEIS LOUIS XV

Forrados a seda, porcelanas, vitrinas, tapetes persas, quadros, etc., vendem-se barato e urgente. Motivo de viagem: á Rua Barata Ribeiro n.º 63, Copacabana, Tel. 37-6890. (16285) 83

MOBILIA de quarto completa — Vende-se uma, de folheado imbuia, juntamente com um jogo de sala de estar. Rua Candido Mendes, 29, apt. 67 (Gloria). (M 16290) 83

VENDE-SE uma mobilia sala de jantar, uma mesa pocker, uma escrivaninha, uma cama solteiro para desocupar lugar. — Edmundo Lins, 8, antiga travessa Miranda. — Copacabana. (17359) 83

VENDE-SE um conjunto de escritório composto de três peças de jacarandá, estilo sóbrio e distinto, em estado de novo. Rua Gustavo Sampaio 111 — Apt.º 1.202 — Leme. Até ás 13 horas. (16326) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Chipendale e Colonial rusticos e modernos, pelos melhores preços. Rua Frei Caneca n. 9. Facilita-se o pagamento. (24126) 83

VENDE-SE lindo dormitorio de imbuia para casal, estado de novo, espelhos de cristal, obra de fabrica afamada. Gustavo Sampaio 200 — Edificio Galbú, das 7 ás 16 horas, com o encarregado do edificio. (17269) 83

Sala de jantar vende-se urgente. Ver e tratar á Av. Epitacio Pessoa 18 com o encarregado. (32[illegible]) 83

Automóveis de ocasião

JEEP

Temos para pronta entrega, tipo militar. Rua Conde Bonfim n 426. Tel 48-2783. (19336) 64

PACKARD CLIPPER - 1947

NOVO

Vende-se um de 4 portas 185 HP., completamente equipado com Over-Drive, mudança eletromática, rádio, capa de Nylon, aquecimento e farol de cerração. Negócio urgente — Informações 26-4183. (14881)

FIAT 1100 .. ÚLTIMO MODELO

com pouca quilometragem, vende-se pelo melhor oferta por ter recebido carro grande. Tratar pelo telefone 22-1432. (16223) 64

JEEP

TIPO MILITAR, VENDEMOS PARA PRONTA ENTREGA. RUA CONDE DE BONFIM N. 426. TEL. 48-2783.

BUICK -- 1948

Vende-se, super, quatro portas, inteiramente novo, km. 0, equipado inclusive rádio. Rua Eduardo Guinle numero 37. Fone 26-2526. (16328) 64

PNEUS

Vendemos com grandes descontos. Temos em estoque as seguintes rodagens: 600x16 — 550x17 — 700x20 — 750x20. — Avenida Rio Branco n. 277, 8.º, sala 802-A — Fone: 42-2025. (16273) 64

Plymouth Sedan 1939

VENDE-SE por motivo de viagem, importado dos Estados Unidos em 1947, perfeitas condições mecanicas, 2 portas, Rádio, mudança na direção. Tel. Sr. Noe — 26-7003, das 12 até 17 horas. (16380) 64

MERCURY 1948, NOVO

Rádio, capas, côr azul-claro, preço unico: CR$ 95.000,00

Fone: 37-3561. De 19 ás 22 horas. (30670) 64

APRENDIZAGEM MOTORISTA AMADOR

Ensino rápido e eficiente por pessoa educada e hábil. Atendemos a domicilio. Tel. 27-1085 Rua Miguel Lemos n. 44, sala 204, Darcy. (16304) 64

AUTOMÓVEL

Compra-se um novo, de classe, ultimo modelo, para pagamento em dólares na América do Norte. Resposta para caixa deste jornal n. 16404. (16404) 64

VENDE-SE uma GHRAM em bom estado de funcionamento, licenciada para praça, tendo taximetro. Rua Souza Franco, 1, ou no n 33 na mesma rua com o Sr. Manoel. (14854) 64

CAPACHOS - AUTOMOVEL

Fabrico tapetes e capachos. GUIMARAES. — Rua Visc. Rio Branco, 22-A. T. 22-0694 (Salão Lemos). (14028) 64

COUPE' STUDEBAKER

Vende-se, em otimo estado, com rádio, de froster, antena automatica, over-drive (4 velocidades). Rua dos Invalidos 123. Sr. FILIZOLA. (17275) 64

HORCH CONVERSIVEL

Ultimo tipo, para pessoa de fino gosto. 5 lugares, otimo estado e funcionamento. Forração a couro, 6 pneus e capota novos. Estrangeiro em vespera de viagem. — Base Cr$ 65.000,00. Ver e tratar á Rua Ronald de Carvalho 15, Apto. 231. — Tel.: 37-0604 (Copacabana, Posto 2). (17252) 64

BUICK 1948 (ROADMASTER)

Vende-se novo, Sedan 4 portas, preto, c/ rádio, capas, faroletes e pneus banda branca "Rayon" Rua Otto Simon 92, tratar Av Pres. Vargas 417, S. 409. 43-9195. (17265) 64

HUDSON 48

Vende-se uma sem uso, Sedanete. Informações: 25-1597. — Ver Garage Vitoria, Rua Senador Vergueiro 174. (14896) 64

BUICK 47

Super, Sedanette 2 port. Rádio, capas Nylon, etc. — Oportunidade unica, vendo hoje por Cr$ .... 80.000,00 Visitar: Garage Tunel Novo, 134 — Av. Princ. Isabel com Sr. Rocha. Urgente. (M 17364) 64

FIAT PULGA CONVERSIVEL

Vende-se em perfeito estado. Fiat 500 conversivel. Tratar pelo telefone 42-4664 a partir de 2.ª feira. (17351) 64

DODGE CONVERSIVEL 1941

Vende-se c/ rádio + capota automatica, motor otimo estado Ver á Rua Bambina, 36. (16316) 64

FORD INGLÊS

Vende-se inteiramente novo, pronta entrega, preço de tabela, financiamento sem fiador de 50% em 15 meses. 42-7855 Dr. MOZART. (16347) 64

Studebacker Campeão 1947

Pouco rodado em otimo estado de conservação. Bem equipado inclusive rádio e antena automatica. Entender com o Senhor Herval. - Fone 32-6510 — Motivo: mudança para o exterior. (17439) 64

MERCURY 1948

AZUL, COM RÁDIO E CAPAS, TOTALMENTE NOVO. PREÇO: Cr$ 95.000,00 Fone: 27-5081 — PELA MANHA. (N 30669) 64

MERCURY - 48

Vende-se, Sedan, 4 portas, rádio, equipamento completo, inteiramente novo. — Telefonar para 26-0670 (16410) 64

PLYMOUTH 1948

Vende-se ainda não rodado. Tratar Av. Presidente Vargas 2230. Tel. 23-0745. (17382) 64

FORD 1946

Com 4 portas, todo equipado, côr azul, vende-se. Falar c/ MOACYR, Rua Sá Ferreira, 178. Tel. 47-0119. (17384) 64

MERCURY DE 1948

Particular vende um de 4 portas de côr cinza e um Club Coupé azul marinho, ambos com 0 quilometro e equipados. Tel. 22-0562. (16374) 64

CADILLAC 47

Vende-se nova, 0 kil. Fletwood de luxo. Urgente. — Telefonar para 42-6638 - RENATO. (16274) 64

"MERCURY 1948"

4 portas, couro, sem uso, emplacado, bordeaux. Cr$ 86.000,00 fixos. Edificio Rex, 6.º and. Sala 615. Das 16 ás 19 horas. — Tel. 42-1404. (16266) 64

CAMINHÕES

Vendem-se usados em otimo estado. Procurar o Sr. Flavio, Av. Cidade de Lima n.º 33. (16269) 64

RENAULT

Vende-se um, tipo 47, com 8.000 kms. rodados. Preço Cr$ 34.000,00 4 portas. Tratar-se com Napoleão — Av. Presidente Vargas, 417, Sala 409 Das 10 ás 12 hs. (17358) 64

STATION WAGON Caminhonete Ford 48

Vende-se uma, particular, para 8 lugares. Completamente nova; tratar diretamente com o proprietario ANTONIO. Tel 27-8631 das 8 ás 9 da manhã. (17302) 64

RENAULT

Vende-se, de 4 portas, preto, 1947, 7.500 kms., em perfeito estado, com alguns melhoramentos Negocio urgente, motivo viagem. Cr$ 36.000,00. Tratar pelo Tel. 26-0520. (17228) 64

STATION WAGON Camionete Ford 48

Vende-se uma completamente nova, para 9 lugares. Preço 65.000,00 cruz. Tratar diretamente com o proprietario. Tel. 47-2404. (17360) 64

COLÉGIOS

INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO ESPANHOL — ITALIANO

Competente poliglota e filólogo brasileiro traduz assuntos literários, cientificos, técnicos e comerciais dos idiomas acima, para o vernáculo Av. Churchill 94, 5º andar, sala 504. Fone: 32-7642. (30661) 71

BUICK - OCASIÃO

Vende-se ou Troca-se por carro pequeno um Buick, otimo estado, cinco pneus novos, boa pintura e motor a prova de mecanico. Estofamento com capas de palhinha, etc Ver e tratar com Sr. Camargo, Rua Gustavo Sampaio, 58, Leme. — Bom negocio. (16309) 64

PEUGEOT - 1948

4 meses de uso, inteiramente novo, côr beije, 4 portas, vendo por motivo de receber carro maior. Preço: 37 mil cruzeiros. Aceito ofertas. Procurar diretamente o proprietario A Rua da Assembléia, 104, 10.º and Sala 1007, 9 ás 11 ou 2 ás 6. (16387) 64

NASH AMBASSADOR - 1946

VENDE-SE: Quatro portas, todo equipado, farois de nebilna e lateial, forrado a couro, pneus novos, rádio e antena automatica, aparelho de ar condicionado, motor perfeitissimo, molas e amortecedores reforçados, com apenas vinte e seis mil quilometros, em perfeito estado de funcionamento e conservação. - Preço base: Cr$ 70.000,00. Aceitam-se ofertas. VER: Av. Princesa Isabel, 134. Tratar pelo telefone 22-9250. (17381) 64

Modas e Bordados

MODISTA chegada da França vende costumes, vestidos, toilette de baile, aceita encomenda. Telefone 27-6251, 512. Barata Ribeiro. (M 17420) 81

Compra e Venda de Casas Comerciais

BARBEARIA — Vende-se uma em Copacabana, de sete cadeiras de luxo em ótimo ponto contrato de sete anos, aluguel de Cr$ ... 2.500,00, por Cr$ 150.000,00 á vista Quem não tiver em condições é favor não se apresentar Vêr e tratar no local a rua Gustavo Sampaio 202 - B — Tel 37-5765 (20099) 90

BAR E LOJA TIPO AMERICANO — Vende-se uma fazendo bastante movimento, funciona das 7 ás 24 horas, com estoque e máquinas e etc., tudo incluido por Cr$ ... 350.000,00 á vista, aluguel Cr$ ... 4 500,00, contrato de sete anos. Vêr e tratar no local á rua Gustavo Sampaio, 202 - A — Copacabana — Tel. 37-0124 (20098) 90

VENDO alfaiataria na Cinelandia, com oito anos de praça. Boa freguesia, conjunto de sala, gabinete sanitario e telefone. Serve para qualquer outro ramo. Aluguel antigo. Cartas para a portaria deste jornal a 17307 (17307) 90

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. — S. BOSELLI á rua da Quitanda, 67, 1.º andar. Telefones: 23-4419 — 23-4480 e 23-0263. (17224) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 67, 2º andar. — Fone 23-6350. (17247) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º Sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (14911) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo Cr$ 500.000,00, na Rua Mem de Sá, prédio moderno de loja e sobrado, sem contrato, facilito pagamento. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26-7º s 713. (17306) 100

CENTRO — Escritórios — Vendo Grupo com 5 salas, gabinete sanitário e toilete e varanda de 2 x 10 Pronta entrega e facilito parte. Vêr rua Santa Luzia, 799, 19.º andar. (14917) 100

VENDEM-SE grupos de salas á rua México, contendo saleta, duas salas e sanitários proprios, desde Cr$ 200.000,00, com 20% á vista e o restante financiado e facilitado. Informações pelo tel. 26-2320, das 10 ás 12 horas ou 22-9061, de manhã e á tarde — Sr. CARLOS. Entrega imediata. (17300) 100

CENTRO — Renda — Vendo .... 3.500.000,00, luxuoso. edificio com 44 apartamentos, dando ótima renda, edificado em centro de terreno medindo 24x30 — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26— 7.º s/713. (17303) 100

CENTRO — Espolio vende predio á rua do Rosário próximo á Av. Rio Branco. Otima loja e sobrado. Inf. r. 13 de Maio n. 23, sala 2133. Tel. 42-1554. De 10 ás 12 e 16 ás 18 horas. (14874) 100

CENTRO — Av. Mem de Sá, esq. da Rua Paulo Frontin — Edificio Normandie — Vende-se apart.º de sala, quarto, banheiro completo e corinha americana, final de construção, por 125 mil cruzeiros, sendo grande parte financiada a longo prazo em módicas prestações mensais inferiores ao respectivo aluguel. Tratar diretamente com os Incorporadores — Comercial Imobiliária Pan-Americana Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 33/37 — 8.º salas 801/802 das 10 ás 12 e das 14 ás 18 hs. (11804) 100

CASTELO — Vende-se, desocupado, á Rua México, 41 o 17.º pav. com 365 m2., de área util e 16 salas. Trata-se com F. P. B. CARDOSO & CIA. LTDA. Administradores de Bens, á rua Buenos Aires, 90, sala 709 — Tel. 26-3548. (14023) 100

CENTRO — No Edificio Central, situado á Av. Presidente Vargas, um pavimento constando de 11 salas, saletas e 6 sanitarios. Preço: Cr$ 1.480.000,00 com 50% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141. (32277) 100

CAMERINO — CENTRO — Vende-se um ótimo prédio comercial de 6 x 30, dois pavimentos, no melhor local da Rua Camerino. Preço convidativo. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 410, das 10 ás 12 horas. (16368) 100

CENTRO — Predio comercial com ampla loja e mais 2 andares, sito a Rua dos Andradas, 161 medindo 4,50 x 28,20, dividindo-se o 1.º pavimento em loja, o 2.º, em 2 quartos e 2 salas o 3.º em uma grande sala, quarto, banheiro completo etc., será vendido em leilão, segunda-feira, 24 de maio de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes. Mais informes 22-3111. (16378) 100

CENTRO — Vendemos no Castelo, sub-solo, loja e sobre-loja, com área total de 430,2º com grande facilidade no pagamento e com financiamento. — 26 Av. Nilo Peçanha 11.º sala 1112. — pessoalmente. (17444) 100

CENTRO — Vendemos no Ed. Miranda Sá, grupo de 4 salas, com banheiro, com 124,2 por 380.000 cruzeiros e 235.000 financiados. — 26 — Av. Nilo Peçanha 11.º sala 1112 — Tel. 22-7953. (17443) 100

CENTRO — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão sexta-feira, 21 de maio de 1948, ás 15,30 horas, em frente ao mesmo o solido predio residencial em 2 pavimentos divididos em acomodações para moradia, edificio em terreno que mede 7,80 x 15,40 sito á Rua Paulo de Frontim n. 65, pertencente ao Espolio de Maria Camardella D'Urso. Mais informes: 32-3111. (16382) 100

CENTRO: — Vendemos proximo a Praça Mauá, 2 predios na Rua Sacadura Cabral alugados sem contrato com 240 e 280 mts.2 por 500 e 700 mil cruzeiros respectivamente. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA — TRAVESSA DO OUVIDOR 32 — 1.º telefone 23-3866. (16165) 100

RUA RIACHUELO — Centro — Vende-se perto da rua dos Invalidos, diversos predios em terreno de 40 x 40, por preço convidativo. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 12, sala 410, das 10 ás 12 horas. (M 16307) 100

APARTAMENTO com varanda, saleta, sala, 2 e 3 quartos, cozinha e banheiro completo, vendo os ultimos na Av. Presidente Vargas, esquina de Santana. Preço 180 e 225 mil cruzeiros cada. Parte financiada. Para os segurados do I. A. P. C. 100 % financiamento. Entrega imediata. Informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman, Rua Buenos Aires, 140, s/ 501. Telefone: 43-6912. (M 17386) 100

SACADURA CABRAL — Vende-se um predio de tres pavimentos, de 7 x 16. Preço de ocasião. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 12, sala 410, das 10 ás 12 horas. (M 16362) 100

Botafogo

OLIVEIRA FAUSTO — Botafogo — Vende-se um predio de dois pavimentos em terreno de 11 x 20. — Preço de ocasião. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 12, sala 410, das 10 ás 12 horas. (M 16365) 400

RESIDENCIA — Vende-se confortavel predio á rua das Palmeiras, 18 (Botafogo), não tem contrato, pode ser visto, tem 420 metros quadrados de terreno; preço 450 mil cruzeiros. — Tratar com Dialma, á rua Buenos Aires n. 201, 6º pavimento. (M 17374) 400

BOTAFOGO — Prédio comercial sito á rua da Passagem n.º 47, medindo 7,15 x 29,46 x 31,45, pertencente ao Espolio de Mecia dos Prazeres Marques Soares, será vendido em leilão, quarta-feira, 26 de maio de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. — Mais informes: 22-3111. (16377) 400

EDIFICIO RESIDENCIA — Apartamento de frente com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto empregada etc. Preço: Cr$ ...... 480.000,00. Financiamento de 50%. Informações com JOSE' SCHWARTZMAN. Rua Buenos Aires, 140 c/ 501 — Fone: 43-6912. (17387) 400

BOTAFOGO — Vendo em edificio de 8 pavimentos, em final de construção, apartamento com entrada, duas salas, 2 quartos, varanda e mais dependências, Peças amplas. — MILTON MAGALHAES. — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tels.: 22-6128 e 42-4956. (16334) 400

Catete

CATETE — Vende-se um confortavel predio de tres pavimentos, duas entradas independentes, entrega imediata, para informações telefone 25-3478. (16351) 500

CATETE — Vendo esplendida residência de dois pavtos.: sala de visitas, sala de jantar, 8 quartos, banheiro, cozinha, entrada para auto e mais dependências. Entregue vazia. Mais informacões com CARDOSO — Rua Miguel Couto, 27 — Sala 401 — Tel. 43-6557. (16327) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo Cr$.... 250.000,00, apartamentos prontos para habitar, Posto 6, próximo a praia, com 2 ótimos quartos 2 salas, copa, cozinha banheiro em côr jardim de inverno, dependencias de criados etc., facilito 60% pela Tabela Price a juros de 8% a.a. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º, s. 713. (18417) 700

VENDEMOS — A' rua Leopoldo Miguez, esquina de Xavier da Silveira, apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Sinal de 10% e os restantes 90% financiados em 15 anos. Tabela Price — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, salas 511/512 Tels.: 42-4472 e 22-1569. (17293) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do "Edificio Sumaré" na Rua Rodolfo Dantas n. 16 ao lado do Copacabana Palace, com grande sala, 4 bons quartos dois banheiros, copa, cozinha e dependencia de empregado. — Preço: — a partir de Cr$ 400.000,00. Tratar com o proprietario á Av. Erasmo Braga n. 277 — sobre-loja sala 105 — Tel. 23-0269. (16226) 700

COPACABANA — Apartamento luxuoso "duplex" 500 m2., vista deslumbrante, edificio novo de esquina; preço de ocasião, entrega imediata Diretamente com o proprietario. — 27-6849. (14855) 700

COPACABANA — (POSTO) — APARTAMENTO COM HABITE-SE. ENTREGA IMEDIATA EM LOCAL PRIVILEGIADO, vende-se por Cr$ 250.000,00, COM FINANCIAMENTO, um apartamento recem construido composto das seguintes peças: 1 entrada, varanda, 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço. Vêr durante todo o dia. Rua Gomes Carneiro, n.º 155 — Falar no local com o SR. ALBERTO. (14924) 700

COPACABANA — Luxuosissimos Apartamentos — Em edificio majestoso, construido para familias de alto tratamento, vende-se os ultimos apartamentos compostos das seguintes peças: 2 salas, 3 e 4 quartos, BANHEIRO DE MARMORE, AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, etc. O prédio será entregue aos condominios dentro de 2 meses. — FINANCIAMENTO: 15 ANOS PREÇOS MUITO RASOAVEIS EDIFICIO ERMITAGE — Rua Constante Ramos n. 43. Ver diariamente no local com o Sr. BERRETA ou tratar na Construtora Iteca Ltda.. Av. Graça Aranha, 2 6—4.º — s. 413-417. (14926) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 133.000,00 — COPACABANA - POSTO 2 — Vendem-se no EDIFICIO TUNEL em construção — á Rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassaveis e com grande financiamente do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar á Rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410 a 415, tels. 42-4369 e 42-9349. (18500) 700

CONFORTAVEL APARTAMENTO — Vende-se um de 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros de côr, armarios embutidos, grande jardim de inverno na Av. Copacabana. Preço Cr$ 500.000,00. — Tel. 27-0763 até ás 15 horas. (17348) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ..... 290.000,00 á rua Paula Freitas, apto. de frente, andar alto, tendo 2 quartos, sendo um duplo, ampla sala, saleta, 2 banheiros sociais, grande varanda, copa, cozinha, quarto e banheiro empr. Linda vista panoramica. Prox. á Praia. Há 105.000,00 financ. pelo IAPC. Plantas e inf. com John R. Amaral Schaefer. — R. Senador Dantas — 118-s. 916 — 42-8305. (17433) 700

COPACABANA — Vendemos no melhor e mais valorizado ponto do POSTO 4, na Rua Santa Clara 18 a 22, a menos de 30 metros da Av. Atlantica, Edificio MARYLAND, em construção acelerada, com garantia de entrega e construtores idôneos, apartamentos de acabamento esmerado com 2 salas, varanda, 4 quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em côr, quarto e W.C. empregada, área, pinturas a óleo, 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 460 000,00 com garage incluida. Vendemos com financiamento ou sem financiamento, facilitando razoavelmente o negócio — Diretamente com os incorporadores. Plantas e condições, tratar na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA, Av. 13 de Maio 23 (Edificio Darke), 15º andar, entrada pela sala 1532. (43484) 700

COPACABANA — Posto 3 — Rua Paula Freitas 59/01 — Vendemos em final de construção, o ultimo apartamento disponivel no Bloco B, do Edificio Pensylvania, para entrega das chaves prevista dentro de 6 meses. 10º e ultimo andar (Cobertura telhado) com linda vista. Otima sala, quatro quartos, cozinha, 2 banheiros nobres com louca inglêsa e esmalte na parte superior, varanda, quarto e W. C. empregada, área serviço com azulejo branco, tanque revestido de azulejo e pedra mármore, pinturas óleo, etc. Sancas e florões na sala. — Preço com garage Cr$ 480.000,00 com parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Pode ser visto, procurando na obra o Sr Alipio. Venda direta dos incorporadores e construtores. Ver plantas e condições na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. — Av. 13 de Maio, 23-15º andar — entrada pela sala 1532. Telefonar 42-8117* (43482) 700

POR MOTIVO DE MUDANÇA, VENDE-SE EM COPACABANA, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO, o apartamento 702, á rua General Barboza Lima, 34 (proximo á PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE). em condições excepcionais de iluminação e panorama: 2 salas, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garage. Informações no local: 37-0870. (17343) 700

COPACABANA — Otima residencia, com 5 q., 2 s., garage. Terreno 360 m2. R. Barata Ribeiro. Vendo sem intermediarios base Cr$ ... 950.000,00 — Cartas para n. 24100, neste jornal. (24100) 700

COPACABANA — Apartamento acabado. ENTREGA IMEDIATA. Vendo um, de frente, lado da sombra, á Avenida Copacabana, Posto 5. Cr$ 300.000,00, sendo Cr$.. 200.000,00 financiados, 1 sala, 1 jardim de inverno, 3 quartos, etc. — Tratar pelo tel.: 27-6421. (17283) 700

COPACABANA — POSTO 6 — Vendo para entrega imediata apart.º de frente, andar alto com 2 salas conj., 3 quartos e dependencias de empregada, varanda e garage. Preço: Cr$ 450.000,00 com financ. Tratar com H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º — sala 610 — Fone 42-9630. (16318) 700

COPACABANA — Vendo 300.000,00 á Av. Copacabana, apt. em andar alto, tendo 3 amplos quartos, grande sala, saleta, banh.º em cor, depends. empr. e garage. Entrega imediata. Facilito 50% em 15 anos. Visitas com cartão John R. Amaral Schaefer. — R. Senador Dantas 118 s. 916 — 42-8305 (16372) 700

COPACABANA — Vendo, á rua Domingo Ferreira, apartamento, de sala, quarto, etc., em fim de construção. Financiado pelo I. A. P. C. — Preço Cr$ 155.000,00. Inf. na Soc. Industria Ltda. — Assembléia 104 — Sala 510. (17356) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos prontos em junho com 2 qts., varanda, 2 salas, banheiro e demais dependencias desde ...... 250.000,00 — Av. Copacabana, 1.194 ap. 503 de 8 ás 10 hs. (17433) 700

COPACABANA — Vendemos terreno proximo ao Lido, Zona 12 pavimentos, de 18 x 35, preço ... 2,000.000 cruz. 26 — Av. Nilo Peçanha, 11º — sala 1112 pessoalmente. (17440) 700

NEGOCIO DE OCASIAO — Vende-se apto. — Entrega imediata, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc. Tratar á Rua Miguel Lemos, 44, 6º andar. Lima Leal. Tel. 27-1818. (M 16400) 700

APART. VAZIO — Vendo um magnif. recem constr. c/ todas as peças de frente em "Edificio de luxo", c/ 3 qts c/ armarios embutidos, 2 salas, varanda, etc. Preço Cr$ 450.000,00 c/ financ. Inf. 27-6160 ou 47-0308 c/ Carvalho Rocha. (M 16407) 700

AVENIDA ATLANTICA — Apto. de 3 qs., 2 salas e dependencias. De frente, Posto 4, 2º andar. Vendo para entrega imediata. Marcar visitas pelo tel. 27-8890. (M 17394) 700

COPACABANA: — Vendo Apt.º á Av. Copacabana, com Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço — Cr$ 200.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tls. 22-2430 e 22-5011. (17421) 700

AV. ATLANTICA — Em edificio em final de construção, luxuoso apartamento, de frente, em andar alto, todo pintado a oleo, constando de 3 salas, 4 quartos, armarios embutidos, 2 banheiros em cor, louça inglesa, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage: Cr$ 800.000,00, com parte financiada, CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia). 2º andar. Telef. 22-2141. (32210) 700

TERRENO — 15 x 35 — Av. Copacabana entre os postos 4 e 6 predio antigo, mede 15 x 35. Informações com o corretor Sr. Antonio José Cepeda, á travessa Ouvidor n. 17. 5º andar, sala 501. (M 17415) 700

APART. DE LUXO — Vende-se em Ayres Saldanha, 98, apt. 401 c/ 4 quartos c/ armarios. 2 grandes salas, varanda envidraçada, copa, 2 banheiros, louça inglesa, cozinha, dependencias de empregados, garage. Financiado. Preço Cr$710.000,00. Tel. 37-0058. (M 16283) 700

DOIS APTOS NOVOS no mesmo andar — Vende-se em magnifico Edificio no posto 5 (Copacabana), com garage e peças amplas. Rua Miguel Lemos, 44, — 6, °andar. R. LIMA LEAL — Tel. 27-1818. (16398) 700

VENDE-SE ótimo apartamento novo, vago com parte financiada, constando de quatro quartos, hall, duas salas, ampla varanda, e demais dependências, no 8.º andar do Edificio Marlos á rua Francisco Sá, 61 — Copacabana. Informações com o Sr. QUINTINO, na portaria. (16317) 700

GRANDE APTO. DE LUXO — Excepcional venda de ótimo Apt.º Grandes varandas, 2 salões, 4 dormitórios, etc. LIMA LEAL. — TEL. 27-1818 — Rua Miguel Lemos, 44 - 6º — (Copacabana). (16399) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento c/ 2 salas e 2 quartos e dependências; Cr$ 170.000,00 c/ financiamento; entrega imediata; tratar c/ CARVALHEIRA. Av. Rio Branco, 137, sala 816. (16330) 700

VENDE-SE á rua Domingos Ferreira, ótimo apt.º de 3 qts., 3 sls., bôa varanda, andar alto. Informar pelo tel. 42-6038 (16341) 700

PREDIO — Copacabana — Vende-se prédio de ótima construção, com 3 salas, 3 quartos, sendo 2 de empregados, copa moderna e cozinha de azulejo, hall, jardim, quintal, etc. Preço: Cr$ 800 mil. Tratar com o meu corretor, Sr. Antonio José Cepeda, a Travessa Ouvidor, 17, quinto, sala 501. (17406) 700

PREDIO — Copacabana — Vende-se ótimo, dois pavimentos, em rua transversal perto da Av. Copacabana e Confeitaria Colombo. Preço Cr$ 700.000,00 — Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501 — Antonio José Cepeda. (17414) 700

LIMA LEAL — Compra e vende casas, apartamentos, etc. Escritório especializado pa. Copacabana e Zona Sul, Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º e Av. N. S. Copacabana, 1036, Tel. 27-1818 — LIMA LEAL. (16306) 700

Aptº. 2º andar com 4 qts., 3 salões, 2 qts., emp. 3 banhs., copa e cozinha e área enormes. De frente. Novo. Posto 6. Copacabana. Vendo urgente com financ. e facilidades. Marcar visitas pelo tel. 27-8890. (17395) 700

Flamengo

VENDE-SE apart. com ou sem mobilia á praia do Flamengo, 122, apart. 606 "Edificio Maximus": hall, sala, 2 quartos, vestibulo, banheiro, cozinha, área, dependencias de empregada. Entrega imediata. (17243) 900

COPACABANA: — Vendo o apartamento n. 402, da Rua Constante Ramos, 136, frente, sala, 2 quartos, 280 mil cruzeiros, no local com Manoel. Largo da Carioca, 5—s. 104. — JOÃO MAGON: — 42-3407. (17357) 900

FLAMENGO — Em "MAGESTOSO EDIFICIO" construido p.ª pessôas de alto tratamento, vendo um ótimo apart.º de frente, em andar alto, c/ 4 gr. qtos. c/ arm.º embut.º, 2 amplas salas, gr. varanda, 2 banh.ºs. em côr, etc. Preço: 800.000 cruzs. Sendo 20% á vista, 40% a combinar e 40% financ.º. — Inf. 47-0308 ou 27-6160 — CARVALHO ROCHA. (16408) 900

FLAMENGO — Vendo á rua Senador Vergueiro, apt.º duplex, de grande luxo, próprio para pequena familia de tratamento. O apt.º e artisticamente decorado. Linda vista panoramica. Preço base" Cr$ ...... 750.000,00. Visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (16371) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Ocasião — Vendo ótimo terreno na rua Maria Angélica medindo 12 x 33, por 230.000 cruzeiros. Sinal 130.000 cruzeiros e o resto á prazo longo. Rua do Carmo, 65 — 4.º, sala 2 — MONTEIRO. (16278) 1001

GAVEA — Vendo na Avenida Epitacio Pessoa, bem localizado terreno de 13 x 26. Preço: Cr$ ...... 280.000,00 — Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (16336) 1001

GAVEA — Vendemos na Rua Marquez de S. Vicente magnificos lotes a 700 cruzeiros o mt2., e grande área própria para casa de saúde, embaixadas etc.. Informações IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 — 1.º — Telefone 23-3886. (18169) 1001

JARDIM BOTANICO — Leilão judicial — Moderno prédio residencial em 2 pavimentos com garage edificado em terreno de 10,00 x 30,00, 2 salas, 4 quartos, acomodações de empregada etc., sito á Rua Tabira, 28, será vendido em leilão amanhã, quinta-feira, 20 de maio de 1948, ás 16,30 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Espolio de Luiz Azambuja de Lacerda. Mais informes: 22-3111. (16379) 1001

Gloria

GLORIA — Vendem-se no Edificio Calim excelentes apartamentos á rua Candido Mendes, 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente á rua da Quitanda n. 74, 3.º andar. (19220) 1100

Grajaú

APTO. PRONTO — Rua Marechal Joffre — Entrega-se vazio imediata — Grajaú — Por Cr$200.000,00, 2 quartos grandes, otima sala, quintal, etc. O predio tem apenas tres pavimentos. A rua é bem servida de condução. Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501. Antonio José Cepeda. (M 17412) 1200

Ipanema

AV. VIEIRA SOUTO — Vendo, frente para praia do Arpoador, terreno medindo 15 x 50 pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s/ 713. (17304) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 250.000,00, junto á praia, moderna residencia de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, etc., facilito 60 % pela Tabela Price. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, s/ 713. (M 18416) 1300

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 475 — Otimo predio residencial, será vendido definitivamente pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 19 de maio de 1948, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Poderá ser visitado, diariamente, das 10 ás 12 horas. Mais informações pelo telefone 23-0041. (13450) 1300

IPANEMA — Vendo na rua Barão da Torre ótima casa em terreno de 10 x 50 c/ 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, garage, etc., entrega dentro de 30 dias. Tratar c/ H. BITTON. Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º, sala 610 — Fone: 42-9630. (16322) 1300

Laranjeiras

TERRENO — Laranjeiras — Em zona de 3 pavimentos, terreno de esquina com 37,20 de testada. Preço: Cr$ 400.000,00 com facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tel. 22-2141. (32218) 1400

LARANJEIRAS — Tereno em situação excepcional, esquina, 360 m2., próximo á rua Farani, á 10 minutos do centro da cidade, descortinando vista deslumbrante, o ponto mais aristocrático do Rio. — Vende-se sem intermediários — Cr$ 250.000,00. Para maiores informações dirigir-se á rua Paissandú, 162. entre 8e 17 horas. (16287) 1400

LARANJEIRAS — Aparts. prontos. Cr$ 200.000,00. Vendem-se 3 quartos e mais o de empregada, salão, varanda, etc. Construção ótima. Informações com o procurador: Sr. Antonio José Cepeda á travessa Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. (17409) 1400

Leblon

CASA — Vende-se magnifica em centro terreno, 2 salas, 3 quartos, dep. gerais. LIMA LEAL, Rua Miguel Lemos, 44 6º Tel. 27-1818. (16397) 1500

APARTAMENTO de fino acabamento — Leblon — Vendo apartamento de luxo, duplex em edificio de seis apartamentos de frente á rua Igarapava n. 39. Duas salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, grande salão com armarios embutidos, grande deposito, banheiro, lavanderia, terraço, garage para dois carros. Aquecimento central de agua, elevador, gás, inst. de força, etc. — Preço Cr$ 600.000,00. Tratar diretamente com o proprietário, pelos telefones 42-1798 e 37-1996. (M 17367) 1500

LEBLON — Vende-se excepcional terreno a Av. Ataulfo de Paiva esquina de General Urquiza em frente a Praça Antero de Quental, lado sombra (40,75x30,00) com projeto aprovado para construção de um edificio de apartamentos com grande restaurante, lojas, escritórios etc. Plantas e mais detalhes com o proprietário Tel 27-2784 (16237) 1500

PREDIO LEBLON — Vende-se em rua transversal á Av. Ataulfo de Paiva e perto do Jardim Antero de Quental. Tem um pavimento, 3 quartos, sala, varanda, garage, jardim, quintal, etc. — Preço: Cr$ 400 mil cruzeiros. — Travessa Ouvidor, 17 - 5.º, sala 501 — Antonio José Cepeda. — Não se fornece informações pelo telefone. (17413) 1500

LEBLON — Vende-se no melhor ponto da Av. Delfim Moreira um magnifico terreno, com frente para o mar, de 20 x 40, murado e pronto a ser edificado. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 410, das 10 ás 12 horas. (16333) 1500

LEBLON — Vendemos terreno de 20 x 40 á Av. Bartholomeu Mitre, entre Campos de Carvalho e a praia. Preço: 800.000, cruzs. 26 Av. Nilo Peçanha, 11.º, sala 1.112 — Tel. 22-7953. (17442) 1500

LEBLON — Vendemos esquina com 1.300 m2., em zona de loja e seis pavimentos. Preço: 1.600.000 cruzeiros. 26, Av. Nilo Peçanha, 11.º, sala 1.112. — Tel. 22-7953. (17441) 1500

LEBLON — A' Av. Bartolomeu Mitre vendo diversos lotes a 850 cruzs. metro quadr.º; á r. Gen. Urquiza, 12 x 37 p/ 340.000; Carlos Gois, 12 x 36 m. p/ 340.000; e em mt.ªs. outras ruas. Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (16400) 1500

Leme

CR$ 320.000,00. — Apt.º de 3 qus., 2 grandes salas e notaveis dependências. — 12.º andar — Entrega em 60 dias. — Financiamento de Cr$ 150.000,00 — Inf. pelo Tel. — 27-8890 — De frente, no Leme. (17393) 1600

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS com saleta, 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço com tanque e vaga para garage coletiva incluida no preço do apartamento, vendo no Edificio Ibiturana, em construção acelerada na esquina das ruas Mariz e Barros com Ibituruna. Preços a partir de 225 mil cruzeiros. Parte financiada pelo I. A. P. C. e parte paga em prestações mensais durante a construção. Plantas e informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman, á rua Buenos Aires n. 140, s/ 501. Tel. 43-6912.

Santa Teresa

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Luxuosa residência em Santa Tereza, própria para Embaixada, descortinando bela vista para a Baia, em terreno de 40 x 70 metros, com 3 pavimentos e terraços, possuindo instalações completas de ar condicionado, Carrier, com 9 quartos e 6 banheiros, grande salão, sala de jantar, hall, biblioteca, jardim de inverno, varandas, garage para 2 carros, 2 cozinhas, copa, grande sala de jogos. Inteiramente mobilada, no mais fino gosto e luxo, incluindo armários embutidos, forrados de setim e revestidos de espelhos. Telefonar para Sr. CHAVES. 25-0703 — 25-1719 — 25-0016. (20069) 2100

SANTA TERESA — Vendo na rua Barão de Petropolis, bem perto do Largo da França, casa acabada de construir para entrega imediata com saleta, sala, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e mais dependencias. Vista maravilhosa e otimo clima. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255. s/ 404. — Tel. 22-6128. (M 16337) 2100

PREDIO Sta. Tereza. Vende-se em boa rua perto da Ladeira Sta. Tereza e Largo da Lapa: 2 moradas em 4 pavimentos, tendo garage; pode-se fazer 3 ou 4 residências. Preço Cr$ 420 mil. Travessa Ouvidor, 17, — 5.º, sala 501 — Antonio José Cepeda. (17408) 2100

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vende-se no morro de S. Roque um terreno com cerca de 9.000 metros. Preço de ocasião. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 12, sala 410, das 10 ás 12 horas. (M 13666) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo na Estrada Intendente Magalhães, proximo ao Largo do Campinho, otima area de 8.480 metros quadrados, com predio. Preço: Cr$....... 520.000,00. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (M 16332) 2200

S. CRISTOVÃO — Zona industrial — Vendemos magnifico predio, construção recente de cimento armado, c/ entrada para caminhão, luz e força, maquinario, etc. Facilitamos o pagamento. Irmãos Perlingeiro Ltda. Travessa do Ouvidor, 32, 1º. — 23-3886. (M 18163) 2200

S. CRISTOVÃO — Entrega imediata. Zona industrial — Vendo no principio da rua São Luiz Gonzaga casa de 1 pavimento com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. Terreno de 11 x 40. Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Telefone 22-6128. (M 16335) 2200

S. Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo Cr$ 120.000,00, junto á Rua São Francisco Xavier, predio moderno, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, dependencias de criados, quintal, etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s/ 713. (17305) 2300

S. FRANCISCO XAVIER — Vendemos no inicio da rua 24 de Maio, bungalows em centro de terreno c/ 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais dependências. Alugados atualmente sem contrato. — Preço para pagamento em 120 dias, 180 mil cruzeiros. Irmãos Perlingeiro Ltda. Travessa do Ouvidor, 32, 1º. Telefone 23-3886. (M 18166) 2300

Saúde

GAMBOA — RUA MONTE ALVERNE, 71/73 — Dois prédios com 3 residências cada um, tendo: 3 quartos e 3 salas e dependências cada um, serão vendidos, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 20 de Maio de 1948, ás 3 horas da tarde em frente aos mesmos. (17328) 2400

Tijuca

BARRA DA TIJUCA — Jardim Oceanico — Vendemos lote de terreno de 15x35, otimamente situado, próximo á praia e á Boite Corsário. — ADMINISTRAÇAO UNO LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1024. (17292) 2500

HADDOCK LOBO — Barão de Itapagipe — Vende-se o bom prédio á Rua Professor Gabiso n.º 15, em leilão pelo Palladio dia 1.º de junho de 1948, ás 16,30 horas, no local. Pode ser visto das 14 ás 16 horas. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (18125) 2500

PRAÇA SAENS PENA — Vende-se o sólido prédio á Rua Conde de Bonfim n.º 597, esquina da Rua Visconde de Cabo Frio, em leilão pelo Palladio, dia 20 de maio de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. Póde ser visto das 12 ás 15 horas. (18126) 2500

TIJUCA — Rua Afonso Pena, 165 (Avenida) — Vendo as duas ultimas casas que restam sendo 2 salas e 2 quartos. Preço: Cr$........ 90.000,00. Tratar c/ H. Bitton, Av. Nilo Peçanha, 155, 6º, salas 610/11. Fone 42-9630. (M 16320) 2500

TIJUCA — Rua Aguiar, 54 — Vendo residencia em terreno de 9,50 x 53, tratar c/ H. Bitton. Av. Nilo Peçanha, 155, 6º, sala 610. Fone: 42-9630. (M 16319) 2500

PREDIO — Tijuca — Perto da rua Barão de Mesquita — Vende-se ótimo prédio com dois pavimentos, abrigo para automóvel (garage), jardim, quatro quartos, hall, duas salas, grande quintal. Preço 480 mil cruzeiros. Entrega-se imediatamente desocupada. Travessa Ouvidor, 17 5.º, sala 501 — Antonio José Cepeda. (17410) 2500

PREDIO — Tijuca — Vende-se magnifica residência em centro de grande terreno (15x80), tendo amplos salões e quartos, 2 banheiros, belas varandas, escritório, adegas, copa, quartos de empregados, jardim, quintal, frondosas árvores, etc. Tratar com o meu corretor Sr. Antonio José Cepeda. — Trav. Ouvidor, 17 — 5.º andar, sala 501 (17411) 2500

Urca

URCA — Vende-se residencia á Av. São Sebastião, a ser entregue na assinatura da escritura definitiva, com parte financiada, tendo 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage e demais dependências. Preço Cr$ 530.000,00. Tratar á rua da Quitanda, 67, 5º, das 12 ás 13 e das 16 ás 18 horas. — Tel. 43-7870 e 43-5629. (M 17424) 2600

URCA — Vende-se casa moderna, 2 pavs., com 7 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, terraço com deslumbrante vista, varandas espaçosas, etc. 650 mil cruzeiros com 60 % financiados a longo prazo Tabel. Price. Marcar visita. Telefone 26-5011. (M 16308) 2600

Vila Isabel

VILA IZABEL — Vendo próximo á P. Barão Drumond, casas em avenida c/ 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Preço: Cr$ 140.000,00. Tratar diretamente á Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º andar, sala 610. (16321) 2700

VILA ISABEL — Leilão judicial — Grande prédio comercial com espaçosa loja, alugado sem contrato, medindo 8,95 x 47,70, sito á Rua Visconde de Itamaraty, 101, fazendo frente também com Avenida Maracanã tendo ao lado com entrada independente 9 comodos para moradia assoalhados e forrados, será vendido em leilão, hoje, quarta-feira, 19 de maio de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no Espolio de Manoel Corrêa de Figueiredo. Mais informes: 22-3111. (16381) 2700

Suburbios da Central

ESTAÇÃO MARIA DA GRAÇA — Prédio de moderna e sólida construção edificado em terreno que mede 16,00 x 50,00, tendo garage, junto a Estação, tendo: 2 salas, 5 quartos e demais dependências, sito á Rua Silva Rosa, 247, será vendido em leilão, segunda-feira, 24 de maio de 1948, ás 17 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais informes: 22-3111.

VAZ LOBO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, terça-feira, 25 de maio de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno prédio residencial com 1 quarto, sala, e cosinha, sito á Travessa Pinto Bandeira, 58, medindo 25,00 x 10,00 pertencente ao Espolio de Maria da Graça Pereira. Mais informes: 22-3111. (16380) 2300

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo lindo bangalô acabado de construir, pronto para ser habitado, 3 quartos, sala confortavel, varanda, dependencias, com ultra-gaz, quarto e W.C. de empregada; jardim e quintal. Entrada de auto. Terreno 12x50. Facilito pagamento. Ver e tratar á Avenida Geremario Dantas, 422. — Bonde Freguesia á porta. (14898) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se otima propriedade em terreno de 6.000 m2. tendo 5 quartos, 3 salas e mais dependencias. Entrega-se vasia. Trata-se á rua Silva Teles, 12, Tel. 38-5613, até ás 10 da manhã e á noite. (17295) 3001

Meier

MEIER — Casas em prestações, vende-se magnificas de 1 e 2 pavimentos, de diversos tipos e tamanhos, todas em centro de terreno, tendo entrada para auto. Preços 160, 180, 190, 260, 285 e 300 mil cruzeiros, sendo 30% de entrada e o restante em 15 anos. Informações detalhadas com o Snr. Amaral, na Enir Ltda. á Av. Graça Aranha 416, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. Entrega imediata. (19229) 3100

CASA — Vende-se uma com duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro, tendo jardim na frente, varanda ao lado, e um grande quintal, com varias linhas de onibus á porta, na estação do Meyer, á Rua Hermengarda n. 494. Esta casa pode ser vista á qualquer hora. Trata-se á Rua Conde de Bomfim n. 467. — Preço Cr$ 170.000,00.

MEIER — Terrenos em prestações, vende-se magnificos, comerciais e residenciais, em bairro novo junto ao Meier. As ruas são asfaltadas, arborizadas e tem luz, gaz, esgoto, telefone, praças etc. Preços de 55 á 85 mil cruzeiros, sendo 30% de entrada e o restante em 5 anos. Informações detalhadas com Snr. Amaral na Enir Ltda., á Av. Graça Aranha 416, salas 818 e 819. Tels. 32-7645 e 42-9012. (19230) 3100

Sub. da Leopoldina

AVENIDA BRASIL — Vende-se no melhor trecho, area com 28 metros de frente para a Avenida Brasil e 35 de fundos. Preço: Cr$ 250.000,00. Tratar 37-3078, até 12 horas. (M 17353) 3200

OLARIA — Vendemos magnifico terreno c/ 550 m2 na rua Leopoldina Rego incluindo uma oficina mecanica em pleno funcionamento c/ luz e força. Preço 200 mil cruzeiros. Irmãos Perlingeiro Ltda. Travessa do Ouvidor, 32, 1º, telefone 23-3886. (M 18164) 3200

Niteroi

VENDE-SE á Praia de Icarai na Avenida Saneamento (fim da rua Moreira Cesar, junto ao rio) apartamento pronto para ser habitado, com 2 quartos, sala, copa, banheiro completo, com instalação elétrica para água quente Preço Cr$ 160.000,00 Tratar com a proprietária Agencia Velox Ltda Rua da Conceição 46 — sob Tel 4681 — Niteroi. (18046) 3300

NITEROI — Predios — Vendem-se 2 otimos predios: um á rua Visconde de Moraes por 325 mil cruzeiros. Proprio para familia de tratamento. O outro á rua Dr. Mario Viana por 160 mil cruzeiros. — Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501 — Antonio José Cepeda. (M 17407) 3300

Petropolis

PETRÓPOLIS — Vende-se ótimo apartamento novo, pronto para habitar á Av. João Pessoa n. 153 Ed. Marajó, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependência de empregados. Preço: Cr$ 270.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 a vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga n. 277 sobreloja sala 108 — Castelo — das 2 ás 5 horas — Tel. 22-5491. (16227) 3500

PETROPOLIS — JARDIM AMERICANO — ITAIPAVA — O mais lindo loteamento no melhor clima de Petrópolis. Ruas calçadas, água encanada, luz etc.... No local será construido o Edificio Americano c/ apenas 48 apartamentos c/ restaurante, salas salões de jogos, campos de tenis, ply-ground, piscina etc.. VENDAS EXCLUSIVAS DE IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. TRAVESSA DO OUVIDOR 32 — 1.º, telefone 23-3886. (18170) 3500

PETROPOLIS — Sitio. Vende-se em Bomclima, Estrada União e Industria, 6.867, com casa nova, confortavel, boa casa de empregados, cocheira, galinheiro, play-ground, pastos, hortas, jardim, agua própria abundante; preço de ocasião, entrega imediata. Diretamente com o proprietário. — Tel. 27-0849. (14856) 3500

PETROPOLIS — Vendemos c/ frente para a estrada asfaltada UNIÃO E INDUSTRIA, c/ belissima topografia, granjas, sitios e lotes desde 10 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. VENDAS EXCLUSIVAS de IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 — 1º., telefone 23-3886. (18171) 3500

VENDE-SE em Petrópolis, por Cr$ 60.000, um terreno de 23 x 350 metros — Tel. 27-1005. (17342) 3500

VENDO prédio novo, avenida não habitada. Otima construção e fino acabamento. Facilito pagamento. Inform. Tel 26-5011. (16307) 3500

BONITA CASINHA — Confortável, acabada de construir, em centro de terreno. Localizada perto da Estação de Bomclima (Ex-Nogueira), e do Promenade Hotel, no melhor clima do Brasil, com muita condução. Preço: Cr$ 130.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar em Bomclima no Promenade com o Sr COSTA, ou no Rio, á rua Rodrigo Silva, 18 — 3.º — Tel. 42-1498. (32458) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se otima casa, nova, na principal rua proxima á estação. Entrega-se vazia imediatamente. Preço 250 mil cruzeiros. Travessa Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. Antonio José Cepeda. (M 17416) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se loja de peças para automoveis, material eletrico e radios, á Avenida Delfim Moreira n. 1277. (M 16277) 3600

Fazendas e Sitios

FAZENDA — Vende-se ótima c/ 85 alqs., matas, lavoura e grande pastaria, bôa séde e casas colonos, gado e outros animais; quedas d'água; completamente montada e instalada; preço: Cr$ 300.000,00; tratar c/ CARVALHEIRA. Av. Nilo Peçanha, 137, sala 816. (16331) 3700

FAZENDA — Vendemos no Municipio de Mangaratiba, c/ 260 alqueires, grande bananal, belissimas cachoeiras, praia, mata virgem, gado, casa de residência c/ luz própria, cavalos de montaria, etc.. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Trav. Ouvidor, 32 — 1.º — 23-3886. (18168) 3700

GRANJA-SITIO — Vendemos ou trocamos por imóvel, terreno, casa ou apartamento mesmo alugado na zona sul, magnifica granja c/ 68.735 mt2., na Estrada Automóvel Clube com linda casa moderna estilo californiano, casa de administrador, aves, animais de montaria, charrete, arreios, garage, casa mobilada etc. Preço base 600 mil cruzeiros. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Trav. Ouvidor, 32 — 1.º — 23-3886. (18167) 3700

LOJAS -- COPACABANA

Vende-se duas com 300m2, cada uma, á rua Rodolfo Dantas n. 16, ao lado do Copacabana Palace. Tratar com o proprietário á Avenida Erasmo Braga n. 277, sobreloja sala 105 ou pelo telefone 23 0269 (16228) 91

TERRENO -- COMPRA-SE

Zona Industrial. Area minima 6.000m2. Tratar com o sr. Helio, rua 24 de Maio ns. 29/31 — São Francisco Xavier (16270) 91

AVENIDA DELFIM MOREIRA

15 x 50

Preço Cr$ 600.000,00

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA AV. NILO PEÇANHA, 26 - 7.º, S. 713 — Tels. 22-6952 - 42-0366. (16311) 91

COROA GRANDE

Vende-se uma casa inclusive mobilia, louças, etc., á dez passos do mar, 4 quartos, ampla varanda, salão de banho completo, água quente e fria, cinco armários embutidos, etc. Tel. 48-8875. (19182) 91

3 Prédios Cr$ 200.000,00

Vendem-se 3 bons prédios de construção recente, perto da Rua Lino Teixeira, cada um com 2 quartos e sala e sala e 1 quarto, todos tem quintal. Terreno de 10 x 35. — Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. - ANTONIO CEPEDA. (17417) 91

Elegante RESIDÊNCIA

Vende-se em aristocrático bairro — Cosme Velho — ótima residência, á 10 minutos do centro, com bonds e onibus perto. — O prédio é moderno e de ótima construção. Comparável ás confortáveis moradias de Petrópolis (clima ameno, silencio, água nascente e publica, ar puro). Quem quizer viver muito e gozar saude, bastar-lhe-á adquirir este pedaço de paraizo. — Preço: Cr$ 900 000,00. — Travessa Ouvidor, 17, 5.º — Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (17418) 91

VENDE-SE — ALUGA-SE

Primorosa residencia em Botafogo, propria para embaixada, clubs ou local de reunião. Tratar á Av. Almirante Barroso 90, 6.º andar. — Tel. 42-7591, com WALTER. (91)

Petrópolis

CASAS RESIDENCIAIS - FINANCIAMENTO ATE' 15 ANOS Entrada até 20 %

Vendem-se casas residenciais recem-construidas, para entrega imediata em aprazivels bairros.

LEBLON

Apartamentos em construção á Rua D. Pedrito, junto á Av. Ataulfo de Paiva, c/ vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregada, varanda de serviço e garage. RESTAM POUCOS A VENDA. — Pagamento em prestações mensais e parte financiada.

— Tratar c/ a Construtora e proprietária, EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º and. S/ 709 a 711. Tel. 22-7544. (30147) 91

SÃO LUIZ — PALACIO — RIAN — CARIOCA — PIRAJÁ

SEMPRE TE AMEI

REPUBLIC PICTURE apresenta PHILIP DORN, CATHERINE McLEOD, WILLIAM CARTER, MME. MARIA OUSPENSKAYA, FELIX BRESSART, FRITZ FELD, ELIZABETH PATTERSON — Em TECHNICOLOR

ÀS 1 20-3 30-5 40-7 50-10 HS. HOJE — AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

PLAZA — OLINDA — PARISIENSE — RITZ — STAR

HOJE — 2-4-6-8-10 horas — 2ª SEMANA

DOUGLAS FAIRBANKS, Jr. — MAUREEN O'HARA — WALTER SLEZAK

SIMBAD, o MARUJO

em Technicolor — RKO Radio

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO — COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS

JOHN GARFIELD — LILLI PALMER — HAZEL BROOKS

"CORPO e ALMA"

(BODY AND SOUL) — Produção Enterprise — Apresentação Metro-Goldwyn-Mayer

---

REPUBLICA-COLONIAL-PRIMOR-MASCOTE:

HOJE

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

ACOMPANHA COMPL. NACIONAL

RKO Radio

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — RITZ — STAR — REPUBLICA — PRIMOR — COLONIAL — MASCOTE

Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10

Arrancando gargalhadas com o seu malabarismo!

CANTINFLAS

— GLORIA LYNCH — E SCHELLINSKY ANGEL SALA TITO NOVARO

O CIRCO

Acompanham Complementos Nacionais

JAYME COSTA

Apresenta no GLORIA

HOJE — ÀS 20 e 22 HORAS

O maior espetaculo do teatro brasileiro

CARLOTA JOAQUINA

de R. MAGALHÃES JR.

JAYME COSTA, magistral em D. JOÃO VI

Amanhã, vesperal a preços reduzidos ás 16 horas.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F. Emprêsa N. Viggiani — Concessionária

GRAND BALLET DE MONTE-CARLO

COMPANHIA DO MARQUÊS DE CUEVAS

ESTREIA

NA 1.ª QUINZENA DE JUNHO

Estão abertas as assinaturas para 6 recitas noturnas e 6 vesperais

Preços — PARA CADA UMA DESTAS ASSINATURAS: Frizas e Camarotes Cr$ 4.320,00 — Poltronas Cr$ 720,00 — Balcões Nobres A e B Cr$ 720,00 — id. outras filas Cr$ 600,00 — Balcões A e B Cr$ 360,00 — id. outras filas Cr$ 300,00 — Galerias A e B. Cr$ 240,00 — id. outras filas Cr$ 210,00. (Sêlo 10%, á parte). As vesperais serão realizadas as quintas-feiras, sabados e domingos.

Os srs. Assinantes da Temporada de Ballets de 1946 terão preferência para as suas localidades até SABADO, dia 22, ás 17 hs. As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas nestas assinaturas, diariamente na bilheteria.

(32223)

FENIX

O FAMOSO PIANISTA DAS MULTIDÕES

PETER KREUDER

COM NOVO PROGRAMA REALIZARÁ MAIS 3 CONCERTOS

AMANHÃ — Soirée ás 21 horas

Sábado e Domingo Matinée ás 16 horas.

Bilhetes á venda na bilheteria do Fenix

REAPARECIMENTO de

Procopio

EM

BENDITO ENTRE AS MULHERES

de BIBI FERREIRA

no TEATRO SERRADOR

DIARIAMENTE ÁS 20 E 22 HS. VESP. QUINTAS E SABADOS ÁS 16 HS. E AOS DOMINGOS ÁS 15 HS.

AVISO

SANDRO comunica ao público que, devido ao grande trabalho de montagem de

TOBACCO ROAD

á sensacional peça que permaneceu 8 anos da Broadway, foi forçado a adiar a sua estréia para a próxima terça-feira 25 ás 21 horas no

TEATRO FENIX

(32207)

Rio de Janeiro Escola de Ballet

A MAIS COMPLETA INSTITUIÇÃO DE CULTURA COREOGRAFICA DO BRASIL

Departamento Social — Cursos de:
- Ginástica de praia e de salão
- Dansa clássica
- Dansa expressionista
- Sapateado — Acrobacia
- Dansas de salão

Departamento Profissional — Cursos de:
- Dansas teatrais
- Pedagogia da dansa
- Coreografia

Direção Técnica: MISS DALRYS ST. CLAIR

MATRICULAS ABERTAS

Av. Atlantica, 272 — 11º — Tel. 37-2920 — 3as. e 6as.
Av. Copacabana, 437 — Tel. 27-6687 — 2as. e 5as.

BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!

DIARIAMENTE, ás 20 e 22 horas

Segundo mês de triunfais representações!

Um espetáculo de Chianca de Garcia! com Virginia Lane, Colé, Glória Bara, Ripolin! Uma apresentação sensacional!

VIRGINIA — COLÉ

JOÃO CAETANO

LAVADEIRAS DOMESTICAS "BENDIX"

Vende-se duas, sendo uma para 50 ciclos e outra 60 ciclos, novas. Preço Cr$ 7.200,00, cada uma. Ver á Avenida Cidade de Lima, 147-1º andar, sr. Correia. (14846)

ALICE PEREIRA

Moradora R. Real Grandeza 384. Desaparecida á 4 meses, queira aparecer seu interesse. (18419)

ESTAMOS ACEITANDO PEDIDOS PARA AS PRIMEIRAS

1000 Cabines JIPE

Para fim de semana nas praias ou serras. Para habitação rural. Para depositos, acampamentos, almoxarifados, etc.

PREÇO $ 3.950,00

Pré-fabricada em madeira imunisada. Fácil de montar. Mede 3 x 3 metros.
Fabricada por IND. J. BETTEGA & CIA. S/A. exclusivamente para:

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Almirante Barroso, 97 - 10.° - Rio

Queira remeter, sem compromisso, detalhes e informações da CABINE JIPE, para ser utilizada como ....
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

OJ-1-Sino

SUBSCRITAM-SE ENVELOPES PARA PROPAGANDA Á CR$ 100,00 O MILHEIRO

Possuimos endereços de médicos, engenheiros, advogados, dentistas, fazendeiros, farmácias, lojistas etc., de todo Brasil. Informações: Caixa Postal 2945 — Distrito Federal. (M 17345)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22 0423. (17379)

LUSTRADOR

Não use óleo nos seus móveis mande consertar e lustrar pelo artista PHILON DE OLIVEIRA que cobra-lhe Cr$ 200,00 por jogo. Tel. 22-6301. (16350)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais 50% qualquer outro. Atende-se a domicilio.

Tel. 22-3526 (17403)

COMPRO PIANO

22-6032

Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. Tel. 22-6032. (17420)

CINEMA - TEL. 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes de cinema. (19203)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras Aspiradores Maquinas Motores Ventiladores Cristais etc. Casas Completas. Paga-se bem

Tels. 43-2854 e 43-7820. (16320)

CINEMA EM ANIVERSARIOS

Organiza uma sessão em s/ casa, em festas infantis, desde Cr$ 100,00 Tel. 28-3911. INFANTIL FILM. (14921)

Refrigerador Westinghouse

Motivo viagem, vende-se, 7 pés, de luxo, com garantia. 27-0025, Flavio. 11.000 cruzeiros. (14849)

GELADEIRAS

6, 7 e 9 pés, Crosley, Shelvador, G. E., Westinghouse, Kelvinator e Philco novas, entrega imediata. — Ver a INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 150 — Tel. 23-4438.

COLCHÕES

Reforma e faz novo, a domicilio — Compra moveis. T. 26-5329. - Martinho (17235)

GELADEIRA NORGE

Vende-se em otimo estado de funcionamento. Av. Vieira Souto 100 Tel. 27-5973. (17241)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e vai-se a domicilio, vende-se malas de mão. Tel. 22-0743. Sr. PEDRA. (14022)

AVIÃO

Avião de 4 lugares, metálico, vende-se um marca NAVION de luxo, modelo 1947, com 200 horas de vôo, motor continental 185. Instrumental completo em otimo estado de conservação. Preço Cr$ 230.000,00 — Ofertas para 14.861 na portaria deste Jornal (14864)

GELADEIRAS

6, 7, 8, 9 pés G. E. Westinghouse Philco Crosley, Shelvador e Kelvinator — Entrega imediata. Ver a Av. Rio Branco n.º 181, — Cinelac Trianon. (11316)

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

Lava, conserta e engoma
Renovação das côres
Av. Henrique Dumont 66
Tels. 27-7195 e 47-0386
(18028)

POSTO GASOLINA

Com duas bombas, e licença para acessorios de automovel, em otimo local de Niterói. Informações: Rua Mem de Sá 87, Telefone 4390. (17274)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0093 — Sr. Mello. (11892)

BARCO A VELA

Vende-se um Sharpie 12 m2., em otimo estado, bem aparelhado e com todos os pertences. — Preço: 7.000 cruzeiros. — Telefone 47-2837.

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Tel. 43-1111 Quitanda 45-A. 4.º Sala 43. (12671)

ESTOFADOR

Reformas e encomendas, de qualquer estilo de moveis estofado, forrações e outros serviços pertencentes ao ramo, atendo a domicilio. — Telefone 28-5006. (17253)

CIMENTO AMERICANO

Marca "Alpha" saco 42, ½ quilos desembaraçado, posto trapiche. Vende-se lotes de 50 sacos acima — Tel. 32-7048. (13463)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. — Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0633. Fábrica: — Rua Santana, 100. (16299)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário 145, sobrado. (16294)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário, 145, sob. (16298)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rosario 145, sob (16296)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc. antigos e modernos ocasião. Rua do Rosario, 145, sob (16293)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a côr, conserta, encera moveis, faz decapê e piano. — Recado para Soares pelo Tel. 43-1936 (17380)

COLARES DE PÉROLAS CULTIVADAS

LEONARD ROSENTHAL Inc. N. YORK

DISTRIBUIDORES:

INTERAM IMPORTADORA LDA.

R. México, 31-10° - 22-3620 Rio de Janeiro

NOVO NÚMERO DE TELEFONE

48-6262
(Três troncos)

CIA. U. S. HARKSON DO BRASIL
(Industrias Alimenticias)
Rua Matoso n.º 248 — Rio de Janeiro
Sorvex KIBON — Ovos Desidratados HARKSON
(M 16300)

FICA NOVO SEU TAPETE

Lava, conserta, engoma
Renovação das côres
TEL. 28-1326
TIJUCA
(20037)

CIMENTO

Nacional, qualquer quantidade, entrego hoje. Chamar Octacilio, Telefone 42-0687. Av. Rio Branco 106, 14.º Sala 1.411. (17232)

GELADEIRA G.E.

Modelo De Luxe de 1947, 8 pés. — Cr$ 12.000,00, estado de nova. Rádio-vitrola Stromberg-Carlson, 10 valvulas, ultimo modelo, Cr$ ..... 16.000,00. Rádio portatil marca GE, ondas longas e curtas, bateria recarregavel pela tomada da luz, Cr$ 3.500,00. Outros utensilios caseiros, mobilia, ventilador, máquina de escrever, etc. Rua Miguel Lemos, 7 — Apto. 902, das 16 ás 18 horas. (14652)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

Persianas — *Lâminas de alumínio em forma de "S"*

SUN-AIRE — CR$ 180,00 M2

Leves como uma pluma

MADE IN USA — **Kirsch**

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

VENDAS

Tel. 23-1655 — C. Postal 1534 — End. Tel. "JAVASCO"
RUA MAYRINK VEIGA, 28 loja — RIO

GELADEIRAS ELÉTRICAS

Liquidam-se as ultimas — Kelvinator de 7 pés e Westinghouse de 9. Preços vantajosos. Av. Rio Branco, 111 - sala 105. (16393)

DESENHISTA

aceita trabalhos — plantas, perspectivas estudos, detalhes, calculos de concreto armado etc. Av. Nilo Peçanha 155 5.º sala 510, Rodolfo. (17350)

AOS FABRICANTES DE VESTIDOS

Firma comercial deseja entrar em entendimentos com um ou mais fabricantes de vestidos, com o fim de comprar toda a produção ou grande parte dela, para desenvolver por sua conta novo e original sistema de vendas. Ofertas para a caixa 17383 na portaria dêste jornal. (17383)

ASSEMBLÉIA MUSICAL

PIANOS NOVOS

Chegaram os ultimos modelos americanos, inglêses, franceses, nacionais e estrangeiros. Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Schemlos, etc., á vista e a prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita, á rua da Assembléia, 51, 3.º andar, esquina da rua da Quitanda. Edificio Indu Brasil. (17400)

THERMOMETROS PARA FEBRE

"Casella London"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

RADIO-ELECTROLA "ZENITH"

Braço "Cobra" — Toca 14 discos grandes e pequenos na mesma pilha — rádio com 11 valvulas, inclusive olho mágico — ondas longas e curtas — modelo de luxo — nova — vende-se — vêr e tratar á rua Redentor, 246 — Fone: 27-4806. (16369)

Balcões frigoríficos

Para mudança de instalações, vende-se 2 balcões frigorificos e respectivo compressor. Ver á rua do Ouvidor n. 54. FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S/A. onde se acham instalados e em funcionamento. (17392)

MOVEIS PARA ESCRITORIOS

Fabricantes especializados de móveis finos para escritório, há 35 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc. de durabilidade garantida, para pronta entrega. Instalação completa de grande organizações.

BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S. A.

Avenida Santa Maria, 780 — Telefone 5-9140 — São Paulo

Evaristo da Veiga, 16 — 7.º andar - Tel. 22-0180 — Rio de Janeiro

Visite nossa Exposição. Peça orçamento e prospeto ilustrado, sem compromisso

---

MOVEIS USADOS

Particular vende mobiliário completo de apartamento, incluindo dormitório Americano, mesas de jantar, mobilia de sala de estar, dormitórios de criança e utensilios completo de cozinha. Ver e tratar á Av. Atlantica n. 98 - apto. 51 — Tel.: 37-2347. (14845)

GELADEIRAS CROSLEY

Com a famosa porta mágica, SHELVADOR de luxo de 7 pés para entrega imediata. Vêr á Rua Santa Luzia, n. 627, telefone 22-1144. (16314)

DULCINA-ODILON no TEATRO REGINA

HOJE ás 21 horas

a nova e deliciosa comédia de GENOLINO AMADO

DONA DO MUNDO

(Imp. até 14 anos)

HUMORISMO! EMOÇÃO! GRAÇA SATIRICA!

com

CONCHITA MORAES, numa notavel criação cômica, SUZANA NEGRI, AURORA ABOIM, Jorge Diniz, Ribeiro Fortes, Lidia Vani Jardel Jercolis F.º

ATENÇÃO: HOJE ás 20,15 horas, LEVER DE RIDEAU com a graciosa peça em 1 ato, de Brieux, tradução de R. Magalhães Junior "SOU ASSIM PORQUE TE AMO!", interpretada pelas candidatas ao concurso "QUER SER ATRIZ?" Stas. BEYLA GENAUER e VIVAN GREY.

ORDEM DO ESPETACULO:

1.ª parte, ás 20,15 horas — "SOU ASSIM PORQUE TE AMO"
2.ª parte, ás 21 horas — "DONA DO MUNDO"

AMANHÃ — VESPERAL DAS MOÇAS ás 16 horas (Preços reduzidos)

"DONA DO MUNDO"

BILHETES A VENDA

PREFERIDO PELOS ROTARIANOS O HOTEL O. K.

A administração do Hotel O. K., situado á rua Senador Dantas n. 32, no intuito de fornecer aos seus hóspedes o máximo conforto, está realizando ali novas obras, pois tenciona dotar esta Capital de um estabelecimento modelar.

No Hotel O. K., embora existam atualmente instalações que o colocam no mesmo plano dos melhores que possuimos, tanto assim que foi distinguido por inumeros rotarianos, dentro em breve será inaugurado ali um modernissimo bar, que completará os melhoramentos que a atual administração está empreendendo conforme dissemos acima.

A foto supra reproduz um aspecto do magnifico Hotel que será, sem duvida, um dos principais da Capital da Republica.

(32228)

Atenção — Relógios

por atacado — somente para revendedores. Liquidação do stock existente, por preços de importação. Relógios suiços de Cr$ 45,00 em diante. Só a vista. — Ed. Darke — Av. 13 de Maio n. 23, 7.º andar, sala 725. (17310)

RÁDIOS de AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Chevrolet, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, De Soto, Buick, Dodge, Plymouth, Fiat, Citroen, Renault, Jaguar, Armstrong, Standard, Austin, Volvo, Raley, etc. GRANDE SORTIMENTO DE ANTENAS — Av. Ataulfo de Paiva 920-A — Tel. 27-9165. (17251)

ESPORTES

MR. READER E O NOSSO PROBLEMA

Foi Mr. Reader, pode-se dizer, a figura mais insignificante do espetáculo de estréia do Southampton. Há de parecer paradoxal esse termo assim usado sem maiores explicações. O insignificante, entretanto, vale por discreto, despercebido, sóbrio, qualquer adjetivo, enfim que signifique ter sido Mr. Reader um juiz que não se fêz notar pela sua presença em campo e que, pelo ambiente adrede preparado para êle — ambiente esse que soube aproveitar e mais do que isto, fazer progredir em harmonia — redundou em quase se tornar desnecessária a ação duma fôrça controladora e coatora sôbre os contendores. O exarar tal afirmativa, todavia, não deve ser tomado como se estivéssemos a dizer que um dos nossos árbitros seria capaz de fazer o mesmo que fez o veterano juiz britanico. Absolutamente: sem desprezo pelas boas qualidades e honestidade de alguns dos nossos rapazes, estamos em que jamais gozou ou poderia gozar um patrício nosso, a não ser em condições excepcionalíssimas, de 100% de boa fé por parte de jogadores, público e dirigentes, como foi o caso de Mr. Reader. Mr. Reader, que não poderia agir de outra forma como "sportsman" inglês que é, soube também corresponder em 100% a boa fé com que contou. Está o segredo da sua atuação tão diferente, tão silenciosa, durante a qual nem o apito era ouvido quase pela assistência: Boa fé: Esporte na concepção do inglês, é tão só boa fé mútua. Certa vez perguntamos a Kuerschner o que era para o povo do Império Britânico um "sportsman"; êle então, sem tentar definir a palavra, figurou um exemplo: existe um jogo no qual cada concorrente escreve um número, duma série de algarismos que vai de 1 a 15, digamos. Os contendores vão então riscando de cada vez um número da série, até que acertando no do rival, ganha este a parada, que pode ser em dinheiro, em chopes, em cafèzinhos ou qualquer coisa que represente valor — "Serão considerados "sportsmen" para um inglês — disse-nos o técnico húngaro — pessôas capazes de disputarem tal jogo, apenas pensando e não escrevendo o número de sua preferência: e isto apostando milhares ou mesmo milhões de libras".

Dai porque o futebol é todo um jogo feito à base de boa fé, desde as suas regras, que são elaboradas pela International Board, na qual predominam representantes do "soccer" britânico. E é isto justamente, o que está a faltar no nosso futebol. Nossos juizes se habituam a lidar com as regras do jogo como se estivessem interpretando o Código de Contabilidade da União, por todos sabido como tendo sido feito para ladrões. E julgam as pelejas não se limitando a interpretar apenas o que vêem, mas procurando perscrutar o que se passa na consciência ou no subconsciente do jogador. Não nos é dado, portanto, assistir a partidas de futebol, mas a concertos de apitos. Isto na realidade é o que temos como arbitragens: — concertos de apitos. O jogo é truncado a cada momento porque a bola bateu na mão do jogador, ou por ter êle levantado o pé um pouco mais alto, tentando dominá-la. Mr. Reader, entretanto, viu a bola subir à mão de Orlando quando este se dirigia inapelavelmente para o goal dos seus patrícios e nada marcou a não ser o ponto por aquele conquistado. A única exceção que o inglês admite nas regras para julgar do intencional ou não dum ato cometido pelo jogador em campo, é a famosa Regra XIII, que aqui designamos imbecilmente como jogo perigoso. Nada existe, entretanto, que justifique tal denominação, pois o que a lei procura punir nesse caso é o "ungentlemany behaviour" que literalmente significa comportamento descortez. Mesmo sem consumar qualquer ato delituoso, a simples intenção que demonstrar um jogador de atingir o adversário, mesmo que seja por palavras, torna-o passivel da aplicação da pena da Regra XII. Aqui, porém, ela vale para punir a "óla", embora a todos fique patente que é à bola e não à canela do adversário que a chuteira do jogador é dirigida. Deixemos, todavia, a interpretação e aplicação das regras [illegible] e busquemos, tão só colher mais uma, das muitas lições que [illegible] o Southampton [illegible] "soccer" patrício. A de Mr. Reader foi uma lição de [illegible] alcance para todos nós: uma aula de boa fé, o que nos está a faltar, e muito.

YACHTING

GERMAN FRERS CONSTRUIU UM BARCO

Realizou-se domingo último, em Buenos Aires, o lançamento do iate "Joanne", encomendado pelo iatista René Salem e projetado pelo arquiteto naval e grande veleiro argentino German Frers. O barco foi construido para participar da regata a realizar-se em 6 de agosto próximo, entre Brixham, na Inglaterra e San Sebastian, na Espanha, num percurso de [illegible] milhas.

O "Joanne" muito se assemelha ao nosso conhecido "Fjord III", construido para disputar a última regata Buenos Aires, e que, por ter partido [illegible] horas depois dos mais concorrentes, [illegible] dos técnicos e admirados de todos que acompanharam aquela sensacional competição vencida pelo "Alfard". O novo barco está pronto dentro de uma quinzena. Deslocando 13.500 toneladas, tem 15 metros de comprimento total, 10 metros, 40 na linha de flutuação, 3m.46 de boca e cala 2 metros. Seguirá embarcado para a Inglaterra no vapor "Ripplingham Grange", que deixará Buenos Aires em 14 de junho próximo.

Na regata de que vai participar, o "Joanne" será comandado por Frers, auxiliado pelos veleiros argentinos Rufino Rodriguez de la Torre, Leslie S. Pepper, Nestor Caracciolo, Rodolfo Wollenweller e o marinheiro Pedro Soto. Na cerimonia de lançamento do barco, serviu de madrinha a menina Joanne, filha do sr. Salem, proprietário do novo barco.

A PROPÓSITO DO CAMPEONATO SUL AMERICANO DE REMO

E O QUE PRECISAMOS FAZER

JACK BERSFORD

Aos nossos generosos leitores narrâmos com a maior precisão permitida pelo nosso jornalismo amadorista e bisonho, tudo o que vimos e sentimos em Montevidéu, principalmente no que toca às nossas deficiências e falhas, para que estudando-as possamos melhorar. Não basta, entretanto, apenas narrar. É necessário procurar corrigir os erros, para não repeti-los, procurando aproveitar a propria experiência e a dos mais experimentados. Não temos a menor pretensão de resolver, com as sugestões que vamos formular a seguir, os problemas do desporto do remo no Brasil.

[illegible]

Todos nós admiramo-nos com as noticias telegráficas provindas de Buenos Aires que nos informam das verbas votadas pelo govêrno argentino do general Perón, para apoio aos desportos.

Tôdas as delegações argentinas que saem do país para disputas sul-americanas, o fazem sob beneplácito governamental que tudo facilita, desde a alimentação até os menores detalhes. O presidente da República do país irmão prestigia pessoalmente os atletas argentinos, recebe-os antes de qualquer competição e como recompensa ao apoio do govêrno pede-lhes apenas a vitória argentina! É facil calcular o estado moral que estas cerimonias criam no atleta, que já conta com tudo que necessita sob o ponto de vista material. Cada um deles se transforma num verdadeiro defensor da honra desportiva do seu país. Entretanto, os nossos atletas amadores não raro, saem do Brasil para competir no exterior como quem vai à festa da Penha ou a um pic-nic em Paquetá.

No Chile as coisas não são diferentes. Determinados desportos, como o atletismo, o remo e a natação [illegible]

[illegible] tevidéu Rowing Club, tendo solicitado licença do cargo ao assumir o seu alto posto, tendo declarado ao passar a presidencia ao vice-presidente sr. Eduardo Henon, que terminado o seu período como presidente da República reassumiria a presidencia do Club, cargo que muito o hourava!

[illegible] temos conhecimento de causa, mas é provável que o fenomeno se repita nos demais desportos. Atualmente é grande a displicencia com que os rapazes do remo querem atuar. Há 10 anos passados era bem maior a noção de responsabilidade desportiva dos atletas do remo, que se dedicavam aos treinos caprichosamente e com assiduidade exemplar. O fato é que hoje em dia é dificílimo conseguir que um "oito" ou mesmo um "quatro" ensaie completo pelos sete dias consecutivos de uma semana.

É fenômeno geral no Rio de Janeiro que ocorre com os estudantes do Guanabara e do Botafogo, com os comerciários do Vasco, do Natação ou do Internacional!...

Os remadores cada vez menos querem fazer sacrificios e submeterem-se aos ditames dos treinadores e dirigentes, preterindo o remo frequentemente por outros divertimentos menos saudaveis. Tão trabalhoso vem se tornando o treinamento e o preparo de uma guarnição, que os abnegados, outrora muitos, vão escasseando. É preciso incutir no remador a mentalidade de que o remo só deve ser praticado com correção de 100%; ninguem é por isso obrigado a fazê-lo. A situação de amador não exclui a obrigatoriedade, moral é certo, mas presente, desde que o jovem se propôs por livre vontade a dedicar-se ao remo. Na transformação dessa mentalidade novamente a imprensa poderá desempenhar papel preponderante.

É preciso trazer o remo para o [illegible]

Vamos procurar melhorar em tudo.

ATLETISMO

NO FLUMINENSE, O CAMPEONATO DEESTREANTES

A primeira competição ordinária da Federação Metropolitana de Atletismo, estava programada para domingo próximo passado, quando, na praça de esportes de São Januario, seria realizado o Campeonato de Estreantes. [illegible]

[illegible]

BASQUETEBOL

JUIZES MINEIROS E FLUMINENSES

A verdadeira causa da derrota da seleção carioca, no Torneio Preparação Olímpica, realizado recentemente em São Paulo, foi a parcialidade dos juizes, Paulo Lopes e Waldemar Papiro, que encontraram colaboração até por parte do cronometrista da peleja, qu eao faltar segundos para a finalização do prelio passou a comandar o jogo dos paulistas. Isto é verdadeiramente lamentavel, principalmente levando-se em conta de tratar-se de um esporte amador, integrando um torneio de confraternização e preparo. Naturalmente qu eos metropolitanos não poderiam se conformar com uma derrota imposta sob estas condições, depois de um treinamento de dois meses. Assim sendo, na primeira oportunidade a F.M.B. convidou a representação bandeirante a vir até nossa capital, e aqui realizar uma partida "revanche". Antes que os convidados solicitassem, foi tomada a deliberação de entregar a direção do encontro, a um árbitro neutro. Como na preliminar defrontar-se-ão Fluminense x Seleção "B", metropolitana, será igualmente solicitada a presença de juizes mineiros, a fim de que noã haja motivo de queixas.

As datas programadas, foram as de 21 e 22 do corrente, e o local, o ginásio do C. R. do Falmengo, na Gavea.

REMO

A REGATA DE 27 DE JUNHO

Depois do brilhante êxito da primeira regata, destinada aos estreantes, a Federação Metropolitana de Remo, prepara-s epaar os próximos compromissos. Conforme costa do programa elaborado para o corrente ano, será realizaad no próximo dia 27 de junho, no Saco de São Francisco, em Niterói, mais uma regata que terá o patrocinio do C. R. Icaraí.

Antes deste certame, porém, será realizaad a 13 do mesmo mês, a Prova Clássica Riachuelo, na distancia de 4.500 metros, ou seja no mesmo percurso da antiga Prova 15 de Novembro que como se sabe, foi cancelada, para dar lugar a esta.

O program aa regata de 27 de junho, é o seguinte:

1º parco — Double trincado para principiantes; 2º — Yoles-gigs a dois [illegible]

TENIS

NA FASE FINAL, O TORNEIO ALVARO OSORIO

Depois de um desenrolar cheio de surpresas, o Torneio Alvaro Osorio chegou a sua fase final, sendo já conhecidos alguns de seus vencedores, como por exemplo o de Duplas de Senhoras, na quais Yeda Carvalho e Else Raffi, venceram no derradeiro, encontro Inah Bustamante Ferraz e Irene Rodrigues, por 7x5 e 6x3. Embora o resultado fosse absolutamente justo, não se esperava a vitória da dupla vencedora de modo tão decisivo.

Hoje, à noite, oTorneio Noturno viverá sua última noitada, com a realização de várias partidas finais. Em simples de senhoras, Gertrudes Easton defrontará Inah Bustamante Ferraz. Nas duplas de cavalheiros teremos um cotejo interessante, tendo de um lado Nelson Moreira e Paulo Ferraz e de outro, Mario Pires e Ruy Ribeiro. Se bem que Nelson e Paulo se antecipem certos vencedores, nem por isto a disputa se caracteriza pelo desequilibrio, pois de surpresas este certame está repleto. A final de duplas de cavalheiros será travado entre os vencedores dos jogos Nelson Moreira x Ademar Faria e Paulo Ferraz e Humberto Costa.

Finalmente as duplas mistas também viverão o seu último capitulo devendo os vencedores de Irene Rodrigues e Nelson Moreira x Clelia Costa e Humberto Costa, defrontarem-se com os vencedores de Yeda Carvalho e James Black x Inah Bustamante Ferraz e Paulo Ferraz.

Aos escrevermos sôbre a última rodada do Campeonato Alberto Noturno Alvaro Osorio, queremos felicitar a Federação Metropolitana de Tenis, pela orde mcom que transcorreu o certame ,fruto unicamente das perfeitas organizações que são entidade mentora do esporte branco no Distrito Federal, e o Fluminense F. C. local onde as provas se desenrolaram. Apenas lamentamos que muitos concorrentes não se apresentassem na melhor forma, o que sem dúvida empanou um pouco a parte técnica, roubando dos que o presenciaram duelos que se previam importantes. Finalmente os noves da F.M.T. estão d eparabens, pois as vitórias conseguidas pelos tenistas de classe inferior, sôbr eos da primeira, deixa patente o carinho com que os gremios do Rio de Janeiro vem tratando sério problema da renovação de valores.

BOX

A SEXTA RODADA DO CERTAME AMADOR

Promovido pela Federação Metropolitaan de Pugilismo, realiza-se hoje, às 21 horas, no Palácio Metropolitano de Esportes, sito na Avenida Beira Mar, junto ao Aeroporto, um atraente espetáculo de box amador, correspondente à 6ª rodada do Campeonato de Estreantes.

O programa organizado pelo Departamento Técnico da entidade consta de 12 lutas, participando lutadores do Flamengo, Vasco, Madureira, 84 Boxing Club, São Cristovão e Portuguesa. E' de se esperar ótimos combates, pois a maioria dos inscritos são vencedores das rodadas anteriores. O numeroso público que por certo acorrerá ao local das lutas terá a oportunidade d ever o progresso em que vai o pugilismo carioca, graças às diretrizes traçadas pelo cap. Euzebio de Queiroz, presidente da F.M.P.

O programa de hoje é o seguinte: 1ª luta — Moscas — João José Vianna (84 BC) x Raimundo Pereira (Vasco). 2ª luta — Galos — Ozéas Souta Batista (Madureira) x Ercilio Torres (Vasco). 3ª luta — Galos — Osmar Machado (Madureira) x Adilio Sousa (Vasco). 4ª luta — Penas — Nelson dos Anjos (São Cristovão) x Francisco Braga (84 BC). 5ª luta — Leves — Levi Silva (Vasco) x Ezio Santana (São Cristovão). 6ª luta — Leves — José Teixeira (Vasco) x Hugo Rangel (Flamengo). 7ª luta — Alcides Silva (84 BC) x Juarez Silva (São Cristovão). 8ª luta — Meios-médios — Ruy Melo (S.C.) x Geral Silva (V). 9ª luta — Meios-médios — Mizael Nascimento (V) x Severino Severo (SC). 10ª luta — Meios-médios — Sandoval Tintel (84 BC) x Pedro Lacerda (F). 11ª luta — Médios — Anatalino França (84 BC) x Idjará Gomes (M). 12ª luta — Extra — João Batista (P) x José Bento Mariano (Vasco).

Tôdas as lutas serão em rounds de 3 minutos por 1 de descanso. As autoridades escaladas pelo Departamento Técnico deverão estar no Palácio Metropolitano precisamente às 20,30 horas.

XADREZ

A DISPUTA DA TAÇA "GENERAL SAN MARTIN"

Está marcada para o próximo dia 22 a partida dos enxadristas militares que fazem parte da representação das classes armadas brasileiras que deverão enfrentar os seus colegas argentinos em Buenos Aires no dia 25 do corrente, em disputa desse troféu instituido pela Confederacção Brasileira de Xadrez. A sessão inaugural desse grande e significativo encontro de confraternização será presidida pelo presidente J. Peron, que dará o lance inicial.

A 2ª disputa se processará em setembro [illegible]

HIPISMO

AS ELIMINATÓRIAS PARA A PROVA DAS NAÇÕES

O resultado da 1ª eliminatória, realizada pela Confederação Brasileira de Hipismo, dentro das caracteristicas da prova Olímpica, poderia ter causado estranhesa aos espiritos menos avisados e aos aficionados pouco esclarecido sôbre as condições de tão importante prova.

A titulo d ebem podermos medir nossas possibilidades na Prova das Nações daremos algumas explicações e faremos comparações com os resultados oficiais das Olimpiadas de Los Angeles e de Berlim. A pista olimpica difere, fundamentalmente, dos percursos de energia que estamos habituados a ver, quer por sua extensão, quer pelas exigências de alturas e larguras minimas e máximas, quer ainda pelo número de obstáculos e de saltos(xetensão 1.100 m., altura minima 1,30 m., altura máxima 1,60 m., largura máxima no rio 5,0 m., 16 obstáculos e 20 saltos)

Verificando os resultados das últimas olimpiadas concluiremos que:

— em Los Angeles, nenhuma Nação participante logrou vencer a prova em virtude de não conseguir classificar seus três concorrentes.

— em Berlim, onde houve nações classificadas, venceu a equipe alemã, disputando a prova em sua Pátria, portanto, perfeitamente aclimatada e sem os contratempos de grandes viagens e deslocamentos.

Seus resultados forma:

Cap. Von Barnekow com "Nordland" — 20 pontos. Tenente K. Hasse com "Tora" — 4 pontos. Tenente Brandt com "Alchimist" — 20 pontos. Total: 44 pontos.

A equipe colocada em 2º lugar, a holandeza, fez:

Tenente Von Schaik com "Santa Bell" — 241/2 pontos. Tenente de Bruine com "Trixie" — 15 pontos. Tenente Greter com "Ernica" — 12 pontos. Total: 511/2 pontos.

A 3ª colocada foi a equipe de Portugal com:

Tenente Mena e Silva com "Fossete" — 24 pontos.

Marquês de Funchal com "Merle Blanc" — 20 pontos.

Tenente Beltrão com "Biscuit" — 12 pontos. Total: 56 pontos.

Nossos cavaleiros fizeram no último domingo:

Maior Franco Pontes com "Itaguaí" — 12 pontos.

Cap. Rubem Continentino com "Bon Soir" — 16 pontos.

Cap. Rubem Continentino com "Gin" — 19 pontos. Total: 47 pontos.

O simples exam edo total de pontos nos dá a comparação que desejamos fazer. Assim, poderemos dizer que estes resultados, em Berlim, dariam à nossa equipe o 2º lugar. E', portanto, bastante animador o preparo de nossos cavaleiros e ficamos tranquilos pela certeza de que seus resultados ainda melhorarão muito, se continuarem o treinamento metódico e bem orientado que vêm realizando.

TENIS

PERDEU OUTRA VEZ, A TURMA BRASILEIRA

Praga, 18 (FP) — A equipe brasileira de Tenis que disputava a Taça Davis, e que foi eliminada da mesma pela equipe tchecoslovaca, jogou ontem em Bratislava. O jogador tcheco Krajeik venceu o brasileiro Petersen, por seis a dois, dois a seis, seis a três.

Outrossim, o brasileiro Fernandes, ainda adoentado, foi substituido por dr. Osorio, capitão da equipe brasileira, que foi vencido por Vrba, por seis a um, seis a dois. No jogo de "duplas", Osorio e Petersen foram vencidos por Vrba e Krajeik, por nove a sete e seis a três.

VÁRIAS

REGRESSA O PRESIDENTE

A C.B.D., por intermédio do seu presidente em exercício, recebeu comunicação telegráfica de que o filho do dr. Rivadavia Corrêa Meyer, operado recentemente nos Estados Unidos da América do Norte, está passando bem e já em companhia dos pais. O dr. Rivadavia Corrêa Meyer deverá embarcar em Nova York, de regresso a esta capital, no próximo dia 4 de junho.

HILTON SANTOS

Transcorre hoj ea data natalicia do sr. Hilton Santos, esportista de remarcado relevo. Membro do C. N. D., ex-presidente do Flamengo e apaixonado por tudo que vise o progresso dos esportes, o aniversariante, pelas suas atitudes desassombradas, desfruta de invejavel prestigio entre os que militam no esporte.

VAI PARA SÃO PAULO

A C.B.D. comunicou ontem a Federação Metropolitaan de Futebol que, transferiu o jogador Paulo, ex-deefnsor do Fluminense e que ultimamente estava vinculado ao Olaria, para a Federação Paulista.

INSCRITOS OS GAUCHOS

A Federação Rio Grandense de Ciclismo e Motociclismo solicitou inscrição paar disputar o próximo Campeonato Brasileiro de Ciclismo, cuja realizacão está marcada para os dias 29 e 30 de maio corrente, em Curitiba.

PEDIDO DE TRANSFERENCIA

O Madureira encaminhou ontem a Federacão Metropolitana de Futebol, os peddios de transferências firmados pelo centro-avante, Bidon e, de Cabral, o primeiro vinculado ao São Cristovão e o segundo, ao Nacional, da segunda categoria.

JOGOS ANTECIPADOS

O presidente da Federação Metropolitana [illegible] em face do [illegible] interessados, [illegible] a vespera, [illegible] Municipal, Ame[illegible] ser areali[illegible] que deverá ser realizado é Canto [illegible], pois ambos os interessados, estão [illegible] palavra final da F.M.F.

INTERESSAM AO FLUMINENSE

O Fluminense comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que s einteressa pela renovação dos contratos dos jogadores Osny, Eros, Scudieri e Telmo.

TURF

A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY CLUB

Um bom programa composto de sete páreos equilibrados será desdobrado na tarde de sábado próximo no hipódromo da Gávea. O principal atrativo reside na disputa do prêmio especial "Constantino Pinto Coelho" onde, em 1.600 metros, um grupo de bôas égua, deverão proporcionar momentos de intensa vibração a assistência. Homenagem justissima, que evoca o nome de um turfman que dedicou-se inteiramente ao fidalgo esporte, essa prova conquanto tenha sido muito combatida vem demonstrar a atitude sobranceira da diretoria do Jockey Club que em absoluto não se sentiu diminuida como houve quem propalasse a quatro ventos.

As cotações para esse meeting no mercado liv.e são as seguintes:

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Tempest	56	35
	2 Mahamud	58	50
2	3 Cantinero	58	30
	4 Marchioness	56	60
3	5 Irlanda	55	25
	6 Opulento	58	50
4	7 Argeliana	56	40
	" Panozoe	55	40

2º páreo — 1.000 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 35.000,00 — Pista de grama.

		Ks.	Cot.
1	1 Ronda	51	20
	" Park Line	51	20
2	2 Amaralina	51	50
	3 Jaboticaba	54	40
	4 Verbena	54	25
3	5 Oraida	54	50
	6 V.	51	35
	7 La Malincha	54	30
4	8 Arapuá	54	50
	9 F.E.B.	51	60

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Gavião da Gávea	52	35
2	2 Biriba	52	35
	3 Staraya	50	30
3	4 Helper	56	35
	5 Maracatú	50	60
4	6 Diolan	53	25
	7 Branca de Neve	50	50

4º páreo — Prêmio Constantino Pinto Coelho — 5ª prova especial de éguas — 1.600 metros — Pista de grama — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Hastapura	51	25
2	2 Luva	51	50
	3 Staraya	53	35
3	4 Peuwa	56	40
	5 Majestade	53	60
4	6 Tortosa	53	20
	" Parahyba	53	20

5º páreo — 1.800 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Tollea	53	40
	2 Ariel	53	70
	3 Valeta	53	25
	4 Urco	55	60
2	5 Caoré	55	50
	6 Bruno	55	50
	7 Huracan	55	60
	8 Sheik	55	60
3	9 Liberia	53	50
	10 Aripuana	53	60
	11 Ibirapuera	53	40
	12 Explosiva	53	70
4	13 Olympus	55	50
	14 Femural	53	50
	15 Andaluza	53	40
	" King Cole	55	40

6º páreo — 1.500 metros — A's 16.25 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Segundito	55	35
	2 Brasilea	53	80
	3 Never Looses	55	60
2	4 Brazilian Star	55	25
	5 Bayeux	53	60
	6 Lôrca	53	50
3	7 Abdin	55	35
	8 Lipari	53	60
	9 Queita	53	50
4	10 Poeta	55	40
	11 Ubatana	53	60
	12 Estalo	55	50
	" Fontana	53	50

7º páreo — 1.000 metros — A's 17.00 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Diamant	54	30
	2 Dadiva	50	50
2	3 Milagrosa	50	35
	4 Guatapará	52	40
3	5 Fontainebleau	58	40
	6 Furacão	52	50
	7 Flor do Campo	50	60
4	8 Tauá	56	35
	" Bongy	52	35

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Foram registrados as seguintes ocorrências no livro próprio:

Corrida de sábado

Moysés de Araujo, responsável pelo animal Bordonéo, declarou que seu pensionista não correspondeu em carreira aos bons exercícios produzidos durante a semana, atribuindo a isso, contratempos que seu pupilo sofreu no desenrolar da carreira, conforme lhe declarou W. Andrade que o montou na corrida de 9 de maio. Adiantou ainda que espera ampla reabilitação de seu pensionista, pois o mesmo encontra-se em ótimas condições de saúde e treinamento.

J. Mesquita, que montou Figurona, informou que nos 300 metros finais, o animal CIS, veio de golpe para dentro, tendo nessa ocasião, atingido os garrões dr conduzida do declarante.

W. Lima, que montou Dianteira, comunicou que 300 metros após a partida a égua Hipona deu uma forte fechada no declarante, o que o obrigou a levantar sua montada.

E. Loredo, que montou SIS, declarou que nos derradeiros 300 metros levou uma fechada, razão porque a sua montada caiu. Adiantou ainda que não póde precisar quem foi o causador do referido "fecha".

J. Morgado, que montou Adail, informou que na curva, sua conduzida procurou desgarrar, não tendo no entretanto, prejudicado qualquer competidor.

O. Macedo, que pilotou Edunlo, informou que seu conduzido não correspondeu a esperança nele depositada, atribuindo a isso, seu pôtro correr menos na areia.

R. Latorre, piloto de Sagramor, comunicou que na cabeça de curva, os animais que corriam na sua frente foram para dentro, o que obrigou o declarante a recolher sua montada.

O. Macedo, que montou Tempest, informou que sua conduzida não causou nenhum contratempo a égua Sagramor, adiantando ainda que, o piloto desta é que foi culpado, pois vinha forçando uma passagem inexistente.

W. Meireles, que montou D. Chiquita, confirma a parte acima.

W. Andrade, que montou Marchioness, informou que logo após a partida o cavalo Preâmbulo prejudicou-o.

E. Castillo declarou que na primeira partida o segurador ficou com sua montada, Garrida, prêsa nas mãos, razão pela qual a referida égua não largou.

S. P. Ribeiro, que montou Itaipú, informou que próximo dos 1.000 metros, os competidores que largaram por fóra vieram para dentro, levando vioentamente o declarante contra o cavalo Resplendor, o que ocasionou a este, sérios contratempos.

J. Graça, que montou o cavalo Resplendor, informou que desde a partida o cavalo Itaipú veio trazendo o seu pilotado para dentro, apesar de ter pedido insistentemente ao seu colega, S. P. Ribeiro, que tivesse cautela, tendo o piloto de Itaipú, jogado o declarante contra a cerca.

Corrida de domingo

J. Morgado, que montou Aldebarã, informou que 100 metros após a partida sua montada foi para dentro, apesar dos esforços do declarante. Adiantou ainda que na curva a sua montada começou a desgarrar, não tendo porém, molestado qualquer competidora.

E. Silva, que montou Heleno, comunicou que próximo dos 1.000 metros a égua Galhardia levou o declarante para a cerca, pelo que foi obrigado a levantar seu conduzido.

J. Attianesi, responsável pela égua Galhardia, declarou que sua pupila apresentou-se com um côrte na mão esquerda, após a corrida.

E por último vem Ernani de Freitas, para declarar-se surpreso com a má performance produzida pelo cavalo Itaim, que não correspondeu aos bons exercícios realizados durante a semana.

UM PERIGO A' DIAGONAL

Durante o desenrolar do programa de sábado vários profissionais foram incorporados à sala da Comissão de Corridas do Hipódromo da Gávea a fim de sugerir ao órgão técnico que não mais realizasse corridas na cancha diagonal pelo perigo intenso que apresenta principalmente a partida dos 1.300 metros proximo à grande curva.

PRETENDIDO

Segundo conseguimos apurar, o Stud A. J. Peixoto de Castro Jr. pretende conseguir o concurso do aprendiz René Latorre para dirigir oficialmente os defensores da jaqueta estrelada. Nesse sentido, aquele turfman já entrou em entendimentos com a familia Seabra à qual de certo modo o profissional chileno está ligado e possivelmente daí alguma novidade surja....

TEVE HEMORRAGIA

Quando procedia a um exercício na pista de areia do hipódromo da Gávea, o cavalo Caracá foi acometido de série hemorragia, caindo na raia.

JA' CHEGOU

Procedente do Paraná, já se encontra nesta capital o freio patrício Luiz Rigoni que deverá reaparecer nas próximas reuniões gaveanas pois já terminou a suspensão.

MORREU UMA REPRODUTORA

No Haras Maranguape, vem de sucumbir a reprodutora Minnie Bold que deu às pistas bons ganhadores.

PARA JOAO ATIANESI

Encontra-se confiado aos cuidados do entraineur João Attianesi o cavalo Islaia recentemente adquirido no Rio Grande do Sul pelo sr. Jocelin Pantoja.

RUMO AO HARAS

Foi adquirida pelo senhor Osvaldo Aranha, a égua Grilla, uma filha de Technique em Grama, que teve campanha apreciavel nas pistas defendendo as cores do senhor Jorge Jabour, o citado animal dentro em breve deverá ir para o Haras de propriedade daquele turfman e criador.

ESTREANTE

Concorrendo às próximas reuniões na Gávea deverão estrear os animais:

ARGELIANA — Alazão, 4 anos, Urugual, por Mazarino em Bella Deck, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camiza e propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

ARAPUA' — Castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Shangai em La Espinilla, de criação do sr. Torres H. Rodrigues da Cunha. Tratador: Claudemiro Pereira.

CANTINERO — Alazão, 4 anos, Uruguai, por Annaly em Callada, de importação do sr. Atillio Irrulegui e propriedade da sra. Isabel L. Sigismondi. Tratador: A. Attianesi.

EFFENDI — Ex-Eolo II, castanho, 2 anos, São Paulo, por Bala Hissar em Eola, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Cesar Covarrubias.

ESTAMPIDO — Castanho 2 anos, Paraná, por Tapajós em Xarroeca, de criação e propriedade de José Kloss & Cia. Tratador: Euclydes F. Silva.

FEITOR — Castanho, 2 anos, São Paulo, por Bucanero em Normandie, de criação de F. F. Saldanha e propriedade dos srs. E. e V. Saboia. Tratador: Miguel Gil.

IDEALISTA — Zaino, 2 anos, São Paulo, por Seventh Wonder em Carioca, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do senhor José Buarque de Macedo. Tratador: Celestino Gomez.

INTERMEZZO — Alazão, 2 anos, São Paulo, por Seventh Wonder em Liguria, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do senhor José Marque de Macedo. Tratador: Celestino Gomez.

JAMARY — Alazão, 2 anos, São Paulo, por Formasterus em Corvelia, de criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do Stud L. Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

JABOTICABA — Tordilho, 2 anos, São Paulo, por Funny Boy em Finca, de criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do senhor Jayme Santos. Tratador: Bertucio P. de Carvalho.

PANOZEE — Castanho, 4 anos, Irlanda, por Panorama em Zelah, de importação e propriedade do senhor Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

PARK LANE — Castanho, 2 anos, São Paulo, por Hunter's Moon em Perchment, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra, e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Cesar Covarrubias.

PEUWA — Castanho, 3 anos, Argetina, por Misero em Peuwa II, de importação do sr. Atillio Irrulegui e propriedade do Stud Carmen. Tratador: A. Fabri.

PETIBIRIBA — Ex-Haltere, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hedium em Ultima, de criação do senhor Ruy Martins Ferreira e propriedade do sr. Francisco Paula Pinto. Tratador. Claudemiro Pereira.

PERVERSO — Castanho, 2 anos, São Paulo, por Wanter Moon em Persuael, de criação e propriedade dos srs. Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Cesar Covarrubias.

SARAVAN — Castanho, 4 anos, Irlanda, por Legend of France em Mary Wong, de importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

SONADA — Tordilho, 4 anos, Urugual, por Stayer em Sospecha, de importação e propriedade do senhor Aristides Pons. Tratador:

SCARAMOUCHE — Castanho, 2 anos, São Paulo, por Hunter's Moon em Scotek Hussy, de criação dos senhores Roberto e Nelson Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Cesar Covarrubias.

VERBENA — Castanho, 2 anos, Estado do Rio, por Valedictory em Dolguruki, de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. K. H. Mc Crimmon. Tratador: Levy Ferreira.

WINNING POST — Castanha, 2 anos, Rio de Janeiro, por Rao Raja em Fidalguia, de criação do senhor Francis W. Hime e propriedade do Stud 20 de Março. Tratador: Henrique de Souza.

"V" Castanho 2 anos, Paraná, por Raymundo em Acauan, de criação do sr. P. Gusso e propriedade do Stud Iracema de Medeiros. Tratador: P. Gusso Filho.

DESEJAM IMPORTAR DO BRASIL

Firmas italianas que desejam entrar em contacto com o comercio brasileiro

Açucar: — La Hispano Americana, Via Ugo Foscolo, 11-4, Gênova; Franz Joseph Urbana, Getreidemarkt, 1, Viena (Austria); A.I.C.A., Via Passione 9, Milano; **Arroz e Café:** — La Hispano Americana, Via Ugo Foscolo 11-4, Gênova; **Carne bovina e suina:** — A.I.C.A., Via Passione 9, Milano; **Tecidos em Geral:** — Alberth Ghouila Houri, 23 Avenue Mougeot, Sousse (Tunisia); Daniel N. Lumbroso, 38 Rue Siri Sifiane, Tunis (Tunisia); The Faiha Trading Corporation Ltd., Bagdad (Iraque); Joseph Scetbun, Rue Des Maltais, Tunis (Tunisia); Mahmoud Fodh Metwuh, 45 Azhar Street, Cairo (Egito); **Artigos em geral:** — Michel S. Gamatyl & Co., B.P. 907, Beirute (Siria); Ziya Gongor Recep Pamucku, Sukru Saracoglu Bulvari 26, Izmir (Turquia).

Deseja nomear representante no Brasil: — Stabilimento Meccanico Ing. V. Fachini S.p.A.; Viale Coni Zugna 7, Milano. — Redutores de velocidade, máquinas trafiladoras, etc. — **Deseja obter representações para a Itália:** — Dott. Guido Ravitti & Filli.; S. Martino Di Correggio (Reggio Emilia).

Informações Comerciais da Itália: — Os interessados em informações sôbre o comércio italiano em geral, podem dirigir-se ao Escritório Comercial do Brasil, órgão do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, a Via Piatti 1, Milão.

DISTRIBUIDAS NOVAS SEMENTES DE TRIGO

São Paulo, 18 (Asp.) — Noticiamos há dias o fato de não terem germinado as sementes de trigo distribuidas pela Secretaria de Agricultura. Agora, segundo informações desse orgão do governo, já foram distribuidas entre os interessados as novas sementes adquiridas no Rio Grande do Sul, esperando-se uma boa colheita.

Na Secretaria de Agricultura prosseguem os estudos para esclarecer as causas do malogro das primeiras sementes distribuidas.

24 FEIRANTES MULTADOS

Os fiscais do Departamento de Abastecimento autuaram nos dias 13 e 14 do corrente, por diversas infrações, os seguintes feirantes: Armando da Fonseca e Silva, Juvenal de Castro, Altagildo Teixeira Martins, Nelson Correia Barbosa, Maria E. Domingos da Silva, Narcizo Rodrigues Ferreira, Otavio Teixeira Pimenta, Alcendina Ferreira Aldeia, Euclides Rocha Wanderlei, Antonio F. Martins Júnior, Manoel Faria Ferreira, Antonio de Souza Braga, Osvaldo de Oliveira Duarte, David de O. Almeida Miranda, Alfredo Espirito Santo, Manoel Alves Batista, Pedro Barbosa dos Santos, Francisco Ribeiro de Freitas, Manoel Campos Teixeira, Antonio Raimundo de Souza, Plinio de Souza Lima, Roberto Luiz Sengo, Francisco dos Santos e Virgilio Bernardino.

NOVO ORÇAMENTO

Bogotá, 18 (U. P.) — O govêrno nacional deu à publicidade o orçamento de 325 milhões para o próximo exercício, o qual compreende 86 milhões para as obras publicas, 44 milhões para gastos militares, 20 milhões para a educação, 42 milhões para os compromissos da divida pública, 38 milhões para a Fazenda e 36 milhões divididos entre os Ministerios do Govêrno e da Justiça. O orçamento anterior foi declarado nulo pelo Conselho de Estado.

DESCOBERTO NA RUSSIA UM MONSTRO VOADOR PRE-HISTORICO

Moscou, 18 (R.) — A ossada de um pterodatilo, lagarto gigante voador, que se julga ter vivido há 100 milhões de anos, no periodo Urky, da historia da terra, está sendo agora estudada por um grupo de sábios soviéticos. A descoberta deve-se ao famoso geólogo P. I. Ilyin, na região de Chkalov, no Kasakhstan setentrional, num leito de argila verde, sob uma profundidade de 55 metros, num poço.

Previamente tinham se encontrado neste país duas ossadas dêsses antigos répteis voadores, na região de Saratov e em outras montanhas do Karakhstan meridional.

Tais animais viviam tanto em terra como no mar e no ar, sendo mais raros os que conseguiam viver no ultimo elemento, e chegavam a ter, por vezes, 77 pés de comprimento.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE MEDICOS DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

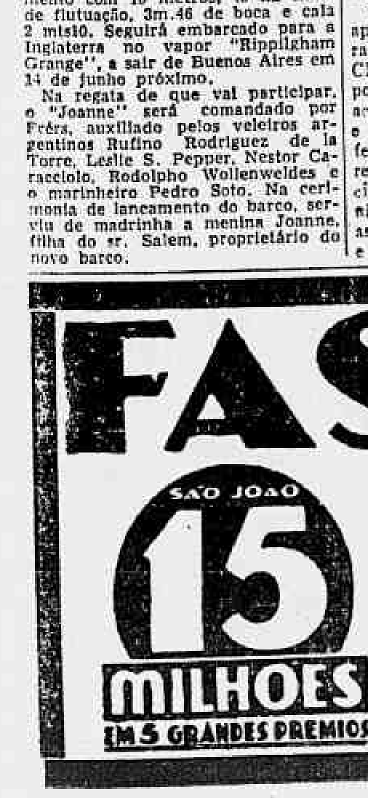
Estão abertas na Diretoria de Saúde Naval, 5º pavimento do Ministério da Marinha, as inscrições para o concurso de admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada, no posto de 1º tenente.

As inscrições poderão ser feitas todos os dias uteis a partir de ontem até 17 de julho do corrente ano, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, sendo permitidas aos brasileiros natos, com o maximo de 30 anos de idade, em gozo de seus direitos civis e politicos, feitas mediante requerimento do candidato, ou, por procuração, dirigido ao diretor geral de Saúde Naval e mais a apresentação dos seguintes documentos: a) certidão de idade fornecida pelo Registro Civil, a qual não poderá ser substituida por qualquer outro documento; b) carteira de identidade e atestado de bons antecedentes, fornecidos pela repartição competente; c) caderneta ou certificado de reservista da Marinha, do Exército ou da Aeronautica; d) atestado de vacina passado por médico registrado no DNSP, provando que o candidato foi vacinado há menos de 6 meses; e) atestado de idoneidade moral firmado por dois oficiais da Marinha, do Exército ou da Aeronautica, em serviço; f) diploma de médico, devidamente registrado na repartição competente, para o exercicio da profissão; g) 3 retratos do candidato no tamanho 3x4. Os documentos acima exigidos devem ter as firmas reconhecidas em tabelião publico.

O concurso compreenderá as seguintes matérias, distribuidas em secções: 1ª) Higiene Naval e Medicina Tropical; 2ª) Clinica Médica; 3ª) Clinica Cirurgica e 4ª) Técnica Operatória.

CRITERIO ESTRANHO NA DISTRIBUIÇÃO DE TRIGO

São Paulo, 18 (Asp.) — Vem sendo vivamente comentado aqui o estranho critério na distribuição da cota suplementar de trigo, pois coube apenas a São Paulo três mil toneladas. De acôrdo com informações colhidas nos meios comerciais, estão concluidas as negociações para a compra de farinha de trigo uruguaia.



1.º Prêmio 5 MILHÕES De Cruzeiros
2.º Prêmio 4 MILHÕES De Cruzeiros
3.º Prêmio 3 MILHÕES De Cruzeiros
4.º Prêmio 2 MILHÕES De Cruzeiros
5.º Prêmio 1 MILHÃO De Cruzeiros

PREÇO: Inteiro, Cr$ 1.200,00 — Meio, Cr$ 600,00 — Décimo, Cr$ 120,00

Ordens e Pedidos: R. Fasanello, Caixa 2438 - Rio - Avenida 110 — Avenida 147

VIDA CATÓLICA

SÃO PEDRO CELESTINO

O fundador da Ordem dos Celestinos, cujo festa é hoje celebrada, foi pelas suas virtudes e serviços um dos vultos mais notáveis do cristianismo.

Era uma criatura excessivamente tímida, modesta, despido de quaisquer ambições conforme provou com sua renúncia ao papado.

E' assim que tendo sido eleito papa em sucessão a Nicolau V, a 5 de julho de 1294, após um conclave que demorou dois anos para decidir-se ascendeu S. Pedro Celestino ao trôno pontificio, mas ali não permaneceu por mais de cinco meses, preferindo renunciar a suportar lutas inglórias e o jôgo de paixões que então irrompera.

O fausto e o poder não lograram seduzí-lo e ele largou a tiara regressando à vida monástica, simples sacerdote, a 13 de dezembro de 1294.

As pompas da altíssima distinção nada puderam contra o seu espirito de renúncia, nem ele era homem que se acomodasse a transigências.

Seu sucessor, o sumo pontifice Bonifácio VIII, sabendo embora dessa desambição de S. Pedro Celestino, ficou temeroso que os partidários do Santo criassem um cisma na Igreja e por isso mandou aprisionar o seu antecessor no castelo de Fumone.

São Pedro Celestino passou a viver ali, naquele presidio, a vida solitaria que era de seu agrado, entregue a penitências e orações, sem qualquer revolta, tão conformado era com as injustiças terrenas.

A 19 de maio de 1296, pouco mais de um ano depois de ter sido o papa Celestino V, morria santamente, humildemente, confiantemente, tão convicto estava de haver ocupado santamente a sua vida, sem prejudicar ninguém, antes tendo grandemente concorrido para ajudar a muita gente no caminho da eterna salvação.

Seu túmulo já se encontra em Aquila, nos Abruzzos, piedosamente conservado na igreja de Santa Maria de Calemaggio.

"O católico é o homem que afirma. Sua atitude fundamental, em lugar de ser uma atitude de negação ou de oposição, é aceitação do real, é positiva.

KARL ADAM

Santos de hoje — Prudenciana, Teofilo, Ivo, Dunstano, Pasterio, Ciriaca.

Dia do Corpo de Deus — Na matriz de N. S. do Rosário de Del Castillo será celebrado a 27 do corrente o Dia do Corpo de Deus, havendo procissão do Santíssimo Sacramento às 20 horas, seguida de Benção.

Festa de Santa Rita — No próximo dia 22 será celebrada a festa de Santa Rita, em sua igreja matriz. Haverá missas desde as 6 horas, até às 10, quando será celebrada missa solene, pregando monsenhor Henrique Magalhães: às 20 horas haverá "Te-Deum", ocupando a tribuna sagrada monsenhor Gonçalves de Rezende.

Páscoa dos Militares — Devendo realizar-se, a 6 de junho, a Páscoa patrocinada pela União Católica dos Militares e que neste ano comemorará a sua 25ª celebração, o ministro da Guerra em aviso de ontem, recomendou aos generais comandantes de Região Militar, que emprestem seu apoio à realização desse ato de fé que hoje mais do que nunca, ante a avalanche que ameaça subverter os mundamentos cristãos de nossa sociedade, necessita todo estimulo e merece todo aplauso.

2ª Peregrinação Nacional ao Santuário de Fátima — No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitas as inscrições para a 2ª Peregrinação Nacional ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Portugal), a realizar-se em junho vindouro, a bordo dos paquetes "Almirante Jaceguai" e "Mauá", do Lóide Brasileiro. Conforme tem sido noticiado, além de excursões e passeios em Portugal, estão programadas excursões à França, Itália, e Espanha — podendo, ainda, os viajantes visitar outros paises da Europa (Holanda, Suiça, Bélgica, etc.).

A Semana da Ação Católica em Belem — Belem, 18 (Asp.) Encerrou-se solenemente a Semana da Ação Católica realizada nesta capital.

Grande Concentração Mariana — *Poços de Caldas*, 18 (Asp.) — Promovida pelo Bispado de Guaxupé, realizar-se-á aqui, no próximo dia 23, uma grande concentração de marianos e filhas de Maria, com a presença de delegações das cidades vizinhas. Acredita-se que mais de dois mil jovens de ambos os sexos comparecerão a essa demonstração de fé.

Congresso Eucarístico — *Goiania*, 18 (Asp.) — Prepara-se a população goiana para celebrar, nos primeiros dias de junho, o I Congresso Eucarístico de Goiana. Como hóspede de honra assistirá o certame o cardeal d. Jaime Câmara, comparecendo também altos dignatários da Igreja.

A sagração do terceiro bispo de Caetité — *Fortaleza*, 18 (Asp.) — No próximo dia 20 de junho, na matriz de Russas, será sagrado o terceiro bispo de Caetite, monsenhor José Terceiro de Souza. Será sagrante o bispo de Limoeiro do Norte, d. Aureliano de Matos, e consagrantes os bispos de Crato e Mossoró. O arcebispo de Fortaleza e o bispo-conde de Sombral, serão convidados de honra. A posse do novo bispo em sua diocese será no dia 26 de julho.

Capuchinhos italianos para a Amazônia — *Belem*, 18 (Asp.) — A bordo do "Itamembé", chegaram a este capital novo capuchinhos italianos, que permanecerão em Belem um ano, aclimatando-se e estudando o português, para depois servirem no Macapé e no Amazonas. Entre os capuchinhos há um que guerreou contra os alemães e outro que que esteve prisioneiro num campo de concentração nazista.

4º centenário do "Livro de exercícios espirituais de Santo Inácio de Loiola" — *Moresa*, 18 (F. P.) — Foi realizada ontem a cerimônia comemorativa do quarto centenário da aprovação do "Livro de exercícios espirituais de Santo Inácio de Loiola", fundador da Ordem de Jesus, na presença do sr. Esteban Bilbao, presidente das Côrtes e representante do Caudilho, ministro do Exterior, Martin Artajo, ministro da Justiça, Fernandes Cuesta e cardeal arcebispo de Saragoça, bem como numerosas personalidades eclesiásticas, militares e civis. Depois de assistirem à missa pontifical, os congressistas se dirigiram ao salão de festas, onde Artajo falou. "O govêrno da Espanha é católico — declarou particularmente o ministro do Exterior. O dever desse govêrno é desenvolver a vida religiosa do povo. Todos devem reconhecer a atual ressurreição da Igreja na Espanha, porque a Espanha tem sempre uma bôa campanha a empreender. A campanha do nosso tempo é dirigida contra e comunismo". Falou depois o presidente das Côrtes, que saudou a assistência em nome do govêrno o mais especialmente em nome do Caudilho "que não podia estar ausente desta homenagem ao glorioso capitão da Igreja". Bilbao lembrou a coincidência da comemoração da provação dos Exercícios espirituais de Santo Inácio de Loiola "ponto culminante da espiritualidade católica no tempo da Reforma" e do centenário de Balmes, ápice do pensamento católico no tempo da Revolução Liberal, "consequência lógica da heresia". Afirmando depois que a luta iniciada por Santo Inácio subsistia na hora presente e que nos tristes momentos atuais dois mundos se chocavam, Bilbao declarou que a visão de Santo Inácio se estende de Luthero a Stalin e que a Espanha forja o seu destino sôbre essa verdade fundamental". "Presente em tôdas as grandes batalhas da Cruz, prosseguiu, a Espanha salvou a Europa na antiguidade; hoje a Espanha salva a Europa da barbárie, soviética: a história se reproduz. O comunismo causou grandes males aos católicos espanhois e, se a vaga comunista foi vencida aqui, ela continua a avançar no mundo. Os Exercícios Espirituais e as suas verdades constituem a melhor arma contra os sistemas materialistas e outros. Em face das sociedades sem fé e de um Estado ímpio, o princípio eterno e fundamental da história da Espanha continua para maior glória de Deus". Após a cerimônia os ministros do Exterior e da Justiça regressaram a Madrid.

Uma Universidade Católica em Minas — *Belo Horizonte*, 18 (A. N.) — O arcebispo metropolitano está trabalhando no sentido de fundar, em Belo Horizonte, uma universidade católica. Segundo conseguimos apurar, a comissão executiva já constituida, está organizando, nos meios católicos de Minas Gerais, os fundos necessários para a instalação, ainda este ano, da referida universidade.

O PAQUISTÃO PRETENDE ESTABELECER RELAÇÕES DIPLOMATICAS

Karachi, 18 (R.) — Sir Mohammed Zafrullah Khan, ministro do Exterior do Paquistão, declarou hoje perante o Parlamento que "é provavel que em breve iniciar-se-ão as negociações para o estabelecimento de relações diplomaticas com o Sião, Indo-China, China, Indonesia, Siria o Iraque".

Acrescentou, ainda, que "o Paquistão e a China concordaram em trocar representantes diplomáticos".

APROVEITAMENTO DAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DA BACIA DO SAO FRANCISCO

O Ministério da Agricultura, sentindo a necessidade da obtenção de elementos estatisticos e de dados cientificos completos e detalhados que sirvam de base à elaboração do plano de aproveitamento total das possibilidades econômicas da bacia do São Francisco, vai coligir esses dados e elementos em colaboração com outros orgãos da administração, começando pela região circunvizinha da Usina Hidroelétrica de Paulo Afonso. Ali serão executados, da uma e outra margem do rio, os necessarios levantamentos topograficos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, juntamente com a Divisão de Geologia e Mineralogia, a Divisão de Aguas, o Serviço de Economia Rural, o Instituto de Quimica Agricola, o Serviço de Meteorologia e os Departamentos Nacionais da Produção Vegetal e Animal do Ministério da Agricultura. Destarte, espera o Ministério da Agricultura poder fornecer, dentro do prazo razoável e quando solicitados, os dados topográficos, geológicos, hidrológicos, climatéricos, ecológicos, sociais, agricolas e econômicos necessarios a um planejamento tão complexo e de tamanha magnitude como é o do aproveitamento do Vale do São Francisco e seus afluentes.

NAPOLES

ALFAIATE

Acaba de inaugurar uma seção de pequenos consertos, como sejam: Viração de golas em geral e demais consertos em casacos. calças, etc.

Temos profissionais especializados. Rua México 41 — 16.º — Grupo 1605-A. Telefone: 22-4801.

PARA ESPECIALISTAS EM GEOLOGIA E TECNICA DE COMBUSTIVEIS

O sr. Alfredo Nasser justificou longamente, no Senado, um projeto de lei sôbre bolsas de estudo para a formação de especialistas em Geologia e Técnica de Combustiveis. A iniciativa é para vigorar durante dez anos. São quinze bolsas destinadas à realização de cursos nas escolas superiores de formação técnica e à especialização concedidas, respectivamente:

a) a dez estudantes que tenham terminado, nos dois anos anteriores, o curso secundário, de acôrdo com as exigências de ingresso nas escolas de engenharia;

b) a cinco engenheiros ou quimicos industriais diplomados nos cinco anos anteriores.

A seleção dos bolsistas será feita, anualmente, no Rio de Janeiro, por comissão composta do ministro da Educação e Saude, que a presidirá, do reitor da Universidade do Brasil, do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, do diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral e do diretor da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saude.

Só poderá concorrer às bôlsas o candidato que preencher as seguintes condições: a) ser brasileiro nato; b) ter de dezoito a trinta anos, no ano em que for feita a seleção; c) ter o curso secundário, o de engenharia ou o de química industrial; d) comprovar conhecimentos da lingua do país a que se destina e da lingua inglesa.

Antes de conferida a bôlsa deverá o candidato assinar contrato dando à União, ou a qualquer dos Estados, pelo prazo de dois anos contados da terminação do curso superior ou de especialização, opção para prestar-lhes, por cinco anos, os seus serviços profissionais.

Não serão beneficiados com as bôlsas os que dispuserem de recursos próprios bastantes para a realização dos cursos citados.

Disse o autor, justificando o seu projeto, que entre os que julgam imprescindivel a participação do capital estrangeiro para a pesquisa e exploração do nosso petróleo, dois argumentos são preponderantes: de um lado a nossa capacidade financeira, e do outro, nossa incapacidade técnica. "No que diz respeito ao segundo desses argumentos, — continua — um dos males do Brasil tem sido seu constante atraso, do ponto de vista da técnica, em relação aos demais paises. Mas isso não significa que somos incapazes de dominar seus segredos. Não dispomos de técnicos em petróleo, pela simples razão de que essa atividade jamais foi exercida em nosso país."

E concluiu:

"Entre os que forem buscar conhecimentos no exterior estarão os que, amanhã, no trabalho ou nas cátedras, vão formar outros especialistas. Só dessa forma se poderá processar nossa evolução técnica."

ENSINO

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

A Prefeitura vai prestar a sua colaboração à campanha da alfabetização de adultos patrocinada pelo Ministério da Educação e em que está empenhada desde 1911, quando o problema foi enfrentado pelo grande Alvaro Batista, então diretor da Instrução Pública Municipal.

Dessa época para cá muitos foram os cursos noturnos instalados nos prédios das escolas públicas do Rio, preferidas naturalmente os locais onde mais densa era a população proletária analfabeta.

Como todas as instituições, os cursos noturnos da Prefeitura tiveram suas épocas de grandeza e decadência, mas jamais deixaram de prestar os serviços reclamados da sua finalidade.

Houve mesmo certa época, ha cerca de vinte anos, em que tiveram notável desenvolvimento, graças sobretudo a um dispositivo regulamentar que permitia o aproveitamento dos professores diurnos no ensino noturno, mediante uma gratificação que era então de duzentos mil reis, além da contagem de mais meio dia no tempo de serviço necessário para a jubilação.

A par dessa providência, permitia a legislação de então que os diretores das escolas diurnas dirigissem o curso noturno, mediante uma gratificação mensal de trezentos mil reis.

O regime deu os melhores resultados, principalmente quando no horário noturno funcionavam o diretor e professores da própria escola diurna.

Nas escolas em que ainda não existem cursos supletivos do Departamento de Difusão Cultural e desde que localizadas em pontos de grande densidade de analfabetos, poeria a Secretaria de Educação instalar cursos noturnos de alfabetização, entregando a sua direção e regência das turmas respectivamente aos diretores e professores das escolas públicas diurnas que o desemuma gratificação maior que a de vinte anos atrás. Embora se compreenda que todos os educadores devem auxiliar a campanha, não ha razão para que não se estipule uma gratificação razoável, compensadora do sacrificio desse esforço suplementar.

Também a colaboração dos professores particulares, desde que devidamente registrados no D. E. P., será estimável, articulando-se assim melhor o ensino público e particular numa tarefa meritória.

A cooperação da A. S. A. trará naturalmente a esse aprendizado um elemento a mais na formação ou aprimoramento de qualidades morais dos frequentadores, influindo grandemente na finalidade educativa desses cursos.

Com tão longa experiência e possibilidades a Prefeitura tem por certo agora oportunidade de prestar à campanha de alfabetização de adultos uma valiosa contribuição.

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Provas orais — Chamada para hoje, às 9 horas: Francês — candidatos de ns. 51 em diante; As 13 horas: Português; candidatos de ns. 61 em diante. As 15 horas: Inglês; candidatos ns 1 a 35.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Prova de Desenho — Geométrico — De acôrdo com a deliberação do Conselho Departamental, realiza-se no próximo sabado, às 9 horas, a prova de Desenho-geométrico, do Concurso de Habilitação, devendo comparecer o candidato José Fernando Viana

NOTICIARIO

Concurso de premiações do Curso de Pintura — Terá inicio na próxima segunda-feira, às 9 horas, o Concurso de Premiações do Curso de Pintura, devendo comparecer os seguintes candidatos: Medalha de Bronze — Jaci da Silva, Rute Cunha e Walkiria de Menzese Vieiralves; Medalha de Prata — Ahmés de Paula Machado e Eli da Silva Rocha; Medalha de Ouro — Alda Monteiro Pacheco da Rocha, José Chian Davera, Maria Dulce Machado da Silva e Orlando de Santa Helena Orico.

Curso do professor Daniel Villey — Dando prosseguimento ao seu Curso consagrado às Escolas Francesas na História do Pensamento Econômico, o professor Daniel Villey fará, hoje, às 17,30, uma conferência sôbre: "Fourier et le phalanstere", a qual terá lugar na séde da Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), à Avenida Erasmo Braga, 277 — 3.º andar.

Visitaram a Escola Nacional de Educação Fisica as alunas da Escola Ana Nery — Comemorando a Semana da Enfermeira, cujo termino verifica-se amanhã, a Escola de Enfermeiras Ana Nery, da Universidade do Brasil, tendo à frente sua diretora prof. Lais Neto dos Reis, está realizando uma série de visitas de cortezia e intercambio cultural às demais unidades universitárias. Ontem as alunas daquele estabelecimento estiveram na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, onde foram alvo de uma homenagem. Em nome da Escola de Educação Fisica, discursou o prof. Waldemar Areno. Retribuindo as homenagens recebidas falou a prof. Lais Neto dos Reis.

Prova de desenho-geométrico — De acôrdo com a deliberação do Conselho Departamental, realiza-se no próximo sábado, dia 22 do corrente, às 9 horas a prova de Desenho-geométrico, do Concurso de Habilitação, devendo comparecer os candidatos José Fernando Viana.

Escola Nacional de Belas Artes — Prêmios e donativos — O professor Alfredo Galvão, catedrático da 2.ª cadeira de Pintura da Escola Nacional de Belas Artes da Univ. do Brasil, no intuito de animar e estimular os alunos da sua aula, deliberou com a aquiecência e aplausos ad Congregação, instituir u mprêmio no valôr de Cr$ 2.000,00, a ser conferido ao aluno que executar em classe a melhor "Natureza Morta" à aquarela. A recompensa a ser conferida, por vontade expressa de seu mio Rodolpho Amoêdo", como expressiva homenagem àquele insigne mestre da pintura brasileira.

Festa Artistica de Confraternização Universitária — O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil promove uma festa artistica de confraternização universitária, que constará de um recital de piano, violino e canto, a cargo das consagradas "virtuoses" Ana Carolina, Liége Aurora e Alma Cunha de Miranda. Trata-se de uma realização de alta significação para o desenvolvimento do espirito universitário, com a participação de professores, alunos e funcionários da Universidade do Brasil. Os convites para a referida festa, que será realizada em 5 de junho próximo, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, encontram-se nos seguintes locais: Praia do Flamengo, 132 (séde do Diretório Central), Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música e no Di- Nacional de Filosofia.

XI Congresso Nacional dos Estudantes — São Paulo, 18 (Asp.) — Na primeira quinzena de julho próximo reunir-se-á no Rio de Janeiro XI Congresso Nacional de Estudantes. Por este motivo as entidades estudantis já estão estudando as teses que apresentarão ao conclave e se preparam para a escolha de seus delegados.

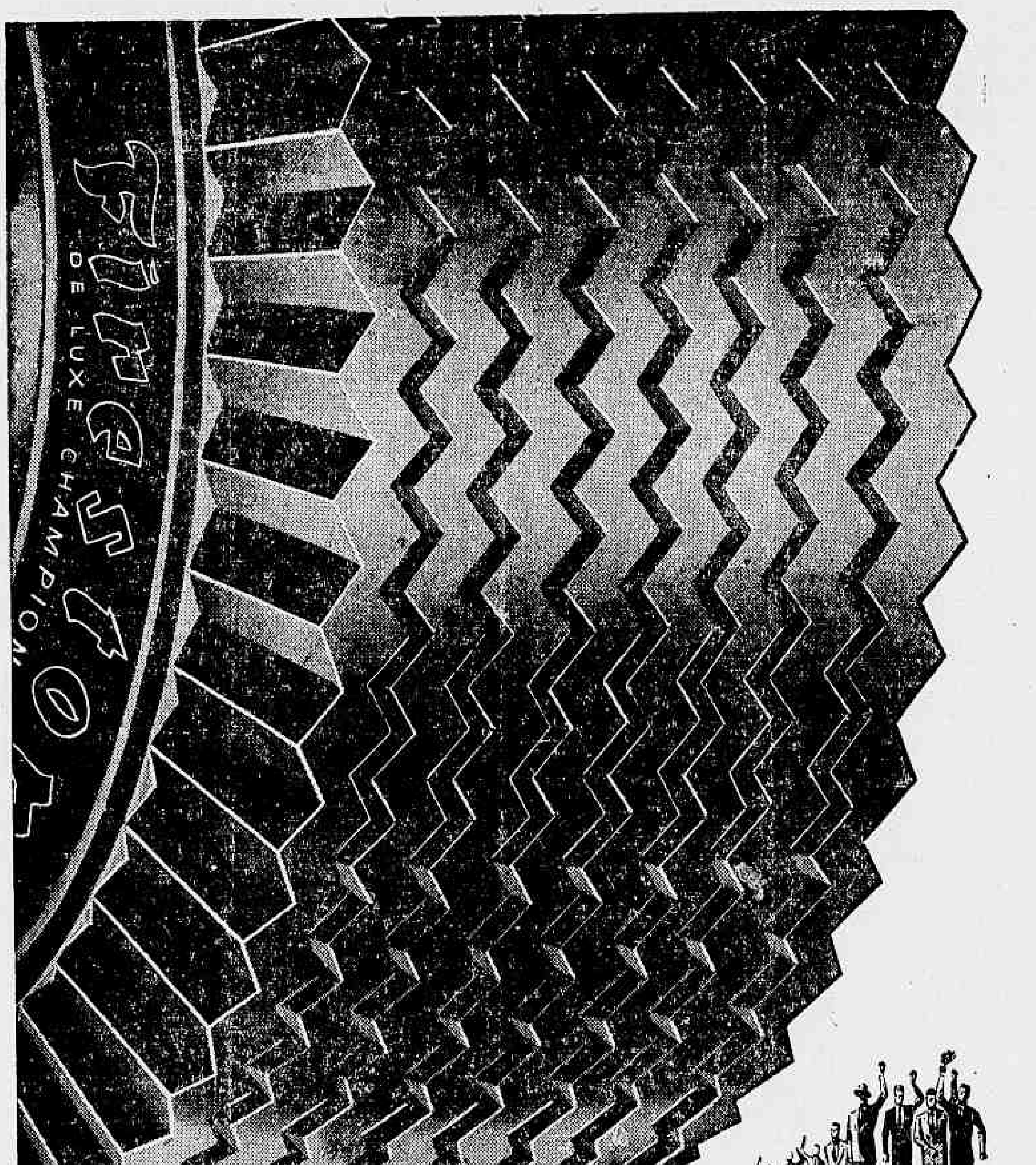
Os professores fizeram greve — Terezina, 18 (Asp.) — Foram pagos ontem à tarde os professores do Colégio estadual, que haviam deixado de comparecer às aulas, por não receberem os seus vencimentos já há meses. São em numero de 40 os professores e afirmaram que não voltariam a lecionar enquanto o Estado não lhes pagasse, pelo menos, um mês. Os mestres contaram com o apoio dos estudantes.

NÃO HA URANIO NEM PECHEBLENDA NAS FILIPINAS

Manila, Filipinas, 18 (R.) — Até o momento, pelo que se apurou, as Filipinas não encerram em seu subsolo nem pecheblenda nem minério de urânio — e de acôrdo com o sr. Charles Mitae, técnico de minas e ex-consultor geológico do govêrno das Filipinas, é fora de probabilidades que se encontre tais minérios neste país.

Mineradores locais que realizam experiências de pesquisa de ouro, cromo, cobre e outros minérios comuns enganam-se com frequencia, confundindo barro vermelho e argila contendo de 5 a 15 por cento de ferro, com o minério de urânio, ao que disse Mitae.

Ainda esse perito adiantou que o emprego de artificios mecânicos para verificação de radio-atividade, se levado a sério, afastaria tôdas as duvidas sôbre a questão.



SEGURANÇA IMPRESSIONANTE...

COM O NOVO Firestone De Luxe CHAMPION

MAIS SEGURO E MAIS DURÁVEL ATÉ HOJE FABRICADO

Deixe que o seu carro rode maciamente... sôbre mais borracha, calçando-o com pneus Firestone De Luxe Champion — largos, extra-chatos, seguros, superresistentes... e bonitos também. Suas 8 faixas dão-lhe 60% mais ângulos anti-derrapantes, 32% mais durabilidade. "Segurança impressionante" é bem a expressão que define êste novo pneu Firestone. Portanto, rode tranquilo com pneus Firestone De Luxe Champion.

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

SOCIAIS

Filosofia

O sr. M. Carlos, da Sociedade Brasileira de Filosofia, acaba de publicar o seu último livro, "Ensaios à luz da Filosofia Universal", com o que aumenta assim a sua obra nesse campo de altos estudos. Dando à divulgação as suas perquirições sôbre problemas complexos do entendimento, o autor investe, muitas vêzes, agressivo, contra "os artificios e estratagemas" de uma tradição secular de erros inveterados que sacrificam uma civilização edificada na verdade evangélica. De formação positivista, como se depreende do seu critério crítico, o escritor insubordina-se a tôda e qualquer atitude humana e social que se não alimente dos principios das ciências naturais. Orientando-se pelo método positivista, que, hoje, apresenta uma variação muito grande de sentido, não constituindo o positivismo lógico de Viena, a que deve sua formação, em parte, Pontes de Miranda, a mesma coisa que o positivismo francês ou inglês, o estudioso da filosofia se defronta, hoje em dia, e de imediato, com o problema da definição, que é fundamental em vista da heterogeneidade de concepções.

Definir não é coisa simples, e, numa definição está um critério fundamental revelado, uma semente em fecundação de uma teoria, de uma perspectiva filosófica. O ensaista, não trazendo, explicitamente, uma definição daquilo sobre que pretende discernir, deixa, entretanto, claramente revelado, no seu livro, na sua erudita exposição filosófica, uma definição implicita.

"A filosofia não é sòmente análise: é sobretudo sintese. E as maiores sinteses, são as leis naturais", eis como o autor define a filosofia. Nessa definição é bem verdade que se apoga a uma coisa geral, a categorias, que são "leis", e, mais ainda, "leis naturais". Essas leis — no sentido do naturalismo filosófico, onde opera o positivismo de proveniência francesa, do autor, — são tradução do determinismo fisico. As leis — como funções matemáticas — servem de instrumento nessas operações da natureza. O autor, então, deixa claramente encerrado, numa definição geral, pouco especifica, um critério determinado.

Sua orientação é basenda no naturalismo filosófico. Quer dizer que a sua concepção passa de longe pelas conceituações culturalistas de Dilthey, Spranger, Scheler, ou pelas elaborações bergsonianas, porque o seu critério se adstringe à experiência natural, de acôrdo com os esquemas das ciências naturais e certas deduções matemáticas que informam o naturalismo.

O sr. M. Carlos, no seu trabalho, revela que é um espirito equilibrado, jogando com dados conceituais revestidos de certa energia. Voltado, principalmente, para os problemas que se suscitam pela filosofia politica e social, tece páginas onde brilha uma eloqüência que castiga "os artificios e estratagemas" de uma tradição que tem escravizado o homem e comprometido a civilização: "No caso de êrro ou insuficiência da filosofia orientadora do meio social, e é o caso das filosofias tradicionais, os individuos e coletividades, sentindo as imposições do instinto de conservação e vendo que a filosofia dominante estratificada nas leis e nos costumes do Poder Público e privado não lhes consente alimentar sistemàticamente objetivos cada vez mais edificantes do conjunto, hesitarão a todo instante nos ideais que pretendem na existência, hesitarão nos objetivos a alcançar como resultado de seu pensar e agir nas canseiras da vida, hesitarão entre objetivos construtivos e destrutivos, hesitarão entre os objetivos do Amor e do Ódio, entre os objetivos da Verdade e da Mentira, entre os ideais da Justiça e da Iniquidade, entre os objetivos do Trabalho e da Ociosidade, entre os objetivos de uma fé edificante e de uma crendice qualquer, e até se esquecerão do objetivo geral da humanidade." (Op. cit. p. 45.)

A tendência socialista do autor não lhe impediu de ver e aceitar que "onde os partidos republicanos ou democráticos cuidaram dos interêsses coletivos, o partido comunista é insignificante", citando como exemplo disso, os Estados Unidos (p. 80).

Os "Ensaios à luz da filosofia universal" merecem uma leitura acurada de todos os estudiosos, pelos altos problemas suscitados, pelas grandes controvérsias do nosso tempo.

SILVIO DE MACEDO

Para o album de Mlle.

MORTE

Como as fôlhas que caem resse-
[quidas,
quando entre os ramos sopra a aru-
[gem leve,
vamos nós, um por um, na vida
[breve,
caindo, fôlhas mortas, esquecidas...

MARIO DE ALENCAR

— Os governos liberais fazem os povos moderados.

RUY BARBOSA — *Queda do Império.*

NATALICIOS

Professor Raphael de Paula Souza — Faz anos hoje o professor Raphael de Paula Souza, catedratico da Universidade de São Paulo, e atualmente director do Serviço Nacional de Tuberculose, do Ministério da Educação e Saude.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do deputado Epilogo de Campos, eleito pela U. D. N. para representante do Pará na Camara Federal.

— Faz anos hoje o sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Transportes e Cargas e membro do Conselho Nacional de Desportos.

— Faz anos hoje a sra. Enedina Pimentel, esposa do sr. João Amoras Pimentel.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do dr. Fernando Henrique Vieira e de d. Astréa Avolio Vieira com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Maria Fernanda.

— Está em festa o lar do sr. Edwaldo Gonçalves de Medeiros e de d. Celeste Albernaz Gonçalves de Medeiros, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Roberto.

BATIZADOS

Completando hoje a sua primeira primavera, será levada à pia batismal, às 8 horas, na Igreja da Candelaria, a menina Rosa Maria, primogenita do sr. João Ferreira e da sra. Nicéa G. Ferreira. Serão padrinhos os avós maternos, sr. Francisco Perroni e sra. Otilia G. Perroni.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, (rua Benjamin Constant), o casamento da senhorita Hilda Pereira Valente, filha do sr. Heraclito Valente e de d. Marieta Pereira Valente, com o sr. Mozart Alonso, filho do dr. Ramon Benito Alonso e de d. Cryslildia Ferreira Alonso. Serão padrinhos da noiva o sr. Jorge Carraz e senhora e do noivo o sr. Heraclito Valente e senhora. No ato civil serão padrinhos da noiva o dr. Ramon Benito Alonso e senhora e do noivo o sr. Adjalma Ferreira e d. Olinda Ferreira.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje suas bodas de prata o dr. A. Martins Alonso e sua esposa d. Alda Tavolara Alonso. Festejando o acontecimento, as netas do casal — Maria Celina e Maria Luiza, mandam rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na Matriz de São Paulo Apostolo, em Copacabana.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pela passagem natalicia de d. Julia Pinto Baldmeêre, provedora da Irmandade do Senhor do Bomfim, celebra-se hoje, missa festiva, oficiando o conego dr. Aurelio Henriques, capelão da Irmandade. A mesa incorporada e revestida de suas insignias, prestará no consistorio, significativa homenagem ao casal Baldmeêre.

TAPETES Persas LEGITIMOS

WILSON, SONS & CO. LTD.

Avenida Rio Branco, 35/37 Rio de Janeiro

DIPLOMATICAS

O sr. Ciro de Freitas Valle, embaixador do Brasil em Buenos Aires, ofereceu, naquela cidade, um almoço em homenagem aos cientistas brasileiros profs. Almeida Prado e Mauricio Gunin, ao qual compareceram os principais elementos dos meios cientificos argentinos que haviam acolhido com excepcionais homenagens os cientistas nacionais, cujas conferencias foram muito aplaudidas naquela capital.

— A fim de assumir as suas funções de consul adjunto no Consulado do Brasil em Nova Orleans, segue, hoje, a bordo do "Del Norte", o consul João Navarro da Costa, acompanhado de sua familia.

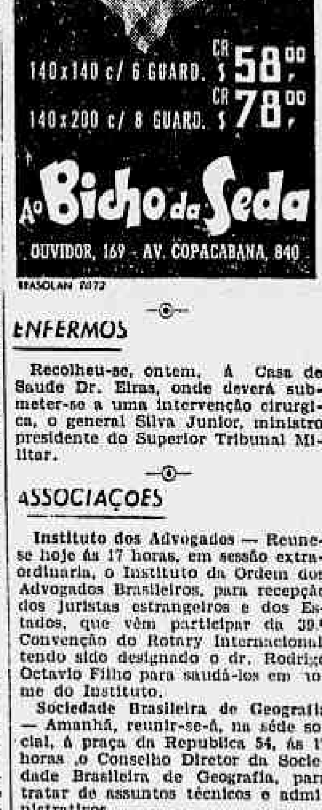
REUNIÕES

Academia Britanica — Hoje, às 16 horas, reune-se o "Arnold" Group.

FORMATURAS

Escola Ana Nery — Realizam-se hoje as solenidades de formatura das diplomandas da Escola Ana Nery. Às 9 horas haverá missa na capela da Escola, celebrada pelo cardeal D. Jayme Camara e benção dos aneis. Às 20 horas haverá solene colação de grau no salão nobre da Escola.

— As diplomandas do curso de enfermagem da Escola da Cruz Vermelha Brasileira realizam amanhã as solenidades de formatura, havendo missa solene em ação de graças, às 11 horas, na Igreja de S. José e colação de grau, na Cruz Vermelha Brasileira, às 20 horas.



ENFERMOS

Recolheu-se, ontem, à Casa de Saude Dr. Eiras, onde deverá submeter-se a uma intervenção cirurgica, o general Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar.

ASSOCIAÇÕES

Instituto dos Advogados — Reune-se hoje às 17 horas, em sessão extraordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para recepção dos juristas estrangeiros e dos Estados, que vêm participar da 39.ª Convenção do Rotary Internacional, tendo sido designado o dr. Rodrigo Octavio Filho para saudá-los em nome do Instituto.

Sociedade Brasileira de Geografia — Amanhã, reunir-se-á, na séde social, à praça da Republica 54, às 17 horas, o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia, para tratar de assuntos técnicos e administrativos.

Clube de Engenharia — O conselho diretor do Clube de Engenharia reune-se em sessão ordinaria, sob a presidencia do eng. Edison Passos, hoje, às 18 horas, para tratar de assuntos de interesse geral do clube.

CONFERENCIAS

Sobre o tema: "Engenharia de Construção no Brasil", o professor Antonio Alves de Noronha fará uma conferencia, hoje, às 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, sob os auspicios do Departamento Cultural do Diretorio Academico da referida Escola.

— Continuando o Curso Popular e Gratuito de Astronomia, fará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, 91, 10º andar, uma conferencia sobre o tema: "Como compreender a astronomia".

O sr. Jan Oostermeyer, ora no Rio como participante da Convenção Rotaria, fará hoje, às 17,30 horas, no 7.º andar da A. B. I. uma conferencia sobre "A industria de produtos quimicos derivados do petroleo".

HOMENAGENS

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, ofereceu um almoço, ontem, no Clube Naval, ao embaixador da Republica Dominicana, Porfirio H. Baez e embaixadores especiais Manoel P. Battle e R. Paine Richardo. Tomaram parte ainda, os contra-almirantes Sylvio de Camargo e Jeronymo Francisco Gonçalves, oficiais da Marinha e funcionarios daquela Embaixada.

Clube de Engenharia — Será realizada dia 21, às 17 horas, no salão nobre do edificio do Instituto de Resseguros, à Avenida Marechal Camara 171, uma sessão solene em homenagem aos engenheiros rotarianos que tomam parte na Convenção Internacional do Rotary Clube que está se realizando no Rio de Janeiro.

VIAJANTES

Duque de Bragança — Retornou, ontem, a Lisboa, pelo transatlantico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o principe d. Duarte Nuno, duque de Bragança, que, em companhia de sua esposa, a princesa da antiga casa imperial brasileira, d. Maria Francisca, se encontrava na America do Sul desde fins do ano passado. O pretendente ao governo monarquico de Portugal visitou as Republicas do Prata e a costa do Pacifico, em demorada excursão, tendo sido, ao retorno, recebido em audiencia pelo presidente da Republica.

O embarque foi concorrido, notando-se a presença de pessoas ligadas ao Palacio Grão-Pará e membros da familia de D. Pedro II.

— Seguiram ontem, pela Panair para a Paraiba o sr. Oswaldo Trigueiro; para Lisboa o sr. Albino de Souza Cruz; para Frankfurt o capitão Janot Rebelo Guimarães; para Porto Espanha o dr. Domingo Ramos.

— Pelo avião da Air France seguiu para Paris o sr. Depret Bixio.

Cursos de Secretariado, Administração e Estatistica

A inauguração dos Cursos de Secretariado, Administração e Estatistica, organizados pelo Departamento de Ensino da Fundação Getulio Vargas, será realizada hoje, dia 19 de maio, quarta-feira, às 18,30m, no salão de conferências da Escola Nacional de Belas Artes. Para o ato estão convidados os alunos matriculados e respectivas familias, bem como todas as pessoas interessadas. (C.246.)

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, às 13 horas, à rua Figueiredo Magalhães n.º 33, apto. 202, d. Amalia Cordeiro da Costa, esposa do sr. Antonio Pereira da Costa Filho, mãe do major João Batista da Costa, comandante Genaro Costa e da senhorita Maria de Lourdes Costa. O enterro realiza-se hoje às 16 horas, saindo da Capela Real Grandeza para o cemiterio de São João Batista.

— Foi sepultada, domingo, no cemiterio de São João Batista, a sra. Alice Vieira de Aguiar, esposa do dr. Julio de Aguiar. A extinta pertencia a tradicional familia matogrossense. Deixa um filho, sr. Newton Alfredo de Aguiar e uma irmã, a viuva desembargador Trigo de Loureiro.

— Faleceu ontem em Recife o sr. Gomes Matos, membro de antiga e tradicional familia de Pernambuco.

— A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a noticia do falecimento de seu antigo consocio dr. Nilo Carneiro Leão de Vasconcelos. Associando-se às homenagens que lhe foram prestadas, a A. B. I. fez-se representar nos funerais, tendo apresentado condolencias à familia.

MISSAS

Amanhã, às 11 horas, na Igreja da Candelaria, será rezada missa de 7º dia por alma do dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Irmandade Santo Antonio, Edgar Capagnoli, Elidio Pereira Fraga — atenda-se; Emilio Lourenço Dias — mantenho a multa; Francisco Berj — atenda-se; Ester de Souza Valente e Vera Dias de Faria — aguardar; Raul Ferreira, Temistocles Ferreira Daurte, Ruy Castro Duarte de Oliveira, Maria da Conceição Rodrigues, Adelino Teixeira de Souza, Vila Correia, Construtora Veloso Irmão, Serviços de Engenharia e Arquitetura Werner, Ategua Ltda., — aguarde: Estacas Franki Ltda. — mantenho indeferimento; Leonor G. da Silva — transfira-se; Manoel Souto Pontes Camara e Miguel Rodrigues — mantenho o ato; Corina Machado de Oliveira — concedo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Atos do secretario geral — Foram designados: Raul de Oliveira para o Departamento do Pessoal; Pierre Torrele, Maria Leonor Bittencourt e Helena Felicidade de Araujo Lima para o Serviço de Expediente; Dirce Latuca Rosadas para o Gabinete do Prefeito; Léa Menezes da Silva para a Procuradoria da Prefeitura.

Despachos — Paulo Ferreira da Rosa — mantenho o despacho; Vitor Torres Soares, Patronato de Criança Pobres da Freguezia da Lagoa Gabriel de Souza Aguiar — arquive-se; José Magalhães Duarte, Nilo Pereira dos Santos — aguarde oportunidade; Manoel Belmiro de Almeida e outros e Militino Borges Leal — indeferido; Ariostina de Castro Alves — deferido; Irene Lage Penero — indeferido pelas razões expostas; Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — já foi encerrado o concurso para servente; Manoel José de Matos — não há como ser atendido.

Departamento do Pessoal — Foram transferidos: Eunice Vasconcelos Freitas, Léda Silva Coutinho para o 1 P. S.; Claudius Rocha Monte Viana para o 8 P. S.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária — Foram designados: Heloisa da Rocha Cabral para a Escola Barão de Itacurussá; Ivone Vilaça Maia para a Escola Sergipe; Hilda Viana Guedes para a Escola João Proença; Maria Madalena de Souza Vilar para a Escola Argentina; Maria Clara Junqueira Gomes para a Escola Costa Rica; Clara Clabe para a Escola México; Léda Silvia de Almeida para a Escola Carlos Laet; Lidia Benell para a Escola Benjamin Constant.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Foram designados: Gustavo Leite Maia para a Escola João Alfredo; Virgiliano da Silva Paiva para a Escola Amaro Cavalcanti.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Automovel Clube do Brasil — em face da lei, retifico o mesmo despacho e concedo as informações pedidas, que deverão ser prestadas por certidão; Sophia Simões, Conservadora Osteka Ltda., M. Paiva & Cia. e Geronimo Ferreira de Morais — mantenho a decisão; Alvaro Faria da Silva Pereira — a declaração não é prova que possa ser aceita para efeito de isenção de imposto — a isenção é dada mediante prova de serviço de guerra prestado, não de cooperação no esforço de guerra.

Departamento do Tesouro — Sociedade Brasileira de Maquinas e Motores, Armando Liberato Maia, André Emoinngt — aceite-se.

MÚSICA

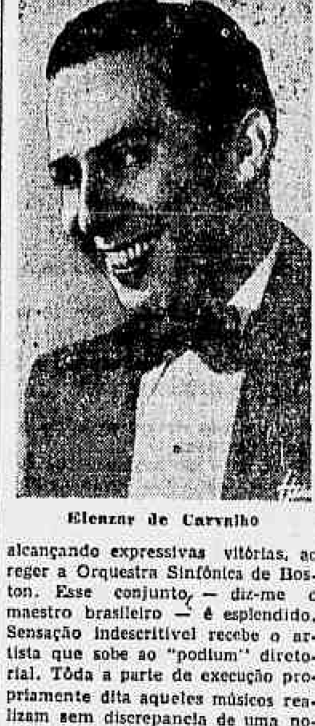
A CARREIRA NORTE-AMERICANA DE ELEAZAR DE CARVALHO

Encontra-se no Rio o maestro Eleazar de Carvalho, que veio especialmente dos Estados Unidos para reger um concêrto dedicado aos rotarianos, quando inauguraram há dias sua 39ª Convenção — a primeira que o Rotary Club Internacional realiza na América do Sul. E' impressionante o êxito que o regente brasileiro está alcançando na América do Norte, a golpes de talento, desde que se apresentou a Koussevitzky, passando logo de aluno a assistente do grande maestro, e obteve a oportunidade de reger as Orquestras de Boston e de Chicago. O meio artístico estadunidense, de fato, tão complexo e comercializado, oferece dificuldades tremendas aos novos artistas que surgem. A concorrência que lá existe é brutal. E representa motivo de satisfação para os músicos brasileiros que as qualidades de Eleazar de Carvalho não se perdessem, não fossem subestimadas no quadro vertiginoso da vida artística norte-americana, mas que antes, reveladas em um centro de estudos, se projetassem sob a influxos de um dos maiores e mais atento aos predicados vocacionais de seus discípulos, e com o prestígio bastante para lançá-los à frente de magníficas orquestras. Orgulha-se Eleazar de Carvalho, com razão, do apoio que lhe oferece Koussevitzky, e que já por si constitui um alto atestado do seu mérito. Desempenhou-se de honrosos compromissos na última temporada e, em consequência, maior número de contratos o aguarda nos próximos meses. Circunstancia curiosa é que Olin Downes, o crítico do "New York Times", indicou Eleazar de Carvalho para a vaga de regente titular da "Seattle Symphony Orchestra", no longínquo Estado de Washington. Mas essa posição efetiva limitaria os seus movimentos futuros. E o regente tem o direito de aspirar a uma carreira ampla que, impulsionada através de suas próximas atuações como "guest conductor", o conduzirá mesmo a uma futura projeção universal. Em fins de dezembro, ou começo de janeiro, irá com a "Boston Symphony" a Nova York, estreando, no "Carnegie Hall". Esse concerto terá, creio, consequências decisivas para Eleazar de Carvalho.

Há tempos registrei aqui suas atuações à frente da Orquestra de Chicago. Já seus programas de Boston requerem, hoje, referência especial. Assinala a "Sinfonia Fantástica" de Berlioz, a "Sinfonia de Camara", op. 9 de Schonberg (primeira audição), a Terceira Sinfonia, de William Schuman, "Prólogo e Fuga", de Camargo Guarnieri (primeira audição), o Poema Sinfônico "Madona", de Villa Lobos (primeira audição). Depois "Sinfonia de Camara", de Schonberg, o próprio autor fez uma transcrição para grande orquestra, que Eleazar de Carvalho pretende dar a conhecer entre nós. Essas mesmas obras serão presentes nos Festivais do "Berkshire Music Center", onde Eleazar de Carvalho assiste a Koussevitzky, nas suas aulas de regência.

O "Berkshire Music Center", nas montanhas de Tanglewood, é uma admirável instituição educacional cujas características já foram, mais de uma vez, divulgadas em nosso meio. No curso há 400 vagas anuais, para a média de 9.000 candidatos, que fazem suas provas de admissão em diversos pontos dos Estados Unidos. Os regentes, entretanto, são recebidos em Berkshire de acôrdo com os seus títulos, ou recomendações idôneas. Divide-se o Centro em cinco departamentos: 1º) o de Regência, dirigido pelo próprio Koussevitzky, em cujo reduzido nucleo de colaboradores imediatos Eleazar de Carvalho ingressou. O maestro Koussevitzky, regente titular da "Boston Symphony Orchestra", já com 75 anos de idade, resignará em 1949 ao cargo, ostentando ainda inteira forma — escolheu para substituí-lo o maestro Charles Munch — mas prossegue nas suas atividades de diretor do "Berkshire Music Center"; 2º) o de Prática de Orquestra e de Música de Camara; 3º) o de Composição, confiado a Aaron Copland, com a presença, cada ano, de um compositor de fama internacional. Já contou, por exemplo, com o concurso de Strawinsky, Hindemith, Martinú, Samuel Barber, Honegger; 4º) de Ópera, abrangendo cursos especiais para cantores, regentes de ópera, assim como o preparo de corpos de baile e coral, e ainda o preparo profissional de "régisseurs", cenógrafos, eletricistas, maquinistas, eletricistas, etc; 5º) Coral e Conjunto Orquestral, dos mais amplos do Centro, onde se facilita o ingresso até a amadores.

Paralelamente ao exercício das suas funções no "Berkshire Music Center", vem Eleazar de Carvalho



Eleazar de Carvalho

alcançando expressivas vitórias, ao reger a Orquestra Sinfônica de Boston. Esse conjunto, — diz-me o maestro brasileiro — é esplêndido. Sensação indescritível receber o artista que sobe ao "podium" directamente. Tôda a parte de execução propriamente dita aqueles músicos realizam sem discrepancia de uma nota. Ao invés de procurar por á prova o regente, como ocorre nas orquestras menores, êles o encaram com respeito, e timbram em colaborar para que a tradução da obra de música seja a melhor possível. A firmeza dos ataques é maravilhosa, e insuperável a qualidade sonora. O prestígio do regente se evidencia então, pela sua fôrça sugestiva e a capacidade de plasmar a forma da obra de arte. Afirma-me Eleazar de Carvalho que o melhorou em perícia. Nada de grandes gestos nos "fortissimos" — adianta êle — mas antes a concentração da mímica. Nos "pianissimos", sim, é que os braços se podem expandir, sublinhando os desenhos sonoros... A orquestra, em suma, pouco se incomoda com a marcação do compasso e mesmo da rítmica, atenta, entretanto, ao sentido interpretativo próprio que o maestro imprime à música. A sonoridade e o colorido sinfônico se transformam, segundo o regente.

Eleazar de Carvalho, nos Estados Unidos, faz questão de programar constantemente obras brasileiras. Na próxima temporada, levará novas partituras de Villa Lobos, Camargo Guarnieri e uma das Sinfonias de Lorenzo Fernandez, tôdas em primeira audição.

Já a 1º de julho Eleazar de Carvalho deverá estar de volta ao "Berkshire Music Center". Justamente agora, quando se reinicia a temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência titular do maestro Szenkar, é justo que êle seja chamado a dirigir alguns de seus concertos. E no fim do ano, de outubro a dezembro, outros concertos da O.S.B. poderiam efetuar-se sob sua direção, para que o nosso público aquilatasse bastante o desenvolvimento da personalidade do jovem maestro, que é hoje, no exterior, um dos músicos brasileiros de maior relevo.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O próximo recital de Alexander Uninsky — Depois de amanhã, apresentado pela S.A.I., ás 21 horas, no Municipal, realiza Uninsky mais um concêrto, co mo prograam seguinte:

I — Três Sonatas de Scarlatti — Sonata em ré menor de Beethoven, op. 31 n. 2.

II — Três Estudos e Noturno em ré bemol de Chopin — Sonata n. 7 de Prokofieff.

Uninsky

III — "Poissons d'or", "Voiles" e "Feux d'Artifice", de Debussy — "Nesta rua, nesta rua" de Villa Lobos — "La Semaine Grasse" (de "Petrouchka") de Strawinsky.

O outro recital está marcado para o dia 28, á noite, também no Municipal, e terá um programa dedicado a Chopin e a Liszt.

Pianista José Vieira Brandão — Credenciado intérprete da música de Villa Lobos, o pianista José Vieira Brandão realiza quinta-feira, 20 de maio, ás 21 horas, no auditório da A.B.I., um recital com atraente programa, que inclui o "Rudepoêma" do mestre brasileiro. Esse recital tem o seguinte programa:

1ª parte — Fantasia Cromática e Fuga — Bach-von Bulow —Sonata em si menor — F. Chopin.

2ª parte — Moda (da 2ª Suite Brasileira) — O. Lorenzo Fernandez. Unica Seresta — J. Vieira Brandão. O Protetor Exú — Brazilio Itiberê. Toada pra piano — Camargo Guarnieri. Rudepoêma — H. Villa Lobos.

Madeleine Rosay à frente da Escola de Baile do Municipal — O prefeito Mendes de Morais, segundo informações que recebemos, assinou decreto nomeando a aplaudida bailarina Madeleine Rosay diretora da Escola de Baile do Teatro Municipal.

Discoteca da A.B.I. — A audição de hoje, de 13 ás 15 horas, da Discoteca da A.B.I., é dedicada à Convenção Anual do Rotary Club Internacional, com músicas populares de inúmeros paises. Entrada franca.

Desaparece o compositor espanhol Francisco Alonso — Madrid, 18 (U. P.) — Faleceu ás 10,30 horas de hoje, vitimado por um ataque de angina pectoris, o popular compositor Francisco Alonso. O extinto, que desaparece aos 61 anos de idade, era presidente da Sociedade Geral de Autores e um dos musicistas mais populares da Espanha, send oautor do uma infinidade de partituras de revistas, operetas e canções, que lhe grangearam grandes simpatias nos meios teatrais.

Obtem êxito, na Argentina, um cantor brasileiro — Buenos Aires, 18 (U.P.) — Comentando o desempenho de ontem, no Circulo de La Prensa, do tenor brasileiro Eduardo Garcez, o jornal "La Prensa" diz o seguinte:

"Possuidor de uma bela voz de tenor lirico de não escassa extensão, e de um temperamento musical comunicativo, Eduardo Garcez conseguiu merecido êxito nas canções clássicas e romanticas". Destaca entre outras a "Canção do Berço", de Brahms, que foi executada com meia voz bem modulada, e "Eu te perdôo", de Schumann, interpretada com verdadeira emoção. Referindo-se á interpretação das canções folcloricas, "La Prensa" diz:

"Garcez foi um cantor ponderavel e intérprete seguro; cuida de sua dicção com caráter e expressão. Essas qualidades lhe valeram um autentico sucesso."

O tenor Eduardo Garcez embarca amanhã por via aérea, com destino a Pôrto Alegre.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

INSTRUÇÃO N.º 38

Registro de capitais estrangeiros para efeito de retôrno

A CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL S. A. — FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA, tendo em vista achar-se esgotado desde 30 de abril ultimo o prazo concedido em sua INSTRUÇÃO N.º 36, publicada no "Diário Oficial" de 22-3-48, pg. 4.649, mas atendendo à cotingência em que se encontram diversos bancos e firmas domiciliados em paises estrangeiros, cujas leis até certo ponto vêm dificultando a consecução de elementos comprobatórios da posse efetiva de titulos e documentos relativos a capitais invertidos no Brasil, para efeito de seu registro, torna publico aos interessados que resolveu, excepcionalmente, conceder prazo até 31 de julho de 1948 para que as pessoas naturais ou juridicas, ainda impedidas por aquêles motivos, consigam remover os entraves citados e possam habilitar-se ao registro dos capitais que inverteram no Brasil, na forma das disposições vigentes.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1948. — ALBERTO DE CASTRO MENEZES, Diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil S. A — ANTONIO DE MORAES REGO, Chefe da Fiscalização Bancária (32220)

RÁDIO

UMA FUNÇÃO RELEVANTE

Por pouco que refilitamos sôbre o conceito de radiodifusão, não há como fugir á certeza de que elaborar programas dirigidos a todo o povo envolve uma grande responsabilidade. Primeiro, de um ponto de vista cultural, faz-se necessário saber o que convem ministrar ao povo; e depois, quais os caminhos mais eficazes, quanto á apresentação do assunto e á técnica radiofônica, a seguir na tarefa. Quando se escreve a palavra "cultura", o emprego do termo não significa que se pretenda veicular pelo rádio noções eruditas. Trata-se de esclarecer a mentalidade do povo, de alimentá-l espiritualmente, e de forma que o povo não perca a sua individualidade nacional, não a edespersonalize, e antes se enriqueça no sopro de suas mais fortes tradições.

O rádio é sem dúvida um formidavel elemento universalizador, mas não um simples instrumento de transmissão de novidades cosmopolitas, do último tango, ou do último "swing" norte-americano. Há, entretanto, uma dicotomia em nosso ambiente radiofônico: de um lado as estações particulares, melhor aparelhadas tecnicamente, e, do outro, as emissoras oficiais, de missão educativa. O que se precisa conjugar, em matéria de radiodifusão brasileira — e eu penso, a propósito, nos grandes melhoramentos introduzidos recentemente na PRA-2 — serão os recursos das primeiras com as finalidades das últimas, quando o rádio, tão necessário neste vasto país, se torne um elemento condjuvante de primeira ordem, para plasmar o nosso tipo humano. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 18,040 — Amigos do Jazz; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Pimpão, Pimpim e Pimpolho; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,00 — Alberto Ribeiro.

Rádio Mayrink Veiga: 18,15 — Orlando Correia, Léa Coutinho e Rosita del Rio; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panoramas politico, com Cesar Ladeira; 20,20 — Orquestra de salão; 20,30 — Orlando Silva eQuarteto de Bronze; 21,00 — Fantasia; 21,30 — Cantem as ruas...; 22,00 — Comentários; 22,05 — Teatro pelos ares Gláeido Ferreira; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 ás 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 9,30 ás 10,00 — Suplemento musical; das 11,00 ás 12,00 — Programa musical variado; das 12,00 13,00 — Concerto sinfônico; das 13,15 ás 14,00 — Programa operistico; das 15,00 ás 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Maria de Lourdes Costa; das 18,05 ás 19,00 — Show Boat de Jerome Kern; das 19,00 ás 19,15 — Programa da Holanda; das 20,00 ás 20,30 — Recital da pianista Isolda Bassi; das 20,30 ás 20,40 — Atividades da Prefeitura; das 20,40 ás 21,00 — Programa lirico; das 21,05 ás 21,30 — Programa instrumental; das 21,30 ás 22,00 — Lições de literatura, escrito por Genolino Amado; das 22,30 ás 23,00 — Chamando a América.

Rádio Ministério da Educação: 9,30 — Ronda fantástica — Redação de Alexandra Roriopan e Mario Jorge; 9,45 — Música de todos os tempos; 10,45 — Brasil-florão da América — Redação de Alvaro Salgado; 12,30 — Noticias e comentários; 12,40 — Perfis de compositores — Marice Ravle; 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital concêrto — Wilhelm Backhans — pianista; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Música paar orquestra; 17,30 — No reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Geny Marcondes; 18,00 — Eles venceram! — Produção de Souto de Almeida; 18,30 — Terra brasileira — Série de programas organizados pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura; 19,00 — Noticias do dia; 19,05 — Música para o jantar; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti — apresentando o "Concêrto" de W. S. Porto Alegre, tendo como solista Altéa Allmonda; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interludio; 21,30 — Personalidades musicais — Apresentando como tema 3 grandes interpretes da atualidade; 22,00 — Os grandes mestres — Organização de Sergio Vasconcelos — (4º programa do Ciclo Wagner).

Rádio Guanabara: 11,30 — Mosaicos de Portugal; 11,45 — Rádio Jornal Guanabara; 12,00 — Esporte na Guanabara; 12,15 — Seleções musicais; 14,30 — A felicidade é quase nada, redação de Maria Muniz e Dália Garcia; 15,30 — Valores novos; 16,00 — Copacabana Clube, com Carlos Pallut e Alba Regina; 17,30 — Música selecionada; 18,05 — Carnet social; 18,30 — Movietone; 19,00 — Esporte na Guanabara; 20,00 — Cartazes da Broadway; 20,30 — Vozes do México; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Serestas brasileiras; 21,30 — Vidas preciosas (Rádio-teatro); 22,00 — Salão de música; 23,00 — Boite da Meia Noite.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — 1) Comércio e Finanças, de John Whitehouse; 2) Boletim Industrial, de Edward Skelton; 19,45 — Música de Dança dos Séculos XVIII e XIX; 20,00 — Radio teatro: "O Soldado e a Morte", conto floclorico russo; 20,15 — Orquestra Midland da BBC — 1ª parte; 20,30 — Comentário por Salvador de Madariaga; 20,45 — Orquestra Midland da BBC — 2ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Eric Harrison, piano; 21,45 — Radio panorama; 22,05 — Música ligeira; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

REGRESSOU A LONDRES A PRINCESA ELIZABETH

A princesa Elizabeth, da Grã-Bretanha, recebe das mãos do presidente Vincent Auriol, da França, as insígnias da Legião de Honra. No centro, ao fundo, aparece o duque de Edinburgo, espôso da princesa. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

Londres, 18 (F.P.) — De sua visita a Paris, regressaram hoje a princeza Elisabeth e o seu esposo, o duque de Edimburgo.

A herdeira do trono da Inglaterra e seu esposo enviaram mensagens ao presidente da Republica Francesa, sr. Vincent Auriol e ao sr. Pierre de Gaulle, presidente do Conselho Municipal de Paris.

"Desejamos agradecer-vos sr. Presidente bem como à senhora Auriol pela vossa hospitalidade e pela vossa bondade por ocasião de nossa estada em França", diz o telegrama enviado ao sr. Auriol.

"Durante esses quatro dias que foram tão interessantes quanto agradaveis, recebemos um acolhimento que nos tocou tanto por sua espontaneidade como pelo seu calor. Estamos convencidos de que é a expressão de sentimentos muito profundos de amizade que o povo francês nutre pelo nosso pais e sentimo-nos profundamente sensibilizados e vos agradecemos, senhor Presidente e a todos os franceses, do fundo do coração". Assinado: Elizabeth — Philip.

"Senhor Presidente do Conselho Municipal — diz a segunda mensagem. — Ser-vos-íamos muito reconhecidos por transmitirdes ao povo de Paris os nossos sinceros agradecimentos pela tocante recepção que nos foi reservada. Dela conservaremos inapagavel recordação". — Assinado: — Elizabeth — Phili.

A LUTA CONTRA O CANCER

Nova York, 18 (De Paul Ellis, da U. P.) — O dr. Maxwell Maltz, desta cidade, especialista em cirurgia plástica, revelou, em Roma, hoje, haver aperfeiçoado um sôro de tecidos humanos que destroi ou retarda o crescimento das úlceras cancerosas nos ratos.

Maltz não alegou que o sôro cure o câncer nos seres humanos, mas que acredita que as suas experiências abrem novas perspectivas para o estudo do câncer. Acrescentou que, enquanto realizava experiências com o sôro, descobriu que existem dois misteriosos fatores nas células do homem — um que é o fator crescimento, e o outro inteiramente no contrário. Afirmou que êstes fatores nada têm que ver com a glândula pituitária, que desde há muito tempo se sabe determina a estatura do esqueleto do ser humano.

Maltz disse também que o novo tipo de sôro acelera o processo de cicatrização das feridas, o que, sendo eficiente nos seres humanos, possivelmente rivalizará, quanto aos seus beneficios, com as chamadas "drogas maravilhosas".

O dr. Maltz leu o seu estudo sôbre êstes soros durante a sessão inaugural da Conferência do Colégio Internacional de Cirurgiões. Disse que as suas conclusões se baseiam em experiências feitas com ratos, nos quais utilizou um sôro preparado com tecidos humanos ou de ratos e que o segundo sôro mencionado continha um fator contra o crescimento que, ao ser empregado nos animais, retardou ou destruiu completamente dois tipos de câncer.

Maltz informou que o sôro será utilizado, brevemente, na mais importante experiência de tôdas — isto é, com os seres humanos, para determinar se retarda o crescimento do câncer.

O dr. Maltz interessou-se vitalmente no estudo do câncer há alguns anos, quando sua mãe faleceu em consequência dessa enfermidade.

TESOUROS DE ARTE

Cidade do Vaticano, 18 (F. P.) — Vários afrescos datando do oitavo ou nôno séculos foram descobertos na sacristia da "Scala Santa".

As pilastras nas quais as citadas pinturas surgiram foram construidas no pontificado do Papa Zacarias (741-752) por isso acredita-se haver sido nessa época que os afrescos foram executados.

Foram as vibrações do órgão da capela que provocaram o desprendimento da parte do estuque, sob o qual o organista distinguiu um fragmento de um afresco.

Libertada de seu envólucro, surgiu a imagem do Redentor rodeado de profetas dos quais um parece ser o Rei Davi.

CINEMA

VIVER EM PAZ

(Vivere in Pace — Lux Mar Film)

Cena de "Viver em Paz"

E' um filme simples, desataviado, êste de Luigi Zampa, com aquela feição realista (um realismo fotográfico) de quase tudo — pelo menos as realizações mais importantes — que o cinema italiano produziu no após-guerra, e que já tivemos oportunidade de conhecer com "Roma, Cidade Aberta", principalmente, e o "O Bandido". "Viver em Paz" é um documento. Se falso ou verdadeiro, não o sabemos nem nos interessa averiguá-lo, para analisá-lo de acôrdo com o ponto de vista cinematográfico. No que se refere a êste, o filme reflete o estilo, a tendência néo-realista em que Rossellini, Lattuada, De Sicca e também Blasetti se têm destacado e em que agora se destaca Luigi Zampa. Reflete ainda a improvização e a falta de um tirocinio longo — dai se exclui Blasetti — a falta, por assim dizer, de um passado cinematográfico.

Este os italianos não possuem. Seu cinema é uma conquista recente. E sem querer imitar franceses e russos, inglêses e americanos, têm de andar guiados pelo instinto. E êste não raro opera milagres.

"Viver em Paz" é — e não podia deixar de ser — um filme em que a desigualdade está na superficie, para que todo o mundo a veja. Suas bons qualidades são muitas — até a criação e a resolução de situações originais, surgidas como que por encanto de um tema já muito explorado, já arquivado pelo cinema americano. E um vigor às vezes magnifico, uma compreensão muito humana e procedente do comportamento individual e coletivo dos habitantes de Orvieto. Por outro lado, erros de continuidade, excesso de diálogos e um laivo ou outro de caricatura.

"Nos dias da guerra — diz-nos o prólogo do filme — os homens estavam ocupados em matar-se uns aos outros; contudo, o povoado de Orvieto, situado no alto da colina, não se havia interessado muito nos que faziam a guerra. A essa boa gente nada faltava... A pequena igreja para batisar os que nasciam, o cemitério para sepultar os que morriam e o campanário para anunciar a hora aos que viviam... Os alemães passaram por ali, deixando unicamente um telefone e um soldado de guarda e um pequeno depósito... A gente se ocupava do trabalho e de viver em paz..."

Este o estado de coisas e de ânimos em uma aldeia que via a guerra de longe. Esta já estertorava, os americanos e ingleses já haviam desembarcado em Salerno, já caminhavam para o norte — e o único soldado germânico do povoado, bem como o secretário politico e os próprios "partiggiani" ignoravam de que lado estava a vantagem. Têm, porém, um dia a ilusão de que a guerra havia acabado. Um alemão e um negro americano surgem bêbedos, abraçados, disparando tiros para o ar, pelas ruas da aldeia que dormia. Quem venceu? "Alemanha" — grita o soldado de Hitler. E todos saem das casas — para a maioria dêles pouco importava quem vencesse, contanto que tivesse fim o conflito que bem pouco os afetava.

Entretanto, auxiliaram os dois soldados americanos, um branco e um negro, que ali foram ter, pouco antes. E continuam a auxiliá-los — o médico, o padre, e sobretudo Tinha (Aldo Fabrizzi), o fazendeiro. Este ainda procurou ajudar o alemão — um homem simples, um fazendeiro como êle — quando a guerra acabou, de verdade.

No desenvolver esta história, Luigi Zampa sem se revelar um "virtuose", adota um processo linear de narração, mas não evita o supérfluo, bem como fica, por vezes, na pobreza do lugar-comum. Se são excelentes cenas como as da bebedeira do negro, na adega, e do alemão, na sala de jantar do bom Tinha, do encontro de ambos, inimigos de guerra, da espantosa confraternização, entre os olhares medrosos e surpreendidos dos circunstantes, e da festa que se segue, barulhenta e inconsciente; outras há, e entre elas a agonia do aldeão, lenta, de uma minúcia prescindivel, muito falada e convencional, que patenteiam o quanto o diretor poderia ter contornado a fim de nos dar um filme menos compacto, mais direto.

"Viver em Paz" é, porém — o que não admite contestação — uma realização de vulto, dentro da finalidade a que se destina e dentro dos meios de que dispôs. Não me espanta que não tenha dons excepcionais. Surpreender-me-ia se os possuisse. Porque não é sem mais aquela que se dão os passos gigantescos. O caráter de improvização ali está, brilhando, no meio de um possivel, e até provável, conhecimento de cinema dos seus realizadores.

Entre os intérpretes do filme encontro Aldo Fabrizzi, que conheço de "Roma, Cidade Aberta" sòmente, mas que não hesito em classificar entre os melhores atores do momento. Fabrizzi é uma espécie de Edward G. Robinson — no fisico e na familiaridade com que chega aos espectadores, colocando-se à vontade diante dêles e concidando-os a fazerem o mesmo. Dizer que o filme é dominado por êle, parece-me inútil. Ainda assim, cumpre destacar a interpretação de Heinrich Bode (o alemão), Ave Nicht (a mulher de Tinha) e Nando Bruno (o secretrio politico), todos de uma naturalidade comovente.

"Viver em Paz" (Vivere in Pace) — Atores: Aldo Fabrizzi, Mirella Monti, Gar Moore, Ave Ninchi, Ernesto Almirante, Nando Bruno, Aldo Silvani, John Kitzmiller, Heinrich Bode, Gino Cavalieri, Piero Palermini. Direção de Luigi Zampa. Cenário de D'Amico, Tellini e Luigi Zampa. Diálogos de Aldo Fabrizzi e Luigi Zampa. Fotografia de Carlo Montuori. Música de Nino Rota.

MONIZ VIANNA

Os melhores filmes de 1947 — Londres, (B. N. S.) — Os membros da Academia Cinematográfica Britânica ratificaram a escolha do Conselho da Academia para a distribuição de premios entre os melhores filmes de 1947.

"Os melhores Anos de nossa Vida" foi considerado o melhor filme, entre inglêses e estrangeiros. "O Condenado" foi considerado o melhor filme britânico. "The World is Rich" (O Mundo é Rico) recebeu um premio especial destinado a filmes documentarios e especializados.

Carmen Miranda conquistou Londres... — Londres, (B. N. S.) — O sucesso alcançado nesta capital pela artista brasileira Carmen Miranda é algo de extraordinário. Para se ter uma idéia de seu exito e da maneira pela qual conseguiu conquistar o público londrino basta transcrever o que disse a seu respeito um espectador que a viu pela primeira vez e que se tornou seu "fan" incondicional.

"Depois do chá — diz ele — rumei apressadamente para o "Palladium" adquiri um ótimo lugar e vi Carmen Miranda. Que recepção! Nunca, em minha vida, testemunhei uma ovação semelhante. A platéia não permitia que ela se retirasse. Cantou dez canções e por diversas vezes teve que aparecer aos espectadores, tendo lhes dirigido a palavra pelo menos três vezes. Carmen Miranda é agora loura e disse que essa transformação lhe fôra feita em Hollywood. No fim, não podendo conter sua emoção disse, com lagrimas nos olhos, que o povo inglês era o mais admiravel que jamais conhecera.

Concluindo, afirma o já agora entusiasta da notável cantora que conquistou os corações londrinos que ela é, sem a menor dúvida, uma grande artista. "Voltarei — diz — ao Palladium e espero ainda falar-lhe. Foi impossivel aproximar-me do palco — a policia estava em toda a parte!"

"Lessie" desapareceu — Montevidéu, 18 (F. P.) — A policia procura intensamente a famosa cadela "Lessie", heroina de muitas peliculas caninas.

"Lessie" chegou a Montevidéu há cinco dias, trazida pela esposa do embaixador russo no Uruguai, senhora Sofia Ivanova de Gerelkia.

A protagonista de "A cadela invisivel" tinha sido oferecida á familia do ex-presidente do Uruguai, sr. Tomas Berreta, durante a sua visita aos Estados Unidos. Como nesse momento o animal atuava no cinema, foi prometida a sua remessa posteriormente.

Finalmente "Lessie" chegou ao Uruguai. Ferindo-se, entretanto, ao descer do automóvel, foi devidamente pensada e ficou depois sob os cuidados da senhora Segada, residente á praça de Pocites.

Ontem a senhora Segada denunciou o desaparecimento de "Lessie", que estava segurada, nos Estados Unidos, pela importância de cinquenta mil dólares.

OLHOS ELETRICOS QUE VÊM TUDO

Londres (B. N. S.) — Refletometros, colorimetros, densimetros, lucimetros. Eis alguns nomes estranhos dos últimos instrumentos que utilizam uma célula de selênio para trabalhar de maneira muito mais exata do que seria possivel somente com a ajuda da vista humana. Esses instrumentos foram expostos na Feira das Industrias Britanicas que funcionou de 3 a 14 de maio e todos os interessados puderam verificar sua utilidade.

O refletômetro possibilita ao quimico industrial verificar a coloração exata de qualquer objeto, refletida sobre outro, sem qualquer possibilidade de êrro. O colorimetro tem a mesma exatidão para registrar a variação de densidade de colorido em soluções liquidas, o que é de grande importancia para a fabricação de tintas. O densimetro é outro instrumento de grande precisão, que prestará auxilios valiosissimos nas fábricas e minas. Registra, exatamente, o grau de saturação do ar com relação a poeiras, como por exemplo, poeira de carvão, um dos mais perigosos inimigos do aparelho respiratório. O lucimetro, finalmente, mede todas as variações da luz, desde a luz solar até a de uma lampada de poucas velas.

Os quatro "olhos elétricos" foram expostos na Feira pela firma Electroselenium Ltd., de Harrow.

CANADA' - às suas clientes

Não podendo mais importar as suas afamadas meias Nylon, devido às restrições da importação e *não querendo aumentar os preços já estabelecidos*, — A Canadá' continua oferecendo — até terminar os seus estoques - estas magníficas meias americanas *Malha 51 — 400 Needles — sem costura* ao preço de Cr$ 65,00

Ninguém... mais ninguém... só Canadá!

ESTABELECIMENTOS
CANADÁ
AVENIDA, 138

Como o professor George Pack, do "Memorial Hospital", de New York, se refere ao trabalho de médico nosso patricio

O dr. Fernando Ellis Ribeiro, livre docente e assistente de cirurgia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, enviou ao professor George Pack, do "Memorial Hospital" de Nova York, um volume de sua autoria, no qual expõe sua contribuição pessoal ao problema da "Escapulectomia total parcial nos neoplasmas primitivos da omoplata".

O professor norte-americano, para agradecer, enviou ao médico brasileiro uma carta, em que diz o seguinte:

"Meu caro dr. Ellis Ribeiro — Recebi como contribuição à minha biblioteca a monografia completa e muito autorizada que o sr. recentemente escreveu a respeito do problema da escapulectomia para o tratamento dos neoplasmas primitivos da omoplata. Durante vários anos estive grandemente interessado neste problema e, encontro-me inteiramente familiarizado com os aspectos históricos do assunto. Devo dizer-lhe que o seu tratado é o mais completo e valioso de que tenho tido conhecimento. Escrevo-lhe para oferecer as minhas mais sinceras congratulações pela sua esplêndida obra e para pedir-lhe permissão de a êle referir-me na 2.ª edição do meu tratado, em 3 volumes, sôbre Tratamento do Cancer e Moléstias Correlatas. O dr. Fernando Gentil, jovem cirurgião brasileiro que trabalha comigo no "Memorial Hospital", gastou várias horas traduzindo-me o seu tratado de modo que eu formasse um mais perfeito conceito. Com o seu consentimento emprestarei o livro aos meus colegas do Hospital, que também se interessam por êste problema e estou seguro de que êles receberão, pelo estudo do seu trabalho, o mesmo estimulo que recebi.

Se o sr., por acaso, vier aos Estados Unidos, eu gostaria muito que apresentasse uma síntese desta monografia em minhas conferências semanais no "Memorial Hospital", e, também, desse uma aula sôbre o assunto aos meus alunos da Faculdade de Medicina de Nova York. Com as congratulações e a segurança do meu sincero apreço

(ass.) *G. T. Pack.*"

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA

Reuniu-se a Academia Nacional de Farmácia sob a presidência do Capitão Farmacêutico Geraldo Majella Bijos, para instalação dos Cursos de Extensão Cultural de Diagnóstico e Tratamento das Infecções e de Química Orgnica, lecionados respectivamente, pelos professores Abdon Lins e Militino Cezário Rosa. Estiveram presentes ao ato os representantes dos Ministérios da Educação e Secretário Geral de Saúde e Assistência, bem como altas autoridades civis e militares.

Em seguida falou sôbre a finalidade dos Cursos o acadêmico Dr. Olyntho Pillar, diretor geral dos Cursos da Academia. Na ordem do dia ocuparam a tribuna os Drs. Dorival M. Cardoso, Romeu Cucolo Sobrinho, Waldemar F. de Almeida e Clemente Pereira que, em trabalho de equipo apresentaram um Symposium de Penicilina, abordando todo os aspectos de produção, contrôles, estrutura, farmacológia e importâncias econômica, financeira, militar e politica. Ressaltando a valiosa contribuição apresentada pela equipe responsável pela produção da penicilina nacional falou o presidente Majella Bijos, que situou o trabalho como de alta relevância para o Brasil e instituiu, a seguir ,para os alunos diversos prêmios, dentre eles, uma medalha de ouro ao melhor trabalho apresentado.

As eleições no Clube Militar

Ao pleito que hoje se trata no Clube Militar, para eleição de nova diretoria será lançada uma chapa, extra-oficial, assim constituida:

Presidente — marechal João Batista Mascarenhas de Morais. 1º Vice-presidente — general Floriano de Lima Brayner. 2º Vice-presidente — coronel João da Rocha Maia. Secretário — coronel Libanio Augusto da Cunha Mattos. Tesoureiro — major Jayme Mathias Ricão. Cultural — tenente-coronel aviador Gabriel Junqueira Giovanini. Desportivo — coronel José da Costa Nogueira. Cooperativo — major Severino Sombra de Albuquerque. Recreat. C. M. G. — Raul de Farias Mello.

A proposito da inclusão de seu nome, o general Floriano de Lima Brayner declarou-nos não ter sido consultado a respeito, não tomando, mesmo, posse, caso seja eleito.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Advocacia — Está circulando o numero inicial da revista Advocacia, sob a direção de João Vieira do Nascimento, Alberto Motalvão e Venâncio P. I. Lopes. Trata-se de uma publicação mensal, de cultura juridica entre o povo.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de Artes Gráficas Francesas — Com a presença do sr. Hubert Guérin, embaixador de França, será inaugurada, hoje, ás 17,30, na Biblioteca Nacional, uma Exposição de Artes Gráficas Francesas, organizada por Mr. e Mme. Valotaire.

A exposição reunirá uma seleção de trabalhos dos melhores técnicos franceses do livro, tipógrafos, gravadores em madeira, em cobre litógrafos, ilustradores e impressores.

Como complemento á Exposição o sr. Valotaire fará conferências no Auditório do Ministério da Educação:

Terça-feira, 25 do corrente, sôbre "O livro francês do 15º ao 2º século"; sexta-feira, 28 do corrente, sôbre "Como se faz um livro". Essas conferências são marcadas para as 21 horas.

VIII Salão Fluminense de Belas Artes — Com a presença do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, altas autoridades Estaduais e parlamentares, jornalistas e artistas, será inaugurado hoje, às 20 horas, em Niterói, o VIII Salão Fluminense de Belas Artes, instalado na sede do Clube de Regatas do Icaraí.

O certame apresentará cerca de trezentos trabalhos de artistas nacionais, havendo vários prêmios em dinheiro, além das medalhas honorificas de ouro prata e bronze.

Exposição de escultura ao ar livre — Londres, (B. N. S.) — Uma importante exposição internacional de escultura acaba de ser inaugurada em um dos mais aprazivels parques de Londres. Organizada pelo Conselho do Condado de Londres e pelo Conselho de Artes, é a primeira exposição ao ar livre realizada nesta capital.

Trabalhos de alguns dos principais escultores do mundo se encontram expostos ao lado do atrativo lago de Battersea Park, às margens do Tamisa. Famosas estátuas podem ser vistas ali num fundo de relvas e árvores banhadas pelo sol do verão. O local foi cuidadosamente escolhido e os criticos concordam que a exposição ao ar livre constitui um grande melhoramento sobre as apertadas galerias de quadros dos quais a maioria é pedida emprestada. Ficaram particularmente impressionados pela transformação apresentada por certos trabalhos de arte que lhe eram familiares e que até então só têm sido vistos sob luz artificial. A coleção de esculturas expostas foi escolhida entre trabalhos executados nos últimos 50 anos, incluindo-se cerca de 40 obras de arte de Epstein e Eric Gill. Da França, há um baixo relevo em bronze de Matiesse e estátuas de Rodin e Laurens. Diariamente, no anoitecer, essa galeria de arte ao ar livre adquire um aspecto diferente e fascinante ao ser iluminada pelas luzes discretamente colocadas nas árvores dos arredores. A exposição permanecerá aberta por quatro meses e deverá constituir uma grande atração, não sòmente para os londrinos, como também para os visitantes da capital.

Exposição "O esporte na arte" — Londres, (B. N. S.) — Estão muito adiantados os preparativos para a Exposição "O esporte na arte", que será realizada de 15 de julho á 14 de agosto, em sete galerias do Museu Vitória e Albert, de Londres, coincidindo com a realização da XIV Olimpiada.

Segundo anunciou o diretor Artistico, major A. A. Longlen, grande número das 52 nações que participarão das Olimpiadas manifestaram a intenção de se fazer representar na exposição, que contará com as seguintes seções: arquitetura, Pintura, escultura, artes Gráficas, arte aplicada, música e literatura.

O Comitê Olimpico Nacional de cada nação deverá organizar comitês próprios que escolherão, para cada seção, três obras, que serão enviadas a Londres para figurar na exposição.

LIVROS NOVOS

"TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL, pela prof. *Maria Esolina Pinheiro*.

A professora d. Maria Esolina Pinheiro, diretora da Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura, acaba de publicar um interessante trabalho intitulado "Técnica de Serviço Social". O volume compreende três partes, a primeira relativa a Serviço Social e seus objetivos, a segunda referente a Métodos do Serviço Social, tratando a última de Serviço Social aplicado.

Há, alem disso, em anexos, Pesquisa domiciliar, segundo exemplo e Recursos da Comunidade.

Conforme se verifica é um trabalho destinado a prestar valioso auxilio aos que se dedicam ao serviço social entre nós.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Imperio — Casa de bonecas
Metro-Passeio — Corpo e alma
Odeon — A pequena Scampolo
Palácio — Sempre te amei
Pathé — Serenata ás nuvens
Rex — Mulher detetive
Plaza — Sinbad o marujo
São Carlos — Nascido para matar
Vitoria — Viver em paz

CENTRO

Centenário — Além do amor
Cineac — Tiro ao alvo com o pato, Jornais e Variedades
Colonial — Os ultimos dias de Pompéia
D. Pedro — Yolanda e o ladrão
Eldorado — Esta é fina
Floriano — A ilha encantada
Guarani — Culpa dos pais
Ideal — Corações aflitos
Iris — Renuncia
Lapa — O ladrão de Bagdad
Mem de Sá — Noite para o crime
Metrópole — Olhai os lirios do campo
Moderno — O homem que desafiou a morte
Olimpia — Viagem sem esperança
Parisiense — Sinbad o marujo
Primor — Os ultimos dias de Pompéia
Republica — Os ultimos dias de Pompéia
Rio Branco — Sob o manto tenebroso
São José — Mansão da loucura

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Onde estarão nossos filhos
América — Viver em paz
Americano — Sangue hipico
Apolo — Um invento engenhoso
Avenida — Ai vai meu coração
Bandeira — O grande motim
Beija-Flor — Comando negro
Bento Ribeiro — Até que a morte nos separe
Carioca — Sempre te amei
Catumbi — Aqui começa a vida
Coliseu — California
Edson — Comando negro
Estacio — Um crime maravilhoso
Floresta — Encontro de amor
Fluminense — Confissão
Gloria — Canção na fronteira
Grajau — Meu unico amor
Guanabara — É com este que eu vou
Ipanema — Corações aflitos
Irajá — Eu conheci essa mulher
Jovial — O grande motim
Mascote — Os ultimos dias de Pompéia
Madureira — O médico e o monstro
Meier — Canção dos bairros
Maracanã — Gloriosa jornada
Metro-Copacabana — Corpo e alma
Metro-Tijuca — Corpo e alma
Monte Castelo — A ilha encantada
Modelo — Sua excelencia, a morte
Moderno — Charlie Chan no serviço secreto
Nacional — Capitão dos cossacos e Uma noite em Casablanca
Oriente — Aventura do Falcão
Olinda — Sinbad o marujo
Paraiso — Sacrificio de uma vida
Paratodos — Donizetti, o cavalheiro do sonho
Piedade — Charlie Chan no serviço secreto
Penha — Acusação cega
Pirajá — Sempre te amei
Politeama — Meu unico amor
Progresso — Escorpião vermelho
Quintino — Noite para o crime
Ramos — Terra perdida
Rian — Sempre te amei
Ridan — Entre dois corações
Ritz — Sinbad o marujo
Rosário — Malvada
Roxi — Viver em paz
Santa Cecilia — Romance e fantasia
Sata Cruz — A prova fatal
Santa Helena — Paixão em jogo
São Cristovão — Além do amor
São Luiz — Sempre te amei
Star — Sinbad o marujo
Tijuca — Mares da China
Todos os Santos — Era seu destino
Vaz Lobo — Legião de herois
Velo — Sua excelencia a morte
Vila Isabel — É com este que eu vou

GOVERNADOR

Itamar — Uma em um milhão
Jardim — O rompe nuvens

NITEROI

Eden — Prisão, e Nostalgia vaqueira
Icarai — Viver em paz
Imperial — Tarzan e a deusa verde
Odeon — Sessões passatempo

CAXIAS

Caxias — Estranha aventura

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Lares sem mãe
Itaipava — A deusa de Joba
Petropolis — Viver em paz

TEATROS

Carlos Gomes — Fu-Manchu em esqueletos rumbeiros
Fenix — 23-5403 — Anjo negro
Ginástico — Tel. 42.4890 — Medéia
Gloria — "Carlota Joaquina"
João Caetano — Beijos, abraços e amôr! 43.8477
Municipal — 22-3338
Recreio — Biriba tá aí!
Regina — "Dona do mundo"
Rival — O Biriba"
Serrador — Bendito entre as mulheres

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1948

N. 16.921
ANO XLVII

AGRESSÃO A MURROS, NA CAMARA

O sr. Vandoni Barros investe contra o sr. Pedro Pomar

A sessão de ontem na Câmara dos Deputados foi marcada por um incidente sob todos os aspectos lamentável. Encaminhava-se a votação de emenda do Senado ao projeto número 44, dêste ano, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 50.469.500,00 para a compra de unidades destinadas ao serviço de navegação da Bacia do Prata. A emenda da Câmara Alta mandava abrir concorrência pública para a aquisição das unidades, pois a proposição tal qual havia sido aprovada pelos deputados, referia-se apenas a concorrência administrativa.

O primeiro orador, sr. Barreto Pinto, pediu que a Casa desse a maior atenção à matéria, pois se tratava de assunto da mais alta importancia. Entretanto, como os discursos do representante trabalhista são pronunciados sempre naquele tom, a Câmara não lhe deu ouvidos, excetuando-se apenas o sr. Vandoni de Barros, que imediatamente se aproximou da tribuna e aí ficou a escutar. Outro que estava muito atento ao debate da emenda não éra da Casa: era o senador Filinto Muller, matogrossense como o sr. Vandoni e como êste do PSD.

Correu, entretanto, sem atropêlos, o discurso do sr. Barreto Pinto, que deu lugar na tribuna ao sr. Vandoni de Barros. Este combateu longamente a emenda do Senado, recomendando a aprovação do parecer da Comissão de Finanças da Câmara, que lhe era contrário. Pediu encarecidamente ao orador que acabara de falar que lesse o projeto, lesse a emenda, lesse o Código de Contabilidade, a fim de dissipar as suas dúvidas e concordar com êle, quanto à inconveniência do adendo em votação. E deixou o microfone, ficando, porém, em suas imediações.

Subiu então o sr. Pedro Pomar, que começou a apoiar a emenda do Senado, em discurso que igualmente não despertou a atenção do plenário. Fez referências ao vulto do crédito a ser aberto, à operação da compra das unidades, etc., e sua oração ia sendo, assim, arrastada para o fim, suas últimas palavras passando já inteiramente despercebidas. Em dado momento o sr. Vandoni de Barros, que se encontrava de pé, entre as primeiras poltronas, avançou, correndo para a tribuna. Nos primeiros instantes, ninguém lhe percebeu a intenção. Somente o sr. Barreto Pinto, que ouvia de perto o sr. Pedro Pomar e procurava com os olhos, de vez em quando o sr. Vandoni, tentou impedir-lhe o ato, recebendo um empurrão violento.

Aí, a coisa foi rápida e já estava sendo acompanhada por todos os deputados e pelo senador Filinto Muller, que contemplava a cena com naturalidade. O sr. Vandoni de Barros deu mais um pulo e foi chocar-se com a tribuna no momento em que o sr. Pedro Pomar levava à boca o copo dágua, interrompendo o discurso. O representante matogrossense vibrou-lhe um murro, que se destinava à boca do orador, mas atingiu apenas o copo, que se quebrou, quando já estava sendo devolvido ao seu lugar, junto do microfone, molhando o padre Medeiros Neto. Este, com o fragor imprevisto do vidro partido, afastou-se de um pulo, enquanto o sr. Vandoni, tendo errado o primeiro golpe, levantava o punho cerrado para desfechar o segundo. Não o conseguiu, porque o sr. Diogenes Arruda, tomando-lhe os braços, por trás, dominou-o por completo, afastando-o, imobilizado, da tribuna. O sr. Plinio Barreto e outros que se aproximaram conduziram-no para a sua bancada, onde se encontrava o sr. Filinto Muller, que o acalmou sorrindo...

Esclareceu-se depois a origem do incidente: é que o sr. Pedro Pomar, defendendo a emenda do Senado, dissera que ela viria moralizar o projeto, pois entendia que a compra das unidades, sem concorrência pública, era "uma negociata".

A votação

Dominado o sr. Vandoni, o sr. Diogenes Arruda levantou uma questão de ordem, perguntando se a Mesa, diante daquele atentado à respeitabilidade da Casa, não repreenderia o deputado que tentou a agressão. O lider da maioria, sr. Acurcio Torres, tomou a palavra e disse lamentar o incidente, o qual, entretanto, justificava, de certo modo, diante da expressão "negociata" usada pelo sr. Pedro Pomar. Declarou que a acusação do orador atingia, tanto quanto a tentativa de agressão, a dignidade da Casa, pois o projeto fôra estudado por deputados dignos de respeito como os srs. Aliomar Baleeiro, Plinio Lemos e outros. Além disso — acrescentou — a proposição tivera origem em mensagem do presidente da República, "cuja honestidade estava acima de qualquer suspeita".

O sr. Segadas Viana interveio, para dizer que o lider da maioria, por sua vez, estava atingindo a respeitabilidade do Senado, pois êste teria oferecido emenda a um projeto considerado daquela maneira perfeito, inatacavel.

Serenados os ânimos o sr. José Augusto, que se encontrava na presidência dos trabalhos, respondeu à questão de ordem do sr. Diogenes, dizendo não admitir lições de quem quer que fôsse. A Mesa saberia cumprir o seu dever, mas não fazendo repreensões a deputados, à feição do que se pratica em escolas primárias. E citou o artigo 81, parágrafo 1.º do Regimento, que dispõe: em caso de excessos praticados no recinto por qualquer deputado, a Câmara examinará o assunto e sôbre êle deliberará em sessão secreta.

Já nos últimos minutos regimentais, procedeu-se à votação da emenda do Senado, mandando abrir concorrência pública, a qual foi rejeitada. Entre os que a aprovavam estavam os srs. Hermes Lima, Domingos Velasco, Raul Pila, Plinio Barreto, Gilberto Freire e Epilogo de Campos, que entendiam indispensável a medida proposta pela Câmara Alta do Congresso.

O sr. Hermes Lima requereu verificação de votação, contando-se 65 votos contrários à concorrência e 23 favoráveis. Faltavam quatro minutos para terminar a sessão e, como não houvesse *quorum* o sr. José Augusto transferiu para hoje a deliberação final sôbre o assunto.

COMISSÃO MISTA DE LEIS COMPLEMENTARES

O andamento do projeto de Lei de Defesa do Estado

Está convocada para hoje, às 10 horas, a reunião da Comissão Mista de Leis Complementares na qual o plenário deverá apreciar o parecer da terceira subcomissão, que vem funcionando sob a presidência do sr. Aloysio de Carvalho, tendo como relator o sr. Lameira Bittencourt, autor do Projeto da Lei de Defesa do Estado.

A sub-comissão tem se reunido consecutivamente, e ainda ontem o fez até à noite, no exame de cêrca de cento e cinquenta emendas oferecidas àquele projeto, sendo possível que ainda hoje o órgão interparlamentar possa dar o seu pronunciamento a respeito da maioria das alterações sugeridas.

VAI VETAR A LEI

São Paulo, 18 — (Asp) — O prefeito de Santo André, sr. Antonio Flaquer, declarou que vai vetar a lei que fixou o subsidio dos vereadores em 250 cruzeiros por sessão, pois isso equivaleria a uma despesa forçada, em cada exercicio, de um milhão e 500 mil cruzeiros.

A CÂMARA PITORESCA

IDENTIFICAÇÃO

Os taquigrafos e jornalistas surpreendem-se, de vez em quando, com uma figura desconhecida na tribuna da Camara. Trata-se, algumas vezes, de suplente recentemente convocado e outras, de deputados que desde a Constituinte exercem apenas a função de dar numero para as votações.

Ontem, quando falava um dos oradores que se ocuparam da modificação da lei da pecuária, o porteiro aproximou-se da bancada de imprensa e perguntou, no ouvido de um repórter:

— Aquele tem autorização para entrar?

— Não. Não tem. Como foi que entrou?

O funcionário já se preparava para convidar a retirar-se do recinto (onde só permanecem os deputados e jornalistas credenciados) um desconhecido que estava no pé da tribuna, ouvindo o orador, quando parou de repente, dirigindo um olhar intrigado para os jornalistas. E' que o desconhecido começava a apartear o ocupante da tribuna.

E' deputado, não é, estava-se nessa duvida, quando o sr. Paulo Sarazate, que esteve há dias no Rio Grande do Sul, passava e identificou o aparteante:

— E' deputado, sim. E deputado gaucho. Posso até dizer que se chama Osvaldo Vergara.

E completou a identificação:

— Aqui, não. Mas em Porto Alegre êle é bastante conhecido. Manteve, mesmo, durante muito tempo, no "Correio do Povo" se não me engano, uma pequena secção de consultas sôbre questões gramaticais. Recebia cartas de todos os pontos do Estado e a tôdas dava resposta, doutrinando a respeito de colocação de pronomes, questões de sintaxe, etc. Um dia um "leitor assiduo" dirigiu-lhe esta consulta inocente: "Como deve dizer-se: o camêlo vergou sob o pêso da carga: ou o camêlo vergara?"

Rematando a identificação:

— Não é preciso dizer que no dia seguinte a secção não saiu...

O Diário de Goebbels

Amanhã, continuaremos a publicação do Diário de Goebbels. Estamos em 7 de março de 1942. O ministro da Propaganda começa a demonstrar certa hesitação quanto aos resultados finais do conflito. A França está aí vencida, humilhada, mas nem mesmo servirá de intermediária em caso de negociações de paz.

Ainda por cima, restam 11 milhões de judeus na Europa! Que fazer com êles? Os que não puderam ser exterminados, serão recolhidos nalguma ilha perdida, ao fim da guerra. Internamente, Goebbels revela estranhas dúvidas quanto aos verdadeiros sentimentos do povo alemão. Está perplexo. Como nota de atualidade, a luta de árabes e judeus surge no diário. Outra de suas preocupações mais dilacerantes é a da função da justiça sob o regime nacional-socialista. As decisões judiciárias também são matéria de propaganda, e, como tal, a esta se subordinam.

E prossegue o jornal entre alternativas de fúria e otimismo, com ligeiras amostras de desalento. As questões do dia de mistura nos grandes problemas da condução da guerra voltam, constantemente, à sua mente, como num carroussel vertiginoso.

Hitler, uma vez, disse de seu lugar-tenente que "tudo que pode ser realizado pelo intelecto, Goebbels pode fazer", ao passo que reservava para si o domínio inaccessível da "intuição". O curioso é que o próprio Goebbels via nessa distinção, ou nessa singular divisão do trabalho, o sinal inconteste da superioridade do Fuehrer. Estranho racionalista.

Elaboração do Orçamento pelo ministro da Fazenda

Um projeto na Câmara restabelecendo a disposição da Constituição de 1934 — Limitações à autonomia do DASP e outros assuntos

O sr. Café Filho apresentou ontem à Mesa da Câmara um projeto regulando a elaboração do Orçamento da República. Estabelece o artigo primeiro que até o dia 31 de janeiro de cada ano os Ministérios enviarão ao titular da Fazenda as propostas parciais. O ministro da Fazenda, uma vez de posse dessas propostas, dará inicio, imediatamente, à elaboração do projeto de Orçamento geral, que deverá ser submetido à apreciação do presidente da República até o dia 30 de março, a fim de que o chefe do govêrno o encaminhe ao Parlamento.

Justificando sua proposição, lembra o sr. Café Filho que a Constituição de 1934 dava ao ministro da Fazenda a tarefa de organizar a proposta orçamentária, incluindo no seu texto uma coisa que já se transformara em tradição no país. A Constituição de 1946 foi omissa e tornou, por isso, pràticamente em vigor um dispositivo da Portaria do Estado Novo, que atribuia o encargo ao Departamento Administrativo do Serviço Público.

Dessa maneira, a proposta da lei de meios não recebe a colaboração do ministro da Fazenda, que por ela não pode responder perante o Congresso Nacional.

O DASP

Enquanto a Comissão de Justiça se prepara para dar parecer a um projeto que manda extinguir totalmente o DASP, o sr. Barreto Pinto ocupou a tribuna para assegurar que êsse órgão não será extinto, porque o presidente da República muito se interessa pela sua manutenção. Terminou, entretanto, seu discurso, apresentando uma nova proposição, que subordina o DASP ao Ministério da Fazenda.

O sr. Pinto apresentou também um requerimento, solicitando a nomeação de uma comissão mista, para examinar o Plano SALTE e facilitar o trabalho das Comissões permanentes e do próprio plenário.

A modificação da lei da pecuária

Em virtude de um pedido de urgência, o projeto que modifica a lei da pecuária, aprovado na véspera em segunda discussão, voltou a plenário para discussão final. Esse projeto, de numero 116, dá nova redação a vários dispositivos daquela lei, dispondo sôbre a forma de pagamento dos débitos civis e comerciais de criadores e recriadores de gado bovino.

Depois de falarem os srs. Dolor de Andrade, apoiando-o, e Freitas Castro, que o combateu, o projeto recebeu mais uma emenda e foi remetido, por isso, à Comissão de Justiça.

Dois artigos do "Correio da Manhã"

O sr. Epilogo de Campos encaminhou à Mesa um requerimento, pedindo que sejam transcritos nos anais da Casa dois artigos do *Correio da Manhã*: "Encontro de Contas", publicado no dia 16, e "Crise de Regime", inserto na edição de ontem.

A fábrica de Lagoa Santa

Depois de longo discurso do sr. Jurandir Pires Ferreira, que criticou a política financeira do govêrno, o sr. Plinio Lemos encaminhou à Mesa um requerimento, pedindo ao Poder Executivo as seguintes informações:

a) quantos milhões de cruzeiros foram gastos pela União na construção da fábrica de aviões e hidroaviões de Lagoa Santa, a começar pela desapropriação do campo dos terrenos, construções em geral, aquisição de máquinas, patentes e marcas de fabrico, até a presente data;

b) se a fábrica foi construida na obediencia a planos determinados sob a inspiração e a orientação do Ministério da Aeronautica, de modo a evitar a inutilidade de má construção, frente as modificações introduzidas sucessivamente pela técnica aeronautica;

c) se o contrato elaborado pelo govêrno e assinado com a "Construções Aeronauticas S. A." está em pleno vigor;

d) em tais condições, qual o número em que os vereadores, enmero de aeronaves construidas e entregues ao govêrno ou a empresas particulares;

e) se essas aeronaves recebem motores fabricados no Brasil ou se são importados;

f) finalmente, se o govêrno tem fiscalizado eficientemente a fábrica de aviões de Lagoa Santa, de modo a que a sua maquinaria e instalações estejam sendo convenientemente conservadas e desempenhando suas finalidades;

g) se há demanda judicial entre "Construções Aeronauticas S. A." e o govêrno? Em caso afirmativo, quais as providencias tomadas para uma rápida solução.

Extinção do SESI e do SESC e outros projetos

O sr. Diogenes Arruda apresentou um novo projeto, extinguindo o Serviço Social da Industria e o Serviço Social do Comércio. Segundo essa proposição, os serviços assistenciais instaurados e mantidos pelas duas instituições serão transferidos para os Institutos e Caixas de Aposentadoria a que estejam ligados os contribuintes.

A Mesa recebeu ainda os seguintes projetos novos:

do sr. Getúlio Moura, concedendo aos vereadores municipais certas garantias, para compensar a perda de imunidades resultante de recente decisão do Supremo Tribunal Federal. As garantias oferecidas consistem em que, enquanto durarem suas reuniões, não poderão ser presos, salvo em flagrante delito ou por ordem escrita de autoridade competente nos casos previstos em lei;

do sr. Abelardo Mata, instituindo uma pensão mensal de dois mil cruzeiros para a senhora Rosa Bianca Bocaiuva, filha de Quintino Bocaiuva;

do sr. Luiz Lago, revogando os decretos que dispõem sôbre a organização dos esportes em todo o país e sôbre a competência do Conselho Nacional dos Desportos;

do sr. Baeta Neves, regulando a promoção de integrantes da FEB que contarem mais de 20 anos de serviço militar.

Pesar

A requerimento do sr. Medeiros Neto, a Câmara mandou consignar na ata dos seus trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do padre Flanagan, criador, nos Estados Unidos, da Cidade dos Meninos. O autor do requerimento, justificando-o, contou episódios da vida do padre, que se converteu em uma espécie de apóstolo da infância abandonada.

A NOVA LEI SINDICAL

Resolvidas as questões do registo de estatutos e da reeleição

Esteve reunida, ontem no Monroe, a Sub-Comissão de Leis Complementares que vem elaborando o projeto da Lei Sindical.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Marcondes Filho, estando presentes ainda os srs. Roberto Simonsen, Gurgel do Amaral, João Mangabeira, e Benedito Valadares.

O primeiro a falar foi o sr. Roberto Simonsen, que fez varias ponderações sobre o projeto em debate, de autoria do sr. João Mangabeira.

Começou contando como nasceu o sindicalismo no Brasil, salientando as dificuldades iniciais decorrentes do desinteresse e da falta de estimulo associativos do nosso povo. Para remediar essa situação, teve o governo de instituir o imposto sindical que, recaindo sobre todos os participantes das categorias profissionais representadas pelos sindicatos proporcionou a esses orgãos as condições elementares ao natural desenvolvimento de suas atividades. Nestas condições, dois fatores teriam que ser considerados desde logo da elaboração da lei sindical: 1º) — a falta de espirito associativo; 2º) — a necessidade da manutenção do imposto sindical, tal como o reconhece o projeto Mangabeira.

Realçada a importancia desses fatores disse o sr. Simonsen que não poderiam ser perdidos de vista, na elaboração da lei, cinco pontos fundamentais, a saber: a) — unidade e pluralidade sindical; b) — manutenção ou supressão do imposto sindical; c) — registro dos Estatutos das entidades sindicais, se no Ministério do Trabalho ou no Cartorio de Registro das associações civis; d) — possibilidade ou não de reeleição dos dirigentes sindicais; e) — poder de intervenção do Estado nas organizações sindicais, quando deixarem de cumprir seus fins.

Quanto aos dois primeiros pontos, não havia divergencia no seio da Comissão. Já com referencia ao terceiro ponto, as divergencias eram evidentes, parecendo-lhe que o melhor caminho a seguir seria o de manter a nossa tradição, isto é, continuarmos com o registro dos Sindicatos no Ministério do Trabalho. Era, aliás, o que se observava nos outros paises. O proprio critério adotado, da unidade sindical, exige a centralização, num só orgão, do serviço de registro das entidades sindicais. Tratava-se de matéria muito delicada, que precisava ser resolvida com o maior cuidado. Se os sindicatos poderão ter base territorial de amplitudes diferentes que serão determinadas por ocasião do registro dos seus Estatutos, é claro que se impõe — declarou o sr. Simonsen — uma centralização desse registro, para que não haja simultaneidade de associações na mesma base territorial, o que, por certo, traria conflitos de dificil solução.

Mostrou-se o sr. Simonsen contra a proibição de reeleição em carater absoluto, como estava no projeto. A seu vêr, a solução satisfatoria do problema está na adotação de um criterio intermediário, que permita a reeleição de dois terços dos membro das diretorias das entidades sindicais de qualquer grau de empregados e empregadores.

Com a adoção desse criterio intermedio, diversas vantagens se apresentariam, entre outras as seguintes: a) — não haveria solução de continuidade no campo das realizações iniciadas e ainda não ultimadas ao término dos mandatos das diretorias sindicais; b) — a experiência dos diretores reeleitos poderia sempre ser posta a serviço de novos diretores; c) — a possibilidade da reeleição estimularia a competição democrática nas classes, e forçaria o eleitos a bem desempenharem os seus mandatos, para que, mais tarde, conseguissem as preferências da reeleição.

No tocante ao poder que a lei conferirá ao Estado, de em determinados casos intervir na vida das entidades sindicais, disse o sr. Simonsen, que folgava muito em verificar que o proprio projeto Mangabeira prevê a hipotese. O poder que atualmente é conferido unicamente ao Ministério do Trabalho para intervir na vida sindical, deve ser temperado. Mas isso só poderá ser conseguido através de formulas rigorosamente democráticas — acentuou o sr. Simonsen — diferentes das preconizadas pelo sr. Mangabeira, e sem a necessidade da criação dos Tribunais Sindicais, por ele lembrados.

As observações do sr. Simonsen tiveram o mérito de acelerar os trabalhos da sub-Comissão porque, focalizados os pontos passiveis de divergência de ordem doutrinária ou técnica, em seguida o sr. Marcondes Filho da presidência, os submeteu, sucessivamente, ao voto dos membros integrantes do referido órgão da Comissão Mista de Leis Complementares.

Assim, tendo em vista que o principio da unidade sindical e o da manutenção do imposto já tinham sido aceitos em reunião anterior, na de ontem foram discutidos os seguintes pontos básicos:

a) — registro dos estatutos das entidades sindicais, se no Ministério do Trabalho ou no cartório de registro das associações civis;

b) — possibilidade ou não da reeleição dos dirigentes sindicais.

Em relação ao registro, o projeto preconiza a sua sujeição ao cartório de Registro das Associações Civis. O sr. Roberto Simonsen sustentou a conveniência de mantê-lo na esfera do Ministério do Trabalho, secundado pelo sr. Benedito Valadares. O sr. Gurgel do Amaral sugeriu, então uma fórmula conciliatória, qual o de se estabelecer o registro simultaneo no cartório de Registros e no Ministério do Trabalho.

O sr. Marcondes Filho, no intuito de melhor atender às sugestões apresentadas, propôs um aditivo ao alvitre do sr. Gurgel do Amaral, no sentido de ser fixado que na fase do Registro, perante o Cartório, seja ouvido o Ministério Público.

Desta forma, a subcomissão venceu a dificuldade esboçada em seu seio, ficando o sr. João Mangabeira de submeter oportunamente a redação do vencido.

Passando-se à questão relativa à possibilidade ou não de reeleição dos dirigentes sindicais, deliberou-se aceitar o principio da reeleição dos dirigentes dos sindicatos patronais. Em relação aos sindicatos de empregados, o projeto, que consagrava a norma da não reeleição, foi modificado para adotar o principio que a torna em parte admissivel. Ficou, então, assentado que os corpos de direção das entidades sindicais de empregados poderão, no seu terço, ser renovadas em gestões consecutivas e, sem restrições, reeleitas, desde que entre uma eleição e outra tenha tido o sindicato uma diretoria diferente.

Pelo adiantado da hora, ficou transferido para a próxima reunião a discussão do último ponto básico do projeto, referente ao poder de intervenção do Estado nas organizações sindicais quando deixarem de cumprir seus fins.

EM PLENO FUNCIONAMENTO a 39.ª Convenção anual do Rotary Club

No Municipal e no Fenix, durante a manhã de ontem, os rotarianos debateram, em três línguas, teses sôbre a paz mundial — Escrupuloso respeito ao horário e crítica às perguntas anti-rotarianas

Os debates do Rotary Club ontem, no Municipal, vendo-se ao centro o presidente da sessão, sr. Percy Hogdson, ladeado pelos dois oradores, o inglês Percy Reay, á esquerda, e, á direita, o americano Henry Brunnier

Como havíamos antecipado, em entrevista de ontem, o sal dos debates rotarianos são as perguntas da assistência rotariana. Como havíamos antecipado também, apesar da plena liberdade de palavra, o Rotary Internacional tem seus princípios a obedecer. Certos temas só devem ser abordados de uma forma essencial, sem certas alusões a pessoas, sem críticas desabaladas a organizações.

A sessão de língua inglêsa, no Teatro Municipal, começou precisamente às 10.45. Quando, já na hora das perguntas, o rotariano Bill Rogers, de Pittsburgh, começou a dizer, atabalhoada e emocionalmente:

— Eu não sou um homem particularmente religioso, mas a ONU se esqueceu de Deus, o que está erradíssimo. Devemos protestar, pois a organização da paz não se encomenda ao Criador, etc...

Quando o sr. Rogers começou assim, o presidente dos debates, sr. Percy Hogdson, foi batendo na mesa até calar o orador. E disse:

— A presidência sente muito companheiro rotariano, mas não pode permitir sermões hoje. Não há tempo. Lembre-se, ademais, que nós mesmos, o Rotary Club, apenas fazemos uma pausa de silêncio, de recolhimento, antes de iniciar as sessões. Como iremos dizer à ONU que deve...

Mas já neste ponto o "perguntador" chamado à ordem estava penitente:

— Poderíamos dizer à ONU que também tivesse uma pausa de silêncio e de meditação antes das sessões.

A responsabilidade do individuo

Procedamos, entretanto, um pouco mais cronològicamente. O tema era: "Qual é minha responsabilidade pessoal em promover a paz mundial?" O primeiro orador foi o sr. Percy Reay, um culto inglês de Manchester, vice-presidente do Rotary da Grã-Bretanha e Irlanda. Tomou o assunto bem pela base, criticando logo essa falaz atitude da maioria, que é a de procurar um culpado pelas guerras, um político, um líder, um bode expiatório. Procuramos a "nação culpada" em Versalhes, levamos "homens culpados" ao banco dos réus de Nuremberg. Entretanto, não foram poucos os que se insurgiram intelectualmente contra o julgamento, os que disseram, com uma ponta de cinismo: "Houvesse a Alemanha vencido a guerra, seus adversários é que teriam ido para o banco dos réus".

E que em cada homem a consciência acusa, é que todos temos culpa, todos fazemos pela paz menos do que poderíamos fazer. Dentro de nós, vive, intensa, a parábola de Cristo com a adúltera. Aquêle que dentre vós se sentir livre de culpa atire a primeira pedra...

No entanto, dizia o conferencista, muita gente pensa que, aparte os indivíduos excepcionais e que fazem história, ninguém pode, isoladamente, fazer uma contribuição decisiva à paz mundial. Aí estava o êrro do mundo moderno. Já temos os meios de adquirir informação e cultura, de negar o nosso voto às causas erradas, às causas más, e, principalmente, de tudo fazermos para que triunfem esforços humanos como o encarnado na Organização das Nações Unidas. Tão importante é o individuo que, sem êle, desaparecerão coisas aparentemente tão poderosas como essa Organização. A indiferença do individuo pode matar, assim como seu entusiasmo pode trazer a vitória aos grandes movimentos de esperança da humanidade.

A paz é uma ciência

O orador seguinte foi o sr. Henry J. Brunnier, de São Francisco, Califórnia. Como Reay, acentuou a importância do papel do individuo e o dever do rotariano no promover a paz. Já estamos na época de saudar o Homem Mundial, o verdadeiro cidadão do mundo, que não cuidará apenas do seu bem-estar e da sua dispensa — que saberá também de quantas calorias dispõe uma pobre criança chinesa.

Há um êrro que precisamos sanar, prosseguiu. Precisamos de preparo para criar a paz. Assim como um médico estuda nos livros, depois nos anfiteatros de anatomia, depois nos hospitais, é também necessário fazermos estudo sistemático da paz. Sistemático e completo. Não fiquemos, cômodamente, a repetir que o sistema democrático de govêrno é o melhor porque é o melhor. Para defendê-lo precisamos conhecer os outros.

Não basta ler os jornais e ouvir o rádio. É preciso treino, experiência e dedicação. A paz já constitui uma técnica e uma especialização: é impossível promovê-la apenas com boas intenções.

As perguntas

Com os rotarianos tudo anda a ponteiro de relógio. Precisamente às 11,30 haviam acabado os discursos, e o presidente Hogdson — excelente timoneiro dos debates — declarou aberto o período das perguntas. Os rotarianos, avisados de que deviam ser breves, não se fizeram rogar e não ousaram se alongar. Achegavam-se a um dos microfones instalados entre as poltronas da platéia do Municipal, diziam, disciplinadamente, nome e procedência, e largavam a pergunta:

— Martin Hendon, Londres, Inglaterra. Eu fui um não-combatente durante a última guerra e nunca combaterei em nenhuma. Por que é que nós, homens de negócios, não assassinamos quando não conseguimos o que queremos, e países se assassinarão em guerras?...

Depois vinha outro:

— Marco Metroni, Estados Unidos, fabricante de roupas de baixo de mulher. Que ação precisa tomar como individuo na proteção da paz?...

Depois um rotariano de Oklahoma:

— Examinei livros colegiais russos, livros de história, e tinham apenas 150 palavras sôbre nós. Que podemos fazer para varar a cortina de ferro?...

E mais um, falando ótimo inglês.

— Eduardo Guidão da Cruz, Brasil. Estudei na Inglaterra e depois nos Estados Unidos. Amo êstes dois paises, porque lhes conheço a lingua, porque entendo exatamente o que pensam, o que almejam. Por que não resolve o Rotary estimular o estudo de uma Lingua Internacional para que todos os homens comecem a se compreender?...

As perguntas eram respondidas por um ou outro dos oradores. Era grande o entusiasmo, uma atmosfera viva e alerta ganhara a sala tôda. O relógio disse meio-dia. Estava na hora de cantar, para que, em seguida, começasse o segundo debate, precisamente às 12.15. Cessou tudo.

Mensagem de parabens ao presidente Dutra

Antes, contudo, o presidente Hogdson disse aos companheiros rotarianos que fazia anos o presidente Eurico Dutra, presidente do Brasil, anfitrião de todos. Propunha uma mensagem da seção rotariana de lingua inglêsa, de cumprimentos ao chefe do govêrno.

A moção do sr. Hogdson foi aprovada por unanimidade e aplaudida.

"Que mais pode fazer o Rotary em prol da paz mundial?"

Ainda com o sr. Percy Hogdson na direção dos trabalhos e com os srs. Allison Ware, de Chico, Califórnia, e Conrad Bonnevie-Svendsen, de Oslo, Noruega, na liderança dos debates, iniciou-se a segunda parte da Reunião.

Tema em foco: "Que mais pode fazer o Rotary em prol da paz mundial?" E o delegado Allison Ware quem pronuncia o discurso inicial. Recorda o que têm sido as realizações do Rotary, encarece a necessidade de fazer na presente Convenção alguma coisa de realmente útil como contribuinte à causa da paz e aponta aos seus colegas a conveniência de um trabalho construtivo no futuro rotariano. O representante norueguês fala depois. Pede desculpas pelo inglês, que todos entenderam claramente, e diz que o maior obstáculo para os que pretendem esforçar-se num programa pacifista é a apatia, que precisa ser vencida. Cada rotariano, a seu ver, devia procurar interessar a sua comunidade para vencer o obstáculo. Tece outras considerações e formula votos pelo êxito da Convenção.

O sr. Percy Hogdson cede então a palavra aos rotarianos do auditório, para que formulem perguntas que os dois líderes dos debates responderão. As indagações da platéia são, em maioria, repetições em outras palavras da pergunta-tema. Algumas, porém, trazem bastante vida à Reunião. O sr. Robert Bruce, por exemplo, do Território de Hawaii, quer saber se o líder Ware acha que se deve combater o nacionalismo estreito e o isolacionismo. Ware acha que sim e que não existe contradição em se trabalhar ao mesmo tempo pela paz.

— "Como pode o rotariano contribuir num programa de sentido pacifista através do rádio? — pergunta o norte-americano George Findlen, do Maine. A pergunta ainda desta vez é dirigida a Allison Ware, que, em resposta, faz uma série de sugestões como, por exemplo, o patrocínio de programas de quarto de hora em que o "script" se refira a assuntos de importância como o Plano Marshall ou o problema das crianças desamparadas, que as Nações Unidas enfrentam.

O londrino Artur Mortimer levanta-se na platéia e diz: "Há um velho adágio segundo o qual os homens fazem as guerras, os rapazes lutam e as mulheres as sofrem". Pergunta, então, se não valerá a pena conseguir a contribuição feminina para a obra do Rotary, que é uma associação de homens. Essa contribuição se processaria através do contacto com as organizações femininas de todo o mundo. A mesa concorda. É uma idéia valiosa. E a platéia sorri compreensivamente quando Mortimer assegura que é inestimável a ação que pode desenvolver uma jovem contrária as idéias guerreiras.

Sucedem-se as perguntas. Os indagadores fazem fila diante do microfone. Um dêles, um dos ultimos é o canadense A. E. Whiting, da direção de "The Herald", de Montreal. Observa o jornalista que a juventude estuda detidamente a história antiga, mas nada sabe da história contemporânea. Não lê jornais, não está devidamente informada sôbre o que se passa no mundo. É preciso interessar esta gente nos problemas da humanidade, afastando-a um pouco dos filmes sem significação para um conhecimento proveitoso da realidade mundial. O que faz A. E. Whiting não é bem uma pergunta: é antes uma declaração, com a qual a mesa concorda... Sim, os jornais poderiam publicar matéria esclarecedora — como êle indaga — e fazer com que essa matéria, mediante entendimentos com os conselhos de educação, chegue aos estudantes, que se devem inteirar devidamente do que vai pelo mundo. A. E. Whiting não esperava senão a aquiescência da mesa e os aplausos da platéia, que já se preparava para deixar o Municipal.

No Teatro Fenix

A sessão do Teatro Fenix, para os rotarianos de paises de fala espanhola e portuguesa, teve inicio também às 10,45 horas. Baseava-se a discussão nas mesmas teses que abordamos acima, a mesmas do debate inglês, "Qual a minha responsabilidade pessoal em promover a paz mundial?" e "Que mais pode fazer o Rotary em prol da paz mundial?" Coube a presidência dos trabalhos ao sr. Carlos Hoernig, membro da Comissão de Convenção, falando os srs. Luiz Dias Lins, de Recife, e Santiago Cerruti, de Buenos Aires.

Discursou o sr. Dias Lins em linhas idênticas as seguidas pelo sr. Percy Reay.

Força da democracia

Em seguida, falou o sr. Santiago M. Cerruti, que se referiu ao Brasil de maneira elogiosa, acentuando que os argentinos reconhecem no nosso um grande país. Referiu-se à situação que o mundo atravessa e afirmou: "Os rotarianos não podem ficar parados diante dela. As responsabilidades, no momento, não são somente dos govêrnos, mas, também, dos povos. As guerras se produzem quando as comunidades não vivem felizes. Os rotarianos não podem aceitar nada que seja totalitário. Somos uma fôrça democrática e devemos defender os direitos espirituais e materiais do homem"

Depois de tecer amplas considerações a respeito dos direitos do homem, concluiu a sua oração com as seguintes afirmativas: — "Defendemos o direito material que o homem tem de estar de pé sobre a terra. Defendemos o seu direito espiritual de liberdade de pensamento, de palavra e imprensa. Somos democratas e contra o totalitarismo, venha êle de onde vier".

Perguntas e a segunda parte

Imediatamente após essas orações vários assistentes fizeram perguntas que os dois orientadores responderam. O sr. David Carneiro, fez a seguinte:

"Deve a paz ser conseguida a qualquer preço?". Depois de várias considerações, o sr. Luiz Dias Lins respondeu que achava que não, que a paz deve ser baseada na justiça e no direito. Mas, finalizou, se houver necessidade e tivermos a ela direito, devemos lutar para consegui-la. O sr. David Carneiro, conformado murmurou: "Então, que lutemos sem ódios e odiemos sem lutas".

Vários outros assistentes fizeram outras perguntas, vindo então o intervalo, durante o qual foram executadas músicas típicas brasileiras por artistas do rádio e a segunda parte da sessão. A discussão da tese "Que pode o Rotary fazer para incentivar a paz mundial?" provocou debates surgindo opiniões diversas, sendo no entanto de destacar uma, de um rotariano de Ouro Preto, Minas Gerais, que achava que devia a organização contribuir para que na mente da infância e da mocidade, que constituirão os homens de amanhã, sejam imbuidos os principios por que se bate o Rotary, principalmente aqueles que dizem respeito à melhoria das condições de vida da humanidade num mundo livre e pacífico.

O PROGRAMA PARA HOJE

E' o seguinte o programa da 39.ª Convenção, para o dia de hoje: — 9,00 às 12 horas — Votação dos diretores do Rotary Internacional, no Ministério da Educação.

10,45 horas — Quarta Sessão Plenária, nos mesmos locais das anteriores, de acôrdo com os idiomas falados. Programa: Canto pelos presentes, abertura; momento de silêncio, notícias e comunicações. Tema — "Quais os melhores incentivos para aumentar a produção?" Presidente, Percy Hogdson, dirigindo a palestra os srs. Leo E. Golden Sr., de West Hartford, Connecticut, Estados Unidos e Herbert J. Taylor, de Chicago, Illinois, Estados Unidos.

12,00 horas — Interludio musical.

12,15 horas — Tema: "O que sig-

(Conclui na 6.ª pág.)

ÓRGAOS INÚTEIS

Não deixou de causar apreensões a decisão da Câmara dos Deputados, aprovando o projeto n.º 1.175, pelo qual se considera extinto o Serviço de Expansão do Trigo, integrado no Ministério da Agricultura. Pois quê! elimina-se um órgão técnico de imperiosa oportunidade, quando o país tem fome, no momento em que se cogita de todos os empreendimentos possíveis no sentido de ser incrementada a cultura do trigo? Assim pensou naturalmente quem quer que vá prestando atenção a essa importante cruzada econômica. E' que se não conheciam as razões que preponderaram no espírito do relator parlamentar da matéria para opinar pela extinção do supramencionado órgão. Essas razões não só convencem como representam mais uma prova da leviandade com que se criam órgãos inúteis, agravando a responsabilidade orçamentária e, o que é pior, deixando-os como simples elementos decorativos de uma burocracia onerosa.

Como se criou e de que modo se pretendia conservar o novo aparelho, ligado ao trem já numeroso e pesado de um Ministério que dispõe de modestas dotações orçamentárias, vivendo mais de créditos extraordinários, como um organismo que sobrevive à custa de revigorantes injeções? Foi contada sem atavios essa história, quando o relator opinou pela extinção do serviço. O satélite do Ministério da Agricultura, com a pomposa denominação que lhe definia bem a responsabilidade, não contava com técnicos especializados; faltava-lhe sobretudo o indispensável material; escasseavam-lhe meios, que nunca foram procurados, para seu funcionamento. E chamou-se a êsse novo departamento, ainda mais pobre que o departamento que o devia nutrir, Serviço da Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura!

Seu próprio diretor declarou, sem restrições de palavras, que o Serviço, na miséria em que invariàvelmente viveu, não atingiu o objetivo para que foi criado. E vivia ou melhor, vegetava burocràticamente, enfeitando-se com um título que apenas lhe deram... por luxo. O Congresso procurou e encontrou o único remédio conveniente ao caso: transferiu-lhe as atribuições, jamais postas em prática, para a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, também do Ministério da Agricultura. Essa Divisão, além do mais, dispõe de uma rêde de órgãos subordinados à sua orientação, em vários pontos do território nacional, devidamente aparelhados, com pessoal técnico, material e recursos para prover a tudo que se relacionar com o fomento da produção vegetal. E muito antes de inventarem o Serviço de Expansão do Trigo, a Divisão já superintendia os assuntos referentes à cultura do precioso cereal.

Competiam-lhe a distribuição das sementes, a fiscalização da cultura, a fundação e inspeção de campos experimentais e a instrução gratuita aos triticultores. Como se vê, está certa a resolução que eliminou um órgão inútil. Não há dúvida de que está certa. Perguntar-nos-iam, então, qual a necessidade dêste comentário. Não o motiva indiscutivelmente, ensaiar qualquer defesa a uma resolução parlamentar mal recebida por muitos que desconheciam a história concernente ao projeto 1.175. O que urge fazer aqui é uma advertência a respeito da facilidade com que se articula um órgão, de função inteiramente problemática, aumentando pessoal, sobrecarregando o orçamento e desviando de outros órgãos já existentes a responsabilidade de idênticos serviços. O que era preciso dizer e aqui fica em realce é que, como êsse órgão vegetativo agregado ao Ministério da Agricultura, são instituidos outros, supérfluos, que dessangram as dotações orçamentárias sem nenhum proveito para a economia nacional.

Se o Congresso quisesse poderia encontrá-los, como aconteceu com o Serviço da Expansão do Trigo. E quanta economia para o Tesouro!

A CAMARA VAI TRABALHAR TAMBEM À NOITE

Os líderes de bancadas e presidentes de Comissões estiveram reunidos ontem, mais uma vez, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, trocando sugestões e discutindo medidas que deverão ser postas em prática, a fim de tornar ligeiro o andamento de certas proposições consideradas preferenciais.

Ficou decidido que terão prioridade nas discussões e votações, tanto no seio dos órgãos técnicos como no plenário, as seguintes matérias: Orçamento Geral da República, Plano Salte, Código de Vantagens dos Militares e o projeto que dispõe sôbre a concessão de aumento de vencimentos aos funcionários civis e militares. Deliberaram ainda os líderes e presidentes que serão realizadas reuniões extraordinárias das Comissões, pela manhã e à noite, a fim de que o exame dêsses assuntos preferenciais não seja prejudicado pelo funcionamento normal da Câmara.

Ultimadas que sejam essas proposições, o presidente da Câmara promoverá nova reunião, para que sejam indicadas outras matérias que mereçam prioridade nos trabalhos do plenário.

Finalmente, decidiu-se que haverá sessões noturnas no plenário da Casa, destinadas exclusivamente à discussão e votação das proposições referidas.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Não compareceram, mas vão receber as gratificações

Na sessão de ontem da Camara dos Vereadores, um representante do P. S. D. disse que estava muito sensibilizado pela passagem do aniversário natalicio do presidente da Republica, em vista do que pedia à Casa o envio de um telegrama de congratulações ao general Dutra; mas os vereadores João Luiz de Carvalho, Osorio Borba, Benedito Mergulhão e Pais Leme explicaram por que motivo não assinariam semelhante telegrama — o presidente não merece votos de felicidade, acrescentaram eles.

Foi aprovado o primeiro requerimento enviado à Mesa, de autoria do sr. Breno da Silveira, que pediu interdição de uma fábrica de adubos e beneficiamento de ossos em Oswaldo Cruz. Mas houve tumulto, aliás inexplicável tumulto. E' que agora quando um autonomista fala, os prefeitistas gritam, garantem aos berros que o prefeito é bom, que ninguém pode acusá-lo de nada. Na Camara atualmente é assim. Mas afinal o requerimento foi aprovado.

O sr. Frota Aguiar com um tópico publicado neste jornal, edição de domingo, provocou reações muito curiosas na Casa. Lendo o comentário, disse o sr. Frota Aguiar que não podia acreditar naquilo, não era verdade o que lia, a Mesa por certo não teria mandado pagar os jetons pelo não comparecimento dos dissidentes durante quarenta dias. Por via das duvidas, perguntou se afinal era ou não verdade o que êste jornal publicara. O presidente, sr. Jorge de Lima, teve então de informar que era verdade, sim, a Camara dos Vereadores vai pagar mais de 180 mil cruzeiros de gratificação a que não têm direito os representantes, pois estavam brigando por causa de automoveis. Tudo no entanto ficaria mais complicado se um dissidente não explicasse na tribuna que fazia parte do "acôrdo" o pagamento daquele dinheiro. O sr. Frota Aguiar ficou de transmitir na próxima sessão aos representantes do povo o que o povo pensa deles, a propósito desse assalto aos cofres municipais.

Os srs. Caldeira Alvarenga e Frota Aguiar foram eleitos para tomar parte no julgamento dos atos do prefeito, em vista do processo de crime de responsabilidade que a Casa está movendo contra essa autoridade.

GANHANDO SEM TRABALHAR

Teresina, 18 — (Asp) — A Assembléia Estadual completou ontem 24 dias sem deliberar. Ultimamente, a bancada udenista comparece à sessão e logo após a leitura da ata se retira.